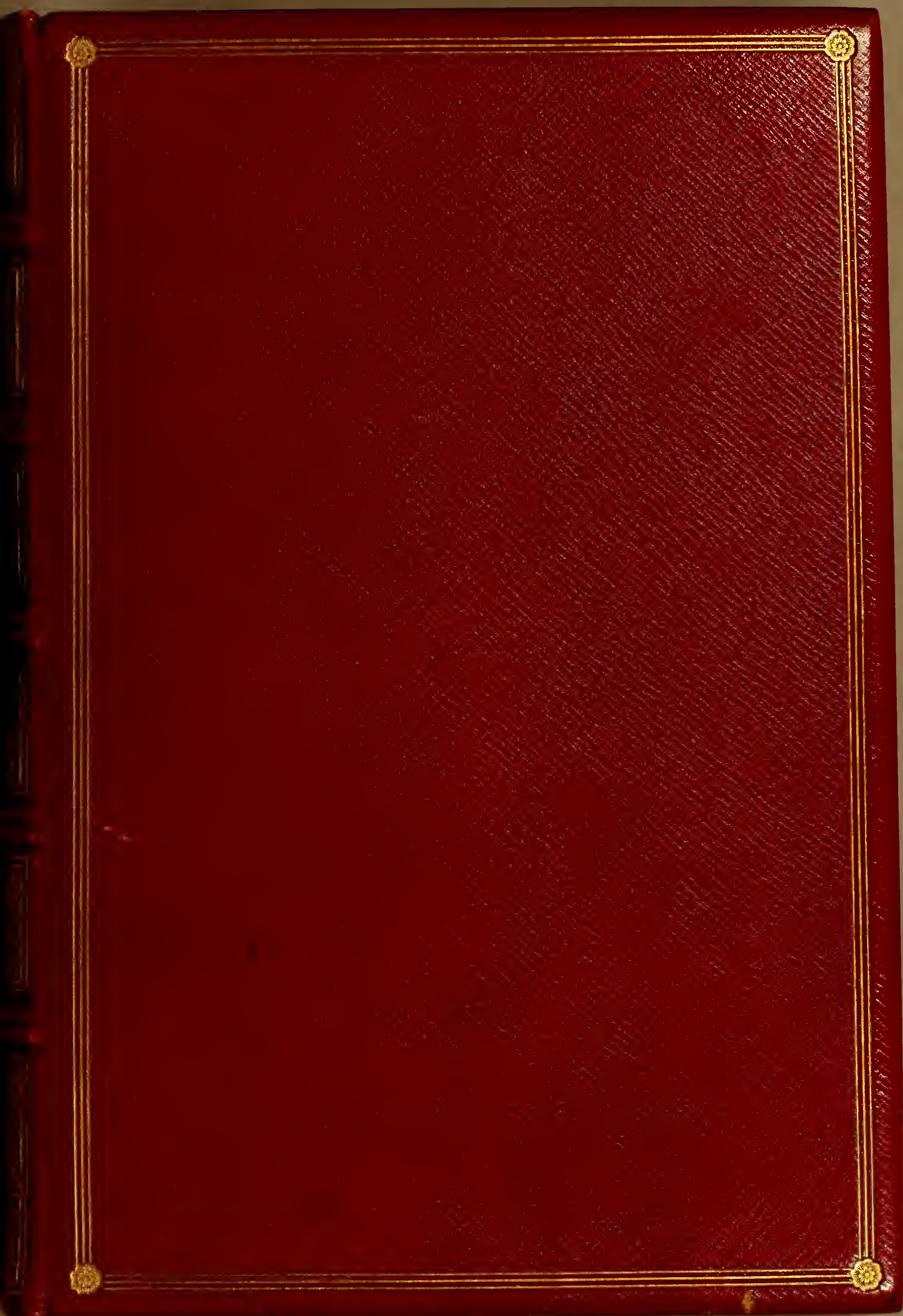
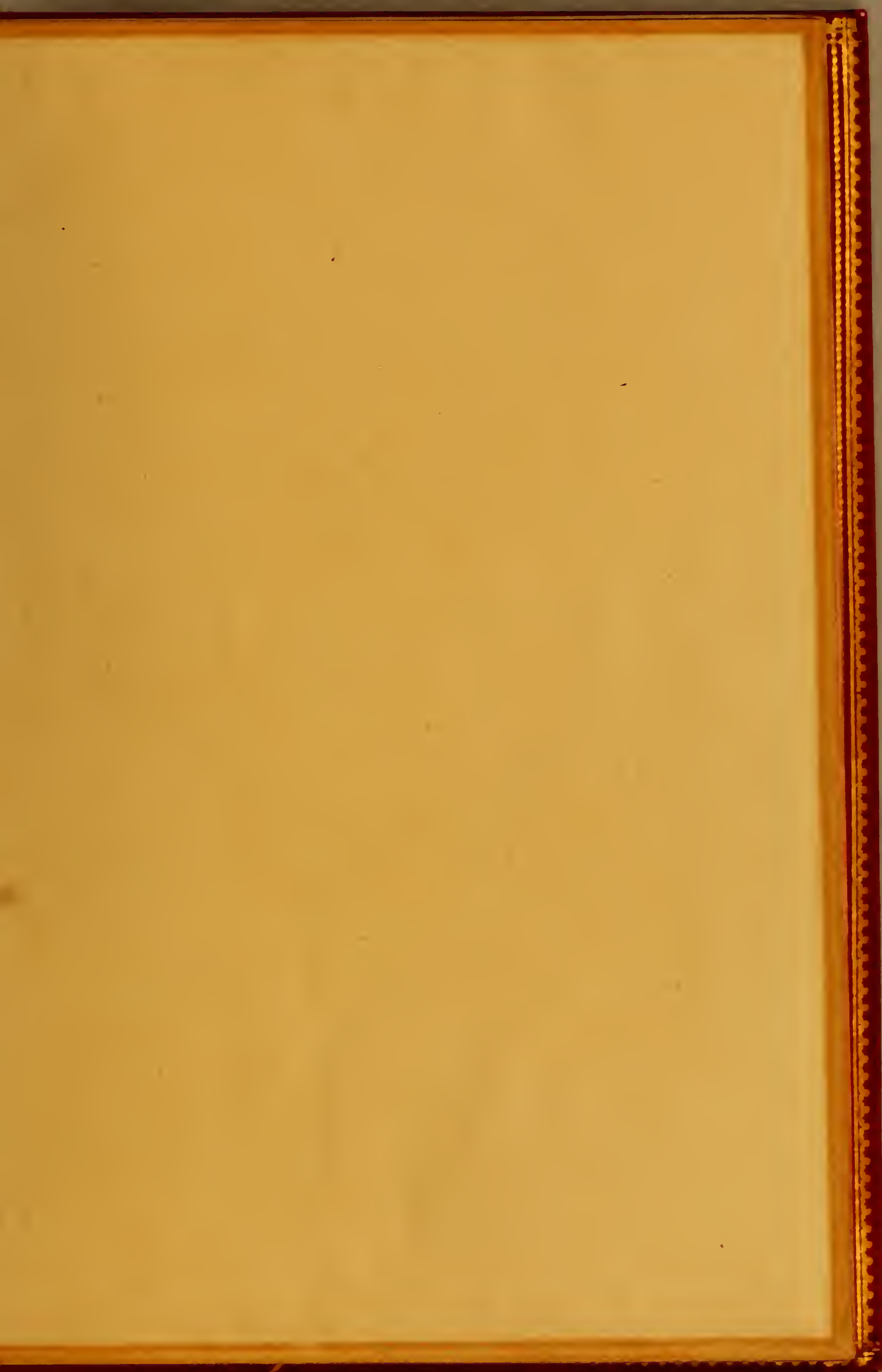
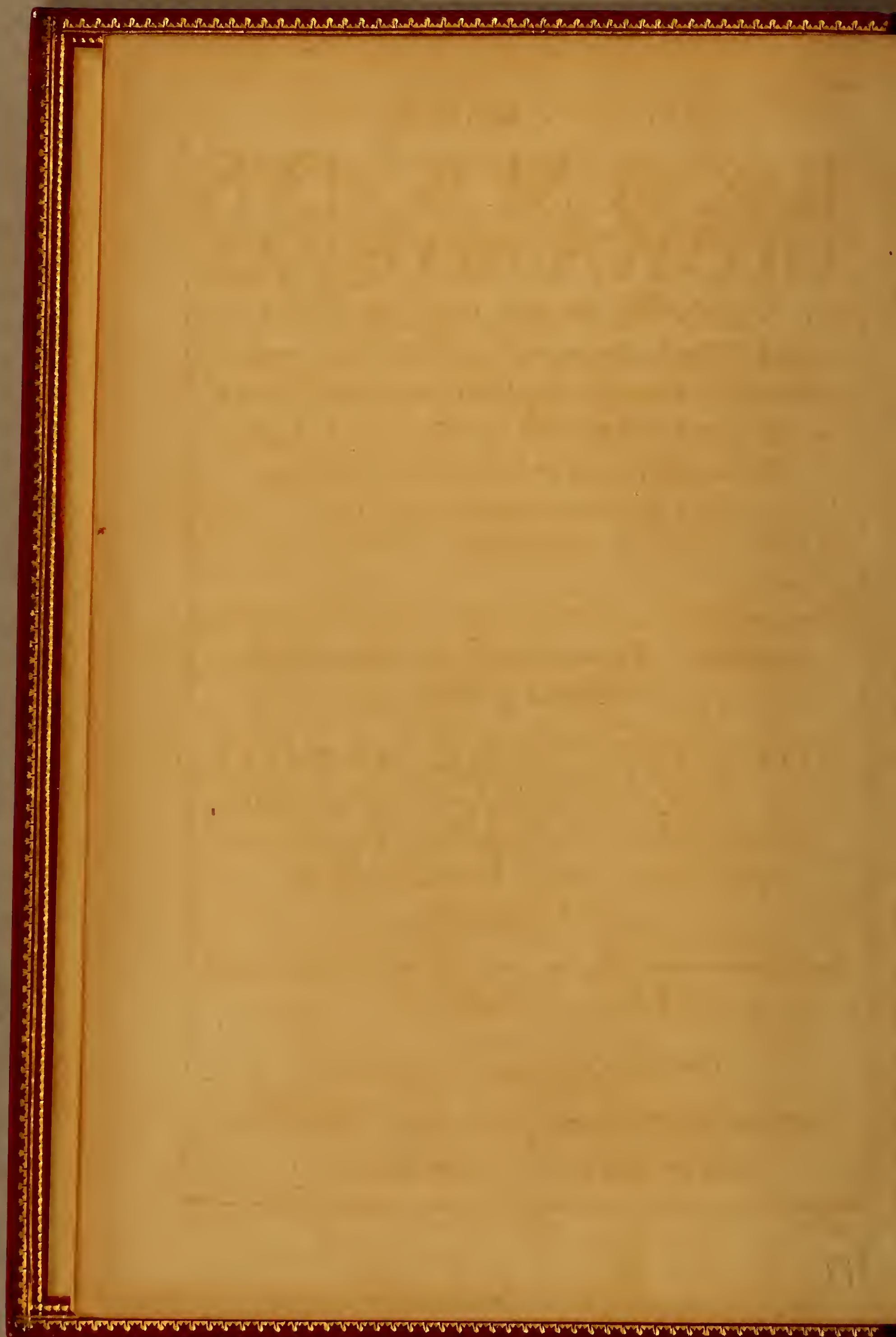



GAUDEO.





HIDROGRAPHIA, EXAME DE PILOTOS, NO QVAL SE CONTEM AS REGRAS QVE

todo Piloto deue guardar em ſuas nauegações, aſſi no Sol, variação dagulha, como no cartear, com algũas Regras da nauegação de Leſte, Oeſte, com mais o Aureo numero, Epactas, Marès, & altura da Eſtrella Pollar.

Com os Roteiros de Portugal pera o Braſil, Rio da Prata, Guinè, S. Thomé, Angolla, & Indias de Portugla, & Caſtella.

COMPOSTO POR MANOEL de Figueiredo, q̃ ſeruio de Coſmographo Mòr, por mandado de ſua Mageſtade. E agora impreſſo por conta de Ioão Dias, & Sebaſtião de Gois.

EM. LISBOA.

Com todas as licenças neceſſarias.

Impreſſo por Vicente Aluarez. Anno 1625.

Tayxado a   reis em papel.

Pertenece ala libr.a delos descalços de mio P.e San Aug.n M.d

fr Andres dela Asumpcion por

LICENÇAS.

V I *este Liuro intitulado Hydrographia, Exame de Pilotos, & não hà nelle cousa algũa contra nossa Sancta Fè Catholica, & bõs costumes, antes he muy importante se torne a imprimir, por ser muy necessario aos nauegantes da* India, *& mais conquistas deste Reyno. Em S. Francisco de Lisboa, em* 12. *de Feuereiro de* 1625.

Fr. Andre da Resurreição.

V Ista *a informação, podese imprimir este Liuro intitulado Exame de Pilotos, é depois de impresso torne conferido com o original pera se dar licença pera correr, & sem ella não correrà. Lisboa aos* 21. *de Feuereiro de* 1625.

G. Pereira. Francisco de Gouuea.

P Odese *imprimir este Liuro intitulado Exame de Pilotos. Lisboa* 28. *de Feuereiro de* 1625.

Viegas.

Q Ve *se possa imprimir este Liuro, & depois de impresso torne pera se tayxar, & sem isso não correrà, a* 13. *de Março de* 1625.

ESTVDIOSO MAREANTE.

CONSIDERANDO a grande necessidade que os nauegantes destes Reynos, è Senhorios de Portugal, tem da arte da nauegação, que por meyo della nauegão todo mar Occeano, Costas de toda Africa, Assia, America, e como atègora não ouue quem compusesse, & alimpasse os Roteiros, por quem os mareantes Portugueses se gouernão, emmendados èm parte com a experiencia dos Pilotos mais antigos, & peritos nesta arte, os quis imprimir, fazendo nisto seruiço a sua Magestade, ao Pouo, & bem comũ. Tirando da especulatiua Theorica, o Methodo, & Practica que na escola dos mareantes se deue guardar pera que assi aja quem augmente a nauegação, descubrindo nouos mares, nouas terras, nouos clymas, e nouas experiencias que como àgulha de nauegar se descobrem, & despondo cada hum de seu talento nesta tosca pedra não seruindo de mais que de aguçar os entendimentos, que a falta da sciencia Mathematica os tem botos, aqui acharà a substancia, & practica da nauegação, a qual sabida, & experimentada, com mór animo se engolfarà o atreuido mareante nas ondas do Occeano, que aquelle que total-

totalmente a ignora achando nesta pequena obra guia pela agulha nautica a qualquer parte do terreste orbe, guia pelo Sol a qualquer altura, guia pelas experiencias a qualquer porto, guia pella carta de todo o vniuerso, & finalmente tendo boa vigia fará boa viagem, & será bom Piloto.

Valeas.

ADVERTENCIA.

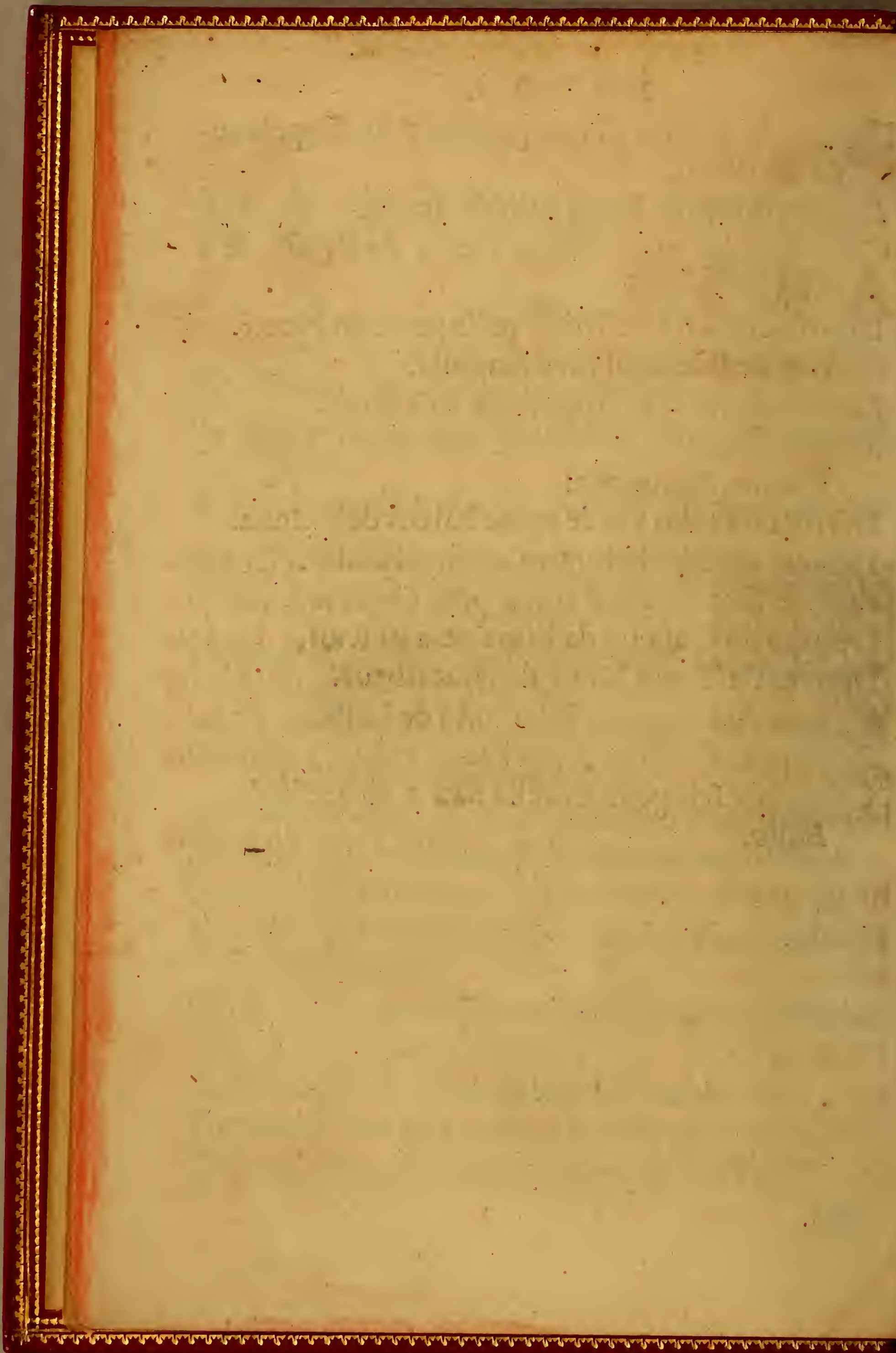
ADuirtase que neste breue Compendio, & Roteiro da nauegação de Portugal não ensinamos mais que a substancia que os Pilotos Portuguesses são obrigados a saberem, s. Alturas das terras pelo Sol, derrotas pela agulha, guia pela carta de nauegar, com os sinais, sondas, & conhecenças dos portos da nauegação deste Reyno, & isto tão sucinto, & sem nenhũa Theorica, como se vè, & no Roteiro vniuersal, que querendo Deos sayrà a luz, prouaremos pella Theorica tudo o que nesta practica nautica dissermos, mas com mais precisaõ, & sciencia Geometrica, & ser a carta verdadeira, & nauegarse por ella tanto ao justo, como se fora Globo, & pelo conseguinte diremos como a nauegação Portuguesa he certa, & a fabrica da carta de nauegar não tem que emmendar, no que està determinado pelos Cosmographos Mòres, è Pilotos deste Reyno, de que està feito Padrão em os Almazẽs de sua Magestade.

TABOA

TABOA
DAS DERROTAS
QVE SE CONTEM NESte Roteyro.

Der-

T A B O A.



DA ARTE DA NAVEGAÇAM, E SEVS FVNDAMENTOS.

CAPITVLO I.



ODO Piloto deue conſiderar ſer a terra, & o mar hũa figura redonda por todas as partes. E ambos eſtes dous elementos fazem hum Globo ſituado no centro do mundo, & pello meyo delle cinge a linha Equinocial de Leſte, Oeſte, a qual linha he repartida em 360. graos.

2 Deſta linha Equinocial pera os Polos do mundo ha 90. graos, conuem a ſaber, 90. pera o Norte, & 90. pera o Sul, pellos quais graos ſabemos as alturas das terras, ſ. quantos graos eſtão apartadas da linha pera os pollos, o que tudo ſe repreſenta nos dous Emiſpherios preſentes, ſ. A. he o Norte. B. o Sul, CD. a linha Equinocial, EF. o Tropico de Cancer, GH. o Tropico de Capricornio, as linhas curuas que vão de A. pera B. ſaõ os Meridianos que vão de Norte a Sul, em diſtancia

ſtācia de 10.graos, as outras linhas que atraueſſam os Meridianos de Leſte,Oeſte,ſaõ os paralelos que tambem eſtam apartados hũs dos outros 10.gra. da linha Equinocial CD.pera os Polos.

3 O Sol anda 6. meſes da banda do Norte, de 21. de Março atè 23.de Septembro, & naſce neſte tempo de Leſte pera o Norte, & ſe põe de Oeſte pera o Norte, & os outros 6.meſes anda da banda do Sul, & naſce de Leſte pera o Sul, & põeſe de Oeſte pera o Sul.

4 Quando o Sol eſtà na linha Equinocial não tem declinação, que he a 21.de Março, & a 23.de Septembro, nos quais tẽpos naſce em Leſte, & põeſe a Oeſte.

5 De 21. de Março vay o Sol declinando da linha pera o Norte atè 22.de Iunho onde faz ſua mayor declinação Septentrional, que he de 23. graos & meyo em o *Tropico de Cancer*, & de 22. de Iunho torna a deminuir atè chegar à linha a 23. de Septembro, & daqui vay o Sol declinando pera o Sul atè 22. de Dezembro, onde faz ſua mayor declinaçam Auſtral, de 23.gr. & meyo no *Tropico de Capricornio*, & daqui vay diminuindoſe atè tornar à linha em 21.de Março.

6 Zenit, he hum ponto no Ceo, que correſponde a noſſas cabeças, do qual atè ao Orizõte ha 90. graos, os quais repreſenta hũa quarta do Aſtrólabio diuidida em 90. partes.

7 Cada grao tem 60. minutos, ametade de hũ grao 30. minutos, o terço de hum grao 20.minutos, o quarto

de hum

de hum grao 15.minutos,o quinto de hũ grao tem 12. minutos,o ſexmo de hum grao tem 10.minutos,o oitauo de hum grao 7.minutos,& meyo,o decimo de hum grao 6.minutos,o dozauo de hum grao 5.minutos.

** Das ſombras,& regras do Sol.* *

CAPIT. II.

1 OS Aſtrolabios eſtarão certos, quando o Sol que tomardes porhum lado conformar com o Sol que ſe tomar pello outro lado, a qualquer tempo que for.

2 O Sol eſtará no meyo dia,quando ſua altura não creſcer,nem mingoar no Aſtrolabio.

3 O Sol no Zenit, não fazem os corpos ſombra.O Sol antre o Zenit,& a linha vão as ſombras pera a parte em que eſtà o Sol.

4 O Zenit antre a linha,& o Sol, vão as ſombras pera a parte contraria em que eſtà o Sol.

5 A linha antre o Zenit, & o Sol, vão as ſombras à parte contraria em que eſta o Sol.

* SEGVEMSE AS CINCO *
Regras do Sol.

REGRA I.

6 O *Sol na linha Equinocial, os graos que tomardes no Astrolabio, esses estareis aparttados da linha pera a parte a que forem as sombras.*

REGRA II.

O *Sol no Zenit, estareis apartados da linha os graos que tiuer de declinação pera a parte que for a declinação.*

REGRA III.

O *Sol antre o Zenit: & a linha, acrescentareis a declinação ao Sol, & os graos que somarem estareis apartado da linha pera a parte em que estiuer o Sol.*

REGRA IIII.

O *Zenit antre a linha, & o Sol, tirareis os graos do Sol, da sua declinação, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a parte em que o Sol estiuer.*

REGRA V.

A *Linha antre o Zenit, & o Sol, tirareis a declinação do Sol, & os graos que ficarem estareis apartados da linha pera a arte contraria do Sol.*

Do vso das seguintes Taboas do Sol.

CAP. III.

AS Taboas seguintes estão reformadas agora nouamente no anno de 1616.atè 1619. que saõ os 4.annos seguintes segundo as obseruações de *Thico Iabrahe*, o qual achou nesta èra ser a maxima declinação do Sol de 23.graos, 31.minutos, 30.segũdos. Computadas ao Meridiano de Lisboa pella doctrina dos Senos.

2 E achandouos a Leste do Meridiano de Lisboa, ainda o Sol não tem a declinação que mostrão as Taboadas, & achandouos a Loeste ja o Sol tem outra declinação diferente do que as Taboadas mostrão, & segundo estiuerdes apartados delle assi a acrescentareis, ou diminuireis.

3 Pera o que aduerti que pella costa de Espanha, & em todo o seu Meridiano de Norte, Sul, & Guinè não acrescentareis, nẽ diminuireis, por quanto vos apartais pouco do Meridiano de Lisboa. Indo mais em Leste, ou a Loeste, então aueis de acrescẽtar, ou diminuir. Como achandouos no, *Cabo de Boa Esperãça*, igualareis a oitaua perte do que crescer aquelle dia a declinação do Sol. Achãdouos pello Meridiano da *Ilha de Diogo Rodriguez*, *Saya de Malha*, 7. *Irmãs Sacatora*, igualareis a quarta parte do q̃ crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Achã-

douos no Meridiano de *Maluco*, *Philippinas*, *Cantão*, igualareis tres oitauos. Achandouos pello *Archipelago de São Lazaro*, & pella ponta mais Oriental de *Noua Guinea*, & *Cabo Mendocino*, igualareis ametade do que crecer, ou diminuir a declinação do Sol.

4 Achandouos a Loeste do Meridiano de Lisboa, como 45. gr. que serà pello Meridiano q̃ passa polla *Terra Noua*, *Volta do Sargaço*, *Rio das Almazonas*, igualareis a oitaua parte dos minutos que crescer, ou diminuir naquelle dia a declinação do Sol. E se vos achardes no Meridiano da *Terra de Iucatão*, *Cabo Catocha*, *Nicaragoas*, *São Ioão de Lua*, *Florida*, igualareis a quarta parte. Achãdouos no Meridiano q̃ passa pello *Cabo del Enganno*, *Ilha de Passaros*, que he da banda do Sul de noua Espanha, igualareis tres oitauos do que crescer, ou diminuir a declinação do Sol. Em fim que a cada 45. graos do Meridiano de Lisboa se acrescenta, ou diminue hũa oitaua parte do que o Sol declina de hum dia pera o outro.

Exemplo quando a declinação crescer.

5 A Quinze de Octubro de 1616. em o Meridiano da terra noua, tem a Taboa no tal dia 8. gr. 45. min. ao dia seguinte tem 9. graos, & 7. minutos, cresce de hũ dia pera o outro 22. minutos, a oitaua parte he dous minutos, & 45. segundos: os quais acrescentados a 8. graos: & 45. minutos, que o Sol tem na quelle dia, tereis dedeclina-

inação8.graos,47.minutos,&45.ſegundos no dito Me
diano. E ſe neſte dia eſtiuerdes no *Cabo de Boa Eſperan-*
:tiray 2. minutos, & 45. ſegundos dos 8.graos,& 45.
inutos,& tereis 8. graos,42.minutos, & 45. ſegundos
declinação no dito Meridiano.

Exemplo quando a declinação diminue.

EM Quinze de Feuereiro do Anno 1617. moſtrão as Taboas 12. graos, 29. minutos no dia ſeguin-
tem 42.graos,8.minutos,cuja diferença he 21. minu-
os, & a oitaua parte he 2. minutos 37. ſegundos os
iais tirareis dos 12. graos, & 29. minutos que o Sol
m na quelle dia no Meridiano de Lisboa ficão 12.
raos, 26. minutos,& 23. ſegundos, que o Sol terà no
leridiano da terra noua; & ſe neſte dia eſtiuerdes no
bo de Boa Eſperança,acreſcentay os 2. minutos,& 37.
gundos a declinação do Sol da quelle dia,& tem 12.
aos,31. minutos, & 37. ſegundos. E aſſi o fareis eſ-
do a nao apartada 90.graos do Meridiano de Lisboa
reſcẽtando, ou diminuindo a quarta parte do q̃ creſ-
r de hum dia pera o outro, & aſſi nos mais Meridia-
os que acima diſſemos,acreſcentando, ou diminuindo
declinação do Sol, a parte que lhe reſponder, como
tá dito. Os Pilotos que forem mais ſcientes neſta Ar-
igualarão a declinação do Sol pellos graos da Equi-
ocial,ou pellas horas que ſe acharem a Leſte,ou a Oe-
e do Meridiano de Lisboa.

Como

Como sabereis que Anno he do Bissexto.

7 PEra entrardes nas seguintes Taboas da declinação do Sol, sabereis primeiro q̃ anno he, lãçando da presente èra, em que o quereis saber, todos os centos fora, & todos os 20. & todos os 4. & senão ficar numero serà Bissexto, & ficando hum serà o primeiro, & ficando dous serà o segundo, & ficando tres serà o terceiro, & cõ o numero que ficar entrareis nas seguintes Taboas, buscando o numero que ficou pellas cabeceiras dellas, as quais estão feitas pera 4. annos, & entrando nellas com o anno, mes, & dia, frõteiro serà a declinação que o Sol tem ao tal dia em Lisboa.

Aduertencia.

8 EM As seguintes Taboas buscando a declinação do Sol, & ouuer duuida no crescimento, ou diminuição de graos, & minutos, tomareis os graos, & minutos do dia antes, em que tiuestes duuida, e os graos, & minutos do dia seguinte, & ajuntareis tudo, & ametade serà declinação que o Sol tem naquelle dia em q̃ tiuestes duuida.

TABOAS DA DECLINAC,AM DO Sol. Compostas ao Meridiano de Lisboa, segundo as reformações de Thico Habrahe à maxima declinação do Sol 23. gr. 31. minutos, 30. segundos nesta era.*

ANNO

IANEIRO.		
Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	23	2
2	22	56
3	22	50
4	22	44
5	22	37
6	22	30
7	22	22
8	22	14
9	22	5
10	21	56
11	21	47
12	21	37
13	21	26
14	21	15
15	21	4
16	20	53
17	20	41
18	20	29
19	20	16
20	20	3
21	19	49
22	19	35
23	19	21
24	19	6
25	18	51
26	18	36
27	18	21
28	18	5
29	17	48
30	17	22
31	17	15

FEVEREIR.		
Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	16	58
2	16	40
3	16	22
4	16	4
5	15	46
6	15	28
7	15	9
8	14	49
9	14	30
10	14	10
11	13	51
12	13	31
13	13	10
14	12	50
15	12	29
16	12	8
17	11	47
18	11	26
19	11	5
20	10	43
21	10	21
22	9	59
23	9	37
24	9	15
25	8	52
26	8	30
27	8	7
28	7	45

MARÇO.		
Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	7	22
2	6	59
3	6	36
4	6	13
5	5	49
6	5	26
7	5	3
8	4	39
9	4	16
10	3	52
11	3	29
12	3	5
13	2	41
14	2	17
15	1	54
16	1	30
17	1	6
18	0	43
19	0	19
20	0	5
21	0	28
22	0	52
23	1	16
24	1	39
25	2	3
26	2	26
27	2	50
28	3	13
29	3	36
30	4	0
31	4	23

ANNO I.

ABRIL. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	MAYO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	IVNHO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	4	46	1	15	15	1	22	10
2	5	9	2	15	33	2	22	18
3	5	32	3	15	51	3	22	26
4	5	55	4	16	8	4	22	33
5	6	17	5	16	25	5	22	39
6	6	40	6	16	42	6	22	46
7	7	3	7	16	59	7	22	52
8	7	25	8	17	15	8	22	57
9	7	48	9	17	31	9	23	2
10	8	10	10	17	47	10	23	7
11	8	32	11	18	2	11	23	11
12	8	54	12	18	17	12	23	15
13	9	15	13	18	32	13	23	18
14	9	37	14	18	47	14	23	21
15	9	58	15	19	1	15	23	24
16	10	20	16	19	15	16	23	26
17	10	41	17	19	28	17	23	28
18	11	2	18	19	42	18	23	30
19	11	22	19	19	55	19	23	31
20	11	43	20	20	7	20	23	31
21	12	3	21	20	19	21	23	31 ½
22	12	23	22	20	31	22	23	31
23	12	43	23	20	43	23	23	31
24	13	3	24	20	54	24	23	30
25	13	23	25	21	5	25	23	28
26	13	42	26	21	15	26	23	26
27	14	1	27	21	25	27	23	24
28	14	20	28	21	35	28	23	21
29	14	39	29	21	44	29	23	18
30	14	57	30	21	53	30	23	15
			31	22	2			

IVLHO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	AGOSTO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	SEPTEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	23	11	1	18	2	1	8	14
2	23	7	2	17	47	2	7	52
3	23	2	3	17	31	3	7	30
4	22	56	4	17	15	4	7	8
5	22	51	5	16	59	5	6	46
6	22	45	6	16	43	6	6	23
7	22	39	7	16	26	7	6	1
8	22	33	8	16	9	8	5	38
9	22	25	9	15	52	9	5	15
10	22	17	10	15	34	10	4	52
11	22	10	11	15	16	11	4	30
12	22	2	12	14	58	12	4	7
13	21	53	13	14	40	13	3	43
14	21	44	14	14	21	14	3	20
15	21	34	15	14	3	15	2	57
16	21	25	16	13	44	16	2	34
17	21	15	17	13	25	17	2	11
18	21	4	18	13	5	18	1	47
19	20	53	19	12	45	19	1	24
20	20	42	20	12	26	20	1	0
21	20	31	21	12	6	21	0	37
22	20	19	22	11	45	22	0	13
23	20	7	23	11	25	23	0	10
24	19	54	24	11	5	24	0	33
25	19	41	25	10	44	25	0	57
26	19	28	26	10	23	26	1	21
27	19	14	27	10	2	27	1	44
28	19	1	28	9	41	28	2	8
29	18	46	29	9	20	29	2	31
30	18	32	30	8	58	30	2	54
31	18	17	31	8	36			

ANNO I.

OUTUBRO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	NOVEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	DEZEMBR. Dias do Meo.	Declin. G.	Declin. M.
1	3	18	1	14	36	1	21	57
2	3	41	2	14	55	2	22	6
3	4	5	3	15	14	3	22	15
4	4	28	4	15	33	4	22	23
5	4	51	5	15	51	5	22	31
6	5	14	6	16	9	6	22	38
7	5	38	7	16	27	7	22	44
8	6	1	8	16	45	8	22	51
9	6	24	9	17	2	9	22	57
10	6	46	10	17	19	10	23	2
11	7	9	11	17	36	11	23	7
12	7	32	12	17	52	12	23	12
13	7	55	13	18	8	13	23	16
14	8	17	14	18	24	14	23	19
15	8	40	15	18	39	15	23	22
16	9	1	16	18	55	16	23	25
17	9	22	17	19	9	17	23	27
18	9	44	18	19	24	18	23	29
19	10	6	19	19	38	19	23	30
20	10	28	20	19	51	20	23	31
21	10	50	21	20	5	21	23	31½
22	11	12	22	20	18	22	23	31
23	11	34	23	20	31	23	23	30
24	11	55	24	20	43	24	23	29
25	12	16	25	20	55	25	23	28
26	12	36	26	21	6	26	23	26
27	12	57	27	21	17	27	23	23
28	13	17	28	21	28	28	23	20
29	13	37	29	21	38	29	23	16
30	13	57	30	21	48	30	23	22
31	14	16				31	23	8

IANEIRO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	FEVEREIR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	MARÇO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	23	3	1	17	3	1	7	27
2	22	58	2	16	45	2	7	4
3	22	52	3	16	27	3	6	41
4	22	46	4	16	9	4	6	18
5	22	39	5	15	51	5	5	55
6	22	32	6	15	32	6	5	32
7	22	24	7	15	13	7	5	9
8	22	16	8	14	54	8	4	45
9	22	7	9	14	35	9	4	22
10	21	58	10	14	15	10	3	58
11	21	49	11	13	55	11	3	34
12	21	39	12	13	35	12	3	11
13	21	29	13	13	15	13	2	47
14	21	18	14	12	55	14	2	23
15	21	7	15	12	35	15	2	0
16	20	56	16	12	14	16	1	36
17	20	44	17	11	52	17	1	12
18	20	32	18	11	31	18	0	49
19	20	19	19	11	9	19	0	25
20	20	6	20	10	48	20	0	1
21	19	52	21	10	26	21	0	22
22	19	39	22	10	4	22	0	46
23	19	24	23	9	42	23	1	9
24	19	10	24	9	20	24	1	33
25	18	55	25	8	58	25	1	57
26	18	40	26	8	35	26	2	20
27	18	24	27	8	13	27	2	44
28	18	9	28	7	50	28	3	8
29	17	54				29	3	31
30	17	38				30	3	54
31	17	21				31	4	17

ANNO II.

ABRIL. Dias do Mes.	Declin. G.	M.	MAYO. Dias do Mes.	Declin. G.	M.	IVNHO. Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	4	40	1	15	11	1	22	8
2	5	4	2	15	29	2	22	16
3	5	27	3	15	47	3	22	24
4	5	49	4	16	4	4	22	31
5	6	12	5	16	21	5	22	38
6	6	34	6	16	38	6	22	44
7	6	57	7	16	55	7	22	50
8	7	20	8	17	11	8	22	56
9	7	42	9	17	27	9	23	1
10	8	4	10	17	43	10	23	6
11	8	26	11	17	59	11	23	10
12	8	48	12	18	13	12	23	14
13	9	10	13	18	29	13	23	18
14	9	32	14	18	43	14	23	21
15	9	53	15	18	57	15	23	24
16	10	15	16	19	11	16	23	26
17	10	36	17	19	25	17	23	28
18	10	57	18	19	38	18	23	29
19	11	17	19	19	51	19	23	30
20	11	37	20	20	4	20	23	31
21	11	57	21	20	16	21	23	31 1/2
22	12	18	22	20	28	22	23	31
23	12	39	23	20	40	23	23	30
24	12	59	24	20	51	24	23	29
25	13	18	25	21	2	25	23	28
26	13	37	26	21	13	26	23	26
27	13	57	27	21	23	27	23	24
28	14	16	28	21	33	28	23	22
29	14	35	29	21	42	29	23	19
30	14	53	30	21	51	30	23	15
			31	22	0			

IVLHO.

Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	23	12
2	23	7
3	23	3
4	22	58
5	22	52
6	22	46
7	22	40
8	22	34
9	22	27
10	22	19
11	22	12
12	22	3
13	21	55
14	21	46
15	21	36
16	21	27
17	21	17
18	21	7
19	20	56
20	20	45
21	20	33
22	20	22
23	20	0
24	19	57
25	19	44
26	19	31
27	19	18
28	19	4
29	18	50
30	18	35
31	18	21

AGOSTO.

Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	18	6
2	17	51
3	17	35
4	17	19
5	17	3
6	16	47
7	16	30
8	16	13
9	15	56
10	15	38
11	15	21
12	15	3
13	14	44
14	14	25
15	14	7
16	13	48
17	13	30
18	13	10
19	12	50
20	12	30
21	12	10
22	11	50
23	11	29
24	11	9
25	10	49
26	10	28
27	10	7
28	9	46
29	9	25
30	9	3
31	8	41

SEPTEMBR

Dias do Mes.	Declin. G.	M.
1	8	19
2	7	58
3	7	35
4	7	13
5	6	51
6	6	29
7	6	6
8	5	44
9	5	21
10	4	58
11	4	35
12	4	12
13	3	49
14	3	26
15	3	3
16	2	40
17	2	16
18	1	53
19	1	30
20	1	6
21	0	43
22	0	19
23	0	4
24	0	28
25	0	52
26	1	15
27	1	38
28	2	2
29	2	25
30	2	48

ANNO II.

OVTVBRO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	NOVEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	DEZEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	3	12	1	14	31	1	21	53
2	3	35	2	14	51	2	22	4
3	3	59	3	15	9	3	22	13
4	4	23	4	15	28	4	22	21
5	4	47	5	15	47	5	22	29
6	5	10	6	16	5	6	22	36
7	5	33	7	16	23	7	22	43
8	5	55	8	16	40	8	22	50
9	6	18	9	16	58	9	22	56
10	6	41	10	17	15	10	23	1
11	7	4	11	17	32	11	23	6
12	7	27	12	17	48	12	23	11
13	7	49	13	18	4	13	23	15
14	8	12	14	18	20	14	23	19
15	8	34	15	18	36	15	23	22
16	8	56	16	18	51	16	23	25
17	9	19	17	19	6	17	23	27
18	9	41	18	19	20	18	23	29
19	10	2	19	19	34	19	23	30
20	10	24	20	19	48	20	23	31
21	10	45	21	20	2	21	23	31 1/2
22	11	7	22	20	16	22	23	31
23	11	29	23	20	29	23	23	30
24	11	50	24	20	41	24	23	29
25	12	11	25	20	53	25	23	28
26	12	32	26	21	4	26	23	26
27	12	52	27	21	15	27	23	24
28	13	12	28	21	25	28	23	21
29	13	32	29	21	35	29	23	17
30	13	52	30	21	45	30	23	14
31	14	12				31	23	9

IANEIRO.			FEVEREIR.			MARÇO.		
Dias do	Declin.		Dias do	Declin.		Dias do	Declin.	
Mes.	G.	M.	Mes.	G.	M.	Mes.	G.	M.
1	23	4	1	17	7	1	7	33
2	22	59	2	16	49	2	7	10
3	22	53	3	16	31	3	6	47
4	22	47	4	16	13	4	6	24
5	22	40	5	15	55	5	6	1
6	22	33	6	15	37	6	5	38
7	22	26	7	15	18	7	5	14
8	22	18	8	14	59	8	4	51
9	22	9	9	14	40	9	4	27
10	22	1	10	14	20	10	4	4
11	21	51	11	14	0	11	3	40
12	21	42	12	13	40	12	3	17
13	21	31	13	13	20	13	2	53
14	21	21	14	13	0	14	2	29
15	21	10	15	12	39	15	2	6
16	20	58	16	12	18	16	1	42
17	20	47	17	11	57	17	1	18
18	20	35	18	11	36	18	0	54
19	20	22	19	11	15	19	0	31
20	20	9	20	10	53	20	0	7
21	19	56	21	10	32	21	0	17
22	19	42	22	10	10	22	0	40
23	19	28	23	9	48	23	1	4
24	19	14	24	9	26	24	1	28
25	18	59	25	9	3	25	1	51
26	18	44	26	8	41	26	2	15
27	18	28	27	8	18	27	2	38
28	18	12	28	7	56	28	3	2
29	17	56				29	3	25
30	17	40				30	3	48
31	17	23				31	4	12

ANNO III.

ABRIL. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	MAYO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	IVNHO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	4	35	1	15	7	1	22	6
2	4	58	2	15	25	2	22	14
3	5	21	3	15	42	3	22	22
4	5	44	4	16	0	4	22	29
5	6	7	5	16	17	5	22	36
6	6	30	6	16	34	6	22	43
7	6	52	7	16	51	7	22	49
8	7	14	8	17	7	8	22	54
9	7	27	9	17	23	9	23	0
10	7	59	10	17	39	10	23	5
11	8	21	11	17	55	11	23	9
12	8	43	12	18	10	12	23	13
13	9	5	13	18	25	13	23	17
14	9	27	14	18	40	14	23	20
15	9	48	15	18	54	15	23	23
16	10	10	16	19	8	16	23	25
17	10	31	17	19	22	17	23	27
18	10	51	18	19	35	18	23	29
19	11	11	19	19	48	19	23	30
20	11	32	20	20	1	20	23	31
21	11	53	21	20	13	21	23	31 1
22	12	13	22	20	25	22	23	31 2
23	12	33	23	20	37	23	23	30
24	12	53	24	20	49	24	23	29
25	13	13	25	21	0	25	23	28
26	13	33	26	21	10	26	23	27
27	13	52	27	21	20	27	23	25
28	14	11	28	21	30	28	23	23
29	14	30	29	21	40	29	23	20
30	14	48	30	21	49	30	23	16
			31	21	58			

IVLHO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	AGOSTO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	SEPTEMBER. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	23	12	1	18	10	1	8	25
2	23	8	2	17	54	2	8	3
3	23	4	3	17	39	3	7	41
4	22	59	4	17	23	4	7	19
5	22	54	5	17	7	5	6	57
6	22	48	6	16	51	6	6	34
7	22	42	7	16	34	7	6	12
8	22	35	8	16	17	8	5	49
9	22	28	9	16	0	9	5	26
10	22	21	10	15	43	10	5	4
11	22	13	11	15	25	11	4	41
12	22	5	12	15	7	12	4	18
13	21	57	13	14	49	13	3	55
14	21	48	14	14	31	14	3	32
15	21	39	15	14	12	15	3	8
16	21	29	16	13	53	16	2	45
17	21	19	17	13	34	17	2	22
18	21	9	18	13	15	18	1	59
19	20	58	19	12	55	19	1	35
20	20	47	20	12	35	20	1	12
21	20	36	21	12	15	21	0	48
22	20	25	22	11	55	22	0	25
23	20	13	23	11	35	23	0	1
24	20	0	24	11	15	24	0	22
25	19	47	25	10	55	25	0	46
26	19	34	26	10	34	26	1	9
27	19	21	27	10	13	27	1	33
28	19	7	28	9	51	28	1	57
29	18	53	29	9	30	29	2	20
30	18	39	30	9	8	30	2	43
31	18	25	31	8	47			

ANNO III.

OVTVBRO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	NOVEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	DEZEMBRO Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	3	7	1	14	27	1	21	53
2	3	30	2	14	46	2	22	2
3	3	53	3	15	5	3	22	11
4	4	17	4	15	24	4	22	19
5	4	40	5	15	42	5	22	27
6	5	3	6	16	0	6	22	35
7	5	26	7	16	19	7	22	42
8	5	49	8	16	36	8	22	48
9	6	12	9	16	54	9	22	54
10	6	35	10	17	11	10	23	0
11	6	58	11	17	28	11	23	5
12	7	21	12	17	44	12	23	10
13	7	44	13	18	0	13	23	14
14	8	6	14	18	16	14	23	18
15	8	29	15	18	32	15	23	21
16	8	51	16	18	47	16	23	24
17	9	13	17	19	2	17	23	26
18	9	35	18	19	17	18	23	38
19	9	57	19	19	31	19	23	30
20	10	19	20	19	45	20	23	31
21	10	41	21	19	59	21	23	31
22	11	2	22	20	12	22	23	31½
23	11	23	23	20	26	23	23	31
24	11	45	24	20	38	24	23	30
25	12	5	25	20	49	25	23	29
26	12	26	26	21	1	26	23	27
27	12	47	27	21	12	27	23	24
28	13	7	28	21	23	28	23	21
29	13	27	29	21	33	29	23	18
30	13	46	30	21	43	30	23	15
31	14	7				31	23	10

IANEIRO.			FEVEREIR.			MARÇO.		
Dias do Mes.	*Declin.* G.	M.	*Dias do Mes.*	*Declin.* G.	M.	*Dias do Mes.*	*Declin.* G.	M.
1	23	5	1	17	11	1	7	26
2	23	0	2	16	54	2	6	53
3	22	55	3	16	37	3	6	30
4	22	49	4	16	19	4	6	7
5	22	43	5	16	1	5	5	44
6	22	36	6	15	42	6	5	21
7	22	29	7	15	23	7	4	57
8	22	21	8	15	4	8	4	54
9	22	12	9	14	45	9	4	10
10	22	3	10	14	26	10	3	47
11	21	54	11	14	6	11	3	23
12	21	45	12	13	46	12	2	59
13	21	35	13	13	26	13	2	36
14	21	25	14	13	5	14	2	12
15	21	14	15	12	45	15	1	48
16	21	3	16	12	24	16	1	24
17	20	51	17	12	3	17	1	0
18	20	39	18	11	42	18	0	37
19	20	26	19	11	21	19	0	13
20	20	13	20	10	59	20	0	10
21	20	0	21	10	38	21	0	34
22	19	47	22	10	16	22	0	58
23	19	33	23	9	54	23	1	21
24	19	19	24	9	32	24	1	44
25	19	4	25	9	9	25	2	8
26	18	49	26	8	46	26	2	32
27	18	33	27	8	24	27	2	55
28	18	17	28	8	2	28	3	19
29	18	1	29	7	39	29	3	42
30	17	45				30	4	5
31	17	28				31	4	28

ANNO BISSEXTO IIII.

ABRIL.			MAYO.			IVNHO.		
Dias do Mes.	*Declin.*		*Dias do Mes.*	*Declin.*		*Dias do Mes.*	*Declin.*	
	G.	M.		G.	M.		G.	M.
1	4	52	1	15	20	1	22	12
2	5	15	2	15	37	2	22	20
3	5	38	3	15	55	3	22	27
4	6	0	4	16	12	4	22	34
5	6	23	5	16	29	5	22	41
6	6	46	6	16	46	6	22	47
7	7	9	7	17	3	7	22	53
8	7	31	8	17	19	8	22	58
9	7	53	9	17	35	9	23	3
10	8	15	10	17	50	10	23	8
11	8	37	11	18	6	11	23	12
12	8	59	12	18	21	12	23	16
13	9	20	13	18	36	13	23	19
14	9	41	14	18	50	14	23	22
15	10	2	15	19	4	15	23	25
16	10	23	16	19	18	16	23	27
17	10	46	17	19	32	17	23	29
18	11	7	18	19	45	18	23	30
19	11	27	19	19	58	19	23	30
20	11	48	20	20	10	20	23	31
21	12	8	21	20	22	21	23	31
22	12	28	22	20	34	22	23	31
23	12	48	23	20	45	23	23	30
24	13	8	24	20	57	24	23	29
25	13	27	25	21	7	25	23	28
26	13	46	26	21	18	26	23	26
27	14	5	27	21	28	27	23	24
28	14	24	28	21	37	28	23	21
29	14	43	29	21	47	29	23	18
30	15	1	30	21	56	30	23	14
			31	22	4			

IVLHO.			AGOSTO.			SEPTEMBR.		
Dias do	*Declin.*		*Dias do*	*Declin.*		*Dias do*	*Declin.*	
Mes.	*G.*	*M.*	*Mes.*	*G.*	*M.*	*Mes.*	*G.*	*M.*
1	23	10	1	17	59	1	8	9
2	23	5	2	17	43	2	7	47
3	23	0	3	17	27	3	7	25
4	22	55	4	17	11	4	7	3
5	22	49	5	16	55	5	6	40
6	22	43	6	16	39	6	6	18
7	22	37	7	16	22	7	5	55
8	22	30	8	16	5	8	5	32
9	22	23	9	15	47	9	5	10
10	22	16	10	15	30	10	4	47
11	22	8	11	15	12	11	4	24
12	22	0	12	14	53	12	4	1
13	21	51	13	14	36	13	3	38
14	21	42	14	14	17	14	3	15
15	21	32	15	13	58	15	2	52
16	21	21	16	13	39	16	2	29
17	21	12	17	13	20	17	2	5
18	21	1	18	13	1	18	1	42
19	20	51	19	12	41	19	1	18
20	20	39	20	12	21	20	0	55
21	20	28	21	12	1	21	0	31
22	20	16	22	11	41	22	0	8
23	20	3	23	11	20	23	0	16
24	19	51	24	11	0	24	0	40
25	19	38	25	10	39	25	1	3
26	19	25	26	10	18	26	1	26
27	19	11	27	9	57	27	1	50
28	18	57	28	9	36	28	2	13
29	18	43	29	9	14	29	2	37
30	18	28	30	8	52	30	3	0
31	18	14	31	8	31			

ANNO BISSEXTO IIII.

OUTUBRO. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	NOVEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.	DEZEMBR. Dias do Mes.	Declin. G.	Declin. M.
1	3	24	1	14	41	1	2	0
2	3	47	2	15	0	2	22	9
3	4	10	3	15	19	3	22	17
4	4	34	4	15	37	4	22	25
5	4	57	5	15	59	5	22	33
6	5	20	6	16	13	6	22	40
7	5	43	7	16	31	7	22	46
8	6	6	8	16	49	8	22	52
9	6	29	9	17	6	9	22	58
10	6	52	10	17	23	10	23	4
11	7	15	11	17	40	11	23	9
12	7	38	12	17	56	12	23	13
13	8	0	13	18	12	13	23	17
14	8	22	14	18	28	14	23	20
15	8	45	15	18	43	15	23	23
16	9	7	16	18	58	16	23	26
17	9	29	17	19	13	17	23	28
18	9	51	18	19	27	18	23	29
19	10	13	19	19	41	19	23	30
20	10	35	20	19	55	20	23	31
21	10	56	21	20	8	21	23	31 $\frac{1}{2}$
22	11	18	22	20	21	22	23	31
23	11	39	23	20	34	23	23	30
24	12	0	24	20	45	24	23	29
25	12	21	25	20	57	25	23	28
26	12	42	26	21	9	26	23	25
27	13	2	27	21	20	27	23	22
28	13	22	28	21	30	28	23	19
29	13	42	29	21	40	29	23	15
30	14	2	30	21	50	30	23	11
31	14	22				31	23	6

CAPITVLO IIII.

1 A Redondeza da Agulha de marear repre-
senta o lugar,& o Orizõte,onde està a não,
& mostra as derrotas de todo o Orbe pera onde
ha de caminhar,a qual està repartida em oitoven-
tos principaes,conuem a saber. Norte,Sul,Leste,
Oeste,Nordeste,Sudoeste,Noroeste,Sueste.
2 E em oyto meyas partidas, s. Nornordeste,
Sussudoeste,Nornoroeste, Sussueste,Lesnordeste,
Oessudoeste,Lessueste,Oesnoroeste,
3 Tem mais àgulha 16. quartas,s. Norte quar
ta ao Nordeste,Norte quarta aoNoroeste,Norde-
ste quarta ao Norte,Nordeste quarta a Leste, Le-
ste quarta ao Nordeste, Leste quarta ao Sueste,
Sueste quarta a Leste, Sueste quarta ao Sul, Sul
quarta ao Sueste,Sul quarta ao Sudoeste, Sudoeste
quarta ao Sul,Sudoeste quarta aOeste,Oeste quar
ta ao Sudoeste,Oeste quarta ao Noroeste,Noro-
este quarta a Oeste,Noroeste quarta ao
Norte,os quais Rumos meyas
partidas,& quartas re-
presenta a seguin-
te Rosa.
*



Declaração das Agulhas de marear.

4 AS Agulhas q́ tiuerem os aſſeiros no Nor-
te ſempre lhe dareis ſeu abatimento,ou re
guardo,ſ.Se nordeſtear hũa quarta darlhaeis de a-
batiméto à meſma quarta na agulha à mão eſquer
da,& ſe noroeſtear darlhaeis à mão direita, ſ.ſe na-
uegardes ao Norte, onde ella nordeſtea hũa quar-
ta,gouernareis ao Norte,quarta ao Noroeſte,& ſ

naue-

nauegardes ao Sul, gouernareis ao Sul quarta ao Sueste. Mas se àgulha noroestear hũa quarta gouernareis aoNorte quarta ao nordeste; & se fordes pera o Sul gouernareis ao Sul quarta ao Sudoeste. E o mesmo entendereis gouernando aos mais rumos, s. se nordestear tomareis a quarta à mão esquerda, & se noroestear à mão direita da derrota pera onde ides.

5 Estas agulhas de que tratamos, as que saõ pera demarcar o Sol, saõ agraduadas em 360. gra. & tem cada vẽto dos principaes de distancia hũs dos outros 45. graos, as meyas partidas 22. graos, & 30. minut. as quartas 11. gr. & 15. minnt. meya quarta tẽ 5. gr. & 37. minut. hũ terço de quarta tẽ 3. gr. 45. minut. hũ quarto de quarta 2. gr. & 48. minut.

6 O chapitel ẽ q̃ àgulha se moue terà porcima hũ estilo o mais cõprido q̃ poder ser muy direito, & a ninel sobre o plano dagulha, & terà na caixa por baixo davidraça hũ fio atranessado q̃ passe pelo extremo do estilo.

7 Na caixa em q̃ està àgulha, nas pontas do fio estarão hũas frestas cõ suasvidraças, pera por ellas obseruardes o Sol ao nascer, & ao pòr. Pellas quais cairão hũas linhas direitas dalto abaixo, peraq̃ ambas cõ o estilo enfieis o Sol ao nascer, ou ao pòr, & no fũdo da caixa ẽ q̃ andar àgulha poreis hum peso de chũbo o mayor que as balanças dagulha po-

derem ſoportar.

8 E pera ſaberdes ſe eſtà àgulha bem fabricada como conuẽ, bornea*r*eis o fio, q̃ eſtà atraueſſado por baixo do vidro, com o rumo Norte, Sul da Roſa, de modo que ambos pareção hũa meſma linha, caindo direitamente o fio ſobre o Rumo, & logo vira*r*eis a meſma cayxa, de modo que a parte da linha que eſtaua ao Norte, eſteja ao Sul, & borneandoa outra vez, & caindo direitamente o fio ſobre o rumo de Norte, Sul, eſtarà agulha bẽ obrada, e certa, e o meſmo podeis fazer pellos mais Rumos.

9 Tambem poreis hum circulo de latão, encima da vidraça dagulha, agraduado em 4. quartas, e cada quarta ẽm 90. gr. cõ hũa declina no meyo pera obſeruardes o Sol quãdo naſce, ou quãdo ſe põe pera ſaberdes a variação q̃ agulha faz ẽ hũa obſeruação, como enſinamos nas Taboas adiãte folhas.

Da demarcação dagulha pello Sol, & *de ſua varieção.*

CAPIT. V.

1 SE tomardes o Sol ao meyo dia, a ſombra q̃ fizer o chapitel dagulha com a ſombra q̃ fizer o fio atraueſſado, ſendo ambas hũa ſo, aduerti no meſmo inſtante, o que eſtà apartada a *Froldelis* dagulha da dita ſombra, & o que for; terà àgulha de varieção, na paragem em que fazeis a tal obſerna-

çāo,

ção, & se a *Flordelis* se apartar da sombra do fio pera a mão direita; nordestearà os graos que forem, & apartandose a mão esquerda noroestearà, mas em terra sobre a linha meridiana tem esta regra mais certeza.

2 Tomando o Sol em qualquer tempo antes do meyo dia, com o Astrolabio, vereis os graos que mostra a declina, & no mesmo tempo fareis com que a sombra do chapitel dagulha, com a sombra do fio atrauessado, seja hũa sò sombra, & aduertireis os graos, ou quartas que a sombra està apartada da *Flordelis* dagulha; feito isto, esperareis depois do meyo dia, que o Sol chegue à mesma altura q̃ tomastes antes do meyo dia, & como chegar, aduertireis onde corta a sombra do fio, & do estilo dagulha, sendo ambas hũa sò, e cortando tantos graos, antes do meyo dia, como depois, direis ser fixa, & nam sendo iguais tirareis a menor da mayor, e ametade do que ficar serà a variação que tem àgulha na tal paragem.

3 Os Pilotos antigos tomauão hũa Rosa muy bem arrumada, & buscauam nella os rumos em que o Sol se punha, & nascia, & o meyo destes dous pontos, tomado com o compaço, era o Norte verdadeiro, & os graos, ou quartas q̃ auia antre a *Flordelis*, e o dito ponto, era a variação dagulha. E se o tal ponto cahia da *Flordelis*, pera o Nordeste, tudo aquillo noroesteaua, e se cahia pera o Noroeste, nordesteaua.

Os Pilotos modernos marcão o Sol pellas fresta
dagulha enfiando o *O*.pellas linhas dos vidros,e cha
pitel dagulha , & donde cortam as linhas na circnn-
ferencia dagulha , o notam, & contando da tal not
dagulha os graos a que nace o Sol, achados pellas ta-
boas fol.25.ſe acabarem no Leſte dagulha ſerà fixa,
não terà variação: mas ſe paſſarem do Leſte,tantos,
quantos forẽ os que paſſarem varia agulha; & o meſ-
mo ſerà ſenam chegarem,tantos quantos faltarem v
ria,ſegundo a paragem em que ſe achão.

*Da experiencia que os Pilotos tem achado em certas para-
gẽs em a variação da Agulha.*

4 AS Agulhas nordeſteão da coſta de Portugal,a-
tè 60.legoas a Oeſte das *Ilhas do Coruo*; & por to
do o mar da *Coſta de Guiné, Angola, & Braſil*, & por todo
o *Golfo dos Abrolhos*, *Ilhas de Triſtão da Cunha*, atè o *Cabo
de Boa Eſperãça* mais de 25.leg.a Leſte, do *Cabo das Agu-
lhas* onde àgulha he fixa.

5 Antre eſtes dous Meridianos, o de 60. leg.a Oe-
ſte do *Coruo*. & de 25. legoas a Leſte do *Cabo das Agu-
lhas* deue de auer 90 . gr. ou 1575. lego. pella Equi-
nocial.

6 As agulhas chegão a nordeſtear no meyo deſtes
2.Meridianos 2.quartas,ou 22. gra. & meyo,que ſe-
rà a Oeſte das *Ilhas de Tirſtão da Cunha* 158. lego. &
da qui

daqui vão diminuindo as mesmas duas quartas, atè o *Cabo de Boa Esperança.*

7 As agulhas noroesteão do Meridiano 25. legoas a Leste do *Cabo das Agulhas* atè 90.graos, ou 1575 legoas, pella linhà Equinocial; onde tornão outra vez a fixar, & antre estes dous Meridianos varião duas quartas, ou 22. graos, & meyo, que he 20. legoas a Leste da *Ilha de Diogo Rodriguez*, & daqui pera Leste tornão outra vez a diminuir sua variação atè fixarem alem de *Malaca.*

8 *Liscost Piloto* Ingres *obseruou àgulha em Maluco, & acha ser fixa no Meridiano de Cantão, & 46 .legoas a Leste da* I*aoa*. E daqui tornão a nordestear atè duas quartas, & as mesmas diminuẽ em distãcia de 90.graos, ou 1575. legoas pella Equinocial, q̃ he nos *Bayxos de Vilalabos* a Oeste de *Aquapulco*, aonde tornão a noroestear duas quartas, & as mesmas tornão a diminuir atè o Meridiano de 60.legoas a Oeste do *Coruo*, & assi são quatro Meridianos em que as agulhas fixão distantes hũs dos outros, por 90. graos, & assi do Meridiano do *Cabo de Boa Esperança* ao Meridiano de *Cantão na China* ha 90.gr. nos quais Meridianos fixão as agulhas.

LVGARES EM QVE AS AGVLHAS *varião, experimentados por Vicente Rodriguez.*

10 *AS Agulhas na barra de Lisboa nordeſteão dous terços de quarta, e nas Canarias 7.gr. a qual variação ha por toda a Coſta de Guiné de Norte, Sul.*

Leſte, Oeſte com o Cabo de S. Agoſtinho 100. leg. ao mar, nordeſtea àgulha hũa quarta 11. gr.

Dos Abrolhos ao mar 130. leg. nordeſtea àgulha 14. gr. & o mais que nordeſtear neſta paragem ſe irà a balrauento.

Indo na derrota das Ilhas de Triſtão da Cunha de 20. pera 33. gr. nordeſtea àgulha 19. gr. mas no cartear ſenão darà mais que hũa quarta por ir a derrota certa pello modo q̃ eſtà ſituada na Carta.

Da paragem dos *Abrolhos*, vay creſcẽdo a variação dagulha atè cento & cincoenta leg. a Oeſte das *Ilhas de Triſtão da Cunha*, & daqui em diante vay diminuindo atè o *Cabo de Boa Eſperança.*

Norte, Sul, com as ilhas de Triſtão da Cunha nordeſtea àgulha 16. gr. & dous terços.

100. leg. a Oeſte do cabo de Boa Eſperança nordeſtea àgulha 4. gr. & Norte, Sul com o cabo nordeſtea 2. gr.

Do cabo das agulhas 25. leg. a Leſte he agulha fixa, & daqui em diante pera Leſte vay noroeſteando Norte, Sul, cõ a Baya da lagoa noroeſtea agulha 3. gr.

Norte, Sul, com o rio de Lourenço Marquez noroeſtea àgulha 6. graos.

Norte,

Norte, Sul, cõ o cabo das corrẽtes noroeſtea àgulha 10.*gr.*

Norte, Sul, com os bayxos da Iudia *noroeſtea àgulha* 11.*graos largos, ou hũa quarta.*

A *viſta da* Ilha *de S.Lourenço noroeſtea àgulha* 13.*gr.*

Norte, Sul, cõ Moçãbique noroeſtea àgulha 11.*gr. largos.*

Na paragẽ dos baixos do Patrão noroeſtea agulha 15.*gr.*

Norte, Sul cõ a Ilha *de Sacatora noroeſtea àgulha* 17.*gr. mas no Cartear ſe darà duas quartas por amor das agoas.*

Em Goa noroeſtea àgulha 17.*graos eſcaſſos.*

Fazendo viagem por fora da Ilha de S.Lourenço.

11 N*Orte, Sul, com a cabeça da* Ilha *de São Lourenço, noroeſtea àgulha* 17.*gr.*

Noote, Sul, cõ a Ilha *de Diogo Rodriguez, noroeſtea agulha paſſante de* 20.*gr. & abalrauento della a Leſte, noroeſtea* 2.*quartas, ou* 22.*gr. & meyo, que he a mayor diferença que faz àgulha neſta derrota.*

Tanto auãte como as Ilhas *de Mamele, noroeſtea agulha* 16.*graos, & meyo.*

Nos baixos do Garajao noroeſtea agulha 18.*gr.*

Norte, Sul, com as Ilhas *do Comoro noroeſtea àgulha* 15.*graos.*

Norte, Sul, cõ os baixos do Patrã, noroeſtea àgulha 15.*gr.*

Na Ilha *de S. Helena nordeſtea àgulha ſete graos largos.*

E iſto he o q̃ *Vicente Rodriguez* Piloto Mòr da carreira da India experimẽtou, & agora os Pilotos moder-

nos com mais curiosidade experimentão, & achão em algũas partes destas muita diferença.

De seis Aduertencias da Agulha.

CAPIT. VI.

Aduertencia I.

AS Terras que se correm Norte, Sul, tem a agulha nellas hũa mesma varieção, assi como nos *Bayxos da Iudia* varia 11. graos, os mesmos varia em *Moçambique*, q̃ estão quasi em hum mesmo Meridiano, & tãbem na *Ilha da Madeira* atè a linha de Norte, Sul, tem àgulha por esta costa 7.gr. de nordestear. E nas *Ilhas do Comoro*: cõ a *Ilha de S. Lourenço*, tẽ hũa mesma variação de 15.g. os quais se corrẽ tãbem de Norte, Sul. N a *Iaoa* 46. leg. a Leste de *Madura*. & em o *Rio de Macao*, he àgulha fixa, & se corrẽ ambas de Norte, Sul. E deste Meridiano ao que passa pello *Cabo das Agulhas* ha 90. graos, & em ambos fixa àgulha.

Aduertencia II.

OS graos da variação dagulha saõ mayores na Equinocial, & menores fora della, o qual se assemelha aos graos do Globo, pello que junto aos Polos em mayor

mayor altura se sinte em pouco caminho maisesta va riação, do que junto à Equinucial.

Aduertencia III.

OS graos da variaçam dagulha crescem mais nauegando Leste, Oeste, que por outro qualquer rumo.

Aduertencia IIII.

NAuegando Norte, Sul, e nam achardes sempre hũa mesma variaçam nagulha, nam nauegais por hum Meridiano, & a causa he pellos ventos, & correntes das agoas vos apartarem delle.

Aduertencia V.

AS Agulhas o mais que variam saõ duas quartas, ou 22. graos, & meyo, & assi como as vay multiplicando, assi as torna outra vez a diminuir, donde se collige auer em cada 90. graos hum Meridiano fixo onde as agulhas fixam, & assi saõ 4. Meridianos causados de 2. circulos maximos que se cruzam nos Polos do Norte, Sul em o Globo da terra.

Aduertencia Vltima.

NAs diferenças que fazem as agulhas em todas as paragẽs neste Liuro, & Roteiros relatadas, aduirta o Pi-

ta o Piloto que as experimente pellas regras aqui postas, & sayba ao justo o que àgulha varia nos portos em que se achar, & feita bem a experiencia à noite, e coteje com as experiencias dos passados, e tenha por mais certas as que concordarem com a sciencia, e experiencia, emmendando onde for necessario, por rezão que os antigos não tiuerão regras, & instrumentos tão exaptos pera o saberẽ tanto ao justo, como os modernos, que como demarcauão os mais delles àgulha pella vista não souberão tão precisamente sua variação, como agora o sabem os Pilotos pellos seus instrumentos agraduados em graos.

Da Carta de Marear.

CAPITVLO VII.

1 AS Cartas de nanegar pellas quais os Pilotos se aconselhão pera fazerẽ suas derrotas, represen tão, ou todo mundo, ou parte delle, & quando as desenuoluem tendo o rosto no Norte da Carta, a parte que fica à mão direita he o Leste, & a que està à mão esquerda he Oeste, & a que fica pera baixo he o Sul.

2 Tres linhas vermelhas, que vão pello meyo da Carta, as duas extremas saõ os Tropicos, & a do meyo que està antrellas, he a linha Equinocial, as linhas que atrauessam a estas 3. linhas vermelhas, saõ os Meridianos, que vão de Norte, Sul. Hum delles està re-

partido

partido em graos tamanhos hũs como os outros, os quais começão da linha, assi pera o Norte, como pera o Sul, & destes graos he tirado o tronco da Carta que mostra as legoas, pello qual medimos a Carta, & partimos 4. graos do Meridiano em 70. partes iguais, & cada hũa valerà hũa legoa da mesma Carta, & assi fazemos hum tronco de 100. 200. 300. legoas. E quando o Piloto examinar sua Carta, tome 4. gr. de Meridiano com o compaço, & pondoo no tronco das legoas, se ajustar com 70. leg. està o tronco certo.

3 Por todo o plano da Carta corrẽ liñas direitas de diferẽtes cores, as liñas pretas, saõ os Rumos principaes; as liñas de cor verde, saõ os Rumos das meyas partidas, as vermelhas, saõ os Rumos das quartas.

4 No meyo da Carta està hũa Rosa dagulha, da qual saem todos os 32. Rumos pello plano della. E em cada Rumo destes està outra Rosa, da qual saem os mesmos 32. Rumos, de modo que todo o plano da Carta està riscado com as ditas linhas.

5 Na qual aueis de aduertir, q̃ todos os Rumos das rosas saõ paralelos, e equidistãtes. Por todas partes, s. o rumo do Norte de hũa rosa cõ o rumo do Norte da outra, e assi o estarão os mais Rnmos das meyas pertidas, e qnartas, e não estãdo os rumos todos paralelos, starà errada, e mal fabricada, e auerà erro go uernãdose por elle em as derrotas. O qual experi-

menta-

mentareis com hũ cópaço, pondo hum pè em h
rumo de hũa das rosas dagulha, & o outro pè no
mesmo rumo doutra rosa, & correndo ambos os
pès pellos rumos não discrepando das linhas, est
rá a Carta bem arrumada.

Das legoas que nauega hũa nao por qualquer dos Rumos ditos.

CAPITVLO VII.

1 *OS Geographos tem ja ascentado pellas experiencias feitas a distancia de hum grao da redondeza da terra, & acharão ter 17. legoas, & meya, & cada meyo grao terà 8. legoas, & 3. quartos de legoa, cada terço de grao tem 5. legoas, & 5. sexmos de legoa, cada quarto de grao tem quatro legoas, & pouco mais de hum terço de leg. cada quinto de gra. tem 3. leg. & mea, cada sexmo de gr. tem quasi de 3. leg. nos demais rumos podereis fazer a mesma repartição sabendo primeiro quantas lego. tem cada gr. de caminho por elle.*

2 *Nauegando Norte, Sul, em cada grao que se aleuanta, ou abaixa o Polo, ou que se achega, ou aparta da Equinocial, anda hũa nao 17. legoas, & não se aparta do Meridiano.*

Nauegando ao Norte quarta ao Nordeste se anda por cada grao 17. leg. & 5. sexmos de legoa, & apartase do Meri-

do Meridiano tres legoas, & meya.

Nauegando a nornordeste se nauega por cada gr. 16. leg. & apartase do Meridiano 7. leg. & hum quarto.

Nauegando ao Nordeste quarta ao Norte se nauega por cada gr. 21. leg. & apartase do Neridiano 11. legoas, & dous terços.

Nauegando ao Nordeste, se nauega por cada grao 24. legoas, & tres quartos de legoa, & apartase do Meridiano 17. leg. & meya.

Nauegãdo ao Nordeste, quarta de Leste, nauegase por cada grao 31. leg. & meya, & apartase do Meridiano 26. legoas, & hum sexmo.

Nauegando a Lesnordeste, nauegase por cada grao. 45. leg. & tres quartos de legoa. & apartase do Meridiano 42. leg. & hum quarto de legoa.

Nauegando a Leste quartà ao nordeste, nauegase por cada gr. 89. & 2. terços, apartase do Meridiano 88. leg. & isto entendereis pellos de mais rumos dagulha.

Nauegando Leste, Oeste nunca se aparta, nem se achega à Equinocial, o que tudo vereis na seguinte Taboa.

E pellas legoas que ella vos mostra podereis saber o q̃ hũa nào està mais chegada a Leste, ou a Oeste, do Meridiano donde partistes. Exemplo. Nauego ao Nordeste, andey 2. gr. que são quasi de 50. leg. digo que estou apartado do Meridiano donde comecey o caminho, ou sangradura 55. legoas.

Taboa

Taboa das legoas que nauega hũa nào por cada grao qu se abaixa, ou aleuanta o Polo, & se apart do Meridiano por qualquer Rumo da Agulha.

Rumos de 1. quarta dagulha.	Leg.	Leg.	
Norte, Sul.	17. 1/2	00	18
Norte quarta ao Nordeste.	18.	3. 1/2	19
Nornordeste.	17. 5/6	7. 1/4	
Nordeste quarta ao Norte.	21. 0	11. 2/3	
Nordeste.	24. 3/4	17. 1/2	
Nordeste quarta a Leste.	31. 1/2	26. 1/6	
Lesnordeste.	43. 3/4	41. 1/4	
Leste quarta a Nordeste.	89. 1/2	88. 0	
Leste, Oeste.	00	00	

Legoas do apartamento do Meridiano.

Como

Como se cartea pella fantesia, è da nauegação de Leste, Oeste. CAPIT. VIII.

1 POsto que a Carta de Nauegar està feita em plano, aueis de considerar que nauegais por redondo.

E os rumos dagulha nella lançados, posto que sejão linhas direitas, não nauegais senão por linhas espiraes a maneira de caracol, que cada hũ delles vay fenecer no Polo do mundo.

2 Nauegando Norte, Sul, & Leste, Oeste na linha, se nauega com muita certeza, & podeis dar o caminho á não as legoas que o tronco da Carta mostrar, e nauegando por outro qualquer Rumo, posto que a Carta mostre as legoas que vos parece a não nauegado pello tronco, cõ tudo não mostra o que na verdade tem andado fora dos ditos Rumos, cuja causa he a redondeza da terra.

3 Nauegando Leste, Oeste fora da linha, vos deueis fazer antes nos pontos, ou lugares que ides a buscar do que o tronco da Carta o mostra, porque os graos fora da Equinocial saõ menores, & elle he feito pellos graos da Equinocial, ou do Meridiano da Carta, & por tanto os Pilotos que nauegão Leste, Oeste, chegão primeiro aos portos, ou terras que vão a buscar, do que o seu ponto, & sabereis as legoas que nauegais Leste, Oeste, pella seguinte doutrina.

4 Sabereis primeiro, porq̃ altura nauegais de Leste a Oste. E por cada gr. q̃ a nào andár lhe dareis de caminho as leg. q̃ estão defrõte da tal altura, porq̃ se nauega, & buscareis na Taboada da nauegação de Leste, Oeste. E sabereis os gr. q̃ anda hũa nào Leste, Oeste, polla differẽça q̃ vay fazẽdo àgulha, e por cada gr. q̃ multiplicar, ou diminuir tẽ andado a nào 2. gr. pera a terra aonde nauegais. *Exemplo.*

5 Nauegãdo por altura de 31. gr. de Leste, Oeste, partindo da paragẽ em q̃ àgulha varia 3. gr. e a outro dia marcãdo o Sol achares q̃ tinha de diferẽça 5. gr. direis q̃ tẽ andado a nào de hũa demarcação àoutra 4. gr. entrãdo na Taboada defrõte de 31. gr. q̃ he altura, porq̃ nauegaes achareis 15. leg. q̃ val o gr. de Leste, Oeste, nesta altura, & como a nào andou 4. gr. direis q̃ estais apartado do põto ẽ q̃ esteue a nào o dia atras 60. leg. porq̃ 4. vezes 15. saõ 60 & na carta plana de marear, poreis os põtos pello seu tronco 70. leg. posto q̃ a nào não andasse mais de 60. e por tãto vos achareis no porto primeiro q̃ o ponto 10. leg.

6 E a causa desta desigualdade he q̃ todos os gra. na carta plana saõ iguais ẽ toda altura, mas a nào fora da Equinocial nauega os gr. do Globo da terra, q̃ de Leste, Oeste saõ desiguais, como o mostra a Taboada seguinte, os quais guarda àgulha em sua variação, & assi na Equinocial faz variação mais de va-

de vagar, & fora della em muita altura, a faz mais depressa, como se vè na TerraNoua, em pouco caminho varia, com mais differença do que junto à linha. E segundo a doutrina atras, poreis os pontos naCarta pello rumo das legoas que tiuer.

7 As terras que estão lançados na carta por derrotas de legoas, que a experiencia tem mostrado, não estão conforme a sciencia daGeographia, posto que aja antrellas as mesmas legoas, porque auião de ser mayores legoas, pera que encurtando o caminho em hũas derrotas não faltasse noutras, da qual descompoſição estão as cartas cheas, & trabalhosamenre osPilotos atinão com averdade.

Exemplo.

8 *PRoponhamos que nas cartas a Ilha do Coruo està apartada de terra firme de Espanha as proprias legoas que na verdade està no Globo, & pello conseguinte a Ilha Bremuda, està apartada da Florida em a Carta as proprias legoas que o Globo mostra, digo que o caminho que ha da Ilha do Coruo à Bremuda, não he certo na Carta, porque serà muito mayor nas Cartas de marear do que os Globos mostrão, pella rezão acima dita, & he necessario em semelhantes derrotas muita vigia, assi como das Ilhas de Tristão da Cunha ao Cabo de Boa Esperança, por quanto o caminho he mais curto do que està naCarta, & o verdadeiro caminho que hũa não faz, somente o mostra a Globo terreste.*

Taboada da conuersam de Graos dos paralelos em legoas de Leste, Oeste, sendo hum gr. da Equinocial 17. leg. & meya.

G.	leg	M.	G.	leg	M.	G.	leg	M.
1	17	29	31	15	0	61	8	29
2	17	29	32	14	50	62	8	12
3	17	28	33	14	40	63	7	56
4	17	27	34	14	30	64	7	40
5	17	26	35	14	20	65	7	24
6	17	24	36	14	10	66	7	7
7	17	22	37	13	58	67	6	49
8	17	19	38	13	48	68	6	33
9	17	17	39	13	36	69	6	16
10	17	14	40	13	28	70	5	58
11	17	10	41	13	12	71	5	42
12	17	7	42	13	0	72	5	24
13	17	3	43	12	48	73	5	6
14	16	58	44	12	35	74	4	49
15	16	54	45	12	22	75	4	32
16	16	49	46	12	9	76	4	14
17	16	44	47	11	56	77	3	56
18	16	38	48	11	42	78	3	38
19	16	32	49	11	28	79	3	20
20	16	26	50	11	14	80	3	2
21	16	26	51	11	0	81	2	44
22	16	14	52	10	46	82	2	26
23	16	7	53	10	32	83	2	8
24	15	59	54	10	16	84	1	49
25	15	51	55	10	0	85	1	31
26	15	43	56	9	46	86	1	13
27	15	35	57	9	31	87	0	55
28	15	27	58	9	17	88	0	36
29	15	18	59	9	1	89	0	18
30	15	9	60	8	45	90	0	0

10 Nauegando pellos demais rumos, podeis saber [q]uanto vos apartais do Meridiano em q̃ estiuestes o [d]ia atras, o que tambẽ cõpete à nauegação de Leste, [O]este, assi como se àgulha fez diferẽça de 1. gr. de hũa [s]angradura à outra direis que està a nào apartada do [M]eridiano do dia atras as legoas q̃ mostra a precedẽ[t]e taboada, buscadas na altura em que vos achaes.

11 Exemplo. Tendo àgulha de diferença 4. gr. & [n]auegais ao Nordeste, & achais que tem ao outro dia [d]e diferença 5. gr. direis q̃ està a nào apartada do Me[r]idiano em que esteue o dia atras 2. gra. & porque vos [a]chais em 33. gr. entray na prescedente Taboada, & [d]efronte achareis 14. leg. & 20. minut. q̃ he hũ terço, [&] porq̃ àgulha fez 1. gr. de diferẽça, a nào se aparta 2. gr. do Meridiano estarà 28. leg. 40. minut. q̃ saõ dous terços de legoa, mas na carta plana de marear poreis de hũa sangradura à outra 35. leg. pellas rezões acima ditas. E tambem pella Taboada das legoas dos Rumos dàgulha que fica atras fol. 20. podeis saber as legoas q̃ vos apartais do Meridiano, & quando nauegardes pella fantesia, aduertireis os Relogios darea q̃ gastais na derrota, dando as legoas pello rumo q̃ nauegais, s. gastastes 6. Relogios em o Rumo do Sudoeste, q̃ he a quarta parte de 1. dia, vasando cada hũ em 1. ora, direis q̃ tẽdes nauegado ao dito Rumo 6. leg. è 1. quarto de leg. mas se a nào em 24. oras andar 60. legoas andastes 15. & se 30. andastes 7. & meya, & assi

fareis nas mais derrotas da fantesia, & com o compaço vereis a altura em que està o ponto, o qual justificareis quando tomardes o Sol.

Como os Pilotos deuem fazer sua derrota.

12 NAuegando de hũ lugar a outro, vereis na carta de marear a qué rumo se correm, & por elle dareis o caminho à nào tomando o Sol todos os dias, vos não apartareis do tal rumo atè chegardes ao porto, ou ponto donde aueis de começar noua derrota, dando o tempo lugar.

13 Nauegando de hũa terra pera outra, & não se correrem a hũ mesmo rumo, tomareis o que mais direito estiuer com ambos os lugares, pondo hũ pè do cõpaço onde estiuer a nào, & outro pè no rumo, porque aueis de nauegar, & dareis por elle o caminho à nào, como acima dissemos, tomando todos os dias o Sol, & sabida a altura pello Astrolabio em que està à nào, a tomareis com hum compaço em o Meridiano da carta, correndo com elle de Leste, Oeste, atè encõtrardes o lugar da nào no rumo, porq̃ ides nauegando, & aonde se encontrarem as pontas dos compaços, nesse lugar estais, onde fareis ponto, & assi ireis fazẽdo atè chegardes a altura da terra que ides a buscar.

14 Aduertindo, que se neste meyo caminho vos der o vento contrario, ou se oferecer outra occasião por on-

por onde não possais ir pello rumo que tomastes, aduertireis o ponto donde mudais a derrota, & o rumo q̃ tomais, & ireis fazẽdo sangraduras, & as assinareis na Carta atè que vos ponhais na altura da terra que ides a buscar, & não auendo a ireis buscar de Leste, Oeste, atè que a vejais.

16 Nauegando pera algũa parte: & pello rumo, por onde deueis de nauegar achardes os ventos contrarios, fareis a derrota, pelo rumo que a não milhor poder aguardar o mais chegado ao rumo, aõde fazeis vossa derrota, s. Querẽdo ir do *Cabo Verde*, pera a *Baya*, ao Sul; dõde tenhaes os ventos cõtrarios, ireis hũa sangradura a Oessudoeste, ou a Oeste quarta do Sudoeste, & outra virando na volta de Lessueste, ou de Leste, quarta do Sueste, fazendo os mais curtos bordos que poderdes por vos chegar à linha atè que rodee o vento que possais fazer vossa viagem do Sul. E o mesmo entendereis nos mais rumos.

17 As Terras, Cabos, portos, Rios, & Bayas, & Ilhas situadas nas Cartas, sabereis em q̃ altura estão, pondo hum pè do compaço na terra, ou porto, & o outro no mais chegado paralelo que estiuer a tal terra, & correndo o compaço pella Carta de Leste, Oeste, atè tocar o Meridiano, os graos que mostrar o pè que esteue no porto, nesses astarà a tal terra, o qual experimentareis pello Astrolabio ao meyo dia.

18 Nauegando algũs dias pella fantesia, sem tomar

des o Sol, de modo que mostrẽ os pontos da fantasia que ides pondo na Carta, distancia de caminho; & ao cabo delles tomardes o Sol, & altura que achais nam conformar com altura do ponto da fantesia, emmendareis o ponto pello rumo, porque tendes nauegado, pera tras, ou pera diante, conforme altura mostrar, põde o pè do cõpaço naltura, & outro no paralelo mais chegado, & correndo com elle de Leste, Oeste, atè que corte o rumo por onde tendes nauegado, na tal cortadura, ou onde se encontrar com o pè do outro compaço, nesse lugar està a nào, isto se entende não auendo outro inconueniente q̃ a afaste do caminho, porque nauega, pera Leste, ou pera Oeste, porque auendoo, dareis o caminho a nào pello rumo que podia andar.

Exemplo.

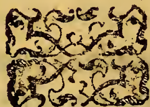
19 ASsi como indo ao Sudoeste, da linha ate 8. gr. do Sul, pella fantesia, è tomardes o Sol ao Cabo deste tempo, achais 5. graos, & a nào vos abate pera Oeste, tornareis a fazer a derrota do ponto atras da linha, pello Sudoeste quarta de Oeste, atè pores o ponto na altura de cinco graos, como temos ensinado, no qual estarà a nào.

20 Alguns Pilotos se emmendão pello rumo de Norte, Sul, pondo o ponto na altura, que mostra o Astrolabio.

* Mas

Mas muito milhor he emmendaruos pello rumo a qne a náo abateo, como tenho dito, ou tomardes as legoas, que a náo andou segundo a vossa fantesia, cõ hum compaço, pōdo o pè no ponto donde a nào partio, & outro na altura q́ mostra o Astrolabio, & correndo com o compasso da altura de Laste, Oeste atè tocar o pè do compaço que mostra as legoas, & onde se tocarem fareis ponto, onde estarà a nào pera a parte dōde descahio, ou a leuarão as agoas, & auerà muy pouca diferença do que acima està dito.

Quando nauegardes Leste, Oeste, & fordes sempre cō a proa em Leste nunca diminnireis altura, fareis o caminho pera pararelo, descubrindo os Lestes de todos os Orizontes, o que não podereis fazer se desuiardes a proa de Leste, porq́ então se for a proa do Leste pera o Norte estādo a nào da parte do Norte vos ireis meter, achegando mais ao Norte, & se desuiares a proa de Leste pera o Sul estando vos da parte do Norte vos ireis chegando à Equinocial, & o mesmo entendereis indo com a proa a Loeste.



Taboa do apartamento do Sol ao naſcer deLeſte, Oeſte, & ao pòr em qualquer altura,& em qualquer dia do Anno ; da Equinocial atè 60. graos de elleuação do Pollo; pello qual ſe ſabe a variação dagulha , & a elleuação do Pollo.

A Seguinte taboada ſe contem em tres paginas , ẽm cada hũa eſtão 9.columnas:a primeira ſerue pera buſcarmos a altura do Pollo,as demais colũnas ſeruẽ pera buſcar quantos graos naſce o Sol apartado de Leſte , ou ſe põe Daloeſte. Pelas cabeceiras de cada columna vão os graos da declinação do Sol,de 1.grao,atè 23.& meo.

Querendo ſaber em qualquer dia o apartamento que naſce,ou ſe põe o Sol de Leſte,Oeſte,ſaberemos ſua declinação no regimento,é a declinação que tiuer naquelle dia a buſcaremos pellas cabeceiras das columnas da taboada,& na primeiro columna que eſtà à mão eſquerda tomareuſos os gr.do Pollo em que eſtamos,ẽ fronteiro dellà debaixo da declinação os gr. è minut.que acharmos, a eſſes naſcerà o Sol de Leſte pera o Nordeſte,de 21.de Maaço,ate 23.de Sepiẽbro,ou de Leſte pera o Sueſte,de 23.de Setembro atè 21.de Março, è o meſmo ſerà ao pór do Sol.

* *Aduirtaſe que quando os graos da declinação do Sol tiuerem minut.veremos que parte he de grao,ſ.ſe he meo, ſe*

terço,

erço, ou quarto, ou quinto, ou sexmo, & assi lhe dare-mos o cresçimento que ouuer de hũa columna à outra, s. ten-do o Sol de declinação 10.gr. è 20.min. veremos na columna adiãte de 11.gr. à de hũ numero à outro, è dellà tomaremos a terceira parte, q̃ respõde à 20.min. que ha de mais, por quãto he o terço de 1.gr. o mesmo farey em as alturas do Pollo, s. estãdo a não em altura de 30.gr. & 20. min. verey na mes-ma columna de declinação do Sol defronte de 31.gr. quãto ha de diferença, da qual tomarey o terço, & o acrescentarey à os gr. que achey defronte de 30. o qual terço responde a 20. minut. que ha de mais de eleuação do Pollo, o que feito tere-mos igualado tudo.

Como se demarcarà o Sol ao nascer, & ao pòr.

* Saberemos pella Taboada presente quantos graos nasce o Sol apartado de Leste ao Nordeste, ou ao Sueste, os quais buscaremos no circulo agraduado que està sobre a vidraça dagulha, & poremos a declina nos graos que mostrou a taboada, s. estando o Sol da parte do Norte, poremos a declina de Leste pera o Nordeste, & estando da parte do Sul, a poremos do Leste ao Sueste: & como o Sol nascer veremos o meyo de seu corpo pellas fendas dos dados, & estando a cayxa dàgulha quieta, os graos, que a frol de lis dàgulha se apartar do fio, q̃ està atrauessado de Nor te,

7 E como eſtiuerdes tanto auante como o Cabo ne-
gro, que eſtà em dezaſeis graos, vereis q̃ue a terra delle
he groſſa, & negra, & com aruoredo muyto baſto, he ea
lhado a aique direito ao mar. bem podeis ir ao longo delle
porque he alto, em tanto que mea legoa ao mnr ſenão ach
fundo.

8 A terra que vay correndo deſte cabo pera o Norte
he toda alta com aruoredo atè a ilha de Loanda, & a
longe do mar area branca, & tudo limpo, é podeis ir hũ
legoa ao mar ao longo de toda eſta Coſta, porque he tod
limpa, & não ha de que guardar, aſsi de longo da Coſta
buſcar a ilha de Loanda, ſe virdes agoa amaſſada, &
barrenta entẽdey que eſtais tanto auante como o Rio d
Coanſa, que he grande, & lança eſta agoa aſsi barren
3. leg. & 4. ao mar, & deſte Rio de Coanſa, ha de
pera 7. legoas.

9 Tereis auiſo, que tanto que fordes com eſta ilha
a ponta della da banda do Sul, apartayuos della, & n
paſſeis das 13. braças pera terra, porque he Bayxo, & c
mo paſſardes deſta ponta ireis correndo a ilha pella ban
da do mar, & dareis em 15. braças, & 18. fundo limp
& darea branca.

10 Eſta ilha de Loanda, he o pooprio Porto d'A
gola, eſtà em altura de 8. gr. & 3. quartos do Sul, a qu
he toda darea branca, terà de comprido 6. atè 7. leg.
hũa leg. pequena de largo, eſtarà ua terra firme mea le
he muyto raſa com o mar, & a terra firme he mais alt

& n

ꝙ não tem aruoredo, nem mato mais que 3. aruores bai-
cas, & copadas, a que chamão as Enſandas.

11 Vindo de mar em fora à ver eſta ilha, logo
ereis as tres aruores, & de cima do maſto ſe verà
ambem o mar que ſe mete antre a ilha, & a terra
rme, que parece alagoa dagoa morta, & vereis
a terra firme barreiras brãcas, & vermelhas, &
ogo vereis a Villa.

12 E tanto que fordes junto à ilha de Loanda,
hegayuos à ella pellas 15. 18. braças, & ireis ſur-
ir no Porto da bãda do Norte, & aueis de entrar
ſo chegado à ella que poſſais botar hũapedar em
rra, & não temais, porque ſempre achareis 15.
tè 20. braças, & o fundo darea, & não há por a-
ui de que temer, & querendo lançar anchora na
ha podeylo fazer, & outra pera a terra firme, &
eſta maneira ficareis bem amarrados.

Roteiro da coſta de Angola, & ſeus ſinais.

T*Omando terra de dezanoue graos, he terra baixa,*
& areais, & em hũa legoa da terra ao mar eſta-
is em trinta braças, & vaſa no fundo, pella terra den-
o vay correndo hũa terra groſſa amagotada, &
re eſta terra Noroeſts, Sueſte, & ſe fordes correndo a
ſta vereis na bayxa mar tres moutas juntas, a do meo
mayor que as outras, da banda do Norte, bota hũa

ponta de pedra, & estão na beira mar, daqui em dia
he terra mais grossa mesturada com area ao lõgo do m
vay correndo a praya limpo: & se fordes tomar ter
de dezasete graos pera o Norte, he toda darea grossa
mo as areas gordas do Algarue, *& o fundo he vas*
estaCosta de dezasete graos corre de Norte Sul, atè o
bo negro, nesta Costa bem podeis pòr a proa em terra,
terra; que não tem sujo, & sendo caso que a venhais bu
car de mar em fora, auisouos que sondeis a meudo, porq
antre dezasete, & dezoyto graos a Oeste setenta; ou o
tenta legoas do Cabo negro, *arrebenta hum Bayxo*
que deu Antonio Cazado de Viana; *& não vos co*
eis em luar, porque de longo a vejaes, porque estais enc
lhado, & não vereis terra saluo ouuirdes bradar o m
em terra, & no meo dia duas legoas ao mar a não vere
porque afuma muito.

2 O *Cabo negro* està em dezaseis graos,
dous terços, corre o Costa pouca cousa ao No
deste, & a Lesnordeste, no remate desta terra
hũa ponta de area, pera o Sul vay hũa *Baya* larg
esta terra està muyto bayxa, como a do Cabo q
acima digo, & o fundo he area limpa, & legoa
mea da terra ha 24. braças, & se pescardes tom
reis pargos quantos quiserdes.

3 Indo correndo esta Costa de quinze grao
& dous terços, vereis hum morro cortado a
que de lõgo do mar, nelle por cima he terra cha

de

ſte morro pera dentto, mete hũa enſeada, & da-
ui começa a Coſta a ſer terra alta pera o Norte,
pera o Sul bayxa, è area, arrebenta o mar groſ-
neſte morro, corre eſta Coſta 4. ou 5. leg. a Leſ-
ordeſte.
4 Sabereis que em terra de quinze graos, &
um quarto eſta hũa enſeada grande, & faz dous
orros cortados a pique, deſta enſeada quatro,
cinco legoas eſtà hũa quebrada que parece
io, dentro eſtà hũa terra darea que aparece pel-
meyo deſta enſeada, & tem encima dous mor-
s, a que chamão a do Negro. Em terta de quin-
graos, he terra groſſa, por cima tem duas me-
s, antre a meſa mais do Sul, & a do Norte tem
ous montes redondos, & chegando a eſta meſa
ais do Sul, obra de mea legoa eſtà hum Rio, & à
trada eſtà hũ monte redondo, que parece mon-
de ſal, aqui com eſta terra dous tiros de bèſta ao
ar achareis ſetenta braças, & mea legoa 150. bra
s, & daqui mete hũa enſeada, a que ahamão,
ngra do Negro.
5 Dangra do negro pera o Norte, em terra de
torze graos, vereis hum morro, eſtando Leſte,
eſte, com elle vereis outros 2. morros mais pera
Norte, e o morro do meo ẽcima de ſi tẽ hũ mõ-
nho raſo pouca couſa, que faz hũa quebrada, eſ-
do Norte, Sul com eſte morro, & Leſte, Oeſte,

te,Sul, estes terà agulha de variação no tal lugar, o mesmo faremos ao pòr do Sol sendo necessario.

Como saberemos a ellenação do Pollo ao nascer do Sol, & ao pór fora da linha.

Poremos a declinà que esta encima da vidraça no ponto de Leste, no circulo agraduado, & veremos nascer o Sol por ella, ou enfiãdo pellas frestas dagulha: & os graos que a frol de lis dagulha se apartar do fio ajuntaremos a variação que agulha tiuer na tal paragem, ou tiraremos segundo nos ensinão as 2. regras seguintes, os quais gra. buscaremos na colũna da declinação do Sol daquelle dia, & fronteiro delles na primeira colnnna mostra os graos de Pollo.

Nordestear I.

Estando a frol de lis do fio que atrauessa a caixa dagulha pera o Nordeste em paragem que nordestea tiraremos hum numero de outro, & os gra. que ficarem a esses nasce o Sol apartado do Leste, & estando a frol de lis, do fio pera o Noroeste ajuntaremos ambos os uumeros, & a soma serão os graos que o Sol nasce apartado do Leste.

Noroestear II.

Estando a frol de lis do fio da caixa pera o Noroeste em para-

paragem que Noroeſtea, tiraremos hum numero doutro, & o que ficar ſerà os graos que oSol naſce apartado de Leſte, &eſtando a frol de lis dagulha do fio pera o Nordeſte, acreſcẽtaremos ambos os numeros, & ſerão os graos que o Sol naſce apartado de Leſte, & o meſmo ſe entenderà ao pòr.

Eſtas duas regras podemos acommodar pelas vidraças que tem a agulha de Leſte, Oeſte.

Exemplo.

Estando a Nào com a cabeça da ilha de Sam Lourenço onde àgulha varia 14. graos ao Noroeſte tendo o Sol no tal dia declinação 19. graos, em naſcendo o tomo pella agulha, como acima digo, & apartarſe a Frol de Lis do fio ao Nordeſte 7. graos, & hum quinto, os quais ajunto aos 14. graos, que tem de variação na cabeça da ilha de Sam Lourenço, & fazem 21. graos, & 12. minut. os quais buſco na columna de 19. graos, & fronteiro delles na primeira columna reſpondem 26. graos de altura do Pollo, & auendo minutos de mais lhe acreſcẽtaremos ſegundo for a proporção do creſcimento do numero abaixo na meſma colũna, como temos dito.

Graos

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elleuação do Pollo.

I	1		2		3		4		5		6		7		8	
G.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
0	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	7	0	8	0
1	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	7	0	8	0
2	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	7	0	8	0
3	1	0	2	0	3	0	4	0	5	0	6	0	7	1	8	1
4	1	0	2	0	3	1	4	1	5	1	6	1	7	1	8	1
5	1	0	2	1	3	1	4	1	5	1	6	1	7	1	8	2
6	1	0	2	1	3	1	4	1	5	2	6	2	7	2	8	3
7	1	0	2	1	3	1	4	2	5	2	6	3	7	3	8	4
8	1	1	2	1	3	2	4	2	5	3	6	4	7	4	8	5
9	1	1	2	2	3	2	4	3	5	4	6	4	7	5	8	6
10	1	1	2	2	3	3	4	4	5	5	6	6	7	6	8	7
11	1	1	2	2	3	3	4	4	5	6	6	7	7	8	8	9
12	1	1	2	3	3	4	4	5	5	7	6	8	7	9	8	11
13	1	2	2	3	3	5	4	6	5	8	6	9	7	11	8	13
14	1	2	2	3	3	6	4	8	5	10	6	11	7	13	8	15
15	1	2	2	4	3	7	4	9	5	11	6	13	7	15	8	17
16	1	3	2	4	3	7	4	10	5	12	6	15	7	17	8	20
17	1	3	2	4	3	8	4	11	5	14	6	17	7	20	8	22
18	1	3	2	6	3	9	4	12	5	15	6	19	7	22	8	25
19	1	4	2	7	3	10	4	14	5	17	6	21	7	25	8	28
20	1	4	2	8	3	12	4	15	5	19	6	23	7	27	8	31
21	1	4	2	9	3	13	4	17	5	21	6	26	7	30	8	34
22	1	5	2	9	3	14	4	19	5	24	6	28	7	33	8	38
23	1	5	2	10	3	16	4	21	5	26	6	31	7	36	8	42
24	1	6	2	11	3	17	4	23	5	28	6	34	7	40	8	46
25	1	6	2	12	3	19	4	25	5	31	6	37	7	44	8	50
26	1	7	2	13	3	20	4	27	5	34	6	41	7	48	8	55
27	1	7	2	14	3	22	4	29	5	37	6	47	7	52	8	59
28	1	8	2	16	3	24	4	32	5	40	6	48	7	56	9	4
29	1	9	2	17	3	26	4	34	5	43	6	52	7	1	9	9
30	1	9	2	19	3	28	4	37	5	47	6	56	7	5	9	15

Graos da declinação do Sol.

Graos da Ellemação do Pollo.

	1		2		3		4		5		6		7		8	
G.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
31	1	10	2	20	3	30	4	40	5	50	7	0	8	10	9	2
32	1	11	2	21	3	32	4	43	5	54	7	5	8	16	9	2
33	1	12	2	23	3	35	4	46	5	58	7	10	8	20	9	3
34	1	12	2	25	3	37	4	50	6	2	7	14	8	27	9	4
35	1	13	2	26	3	40	4	53	5	6	7	20	8	33	9	4
36	1	14	2	28	3	43	4	57	6	11	7	25	8	40	9	5
37	1	15	2	30	3	45	5	1	6	16	7	31	8	47	10	[illegible]
38	1	16	2	32	3	49	5	5	6	21	7	37	8	54	10	1
39	1	17	2	34	3	52	5	9	6	26	7	44	9	1	10	1
40	1	18	2	37	3	55	5	14	6	32	7	51	9	9	10	2
41	1	20	2	39	3	59	5	18	6	38	7	58	9	18	10	3
42	1	21	2	41	4	2	5	23	6	44	8	5	9	26	10	4
43	1	22	2	44	4	6	5	28	6	51	8	13	9	36	10	5
44	1	24	2	47	4	10	5	34	6	58	8	21	9	45	11	[illegible]
45	1	25	2	50	4	15	5	40	7	5	8	30	9	56	11	21
46	1	26	2	53	4	19	5	46	7	13	8	39	10	6	11	3
47	1	28	2	56	4	24	5	52	7	21	8	49	10	18	11	4
48	1	30	2	59	4	29	5	59	7	29	8	59	10	30	12	[illegible]
49	1	31	3	3	4	35	6	6	7	38	9	10	10	42	12	15
50	1	33	3	7	4	40	6	14	7	48	9	22	10	56	12	3
51	1	35	3	10	4	46	6	22	7	58	9	34	11	10	12	4
52	1	37	3	15	4	53	6	30	8	8	9	47	11	25	13	[illegible]
53	1	40	3	19	4	59	6	39	8	28	10	0	11	41	13	22
54	1	42	3	24	5	7	6	49	8	32	10	15	11	58	13	42
55	1	45	3	29	5	14	6	59	8	44	10	30	12	16	14	[illegible]
56	1	47	3	35	5	22	7	10	8	58	10	46	12	35	14	25
57	1	50	3	40	5	31	7	22	9	13	11	4	12	56	14	48
58	1	53	3	47	5	40	7	34	9	28	11	23	12	18	15	14
59	1	57	3	53	5	50	7	47	9	44	11	42	13	41	15	41
60	2	0	4	0	6	0	8	1	10	2	12	4	14	7	16	10

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elleuação do Pollo

G.	9 G.	9 M.	10 G.	10 M.	11 G.	11 M.	12 G.	12 M.	13 G.	13 M.	14 G.	14 M.	15 G.	15 M.	16 G.	16 M.
0	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
1	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	0	15	0	16	0
2	9	0	10	0	11	0	12	0	13	0	14	1	15	1	16	1
3	9	1	10	1	11	1	12	1	13	1	14	1	15	1	16	1
4	9	1	10	2	11	2	12	2	13	2	14	2	15	2	16	2
5	9	2	10	2	11	2	12	3	13	3	14	3	15	4	16	4
6	9	3	10	3	11	4	12	4	13	4	14	4	15	5	16	5
7	9	4	10	5	11	5	12	6	13	6	14	7	15	7	16	8
8	9	5	10	6	11	7	12	7	13	8	14	8	15	9	16	10
9	9	7	10	8	11	8	12	9	13	10	14	11	15	11	16	12
10	9	8	10	9	11	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15
11	9	10	10	12	11	13	12	14	13	15	14	16	15	18	16	19
12	9	12	10	14	11	15	12	16	13	18	14	19	15	21	16	22
13	9	14	10	16	11	18	12	19	13	21	14	22	15	25	16	26
14	9	16	10	18	11	20	12	22	13	24	14	26	15	28	16	30
15	9	19	10	21	11	23	12	26	13	28	14	30	15	32	16	35
16	9	22	10	24	11	26	12	30	13	32	14	34	15	37	16	40
17	9	25	10	27	11	30	12	34	13	36	14	39	15	42	16	45
18	9	28	10	31	11	34	12	38	13	41	14	44	15	47	16	51
19	9	32	10	35	11	38	12	43	13	46	14	49	15	53	16	57
20	9	34	10	39	11	43	12	47	13	51	14	55	15	59	17	3
21	9	39	10	43	11	47	12	52	13	57	15	1	16	6	17	10
22	9	43	10	48	11	53	12	57	14	2	15	7	16	13	17	18
23	9	47	10	52	11	58	13	3	14	9	15	14	16	20	17	25
24	9	52	10	57	12	3	13	9	14	15	15	21	16	27	17	34
25	9	56	11	3	12	9	13	16	14	22	15	29	16	35	17	42
26	10	2	11	8	12	15	13	22	14	30	15	37	16	44	17	51
27	10	7	11	14	12	22	13	29	14	38	15	45	16	53	18	1
28	10	12	11	13	12	29	13	37	14	46	15	54	17	3	18	12
29	10	18	11	27	12	36	13	45	14	54	16	4	17	13	18	23
30	10	24	11	34	12	44	13	54	15	3	16	13	17	23	18	34

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elleuação do Pollo.

	9		10		11		12		13		14		15		16	
G.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
31	10	31	11	41	12	52	14	2	15	13	16	24	17	34	18	45
32	10	38	11	49	13	0	14	11	15	23	16	35	17	46	18	58
33	10	45	11	57	13	9	14	20	15	33	16	46	17	59	19	11
34	10	52	12	5	13	18	14	31	15	45	16	58	18	11	19	27
35	11	1	12	14	13	28	14	42	15	56	17	11	18	25	19	40
36	11	9	12	24	13	39	14	54	16	9	17	24	18	39	19	55
37	11	18	12	34	13	59	15	6	16	22	17	38	18	55	20	11
38	11	27	12	44	14	1	15	18	16	35	17	52	19	10	20	28
39	11	37	12	55	14	13	15	31	16	50	18	8	19	27	20	46
40	11	47	13	6	14	25	15	45	17	5	18	25	19	45	21	5
41	11	58	13	18	14	39	15	59	17	20	18	41	20	3	21	25
42	12	9	13	31	14	53	16	15	17	37	19	0	20	23	21	46
43	12	21	13	44	15	7	16	31	17	55	19	19	20	43	22	8
44	12	34	13	58	15	23	16	48	18	13	19	39	21	5	22	32
45	12	47	14	13	15	39	17	6	18	33	20	0	21	28	22	57
46	13	1	14	28	15	57	17	25	18	54	20	32	21	53	23	[illegible]
47	13	16	14	45	16	15	17	45	19	15	20	46	22	18	23	[illegible]
48	13	31	15	3	16	34	18	6	19	39	21	12	22	46	24	[illegible]
49	13	48	15	21	16	54	18	29	20	3	21	38	23	14	24	[illegible]
50	14	5	15	40	17	16	18	52	20	29	22	7	23	45	25	[illegible]
51	14	24	16	1	17	39	19	18	20	57	22	36	24	17	25	[illegible]
52	14	43	16	23	18	3	19	44	21	26	23	8	24	52	26	[illegible]
53	15	4	16	46	18	29	20	13	21	57	23	42	25	21	27	[illegible]
54	15	26	17	11	18	57	20	43	22	30	24	18	26	7	27	[illegible]
55	15	50	17	37	19	26	21	16	23	6	24	57	26	49	28	[illegible]
56	16	15	18	6	19	57	21	50	23	43	25	38	27	35	29	[illegible]
57	16	41	18	35	20	30	22	26	24	24	26	22	28	22	30	[illegible]
58	17	10	19	8	21	6	23	6	25	7	27	10	29	14	31	[illegible]
59	17	41	19	42	21	45	23	49	25	54	28	1	30	10	32	[illegible]
60	18	14	20	16	22	25	24	34	26	44	28	56	31	10	33	[illegible]

Graos da declinação do Sol.

	17		18		19		20		21		22		23		23½	
G.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
0	17	0	18	0	19	0	20	0	21	0	22	0	23	0	23	30
1	17	0	18	0	19	0	20	0	21	0	22	0	23	0	23	31
2	17	1	18	1	19	1	20	1	21	1	22	1	23	1	23	32
3	17	1	18	1	19	2	20	2	21	2	22	2	23	2	23	32
4	17	2	18	2	19	3	20	3	21	3	22	3	23	3	23	33
5	17	4	18	4	19	5	20	5	21	5	22	6	23	6	23	37
6	17	6	18	6	19	6	20	7	21	7	22	8	23	8	23	39
7	17	8	18	8	19	9	20	10	21	10	22	10	23	11	23	41
8	17	10	18	11	19	12	20	12	21	13	22	14	23	14	23	45
9	17	13	18	14	19	15	20	15	21	16	22	17	23	18	23	49
10	17	16	18	17	19	18	20	19	21	20	22	21	23	23	23	53
11	17	20	18	21	19	22	20	23	21	25	22	26	23	28	23	58
12	17	24	18	26	19	27	2e	28	21	29	22	32	23	34	24	3
13	17	28	18	30	19	32	20	33	21	34	22	37	23	38	24	9
14	17	31	18	34	19	36	20	38	21	40	22	43	23	45	24	16
15	17	37	18	39	19	41	20	44	21	46	22	49	23	52	24	24
16	17	42	18	46	19	48	20	50	21	53	22	56	23	59	24	31
17	17	48	18	52	19	54	20	57	22	0	23	3	24	7	24	39
18	17	54	18	58	20	1	21	5	22	8	23	11	24	15	24	47
19	18	1	19	5	20	8	21	13	22	16	23	20	24	24	24	57
20	18	8	19	12	20	16	21	21	22	25	23	29	24	34	25	7
21	18	15	19	20	20	25	21	29	22	34	23	39	24	44	25	17
22	18	23	19	28	20	34	21	39	22	44	23	50	24	55	25	29
23	18	31	19	37	20	43	21	49	22	55	24	1	25	7	25	41
24	18	40	19	46	20	53	21	59	23	5	24	12	25	19	25	53
25	18	49	19	56	21	3	22	10	23	17	24	25	25	38	26	7
26	18	59	20	7	21	14	22	22	23	29	24	38	25	45	26	21
27	19	9	20	17	21	26	22	34	23	43	24	52	26	1	26	35
28	19	20	20	29	21	38	22	47	23	57	25	6	26	16	26	51
29	19	32	20	41	21	51	23	1	24	11	25	22	26	32	17	8
30	19	44	20	54	22	5	23	16	24	27	25	38	26	49	17	25

Graos da Elleuação do Pollo.

Graos da declinação do Sol.

Graos da Elleuação do Pollo.

	17		18		19		20		21		22		23		23½	
G.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.	G.	M.
31	19	57	21	8	22	19	23	31	24	43	25	55	27	7	27	44
32	20	10	21	22	22	35	23	47	25	0	26	13	27	26	28	3
33	20	24	21	37	22	51	24	4	25	18	26	32	27	46	28	23
34	20	39	21	53	23	7	24	22	25	37	26	52	28	7	28	46
35	20	55	22	10	23	25	24	41	25	57	27	13	28	29	29	9
36	21	11	22	27	23	44	25	1	26	18	27	35	28	53	29	32
37	21	28	22	46	24	3	25	22	26	39	27	58	29	16	29	58
38	21	46	23	5	24	24	25	43	27	3	28	22	29	44	30	24
39	22	6	23	26	24	46	26	7	27	28	28	48	30	11	30	52
40	22	26	23	47	25	9	26	31	27	54	29	17	30	40	31	23
41	22	48	24	10	25	33	26	57	28	21	29	46	31	11	31	54
42	23	10	24	34	25	59	27	24	28	50	30	16	31	43	32	27
43	23	34	25	0	26	26	27	53	29	20	30	49	32	18	33	3
44	23	59	25	27	26	55	28	23	29	53	31	23	32	54	33	40
45	24	25	25	55	27	25	28	46	30	27	32	0	33	32	34	20
46	24	54	26	25	27	57	29	38	31	4	32	39	34	14	35	2
7	25	23	26	57	28	31	30	6	31	42	33	19	34	57	35	47
48	25	55	27	30	29	7	30	44	32	23	34	3	35	44	36	35
49	26	28	28	6	29	45	31	25	33	6	34	49	36	33	37	26
50	27	3	28	45	30	26	32	9	33	53	35	39	37	26	38	20
51	27	41	29	25	31	9	32	55	34	43	36	32	38	23	39	19
52	28	21	30	8	31	55	33	45	35	36	37	29	39	24	40	22
53	29	4	30	54	32	45	34	38	36	33	38	30	40	29	41	30
54	29	50	31	43	33	38	35	35	37	44	39	36	41	40	42	43
55	30	39	32	36	34	35	36	36	38	40	40	47	42	56	44	3
56	31	31	33	36	35	36	37	42	39	51	42	4	44	19	45	29
57	32	28	34	34	36	43	38	54	41	9	43	27	45	50	47	4
58	33	29	35	40	37	54	40	12	42	33	44	59	47	30	48	84
59	34	35	36	52	39	13	41	38	44	5	45	40	49	21	50	44
60	35	47	38	10	40	38	43	10	45	47	48	31	51	24	52	53

CAPIT. IX. *Como se càrtea pello Sol.*

1 CArtear, & lançar pôto naCarta pelloSol, he de mais certeza que pella estimatiua, & der rota de legoas. Primeiramente, vereis o rumo, por- q̃ aueis de nauegar, do lugar dóde partis, & todos os dias, sabereis ao meyo dia ẽ pôto a altura em q̃ estais, pellas 5. regras q́ ensinamos noprincipio de- ste. Tomareis na Carta cõ hũ cópaço os gr. que a- chardes daltura, & cõ o outro o rumo, porq́ tédes nauegado atè o tal lugar, & concorridos ambos, o q̃ mostra altura de Leste, Oeste, & outra pello ru- mo, onde se encõtrar o pè q́ mostra altura, cõ o pè q̃ mostra a nào, ou o porto dõde partistes, poreis ponto na Carta onde estarà a nào. E se as leg. q́ val o rumo, porq́ nauegaes respõdẽ ao justo cõ as leg. q̃ tendes andado, direis q́ a nào não abateo cousa algũa. Mas se antre hũa sangradura, e outra não a- chardes q́ cõcordão as leg. q̃ tendes andado cõ as leg. q́ o Astrolabio mostra, buscay o rumo q̃ respõ- der às leg. q́ tẽdes andado por cada gr. & logo ve- reis, porq̃ rumo se faz o camiño q̃ fica antre altura donde partistes, & o lugar onde estais.

Exemplo.

2 Se nauegardes da barra de Lisboa, q̃ està em 38. gr. & 40. min. ao rumo do Sudoeste, e tomardes no seguinte dia o Sol, & vos achardes em 36. gr. &

40.min.diminuiftes 2.gr.pelo dito rumo deueis d
eftar 50.leg.da Rocca; mas fe pellos relogios acha
des que tendes andado menos,f.42.leg.achãdouos
na dita altura de 36.gr.& 40.min.direis q̃ nauega-
ftes ao Sudoefte quarta doSul. Mas achãdo ter an-
dado mais,f.63.leg. direis que nauegaftes pello ru-
mo de Sudoefte, quarta de Oefte, por quãto pellos
tais rumos 2.gr. de eleuação do Polo valẽ as ditas
legoas, como o vereis na Taboada atras folio 20.

3 Nauegando por algũ rumo q̃ não feja Lefte, Oefte, ou Norte, Sul, e tẽdo andado mais caminho do q̃ ha antre os 2.lugares, e vos achardes naltura da terra, pera a qual nauegaes fem a verdes, direis q̃ fica a tal terra antre vos, è o Meridiano dõde partiftes, mas fe tiuerdes andado menos leg. do q̃ ha antre os dous lugares, & eftando ja naltura da terra q̃ ides a bufcar, & a não virdes, direis que eftais antre o Meridiano donde partiftes, & a terra pera que ides. A qual ireis a bufcar de Lefte, Oefte, fegundo a parte pera onde cair.

Exemplo.

4 PArtindo de Lisboa, pera o Porto Sancto, no qual caminho ha 140.leg.ao Sudoefte, & achais que andaftes mais, f. 160.leg. & porq̃ eftais em fua altura de 33.gr.direis q̃ o Porto Sancto fica antre vos, e o Meridiano de Lisboa, pello q̃ o ireis a bufcar a Lefte. Mas fe achardes que tendes anda-

do

do menos leg.ſ. 120. eſtando na dita altura, direis q̃ eſtais antre o Meridiano de Lisboa, & o Porto Sãcto, o qual a ireis a buſcar a Oeſte.

5 Os Pilotos Portugueſes vſaõ de 2. agulhas em ſuas nauegações, hũa cõ os ferros aos 2. terços de quarta de nordeſtear, & eſta he a de q̃ ategora vſaraõ, & ainda oje vſaõ, a qual agulha lhe não podia ſeruir, & moſtrar o verdadeiro caminho, ſenão pela Coſta de Eſpanha de Norte, a Sul, & atè a Ilha das Canarias, & Cabo Verde, & Coſta de Guinè de Norte, Sul atè os Bayxos de S. Anna, porq̃ em toda eſta derrota ſe corre toda quaſi Norte, Sul, mas como ſe apartão deſte Meridiano logo as agulhas ferradas aos 2. terços de quarta não ſeruẽ, por quãto fazem mais, ou menos variação, è muy deſcompaſſada, & ſe nauega com ellas com muito erro, è pouca certeza, & por tanto he neceſſario a todo Piloto vſar em ſuas derrotas das agulhas que tenhão os aſſeiros no Norte da Roſa, como temos enſinado muy largamente nos capitulos paſſados, & em os Roteiros da India,

6 Donde podemos collegir as derrotas q̃ fazẽ, & lanção nas cartas por continua experiencia antigua, não eſtarem certas, com as diſtãcias dos lugares, q̃ naturalmẽte deuião de eſtar, por quãto os primeiros cõquiſtadores, e Pilotos as demarcauão, e hião a buſcar cõ as agulhas ferradas aos 2. terços

 de

de quarta, mas do tempo de *Vicente Rodriguez* pera cà, os Pilotos modernos das carreiras da India, tem emmendado, & apurado mais esta nauegação com suas continuas experiencias, o que tem ja facilitado dando o resguardo às suas agulhas segundo a variação que nas tais derrotas tem experimentado, o que fazem pello seguinte modo.

7 Nauegando da Barra de Lisboa, pera a *Ilha da Madeira*, ou *Porto Sancto* com àgulha ferrada no Norte, ou Froldelis. Se gouerna ao Sudoeste, os 2. terços do caminho, que saõ 80. leg. & o mais ao Sudoeste quarta do Sul, & assi fica a não fazendo o caminho do Sudoeste, por quanto Lisboa se corre com a *Ilha da Madeira* ao dito rumo, & a diferença dagulha, na tal derrota he quasi de 2. terços de quarta pouco mais, ou menos, & por tanto nauegão os dous terços do caminho ao Sudoeste, & o mais ao Sudoeste quarta do Sul; que sam os dous terços do caminho que respondem aos dous terços de quarta da variação que àgulha faz na tal derrota, & desta doutrina vsã ẽ todas as mais derrotas. E em curtos caminhos, como tambem dos *Bayxos da India até Moçambique*, onde àgulha varia hũa quarta, ou de *Cochim* pera *Goa*, onde varia de 16, pera 17. gr. & da *Costa do Brasil* atè altura dos *Abrolhos* onde agulha varia de 11. pera 13. gr. & todos estes resguardos, como se tem experimentado

he nas

ne nas derrotas de Norte, Sul, porque nas outras derrotas dos mais rumos em muito caminho não guarda àgulha hũa meſma variação, porque aſſi como vay mudando de Meridiano, aſſi àgulha vay diminuindo, ou augmentando ſua variação, como diſſemos no capitulo VI. deſte tratado.

CAPIT. X.

Como ſe ſabe a altura do Polo pella Eſtrella Polar.

A Eſtrella do Norte he a que em noſſos tempos eſtà mais chegada ao Polo, o qual faz ſeu mouimento ao redor delle, pondoſe ora por cima do Polo, ora por baixo, ora em ſua altura, nos Regimentos antigos ſe dizia andar eſta Eſtrella apartada do Polo tres graos, & meyo, mas na verdade eſtà a dita eſtrella apartada do Polo do Norte 3. graos 22. minutos, a qual diſtancia he tirada pella doutrina dos Senos ſegundo as obſeruações de *Thico Habrahe.*

2 Eſta Eſtrella Polar ſe coſtuma a tomar com a balheſtilha, a qual eu reprouo pellos muitos inconuenientes que dahi naſcem. Primeiramente, ſerem as balheſtilhas feitas de pao, è a graduação nellas muito difficultoſa, a ſegũda, pella inquietação da não no mar, a terceira pela incerteza da viſta, poder infaliuel, tomar dous pontos, Orizonte,

& a Estrella, pello que não he certa a altura q̃ por ella se toma no mar.

3 Pera o qual vsareis do Qvadrãte, ou pelo mesmo Astrolabio com q́ tomais o Sol, tendo na decli na hũas fendas por onde possais ver a Estrella, dependurando o Astrolabio do polegar da mão direita.

4 E quando quiserdes saber a altura em que estais, formareis primeiro na Estrella Polar os oyto rumos, principaes dagulha, ou quatro linhas que se cruzem nella, s. o rumo de Norte, Sul, que he a linha que vay da cabeça aos pès, & o rumo de Leste, Oeste, que he a linha que vay do braço direito ao esquerdo, & antre estes dous rumos imaginareis outros dous, s. rumo de Nordeste, Sudoeste, que he a linha que està antre a cabeça, & o braço direito, & a linha dos pès, & braço esquerdo, & o rumo de Noroeste, Sueste, que he a linha que vay antre a cabeça, & o braço esquerdo, & linha dos pès, & braço direito os, quais rumos se cruzão todos na Estrella do Norte.

5 *Sabereis de memoria como se arrumão as tres Estrellas das guardas, a que os Mareantes chamão a* Boca da Bozina *que tambem andão ao redor do Norte, mas com mayor distancia, armandose a diferentes rumos, pella ordem seguinte.*

Quando

Quando a Estrella do meyo das tres guardas està no rumo do Nordeste, todas tres estão arrumadas Leste, Oeste: onde acrescentareis 2.gr. & 43.minutos.

Quando a Estrella do meyo està na linha da cabeça, estão todas as tres guardas arrumadas de Nordeste, Sudoeste, onde acrescentareis 1.gr. & 55.minutos.

Quãdo a Estrella do meyo das guardas està na linha do Noroeste, estão todas as tres arrumadas Norte, Sul, acrescentareis 47.minutos.

Quãdo a Estrella do meyo das guardas està em Oeste, na linha do braço esquerdo, estão todas 3.arrumadas Noroeste, Sueste, tiray hum grao, & 47.

Quando a Estrella do meyo das guàrdas està na linha do Sudoeste, estão todas tres arrumadas Leste, Oeste. tirareis tres graos, & 21.minutos.

Quando a Estrella media das guàrdas està na linha dos pès estão todas tres arrumadas Nordeste, Sudoeste, tiray dous graos 58.minutos.

Quando a Estrella media das guardas està na linha do Sueste, estão todas tres arrumadas Norte, Sul, tiray 57.minut.

Quando a Estrella media das guardas està na linha de Leste do braço direito, estão todas tres arrumadas Noroeste, Sueste, ajuntay hum grao, & 43.minutos.

As arrumações das guardas vereis na seguinte demonstração.

6 Sabe-



6 Sabereis tambem a altura do Polo,ou latitudo da região de noite pellas Estrellas fixas postas na Taboada seguinte,as quais conhecereis primeiro no Ceo,e fareis memoria dellas pera quãdo vos for necessario saberdes de noite na paragem em que estais altura do Polo.

COMO SABEREMOS A ALTVRA EM QVE ESTA A Náo pellas Eſtrellas fixas.

ASSIM Como pello Sol vimos em cõnheſcimento das alturas dos lugares em que nos achamos, podemos de noite ſaber o meſmo pellas Eſtrellas fixas, as quais Eſtrellas obſeruaremos de noite quando eſtão no Moridiano por hum Aſtrolabio, o qual terà os dados da declina fendidos muy ſutis, de modo que pellas fendas poſſamos ver as Eſtrellas dependurandoo do dedo polegar, moueremos a declina pera a Eſtrella atè que ſe veja pellas fendas, e aſſim a iremos obſeruando atè ſenão eleuar mais ſobre o Orizonte, & a eſte tempo lhe faremos a cõta, como adiante enſinamos; & pera o qual trazemos a Taboa ſeguinte da declinação de algũas Eſtrellas fixas mayores, & mais principaes do Ceo, juntamẽte as horas da noite a que chegão ao Meridiano de certos dias dos meſes do Anno, pera q̃ com mais facilidade ſe tomem, & conheſcida a Eſtrella, & ſabida pella Taboada ſua declinação, aſſim do Norte, como do Sul; lhe faremos a conta, aſſim como fazemos pello Sol, pella maneira ſeguinte.

REGRAS

REGRAS DAS ESTRELLAS.

REGRA I.

SE A Estrella tiuer declinação do Norte, & a tomarmos pello Astrolabio com o rosto ao Sul, acrecentaremos os graos do Astrolabio aos graos da declinação da Estrella, & o que somar serà a altura em que està a nào. Mas tomandoa com o rosto ao Norte, estando a nào da banda do Norte tiraremos os graos do Astrolabio da sua declinação, & o que ficar serà a altura em que està a nào da parte do Norte. Mas se a nào estiuer da parte do Sul da linha, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar serà a altura em que està a nào da parte do Sul.

REGRA II.

SE a Estrella tiuer declinação do Sul, estando a nào da parte do Norte, tiraremos hum numero de outro, & o que ficar serà a altura em que està a nào da parte do Norte; mas estando a nào, & a Estrella da parte do Sul, da linha, & a tomarmos com o rosto ao Norte, ajuntaremos a declinação da Estrella com os graos do Astrolabio, & o que somar serà a altura em que està a nào da parte do Sul.

REGRA

REGRA III.

SE a Estrella estiuer no Zenit, o que tiuer de declinação estará a não apartada da linha pera a parte donde a declinação for.

REGRA IV.

SE a Estrella não tiuer declinação, o que se tomar no Astrolabio será a altura em que está a não, conuem a saber, se a tomarmos com o rosto ao Sul estarà a não da parte do Norte, se a tomarmos com o rosto ao Norte estarà da parte do Sul.

DECLARAÇAM DA TABOADA seguinte das Estrellas.

A Taboada seguinte tem noue columnas; Na primeira mostra a declinação das Estrellas, cujos nomes estão escriptos no principio, tem encima na cabeceira as letras G. M. que saõ os Graos, & Minutos, que cada hũa Estrella tem declinação, as que tem N. saõ do Norte, & as que tem S. saõ do Sul, a segunda columna mostra a grandeza de cada hũa, por onde saõ conhescidas, s. as mayores Estrellas que ha no Ceo se chamão da primeira grandeza, & logo as somenos da segun-

ſegunda grandeza, & as mais ſomenos da terceira grandeza.

As ſete columnas ſeguintes moſtrão os dias dos meſes que chegão de noite ao Meridiano, & nas cabeçeyras as horas das tais noites que eſtão no Meridiano, então as tomarmos, conuem a ſaber, 9. 10.11.12.1.2.3. & toda a Eſtrella que as tais horas a demarcarmos pello rumo de Norte, Sul, sẽdo da primeira, ſegunda, terceira grandeza, ſerà das que eſtão na ſeguinte Taboada, & as conheſceremos, obſeruandoas muitas vezes, e as conheſceremos pello nome, que a Taboada enſina, & vſaremos das regras atras.

*

TABOA DAS
DECLINAC,OENS DAS
Eſtrellas fixas.

Taboa

Taboa das Declinaçõe

Nomes das Estrellas.	Declinação. G. M.	grã de-za.	Noit Horas.
Ventre da Balea.	12.S.29	3	2.Dez
Olho do Touro.	15.N.38	1	7.Iane
Pe esquerdo de Orião.	9.S.10	1	17.Ian
Hombro direito de Orião.	6.N.19	1	26.Ian
Cão mayor.	16.S.10	1	9.Feue
Cabeça de Apolo.	32.N.6	2	18.Feu
Cabeça de Hercules.	28.N.28	2	21.Fe
Cão menor.	5.N.55	1	21.Fe
A *Resplandecente da Hydra.*	5.S.3	2	23Ma
Coração do Lião.	13.N.45	1	2.Abr
Cabo do Lião.	15.N.30	1	30.Ab
Asa direita do Coruo.	17.S.5	3	10.M
Espiga da Virgem.	9.S.0	1	24.M
Arcturo.	21.N.54	1	7.Iun
A *Clara da Balança Austral.*	14.S.0	2	14.Iu
Aresplãdecẽte dacoroa de Ariadna	28.N.25	2	25.Iu
Mão esquerda de Serpentario.	3.S.30	3	4.Iulh
Coração do Escorpião.	24.S.34	2	7.Iulh
Agîua.	7.N.36	2	28.Ag
Cabo do Capricornio.	17.S.55	3	28.Se
Boca do Peixe Austral.	33.S.25	1	20.Ou
Coto da Asa de Pegaso.	13.N.20	2	22.Ou
Ponta da asa de Pegaso.	12.N.50	2	8.No
Cabeça de Andromeda.	27.N.20	2	7.No

: algũas Eſtrellas fixas.

Horas dellas, em que as Eſtrellas vem ao Meridiano.

ras. 10	Horas. 11	Horas. 12	Horas. 1	Horas. 2	Horas. 3
3.Nou.	3. Nouẽ.	18.Outu.	2.Outu.	15.Setẽb	29. Ago
4.Dez.	10.Dez.	27.Nou.	13.Nouẽ	28.Outu	13.Outu
Ianei.	20.Dez.	7. Dezẽ.	23.Nouẽ	8.Nouẽ.	24.Outu
2.Ian.	10.Dez.	16.Dez.	2.Dezẽ.	18.Nouẽ	3.Nouẽ.
5.Ianei	11.Ianei	28.Dez.	15.Dez.	1.Dezẽ.	17.Nouẽ
.Feuer.	19.Ianei	6. Ianeir	23.Dez.	10.Dez.	27.Nouẽ
.Feuer.	23.Ianei	9.Ianeir	26.Dez.	13.Dez.	29.Nouẽ
.Feuer.	23.Ianei	9-Ianeir	26.Dez.	13.Dez.	29.Nouẽ
Març.	19.Feue.	4.Feuer.	20.Ianei	6.Ianei.	24. Dez.
5.Març	29.Feue.	13.Feue.	29.Ianei	24.Ianei	1.Ianeiro
4.Abril	28.Mar.	12. Mar	23.Feue.	8.Feuer.	24.Ianei.
5.Abr.	9. Abril.	23. Mar	7.Març.	19.Feue.	3.Feuer.
Mayo	23.Abr.	7.Abril.	22.Mar.	5.Março	17.Feue.
3.May.	8.Mayo.	22.Abr.	6.Abril.	20.Mar	4. Març.
1.May	16.May.	30.Abr.	14. Abr.	28.Mar	12-Mar.
2.Iunh.	28. May	12.May	27. Abr.	10. Abr	25.Mar.
0.Iunh.	5.Iunho.	22.May	6.Mayo.	20. Abr	4.Abril.
3.Iunh.	8. Iunho.	25.May	9.Mayo.	24. Abr	8.Abril.
2.Agoſt	28.Iulho	13.Iulh.	29.Iunh.	14.Iunh	30. May
1.Setẽ.	26.Agoſt	10.Ago.	25. Iulh.	10. Iulh	26.Iunh.
.Outub.	17.Setẽ.	31.Ago.	15. Ago.	32. Iulh	15.Iulho.
Outub.	10.Setẽ.	2.Setẽb.	17.Ago.	1. Ago.	17.Iulho.
5.Outu	8.Outu.	21.Setẽ.	4.Setẽb.	19. Ago	3. Agoſto
3.Outu	7.Outu.	20.Setẽ.	3.Setẽb.	18.Ago.	2.Agoſto

CAPIT. XI.

Do aureo numero, & Epactas.

1 O Aureo Numero he o fundamento pera saberdes as Epactas, e as Epactas pera saberdes os dias da Lũa noua, & chea, & quarteitões, & as Lũas pera saberdes as Festas Mouiueis de todo o Anno.

2 Sabereis o Aureo Numero lançado fora da èra presente 1500. & do q̃ ficar lançareis fora todos os 19. que ouuer, & o q̃ sobejar he o aureo numero do tal anno, & como o aureo numero chega a 19. torna a começar de hũ, assi como no anno de 1615. lançados fora os 1500. ficão 115. dos quais tira todos os 19. q̃ ha, & fica hũ, direis q̃ no anno de 1615. tẽdes hũ de Aureo Numero, mas se fizerdes o mesmo no anno de 1614. atras deitados, os 1500. forà ficão 114. q̃ repartidos por 19. ficarà nada, direis q̃ tẽdes os mesmos 19. de aureo num.

3 Outro exẽplo, pera os q̃ não sabẽ Arismetica. Lãçados fora os 1500. ficão 115. por cada 20. q̃ ha em cẽto tomareis hũ, & são 5. os quais ajuntareis 15. & fazẽ 20. q̃ tirados os 19. ficaruos ha hũ de aureo numero, e quãdo vos embaraçardes nestas contas o sabereis da Taboa adiante buscando a èra, & fronteiro achareis o aureo numero do tal anno.

Das Epactas.

4 *As Epactas nunca passão de 30. nem o Aureo Numero de 19. pera o que imaginareis na rayz do dedo polegar O. & na juntura 10. & na extremidade do dedo 20. o que sabido, destribuireis o Aureo Numero por estes tres lugares, & aonde fenecer ajuntareis o numero do tal lugar ao Aureo Numero, & não chegando a 30. serà a Epacta do tal anno, & passando dos 30. os lançareis fora, & o que ficar he a Epacta do tal anno. Assi como no anno do 1616. no qual ha de Aureo numero 2. que destribuidos pellas junturas do dedo polegar fenece na segunda juntura onde prosuponho auer 10. & juntos com os 2. de Aureo Numero fazem 12. tantos direis auer de Epacta no anno de 1616. & se souberdes a Epacta do anno atras acrescentandolhe onze, o que montar serà a Epacta do anno presente, s. no anno de 1615, auia de Aureo Numero hum, ao qual juntos onze fazem doze, Epacta do anno de 1616. aduertindo se acontecer que passem de 30. quantos passarem, tantos auerà de Epacta, & se duuidardes nestas contas pella Taboa seguinte, sabereis a Epacta do anno presente, buscandoa defronte da èra em que o quiserdes saber.*

*

TABOADA DO AVREO NVMERO, & *E*pactas do Anno de 1615.em diante.

Annos.	*Aur. num.*	*Epactas.*	*Annos.*
1615	1	1	1634
1616	2	12	1635
1617	3	23	1636
1618	4	4	1637
1619	5	15	1638
1620	6	26	1639
1621	7	7	1640
1622	8	18	1641
1623	9	29	1642
1624	10	10	1643
1625	11	21	1644
1626	12	2	1645
1627	13	13	1646
1628	14	24	1647
1629	15	5	1648
1630	16	16	1649
1631	17	27	1650
1632	18	8	1651
1633	19	19	1652

A Presente Taboada vos serue perpetua pera saberdes o Aureo Numero, è Epactas, acabada tornay ao principio em os annos vindouros.

CAPITVLO XII.

Como ſaberemos os dias de Lũa noua, & chea de todo o anno.

AS Epactas ſempre começão de Março, & acabão em todo Feuereiro do anno vindouro, & pera ſaberdes quando he Lũa noua, acreſentareis os meſes paſſados de Março à Epacta do preſente anno, & tudo junto, os que faltarem pera 30. a tantos dias do tal mes ſerá Lũa noua, & ſe paſſarem de 30. os que ouuer pera 60. aſſi como o anno de 1616. ſaõ de Epacta 12. em Agoſto a quantos ſerà Lũa noua, ſam ſeis meſes de Março, com 12. de Epacta fazem 18. pera 30. faltão 12. direis que aos 12. de Agoſto ſerà Lũa noua, & com eſta Epacta vſareis atè Feuereiro do anno ſeguinte de 1617. ſomente.

A Taboada ſeguinte das Feſtas Mouiueis, vos enſinará o meſmo, pera o qual ſabereis o aureo numero do anno preſente, & o buſcareis na primeira columna, & fronteiro a elle ireis tirando os dias de Lũa dos meſes que lhe reſponderem em a cabeceira de todas as 12. columnas da Taboada, aſſi como no anno de 1616. tendes de aureo numero 2. os quais buſcay na primeira columna do aureo

nume-

iumero, & fronteiro dos 2. eſtão 17. de Ianeiro, 6.Feuereiro, & proſſeguindo pellos mais meſes, tantos ſerá Lna noua, & o quarteirão creſcente ſerà aos 8.dias,chea aos 15. o quarto minguante a 1. & o meſmo faremos pellos mais aureos nume os que ſe offerecerem.

E querendo ſaber quando ſerà Lua nona, pel- o Kalendario perpetno que eſtà no fim deſte Re- gimento, entrareis com a Epacta na primeira co- umna de cada mes que eſtà à mão eſquerda, & o dia que eſtiuer fronteiro do tal mes ſerà Lua no- ua.

Exemplo.

NO anno de 1616. temos de Epacta 12. que buſcados em Agoſto fronteiro reſpondem 13. do mes, ao tal dia teremos hum dia de Lua noua, por quanto a Igreja hum dia depois da conjunção, faz o primeiro de Lua.

*



TABOA PERPETVA DAS Lũas nouas pera todo o Anno, ſegundo os Aſtronomos.

Aureo numero.	IANEIRO.	FEVEREIRO.	MARÇO.	ABRIL.	MAYO.	IVNHO.	IVLHO.	AGOSTO.	SEPTEMBRO.	OCTVBRO.	NOVEMBRO.	DEZEMBRO.
1	29	28	28	27	27	25	25	23	22	21	19	19
2	17	10	17	16	16	14	14	13	11	11	9	9
3	7	5	7	5	5	3	3	2.31	30	30	18	28
4	26	24	16	24	24	22	22	20	19	19	17	17
5	16	14	15	13	12	11	10	8	7	7	5	5
6	4	3	1	3	2.31	30	29	27	26	25	24	24
7	23	21	23	22	21	19	19	17	15	15	13	13
8	12	11	12	11	11	9	8	7	5	4	3	2
9	1.3	29	30	29	28	27	26	25	23	22	21	20
10	19	17	19	18	17	16	16	14	13	12	10	30
11	3	7	3	7	6	5	5	3	2	2.31	30	29
12	27	26	27	26	25	24	23	22	21	20	19	19
13	17	15	16	14	14	12	12	10	9	8	7	7
14	6	4	6	4	3	2	1.30	29	27	27	26	26
15	24	23	25	23	22	21	20	18	17	16	15	15
16	14	12	14	13	12	10	10	6	6	6	4	4
17	3	1	3	1.30	30	28	26	24	24	24	22	22
18	21	20	21	20	20	18	17	14	14	13	12	11
19	10	9	11	9	9	7	7	9	4	3	1	1.30

CAP.

CAPIT. XIII. Das Mares.

TEmos por experiencia em todas as Lũas nouas, & cheas crecerẽ as agoas do mar mais q̃ em outros dias de Lũa, a q̃ os nauegantes chamão agoas viuas, & estas agoas viuas, quãto mais chegadas aos Equinocios ou Solsticios sobrepuxão mais, e a causa desta variedade damos no Repertorio dos tempos no mesmo capitulo das Mares.

1 E sabendo quãtos dias saõ de Lũa, pello cap. precedente, sabereis a q̃ ora he preamar, & baixamar. Este encher, & vasar da marè em diferẽtes oras, procede do mouimeeto q̃ faz a Lũa do Oriẽte pera Ponẽte, e retardarẽ cada dia 4. quintos de ora procede do mouimẽto da Lũa do Ponẽte pera Oriẽte, q̃ tarda cada dia ẽ nascer 12. gr. q̃ ella anda, ou se aparta do Sol, a q̃ respõdẽ 4. quintos de ora, & em 24. oras, è 4. quintos q̃ o primeiro mobil gasta com a Lũa em dar hũa volta a terra causa este mouimento 4. marès gastãdo em cada hũa 6. oras, & 1. quinto, e assi auerà diferẽça da marè de hum dia à marè de outro dia 4. quintos, s. se oje primeiro de Lũa he preamar às 3. oras, amenhaã serà ás 3. & 4. quintos, è a baixamar de Lũa noua serà às 9. oras, è 1. quinto, è a preamar da noite às 3. oras, & 2. quintos, & a segũda baixamar às 9. oras, è 3. quintos, è a preamar do dia seguinte às 3. oras, è 4. quintos, è todas as vezes q̃ a Lũa chegar ao rumo das 3. oras he preamar, è ao rumo dos 9. he baixamar,

mar, & iſto em toda a parte do mundo onde h
mares que guardão o encher, è vaſar do mar Oc
ceano da Coſta de Eſpaña.

2 E qucrẽdo ſaber a q̃ oras he preamar o ſaberei
pella ſeguinte taboada, buſcãdo quantos dias for
de lũa na primeira colũna q̃ eſtá à mão eſquerda,
& fronteiro moſtra na 2. columna os quintos, a
quais acreſcẽtando 6. oras, & 1. quinto he baixa
mar, & ſe lhe acreſcẽtares 12. oras, è 2. quintos ſe
rà a ſeguinte preamar, & ſe lhe acreſcentares mai
6. oras, & 1. quinto ſerà a ſegunda baixamar.

TABOADA DAS MARES.

	Dias de Lũa.		Horas.	Quintos.
Lũa noua.	0	0	3	0
	1	16	3	4
	2	17	4	3
	3	18	5	2
	4	19	6	1
	5	20	7	0
	6	21	7	4
	7	22	8	3
		23	9	2
	9	24	10	1
	10	25	11	0
	11	26	11	4
	12	27	12	3
	13	28	1	2
	14	29	2	1
	15	30	3	0

CAP.

CAPITVLO XIIII.

** Do Circulo solar, & Letra Dominical. **

D Esta seguinte Taboada podeis saber cada *Anno* a Letra Dominical, pera tirardes todas as Festas mouiueis, a qual Taboada he feita pera 28. annos seguintes, & acabados tornareis ao principio, & a letra que tiuer cada hum serà Dominical do tal anno, & tendo duas letras serà bissexto.



TABOA DO CIRCVLO SOLAR, & Letra Dominical.

1616	1	C. B	1644
1617	2	A	1645
1618	3	G	1646
1619	4	F	1647
1620	5	E. D	1648
1621	6	C	1649
1622	7	B	1650
1623	8	A	1651
1624	9	G. F	1652
1625	10	E	1653
1626	11	D	1654
1627	12	C	1655
1628	13	B. A	1656
1629	14	G	1657
1630	15	F	1658
1631	16	E	1659
1632	17	D. C	1660
1633	18	B	1661
1634	19	A	1662
1635	20	G	1663
1636	21	F. E	1664
1637	22	D	1665
1638	23	C	1666
1639	24	B	1667
1640	25	A. G	1668
1641	26	F	1669
1642	27	E	1670
1643	28	D	1671

CAPIT. *Das Festas Mouiueis.*

SAbereis pollo cap. 11. quantos tendes de Epacta no presente anno, & tambem pella Taboa precedente a letra Dominical, o qual sabido entrareis na seguinte taboada, na 1. columna da mão esquerda buscareis a Epacta do tal anno, & na 2. colũna della pera baixo buscareis a letra Domin. e frõteiro a ella tirareis as Festas mouiueis pellas seguintes colũnas da dita taboada. Aduertindo q̃ se a letra Dominical estiuer fronteiro à Epacta, deixalaeis, & tomareis pella colũna a baixo a mesma letra a primeira q́ achardes, e frõteiro a ella tirareis as Festas, e sẽdo anno Bissexto, deixareis a primeira letra, & tomareis a segunda por S. Mathias.

Exemplo.

NO Anno de 1616. mostra a Taboa atras Letra Dominical CB. mostra mais a Taboa das Epactas cap. 11. auer de Epacta 12. entro na Taboa seguinte das Festas Mouiueis, na primeira colũna cõ 12. & tẽ defrõte a letra G. q̃ me não serue, corro abaixo à letra C. & mostra a Septuagessima a 31. de Ianeiro, a Cinza a 17. de Feuereiro, & como a letra se muda por S. Mathias, q́ he a 24. de Feuereiro, tomay a segunda letra que he B. mais proxima, & proseguir por diante com a Paschoa a 3. de Abril, Ascensão a 12. de Mayo, Penthecostes a 22. de Mayo, Corpus Christi ao primeiro de Iunho.

Outro Exemplo.

NO Anno de 1617. que não he Bissexto, no qual ha de Epacta 23. Letra Dominical A. buscareis a Epacta na seguinte Taboa mostra, * correy a primeira letra A. & mostra a Septuagessima a 22. de Ianeiro, Cinza a 3. de Feuereiro, Pascoa a 26. de Março, Assumpção a 4. de Mayo, Penthecostes a 14. de Mayo, Corpus Christi a 25. de Mayo.

TA-

Taboa perpetua das Festas Mouiueis de todo Anno.

Epacta.	L. Dom.	Septuagesima.	Dia da Cinza.	Pascoa.	Ascẽsão	Penthecostes.	Corpus Christi.	Domin. Pẽteco.	Domin. Aduẽto.
xxiij	*								
xxij	D	18 Ian.	4.Feu.	22 Mar	30. Abr	10.Mai	21.Mai	28	29.Nou
xxj	E	19	5	23	1. Maio	11	22	28	30
xx	F	20	6	24	2	12	23	28	1.Dezẽ.
xix	G	21	7	25	3	13	24	28	2
xviij	A	22	8	26	4	14	25	28	3
xvij	B	23	9	27	5	15	26	27	27.Nou
xvj	C	24	10	28	6	16	27	27	28
xv	D	25	11	29	7	17	28	27	29
xiiij	E	26	12	30	8	18	29	27	30
xiij	F	27	13	31	9	19	30	27	1. Dez.
xij	G	28	14	1.Abril.	10	20	31	27	2
xj	A	29	15	2	11	21	1.Iunh	27	3
x	B	30	16	3	12	22	2	26	27.Nou
ix	C	31	17	4	13	23	3	26	28
viij	D	1 Feu.	18	5	14	24	4	26	29
vij	E	2	19	6	15	25	5	26	30
vj	F	3	20	7	16	26	6	26	1. Dez.
v	G	4	21	8	17	27	7	26	2
iiij	A	5	22	9	18	28	8	26	3
iij	B	6	23	10	19	29	9	25	27.Nou
ij	C	7	24	11	20	30	10	25	28
j	D	8	25	12	21	31	11	25	29
*	E	9	26	13	22	1.Iunh	12	25	30
xxix	F	10	27	14	23	2	13	25	1. Dez.
xxviij	G	11	28	15	24	3	14	25	2
xxvij	A	12	1.Mar	16	25	4	15	25	3
xxvj. 25	B	13	2	17	26	5	16	24	27.Nou
xxiiij.25	C	14	3	18	27	6	17	24	28
	D	15	4	19	28	7	18	24	29
	E	16	5	20	29	8	19	24	30
	F	17	6	21	30	9	20	24	1. Dez.
	G	18	7	22	31	10	21	24	2
	A	19	8	23	1.Iunho	11	22	24	3
	B	20	9	24	2	12	22	23	27. Nou
	C	21	10	25	3	13	24	23	28

BREVE

RECOPILAÇAM

DA ESPHERA QVE OS Pilotos deuem trazer na memoria.

A ESPHERA, he hum corpo perfeitamente redondo, em cujo meyo està hum ponto chamado centro do mũdo, Diametro, ou Eyxo da Esphera, he e hũa linha que atrauessa pello centro do muno, sobre a qual se moue a Esphera.

2 Pollos da Esphera saõ as extremidades do yxo, ou Diametro della, o Pollo que està pera o lorte, chamase *Pollo Artico*, & o que està pera o ıl, *Pollo Entartico*.

s principais circulos da Esphera saõ dez, s. seis mayores, & quatro menores, os circulos mayores diuidem a Esphera, ou todo o mundo em duas par- iguais, & os menores em partes desiguais.

EQuinocial he circulo maximo, que diuide o mundo, ou a Esphera em duas ametades

 iguais,

iguais deixando hũa pera o Norte, a que cham[illegible]
parte Septentrional, ou do Norte, a outra amet[illegible]
de pera o Sul, a que chamão parte Austral, ou [illegible]
Sul, & quando o Sol està na linha faz os Equin[illegible]
cios a 21.de Março, & a 23.de Septembro em q[illegible]
os dias são iguais às noites, & por tanto lhe ch[illegible]
mão Equinocial, como se dissera, igualadora d[illegible]
noites.

Zodiaco.

4 CHamão ao segundo circulo maximo Z[illegible]
diaco, ou Eclyptica, porque nelle esta[illegible]
os doze signos, & nelle se fazem os eclypses [illegible]
Lũa, & do Sol, o qual diuide a Esphera em du[illegible]
partes iguais, mas oblicamente em respeito d[illegible]
Pollos do mundo, & pella eclyptica anda o So[illegible]
fazendo seu caminho em hum anno, & em se[illegible]
meses a declinação Septentrional, que he a [illegible]
Norte, & seys meses a declinação Austral, qu[illegible]
do Sul. Nos tres signos primeiros, s. Aries, Ta[illegible]
rus, Gemini, anda o Sol nelles de 21.de Março a
22.de Iunho, que he o verão, & vay augmenta[illegible]
do sua declinação Septentrional, & nos outr[illegible]
tres signos, Cancer, Leo, Virgo, anda o Sol nell[illegible]
tres meses, de 22. de Iunho atè 23. de Septembr[illegible]
que he o estio, onde o Sol vay diminuindo sua d[illegible]
clinaçã[illegible]

clinação Septentrional. E nos outros tres ſignos, Libra, Scorpio, Sagitarius, vay augmentando ſua declinação Auſtral, & anda nelles tres meſes, de 23. de Septembro atè 22. de Dezembro, que he o outono, & nos outros tres ſignos, Capricornio, Aquarius, Piſces, anda o Sol nelles de 22. de Dezembro atè 21. de Março, onde o Sol vay diminuindo ſua declinação Auſtral, & he o inuerno, & daqui torna dar outra volta ao zodiaco, & darà muitas em quanto for a vontade diuina.

Meridiano.

5 AO terceiro circulo maximo, chamão Meridiano, o qual diuide o Ceo em duas ametades, & o meſmo faz aos dias, & às noites, ficando hũa pera o Oriente, & outra ao Occidente quando o Sol chega a eſte circulo he meyo dia, ou meya noite, & paſſa pello zenit de noſſas cabeças, os Pilotos tomão o Sol no ponto que chega a eſte circulo, & paſſa tambem pellos Pollos do mundo, ou da eſphera.

Orizonte.

6 AO quarto circulo maximo chamão Orizõte, o qual diuide a eſphera ẽ 2. ametades,

hũa dellas fica ſobre terra, à que chamão Emi
pherio ſuperior, que he ametade do Ceo que ve
mos, a outra que fica por bayxo de terra occu
ta à noſſa viſta, chamão Emiſpherio inferior, ch
mãolhe Orizonte, porque nelle feuece a noſſa v
ſta, & não pode ver mais dà parte do Ceo, q
vay olhando pera baixo, & nelle naſcem, & ſe p
as eſtrellas, & Planetas, & nelle fenece o dia,
a noite.

Coluros.

7 AOs outros dous circulos maximos da E
phera chamão Coluros; eſtes dous ſe cr
zão nos Pollos do mundo, a hum chamão Col
ro Solſticial, que paſſa pellos pontos do Solſt
cio, que ſaõ os pontos em que o Sol faz ſua ma
xima de declinação, aſſi do Norte, como do Su
ao outro chamão Coluro equinocial, que paſ
pellos dous equinocios, chamãolhe Coluros
porque quando ſe mouem na eſphera he diferen
te dos outros, porque ſe mouem, ou naſcem ſob
os Orizontes ao modo de colas de boy.

Tropicos.

8 ADous circulos menores chamã Tropico
& he porque quando o Sol chega a ell

torna

orna a volar, não declinando mais aos Pollos do
nundo, a hum chamão, Tropico de Cancer, &
ie porque o Sol faz a derradeira volta, neste sig-
io onde he o mayor dia do anno, ao outro cha-
não Tropico de Capricornio, & he a derradeira
olta que o Sol faz da parte do Sul neste signo, &
ie o menor dia do anno, isto se entenda pera os
que habitão a banda do Norte da linha, porque
pera os que habitão da banda do Sul, he o con-
rario.

Circulos Pollares.

9 AOs dous circulos que os Pollos do Zo-
diaco fazem com mouimento da esphera
ao redor dos Pollos do Norte, & do Sul chamão
Circulos Pollares, o que està pera o Norte, cha-
mão Circulo Pollar Artico, ao outro Circulo
Pollar Antartico.

Zonas.

10 EStes quatro circulos menores diuidem a
esphera em cinco partes, a parte do mun-
do que jaz antre os dous Tropicos, chamão os
antiguos Torrida Zona, por ser muyto quente
pello continuo mouimento que o Sol faz antre

 elles

elles, & a parte do mundo que jaz antre os dou
circulos pollares, & os Pollos do mundo cha
mão Zonas frigidas, pella auſencia, & aparta
mento, que o Sol eſtà apartado dellas, & as par
tes do mundo que jazem antre os dous Tropi
cos, & os circulos pollares chamão Zonas tem
peradas, porque participão dos extremos, qu
ſaõ as zonas frias, & da Media, que he a Torrid
Zona, o que tudo ſe verà na preſente de-
monſtração da Eſphe-
ra.



O pon-



O ponto X. Centro do Mundo.
A linha A.B. o Eyxo do Mũdo.
O ponto A. o Pollo Artico.
O ponto B. o Pollo Antartico.
O circulo C.V. a Equinocial.
O circulo E.V. H. o Zodiaco.
O circulo R.N.P.O. Meridiano
O circulo N.T.O.V. Orizõte.
O circulo T.H.M.G. O Coluro Solsticial.
O circulo A. X. B. O Coluro Equinocial.
O circulo E.T.F. Tropico de Cancro.
O circulo G.V. H. Tropico de Capricornio.
O circulo K.L. Circulo Pollar Artico.
O Circulo M.I. Circulo Pollar Antartico.
O Ponto R. Zenit.
O ponto P. Nadir.

 * * * 

ROTEIRO
DE PORTVGAL
PERA O BRASIL, RIO DA Prata, Angola, Guinè, & Sam Thomè. Segundo os Pilotos antigos, & modernos, terceira vez impresso.

PARTINDO de Portugal, pera o Brasil ireis na derrota da *Ilha da Madeira* ao Sudoeste, que està em altura de 32. graos & meyo, ou do *Porto Sancto*, que està em 33. graos, o que fareis com agulha ferrada no Norte, gouernay ao Sudoeste 70. 80. legoas, & o mais caminho ao Sudoeste quarta do Sul, por caso da variação da agulha que nordestea dous terços de quarta.

2 Da *Ilha da Madeira*, ou da *Deserta*, gouernay de maneira que vades a Oeste da *Palma*, 10. ou 12. leg. a qual està em 28. gr. & 3. quartos, & de sua altura atè 16. gr. fareis o caminho do Sul quarta do Sudoeste, & assim ficais bem em meyo canal antre terra firme, & as *Ilhas do Cabo Verde*, gouernãdo ao Sul atè altura de quatorze graos, de maneira, que vades 50. legoas da

Costa do Cabo Verde.

3 Desta altura tomay a derrota do Sussueste, & do Sueste quarta do Sul, de maneira, que vades 80. leg. dos *Bayxos de Sancta Anna*, que estão em 6. grao & dous terços, e tanto que vos derem as trouoadas, todas as tomay pello Sul, diminuindo altura o mai que poderdes; & tereis tal auiso, que tanto que derem os Gèraes, & forem Sues, ou Suestes, tomarei a volta do Sudoeste, & de Oes, Sudoeste, & se o ven to for Sul pera o Sudoeste, tomareis a volta do Sueste, indo muy pouco nella, porque quanto mais for des nella mais perdereis; & trabalhay por vos nan meterdes na *Costa de Guinè*, indo afastado dos *Bayxo de Sancta Anna* 70. legoas, que o vento vos largarà p ra irdes na volta do Brasil, fazey os bordos curto atè passardes a linha.

4 Aduerti, que quando tomardes a volta do Su doeste, se ja estando dos *Bayxos de Sancta Anna* 70. le goas, que vos façais ir pello Sudoeste por balrauen to do *Penedo de* S. *Pedro* 50. 60. legoas a Leste delle, q està em grao, & meo da banda do Norte; & da *Ilh de Fernão de Noronha* ireis o menos 35. 40. leg. a qua està em 3. graos & meyo da banda do Sul, & apar tada de terra do Brasil perto de 60. legoas, & quan do o vento não quiser largar tornay a virar na volt de Leste, indo a pouca vella, posto que não aprouei ta, he mais pera assegurar a viagem: não vos meten-

d

lo muito pera ſotauento pera o Sudoeſte, & o Oeſ-
adoeſte,com o vento eſcaſſo: o que ſe entende indo
ora de Monções.

Aduertencia.

5 N*A Coſta do Braſil curſaõ os ventos Nordeſtes, Leſnordeſtes,do mes de* Septembro *até Março, & orrem as agoas pella Coſta ao Sul:E do mes de Março atè Agoſto curſaõ os ventos Sueſtes, & Leſſueſtes, & Suſſue-es, & correm as agoas ao Norte, pello que todo Piloto que ier a demandar terra na dita Coſta, deue conſiderar em ue tempo a vay buſcar, & conforme a elle ſe porà naltu-a da terra,que vay demandar pella maneira ſeguinte. Se or em tempo de Nortes, & Nordeſtes ireis buſcar o porto or menos altura do que elle eſtà, & ſe for de* Sul, *Suſſue-es, & Sueſtes ireis buſcar o porto por mais altura, o que ſe itende vindo do Norte, & ao contrario ſe vierdes do Sul os ditos tempos.*

Pera a Baya de todos os Sanctos, na monção de Março.

6 IN do pera a *Baya de todos os* Sãctos em o mes de Março, Abril, Mayo, Iunho, Iulho, Agoſto, tẽ-o em que reynão os Sueſtes, & Suſſueſtes corrẽ as s agoas ao Norte: ireis ver terra de 13.gr.& meo, q̃ e hũa terra preta, e hũ morro redondo ao lõgo do nar, o qual chamão o *Morro de* Sam *Paulo,* & delle à *Baya* ha 12.leg.ao longo deſte morro pella bãda do Noroeſte, entra hũ rio grãde, a q̃ chamão *Tinhare,*

podeis entrar nelle por 6.7. braças, que he limpo, &
indo ver terra nesta dita altura de 13.graos & meyo,
não vos metais muito nella, porque està hũa enseada,
a que chamão *Caraperim Iuaguaripe*, que està à banda
do morro, è tem hũs Bayxos que deitão ao mar hũa
legoa, day resguardo à terra, & ireis correndo de lon-
go atè que vejais a entrada *da Baya*, que està em 13.
gr. & na entrada desta Barra na ponta do Norte, està
hum ilheo na ponta da terra que bota muito ao mar
a que chamão a *Tapoam*.

7 Como virdes a boca desta *Baya*, entray pera dē-
tro gouernãdo a Oeste, quarta do Noroeste, e a Oes-
noroeste: dando resguardo ao Bayxo que està defron-
te do forte, à que chamão *S. Antonio*, que està ao lon-
go da Barra, & sobre este Bayxo vereis logo arreben-
tar o mar, não temais, que tem 5.6. braças, & he d'a-
rea, & o escarceo das agoas o faz arrebentar; & pella
Baya dentro pello canal ha 12. braças, e 15. & em par-
tes 18. & 20. & Nàos grandes surgem defronte da Sè
hum tiro de bombarda apartado de terra em 8. bra-
ças, & surgireis em hum poço, daqui pera terra ha 6.
7. braças, & 5. & 4. o fundo limpo.

Pera a Baya de todos os Sanctos, na monção de Septembro.

8 INdo pera a *Baya* de Septembro atè o mes de
Março, no qual tempo reynão os Gèrais Nor-
destes,

ęstes,e corrẽ as agoas ao Sul,ireis ver terra de 12.
.ą tẽ por conhecença muitos Medos darea brã-
ao longo do mar,q̃ parecẽ estẽdedouros de lan-
ces, ireis corrẽdo à Costa ao Sul,em quãto virdes
tes Medos darea brãca;& como se acabarẽ estais
boca da *Baya*:do longo daCosta he tudo limpo
os Arrecifes pera fora,e antes q̃ se acabẽ estes lan
ces darea branca se verà o *Ilheo da Tapoam*,e estã-
cõ elle, & olhando pera o Sul, senão verà terra,
ireis gouernando a Oessudueste, entrando na
aya,como atras fica dito.

9 E em caso q̃ em qualquer destas Monções se
ver terra de 10.gr. afastayuos della por respeito
Enseada de vasa barris, que està em 11.gr. & em
do tempo chama agoa a si cõ muita furia, prin-
palmente em tẽpo de trauessia: & indo ao longo
Costa vereis hũa torre,a que chamão de *Garcia*
Villa,& daqui à *Baya* ha doze legoas.

Da Baya pera Pernambuco,na monção dos Suestes.

o INdo pera *Pernãbuco* na monção dos Suestes,
ireis da Costa na volta do mar 10.ou 15.leg.
õ resguardo da dita *Enseada deVasa barris*,se faça a
ita nauegação.E partindo da *Baya* na mõção dos
Nordestes, ireis na volta do mar 30.ou 40.leg. atè
que vos alargue o vento,com que possais fazer via
gem,não engeitando nunca o Lò.

11 Desta *Baya de todos os Santos a Pernãbuco* ha 1c leg. & corre a costa atè o *Rio de S. Francisco* de No deste, Sudoeste, & ha na derrota 50. leg. & do *Rio S. Francisco ao Cabo de S. Agostinho* ha 50. leg. & co re a costa Nornordeste, Suffudoeste. E aduirtase 5. leg. ao Norte do *Rio de* S. *Francisco*, està hũ Arre se fora que corre 2. leg. ao mar, & hũa leg. da terr & serà de comprimento de hũa legoa ao Norte.

DERROTA DE PORTVGAL,

Pera Pernãbuco, na monção de Março ate Septembro

1 PArtindo pera *Pernãbuco* na Monção de Març atè Septẽbro, q̃ reynão os Suestes, & Susuẽ tes. Fareis a derrota, q̃ atras fica dito folha 1. des Roteiro, & ireis a buscar, terra de 9. gr. por respei das agoas que corrẽ estes 6. meses ao Norte, & a c nhecẽça desta Costa de 10. gr. atè *Pernãbuco*, he seguinte.

2 O *Rio de S. Antonio* està em altura de 9. gr. & quartos pera 10. gr. he terra grossa cõ hũa chapac de barreiras vermelhas de mea leg. de cõprido, e 3. mõtes redõdos nã muy grãdes, o do meo he ma peq̃no q̃ os dous, ẽ pella terra dẽtro aruoredo, nã muy alto, & na terra do longo do mar mato ve de baixo, & na praya area branca, ẽ Arrecifes q botam ao mar obra de mea legoa neste Porto na

entra

entram senam embarcações pequenas,e daqui pe-
ra o Sul corre a Costa ao Sudoeste.

3 *O Rio de Camaragibi està do rio de S.Antonio* pe-
ra o Norte, obra de 3.leg. o qual tem da banda do
Sul, hũa chapada de barreiras vermelhas à borda
do mar,de feiçam de hũa grande eyra, & do dito
Rio *de* S.*Antonio ao Porto Caluo* se corre aCosta Nor
deste,Sudoeste,è ha na derrota 9. leg. è a terra por
aqui nam he muy alta, mas chaã de mato raso, &
pella terra dẽtro mato mais grosso com aruores al
tas, & ralas: & vam corrẽdo ao lõgo da Costa Ar-
recifes mea leg. ao mar,& na praya area branca.

4 O *Porto Caluo* està em 9. gr. & hum terço do
Sul,pode entrar nelle Nào de 120. toneladas,onde
poderam estar dentro 6.embarcações destas: lança
este porto ao mar mea leg.Arrecifes, è por antr'el-
les està a Barra,que logo se vè,tem na entrada 5.6.
braças,& và com o prumo na mão quem aqui nũ-
ca entrou;e como estais dos Arrecifes pera dentro
he estar em Rio morto,o fundo he area branca. Se
vierdes de mar em fora,ou ao longo daCosta pera
conhecerdes este porto vereis encima hũa terra
grossa junto ao mar com 3. aruores altas copadas
que parecem pinheiros, & ao pè dellas 3.barreiras
vermelhas, è toda a mais terra de longo da Costa
he muito rasa,&chea de matoverda raso, & na pra
ya area branca.

5 Do *Porto Caluo* à enſeada a que chamão *Hun.*
ha 3.leg. a qual enſeada he de hum rio pequeno,
tem hũa chapada de barreiras vermelhas aô long
do mar, e encima 10.ou 12.aruores apartadas hũ
das outras, è lança eſta enſeada 2. Arrecifes ao m
obra de mea legoa, aqui não entrão ſenão embar
cações pequenas.

6 De *Huna* pera o Norte 3.leg.eſtà o *Rio Fermoſ*
não ſe entra nelle, e tẽ na boca muito mato eſpeſ
ao longo do mar, aſſi de hũa bãda, como da outr
& pello ſertão dentro he terra igual, não muito a
ta cõ aruores ralas, & mato raſo; da banda do Su
pegado a boca do Rio, eſtà hum morro redond
não muito alto baxo cercado de aruores mais alt
por cima do mato, que parece eſte morro, ilheo ſ
bre ſi. Da banda do Norte, da boca deſte Rio eſ
outro morro eſcaluado a modo de mõte de ſal, grã
de, & redondo, que tambem parece eſtar ſobre ſi
mas elles eſtão ãbos pegados na terra, & ao long
da praya vereis a area branca, & Arrecifes que vã
corẽdo pella coſta, eſtà eſte *Rio fermoſo* em 9 graos
Do *Porto Caluo* atè a *ilha de S. Aleyxo* ſe corre a coſt
de nornordeſte, ao ſuſſudoeſte: & à na derrota 11
leg. & toda a terra ao lõgo da Coſta he baixa, q̃ d
mar ẽ fora parece tudo baixo, ẽ raſo, ao ouliuel d
mar, cõ mato baixo ſerrado, è na praya area brãca,
& Arrecifes, q̃ vẽ corrẽdo atè a *Ilha de S. Aleyxo.*

Ilh

Ilha de Sancto Aleyxo.

7 QVerendo ſurgir na *Ilha de S. Aleyxo*, ſendo tanto auante como ella, gouernareis direito a ella, & ſurgi da bãda do Norte, da dita ilha quanto ſeja hum tiro de arcabuz, & quem nunca aqui veo và ſurgir com o prumo na mão, & acharà 10. & 12. braças, & tambẽ podeis ſurgir a terra da dita ilha pella meſma maneira, que tudo he limpo, & não ha mais Arrecifes que os chegados à ilha.

8 Da *ilha de* S. *Aleyxo ao Cabo de* S. *Agoſtinho* ha 5. legoas, & tambem eſta terra do longo do mar he raſa, & neſta mea paragem eſtà a *Ponta de Mercabipe*, q̃ he terra raſa cõ o mar, chea daruoredo baixo, q̃ ao longe parece alagadiça, è como fordes cõella, hauos de ficar tudo em Coſta ſem vos parecer feição de ponta, mas como fordes da banda do Norte, della logo torna a ſayr eſta ponta ao mar.

9 Sendo Leſte, Oeſte com a *ponta de Mercabipe*, olhay pera Oeſte, e vereis pouco mais de 2. leg. pello ſertão, hũa ſerra que corre Norte, Sul, q̃ tẽ hũa quebrada no meyo, q̃ parte a dita ſerra em 2. montes redondos, a q̃ chamão a *Serra Sellada*, a ſemelhança que tẽ a hũa ſella de cauallo, eſta ſerra eſtà Leſte, Oeſte com a *Põta de Mercabipe*, por toda eſta paragẽ ſenão verà outra ſerra como eſta, nem terra tam alta, porq̃ toda a mais terra atè o mar he igual com mato raſo, e aruores ralas, & como eſta ſerra

vos de morar ao Sudoeste, estareis Leste, Oeste c
o *Cabo de* S. *Agostinho*, & assim aterra que corre d
dita *pōta de Mercahipe* pera o Norte, he igual, e bai
xa, chea daruoredo baixo, & na praya area branca
& Arrecifes, que vẽ correndo por toda a costa at
o *Cabo de S. Agostinho*, e hà desta pōta ao dito cabo 3
leg. & corre de Nornordeste ao Sussudoeste.

Cabo de Sancto *Agostinho.*

10 VIndo pera o Norte da dita pōta, logo se ver
o *Cabo de Sancto Agostinho*, que de longe se fa
como hũa terra delgada comprida, que vay direit
ao mar, & faz por cima algũas quebradas peque-
nas, & faz na ponta hum morrosinho, que parec
ilheo redondo que està sobre si, mas tudo he terr
do dito Cabo, & lança este morro hũa ponta agu-
da ao mar que parece focinho de Toninha.

11 E vindo mais chegado a este Cabo da ban
da do *Sul*, vereis hũa escaluadura branca, & de lon
go do mar hum pouco de mato junto muito serra-
do, que parece ilheo de aruoredo, que està sobre si,
ao qual mato chamão T*otuoqua*, que està junto do
Rio de *pojuqua*, vereis mais sobre este Cabo obra de
hũa legoa por elle dentro hũas poucas daruores
grandes juntas, copadas como pinheiros, que pare
çem assim juntas Mosteiro cercado de aciprestes;

& fazen-

e fazendo o tempo clare vereis nelle no mais alto
m hũa terra chaã hũa casa branquejar que he a
greja de nossa Senhora de Nazaret.

12 Vindo perto deste cabo parece a terra delle
omo escaluada a modo de rostolho, & sem aruo-
edo, e sem maro, saluante hũas aruores baixas lõ-
e hũas das outras, & de longo do mar tem pouca
rea, porque tudo he pedra a onde o mar arreben-
a, & nam lança Arrecife ao mar.

Cabo de Pero Cabarigo.

3 DO Cabo dito pera o Norte està hũa ponta
de terra grossa, mas não deita muito ao
nar, he toda cuberta daruoredo muy espesso, todo
gual, & ao longo do mar praya darea branca; & a
sta ponta chamão o *Cabo de Pero Cabarigo*, & por
sta paragẽ vão corrẽdo arrecifes atè esta põta, &
la bãda do Sul, della obra de hũa leg. està o *Rio do
Estremo*, mas não entrão nelle senão embarcações
pequenas.

14 Desta *ponta de Pero Cabarigo*, pera o *Norte*, se
faz hũa enseada não muito grande, a qual corre
atè a *Ponta de Marim*, a onde està a pouoação, &
toda à terra desta enseada de longo da Costa he
baixa, & chea de Mangues verdes de longo do
mar, & na praya area branca, & no meo desta en
seada vereis hũas aruores mais altas que o outro
mato, & aruoredo, & estam muyto juntas que
pare-

parecem caſa cõ hum alpendere, aqui chamão
Barreta, & he boa conhecença pera eſta paragem,
porque ſe vè muito ao mar,

Do *Cabo de Sancto Agoſtinho à ponta de Marim*,
onde eſtá a pouoação de *Pernambuco* ha 9. legoas,
& corre a coſta de Norte, Sul.

Ponta de Marim.

15 VIndo de mar em fora, por altura de *Pernambuco*, q̃ eſtà em 8. *gr*. è virdes terra alta, a vereis mais comprida, e groſſa, q̃ à do *Cabo de S. Agoſtinho*, & vẽ ſaindo direita ao mar a Leſte, & vay abaixãdo della hũa ponta delgada raſa com o mar, è cõ mato muito baixo, que de longe parece terra alagadiça, & da bãda de Oeſte, deſta põta jũto ao ſertão ſe faz hũa q̃brada não muy grãde, q̃ faz hũ mõte redondo peq̃no, o qual fazẽdo claro ſe vè eſcaluado brãco, & vermelho; & a terra q̃ vay deſte monte pello ſertão não he alta, he toda igual chea d'aruoredo muy eſpeſſo, e deſta ponta pera o Norte, não vereis terra algũa.

16 Vindo de mar ẽ fora ſe faz eſta põta eſpinhoſa por cima, è ſam os coq̃iros, e a torre q̃ eſtà no meo della, & algũas caſas grãdes, q̃ ſe fizerão pello alto na pouoação, & no cabo deſta ponta da banda de Leſte, que he o mais alto della, eſtà a Igreja de *Ieſu* do Collegio dos Apoſtolos, que he a caſa grande,

& pel-

ꝫ pello vulto que faz ſe vè de longe, & eſtà ſobre ſi
ora das mais caſas, & fazendo claro ſe vè branquejar
lgũas barreiras brãcas, & vermelhas, que a dita pon
a tem, è na terra baixa que eſtá junto ao mar eſtà ou
ra caſa que fazendo claro ſe vè branquejar, que pare
e fortaleza. Eſta he a *Igreja de Sancto Antonio* em que
abitão os Padres Carmelitas.

17 Por aqui ao longo do mar ſaõ tudo mangues,
ꝫ na praya area branca, & por eſta paragem ha mui
os Arrecifes aguados, que não parecem ſenão de ba
a mar, os quais botão hũa legoa ao mar, & como
ordes perto da terra vereis hum Arrecife grande em
que quebra o mar, & corre de Norte, Sul, ao longo
a Coſta, e na ponta delle da banda do Norte, ſe en-
ra a Barra deſte porto, & da banda de dentro do Ar-
ecife vereis logo hũa pouoação, & a fortaleza bran-
quejar, o que tudo de mar em fora faz parecer hũa vi
a, & junto a ella vereis os nauios, & embarcaçõẽs ſur
as, & deſta ponta à *Pernambuco*, ha hũa legoa pello
Rio acima.

Barra de Pernambuco.

8 ESta Barra he perigoſa pera quem a não ſabe
bem, pello que o bom he tomar Piloto da ter-
ra, & querendo entrar deixay ò arrecife da bã-
da do Sul, onde agora eſtà hum forte, que de mar em
fora

fora parece hũa torre a modo deſaleiro,ireis pera
tro bem chegados a elle quanto o ſalueis ſòment
deixãdo o forte da banda do Sul, porque pera a pa
te do Norte tudo ſaõ Arrecifes aguados,que não
recem ſenão de baixa mar, & tanto que fores dẽt
no poço ſurgi logo ſendo Nào grande por amor
hum Bayxo darea,que eſtà dentro que ſe muda.
entraſe eſta Barra dereito a Oeſte.

19 Tem eſta *Barra de Pernambuco*,na entrada
preamar dagoas viuas junto à pedra, que he a *Car*
reira,28.palmos dagoa, que ſaõ 3.braças & mea, &
de baixa mar duas braças & mea eſcaſſas,& dagoa
mortas tem de preamar duas braças & mea, & d
baixa mar duas braças,& ſobre o *Picão*, que he hũ
pedra que eſtà da banda do Norte da entrada deſt
Barra, tem dagoas viuas de preamar duas braças &
mea eſcaſſas,& de baixa mar braça & mea larga: &
em preamar dagoas mortas tem braça è mea,& em
baixa mar hũa braça,& dentro onde ſurgem, a que
chamão o *Poço*,tẽ de preamar dagoas viuas 5.braç.&
de baixa mar 3.braças, tudo fundo darea branca, &
de preamar em agoas mortas tem 4.braças eſcaſſas,
& de baixa mar tres,& no Banco darea,que eſtá dẽ
tro no Arrecife, defronte da quebrada,que faz den-
tro no Arrecife de preamar dagoas viuas, tem eſte
banco 19.palmos dagoa,& de baixa mar,porque tẽ
alfaques, em hũa prumada acharcis 10. palmos, &
em

n outra pouco mais,ou menos,è em duas,ou tres,
umadas ſe paſſa eſte banco:& de preamar dagoas
ortas ſobre eſte banco ſe achão 2.braças,& de bay
mar hũa braça larga.

20 Eſtando Leſte,Oeſte com eſta Barra,obra de
ea leg. ao mar,achareis 6.braças,tudo fundo lim-
darea branca, & indo deſta *Barra* ao Nordeſte,
eis achando menos fundo de 4.& 5.braças,por ſer
ais aparcellado,mas tudo he limpo darea branca.

21 Eſtando Leſte, Oeſte com a *Igreja de Sancto*
goſtinho, que he o *Moſteiro do Carmo, ou com a Ponta*
Ieſu hũa grão viſta ao mar não achareis mais fun
que 12.braças,tudo limpo darea branca,& aſſim
achareis atè as 24.braças.

22 E vindo do *Cabo de Sancto Agoſtinho* das 9. &
.braças ao mar,tudo he limpo,& das 9.braças pe
a terra achareis pedra, & a lugares manchas da-
a,& rato.

DERROTA DE PORTVGAL.
Pera Pernambuco,na monção de Septembro atè Março.

IN do a demandar *Pernãbuco*,na Monção de Sep
tẽbro atè Março, fareis a derrota q̃ atras fica di
fol.1. deſte Roteiro, & ireis a demandar terra de
.gr.è hum quarto, não indo mais pera o Sul, por-
ue neſte tempo reynão neſta Coſta os Nordeſtes,
& cor-

& correm as agoas ao Sul, pella Costa, & vendo te
nesta altura, que he dantre o *Cabo de Sancto Agostinh*
& a *ponta de Marim*, onde està a pouoação de *Perna*
buco, vereis pera a banda do Sul, o *Cabo de S. Agostinho*
pera o conhecerdes vereis que de longe se fazem h
terra rasa comprida, & pera o mar algum tanto gro
sa, & tem hũa que brada no meo que a corta a piqu
& vay sendo alta, & a parte q̃ fica da quebrada pera
Sertão tem algum aruoredo ; & a parte que vay
dita quebrada pera o mar, de lõge parece hũa ilha r
sa que està sobre si; & parece terra escaluada sem m
to, mas verlheis algũas aruores baixas lõge hũas d
outras, è no cabo desta terra se faz hum morro redo
do que parece ilheo sobre si, & deita hũa ponta agu
da ao mar que parece fucinho de Toninha, ou de B
lea, que he a propia ponta do dito Cabo, que de lon
ge parece. Fazendo claro se verà nesta parte da terr
que vay ao mar tres aruores grandes copadas igua
junto hũas das outras, que ao longe parecem morro
de terra redondos, & na ponta deste Cabo não lanç
arrecifes ao mar, mas delle pera o Norte, vão corren
do de longo da Costa.

2 Estando ja perto da Costa se verà o *Cabo de Per*
Cabarigo, que he hũa ponta de terra grossa que nã
bota muito ao mar, & he toda cuberta daruoredo se
rado todo igual, & ao longo do mar prayas dare
branca, està esta ponta na paragem dantre o *Cabo d*

Sanct

.*Agoſtinho*,*& a Ponta de Marim* em altura de 8.gr.
hum quarto, & deſta *ponta do Cabo de Pero Caba-*
igo ao Norte, ſe vay fazendo enſeada atè a *põta de*
Marim, onde eſtà a *pouoação de Pernambuco*, q́ ſe co-
hecerà pellos ſinaes, que atras ficão ditos.

3 E ſendo caſo que venhaes ao *Cabo de S. Agoſti*
bo, por ſua altura de 8. gr. & meo eſtando Leſte,
)eſte com elle, não vos parecerà Cabo, nẽ feição
elle ſenão tudo Coſta de longo, mas indo chegan
os a elle logo ſe vos moſtrarà, è vereis os ſinaes q́
ras delle digo, & vendo eſte Cabo pello modo q́
ima digo, olhay ao Sul, & vereis a *ſerra ſellada*, ſe
er claro; e demorãdouos ao Sudoeſte, eſtai Leſte,
eſte cõ o dito Cabo, a qual ſerra eſtà ao *Sudoeſte*
Cabo 4. leg. & 2. pello Sertão dentro. Corrẽdo
s a Coſta de Norte, *Sul*, eſtareis antre o Cabo,
a *ponta de Marim*, & correndoſe ao Suſudoeſte,
areis do Cabo pera o Sul, com a *ponta de Merca-*
e, ou com a *ilha de S. Aleyxo*, ou com o *Porto Cal*
, que toda eſta paragẽ ſe corre pello dito rumo:
ando com *Mercahipe* vereis a *ſerra ſellada* demo
uos à Oeſte, & ſe eſtiuerdes com a *ilha de Sancto*
eyxo, vos demorarà ao Nornordeſte.

Do fundo do Rio *de Sancto* Antonio *ate o Cabo de*
Sancto Agoſtinho *pella coſta.*

VIndo pella Coſta do R*io de S. Antonio*, ate o

Cabo de S. Agoſtinho, & quiſeres ſurgir por 15.16.b
ças achareis bõ fundo darea brãca, & eſtareis p
co mais de hũa leg. de terra, & atè as 8. braças ſe
charà eſte fundo, mas dellas pera a terra achare
pedra, & caſcalho, & no roſto do Cabo atè as 2
braças achareis pedra, & eſtareis ao mar hũa le

Ilha de Fernão de Noronha.

5 *ESta ilha eſtà da banda do Sul em altura de 3.gr
& meyo afaſtada da Coſta do Braſil 59. leg. co
re de Norte, Sul, tem 3. leg. de comprido, & hũa de larg
& tem o porto da banda de Oeſte, podem eſtar nelle 8. a
10. Nauios ſurtos em 6. 7. braças em fundo limpo dar
branca, & ao redor deſta ilha não ha Baixo, ſaluo da
da de Leſte, afaſtado della que podem paſſar por antrell
& a ilha Nàos grandes ſem perigo, & tambem em altu
ra de 3. gr. largos 12. leg. deſta ilha pera o Noroeſte eſ
hum Baixo darea que terà bem hum quarto de leg. & la
ua o mar por cima delle, em altura de 4. gr. & 3. quarto
ao Suſſudoeſte da Ilha em 25. leg. de terra firme do Braſ
pello rumo do Suſſudoeſte eſtà hũa baixa, eſta ilha tẽ ago
& gado, & indo a demandar por ſua altura vereis ſ
terra alta com muito aruoredo raſo, & verde, & tant
que virdes* Rabis forcados, *ou* rabos de jun-
cos, *entendey que eſtais perto
della.*

D

Da Costa dos Bayxos de S. Roque atè Pernambuco.

6 INdo pera o Brasil, & os tempos vos não dei
xarem ir pera balrauento, & fordes terà ter-
a de 5. graos em que estão os *B*aixos de S. Roque,
ão vos metais em terra por caso dos Baixos q̃ bo
ão ao mar 10. ou 12. legoas, & se por ventura esti-
erdes em 5. gr. ou em 5. & meyo, estareis da bãda
lo Sul delles, è vẽdo terra firme serà hũa terra mui
o rasa cõ Medos darea, nas fraldas dos Baixos 6. le
oas pera o Sul, està hũ Rio muito grãde a q̃ cha-
ão *Potẽgi*. Aduertindo, q̃ entrãdo pera dẽtro ireis
e lò ao longo do Arrecife quãto poderes sem dar
ndo na ponta, & surgi defronte da fortaleza, por
tudo ao longo do Arrecife he alto, è limpo, è des-
iado delle està hũa Baixa defronte da Barra, este
orto se entra como o de Pernambuco, aqui cha-
ão a *ponta negra*.

7 Deste Rio pera o Sul 6. leg. vereis hũas Bar-
iras brãcas, è vermelhas que caem sobre o Porto
s touros: o qual està em 5. graos, e dous terços: è
erendo entrar dentro, pondouos Leste, Oeste cõ
derradeiras Barreiras da banda do Sul, & logo
reis arrebentar os Arrecifes, por qualquer das
ndas podeis entrar.

8 E chegados a ver estas barreiras ao Sul, dellas
fazem hũas quebradas, q̃ parecem serem as mes-
as Barreiras quebradas, & mais bayxas, aque

he o *Rio Perange*, chegayuos à ponta das Barreira
do Sul, vereis que pella mesma banda do Sul, arre
benta o mar sobre os Arrecifes espaço de mais d
hũa legoa, & donde arrebenta o mar atè a terra a
uerá perto de hũa legoa, por antre os ditos Arre
ses, & a terra he tudo limpo com 8. braças, aqui h
o *Porto dos busios*, & querendo tomar agoa vere
hũa pedra ao mar que parece pipa, ireis de long
darea perea pera o Sul, obra de hum tiro despin
garda, achareis quatro olhos dagoa em baxa ma
onde podereis fazer seguramente aguada, & qua
tro legoas pera o Sul, vereis hũa enseada a que ch
mão *Tambanti*, que no meo della està hũa roch
com hũa Barreira branca q̃ està em altura de se
graos escassos.

9 Da dita enseada seis legoas ao Sul, tudo sa
prayas darea ao longo do mar, ate hũa ponta à
chamão os negros *Tacoatira*, a qual ponta tẽ hũ
pedra que parece pipa, na qual bate o mar de qu
acima fica dito, não ha outra nesta costa: de long
desta pedra pera o Norte podeis ir que tem hũ
enseada muito grãde, chegayuos a hũa rocha brã
ca. & como achares seis, sete braças, day fundo, qu
he bom, & limpo, a qual ponta està em 6. graos.

10 Da *ponta da pipa* pera o Sul, està hũ Rio pequeno
que chamão *Gromataym*, & dahi hũa legoa ao Sul
esta hũa Baya fermosa, que he a B*aya de Treyçã*

A Cost

A Costa que atras fica corre ao Noroeste, & no
abo das Barreiras da bãda do Sul, està a dita Ba-
a, & querendo entrar nella ireis do Norte pera o
ul de longo da Costa, & metey do Arrecife que
irdes arrebẽtar em mea Baya, & por antre o Ar-
ecife, & a Bayxa podeis entrar, porque assi a *Bai-
a*, como o Arrecife estão sobre mar, a ponta desta
aya da banda do Sul, obra de hũa legoa, està ou-
o Rio pequeno, q̃ chamão *Mongoãgapi* deste Rio
era a *Parayba* obra de 2. leg. està a *Ponta de Luce-
a*, he rasa ao mar. Na boca deste Rio de *Mongoan-
pi*, q̃ he muy largo, & esparcellado, ha grãde can
dade de Arrecifes, q̃ em todos se vè arrebentar o
ar, & tanto que estiuerdes Leste, Oeste, com a
ha de Mangues, a qual se atrauessa na boca deste
io, por onde o mar não arrebenta tanto, faz hum
queirão de 9. braças de largo, & tem 3. de fun-
, & na entrada de dẽtro dos Arrecifes fica qual
uer embarcação como em Rio morto, & de *Mõ-
angapi* ao Sul 2. leg. està a *Ponta de Lucena*, que a-
ma disse, he de area, & de mar em fora olhando
Sul 5. leg. estão hũas Barreiras brancas, que são
Cabo branco.

11 Indo daqui pera o Sul, ao lõgo da Costa ve-
s tudo ao lõgo do mar, areas, & se estiuerdes em
ura de 6. gr. & meyo vereis hũas barreiras ver-
elhas, è brancas, q̃ são as q̃ acima tenho dito, &

tudo rocha talhada, que ſaõ as barreiras do *Cab*
Branco, com hũas areas, & manchas verdes, &
pella parte do Norte hũs Medos darea branca fi
cando antre hũa, & outraviſta, hum lagamar, qu
indo pera elle a Oeſte moſtra hum mato verde d
mangues, com eſta conhecẽça indo chegando ao
Arrecifes eſtà a Barra do Norte, pella qual ſe di
uiſa hũa caſa branca pella banda de dentro.

12 Acabadas as Barreiras que acima digo,
ſaõ de 4. legoas, eſtà hum Rio muyto grande, qu
tem hũa montanha da banda do Sul, não vos che
gueis a terra, porque tem muitos Baixos ireis del
la 3. legoas ao mar, & tanto que fordes Leſte, Oe
ſte, com eſtes Bayxos, & com eſte Rio ſe vos abri
rà hũa boca muyto grande, & na chapada da bo
ca tem em frol hũa mata muito grande, & querẽ
do entrar dentro, pondeuos Leſte, Oeſte cõ a ma
ta, entray pera dentro guardandouos dos Bayxo
de hũa banda, & doutra que todos arrebentão, &
eſte he o *Rio da Parayba*, que eſtà em 6. gr. & 2. te
ços: deſte Rio ao *Cabo Branco*, que acima fica dito
ha 4. leg. pera o *S*ul, faz hũa enſeada, no meyo del
la eſtam hũas terras altas tudo matas, & de den
tro deſte Cabo da banda do Norte, eſtão hũas ba
reiras pequenas que não tem matas em terra, &
tem muitos Bayxos que botão 1. legoa & mea a
mar, aqui he deſpouoado, & não ha gente, bem p
dei

deis ir a terra fazer agua,& lenha, este *Cabo Bran-*
o está em 7.gr.menos hum quarto.

Pedra furada.

3 DO Cabo Branco *pera o Sul, em terra firme dos Arrecifes, chamão a* Pedra furada, *que cor rem mais de 3.leg.em comprido, dos quais à terra ha pou- o menos de 1.leg.por antrelles, & a terra podeis entrar or 10.braças, & achareis sempre 9. 10.braças ao longo dos Arrecifes, onde podeis anchocar em hum* Rio *morto, é endes em terra agoa doce, & lenha, & Portugueses que or aqui habitão, aduertindo, que aonde se acabão os Ar- ecifes da banda do Sul, querendo sayr ao mar não ha nais de 3. braças, que sendo Nào grande sayrà por onde ntrou, como tudo mostra a sonda, & aqui he onde cha- mão o* Porto dos Franceses, *junto da* Ilha de Tama- aca, *& do* Rio Gajana, *que desemboca defrontè dos Arrecifes.*

14 A*duerti que a Barra que ha nestas 6.leg.de bar- os, & embarcações pequenas, & he auistando a ilha pel- a banda do Norte, & correndo os Arrecifes pera fora .legoas ao longo, defronte de hũa barreira alta, ou mon- e dõde se vé desembocar hum* Rio *a que chamão de* Ma cia farinha, *ao longo dos ditos Arrecifes, ha 2.braças é neya, & tanto que entrardes dos Arrecifes pera dentro vireis correndo pella banda de dentro dos Arrecifes ao*

 Norte,

Norte, & vos poreis com o meo da ilha de Itamaraca
& estando aqui volvereis ao Sudoeste *ao anchoradour*
em fundo de duas braças, vigiandovos, porque tudo sa
Baixos.

15 *Correndo a Costa mais ao Sul, tres legoas, ireis se*
pre vendo arrrebentar o mar por cima dos Arreeifes, ao
quais podereis chegar seguramente, porque não ha a
que vos guardeis senão do que virdes, & a terra se mo
stra verde, & algum tanto dobrada, ao longo do mar a
rea branca. E auendo caminhado espaço de tres legoas
vereis hũa quebrada antre os Arrecifes donde o mar vo
não ha darrebentar, que ainda que seja preamar se vè d
ferente, porque em todo o mais anda o mar em frol por ci
ma dos Arrecifes, & por este canal ireis com a sonda n
mão a este, & achareis oito braças, & indo por ellas da-
reis em sete, & logo estareis de dentro como em mar morto
& ha por aqui gente Portuguesa que he Praya de Per
nambuco, *aqui he o porto a que chamão* pao amarello
que està antre o Arrecife, & Tamaraca.

ROTERO PERA OS ILHEOS.
De Março ate Septembro.

1 INdo pera os *Ilheos*, de Março atè Septembro,
illos eis a buscar por quinze graos, & meo, da
banda do Sul, & por esta altura ireis ver hũas ser-
ras muito altas, q̃ se vão ao Ceo, a que chamão as
serras

Terras dos Aymorès, & como as virdes ireis corrẽdo
a Costa de longo ao Norte, q̃ não ha Baixos, è tan
to q̃ tiuerdes vista dos *Ilheos*, saõ os q̃ ides a buscar,
q̃ estão em altura de 14. gr. & 3. quartos, è tãbem
vereis hũ mõte redondo de longo do mar pegado
à terra firme, que està na boca do *Rio dos Ilheos*, da
banda do Sul, & ao longo deste monte pella ban-
da do Norte, delle se entra neste Rio.

2 E vindo corrẽdo a Costa ao Norte, auereis vi-
sta dos *Ilheos*, q̃ se vos represẽtão ao mar desuiado
da Costa, como legoa & mea, a maneira de 2. som
breiros sobre agoa, è indo com a proa ao Norte, ve
reis arrebẽtar o mar ao longo dos *Ilheos* algũ tãto
desuiado, q̃ saõ penedos aguados que leuais pella
proa, pello q̃ nẽ vos arrimareis a terra, nẽ por an-
tre as pedras; ireis a demãdar os *Ilheos*, por fora, &
estãdo ao Norte delles os ireis a demãdar pella bã
da do Sul,, pella bãda de dẽtro, q̃ he fundo limpo,
isto se entẽde vindo das *Vaytaracas*, è sendo o Na
uio de 100. tonelladas pera cima, è estãdo anchora
do no ilheo, pella parte de dẽtro, pello rumo dito,
. leg. do ilheo, onde mostra hũa terra alta chama-
da *Fucinho de Cão*: a qual poreis a proa direito ao
Sul, e estãdo jũto della pella bãda de Oeste, arrebẽ
tã hũas pedras sobre aguadas, as quais estão ao pè
da mõtanha da pouoação, è estãdo Leste, Oeste cõ
as ditas pedras se entra francamente pera dentro

 pella

pella boca do Rio aberta, & surgi em 2. braças dẽ
tro do Rio.

3 Aduerti, que estando surto no ilheo, viran
Canóas aduertir do necessario, & não querend
entrar pella barra; & mandardes o batel desdo i
lheo ao Sudoeste, ireis dar na enseada de terra fir
me, chamada *Tambepe*, onde liuremente podei
saltar em terra, & se quiserdes ir com o batel cor
rendo de longo 1. leg. mais ao Norte pella pray
vereis a *Barra de Tepe*, onde ha muito prouimẽto

Na monção de Septembro atè Março.

4 I*Ndo a buscar estes* ilheos, *de* Septẽbro *atè* Março, *p*
uos eis por catorze graos, è por esta altura ireis a bu
car a terra, a que chamão de Camamu, *a qual terra a*
longo do mar he toda chea de mangues espessos, & corre
do a Costa de longo ao Sul, vereis hũa terra alta ao lo
go do mar, & na boca della hum Rio *pequeno a que cha*
mão o Rio das Cõtas, *não se entra nelle, & na boca fa*
como rochedo branco, deste Rio *aos* ilheos *ha* 9. *leg. e t*
to que se acabar a terra alta vay fazendo hũa ensead
grande, & no meo desta enseada faz outra terra alta
& ao pé della vereis as casas brancas, que são do en-
genho de Lucas Giraldes, *donde vereis os*
ilheos que ides a bus-
car.

DE R

[D]ERROTA PERA PORTO SEguro. Na Monção de Março atè Septembro.

IN do pera Porto Seguro, *na monção de Março atee Septembro, ireis a demaudar terra de 16. graos, & [m]eo, não passando daqui pera mayor altura, por respeito [d]os,* Baixos dos Abrolhos, *posto que ja agora se nauega [po]r cima delles, porque antre a terra firme, & elles ha [qu]atorze braças de fundo, ireis com o prumo na mão atè [q]ue vejaes terra de 16. graos, & meyo, que serà hũ mon[t]e alto, & comprido, a que chamão* Monte Pascoal. *E [d]aqui ireis correndo ao Norte, até que vejaes, que vos de[m]ora este monte ao* Sudoeste, *& então ireis a demandar [t]erra com resguardo, & vendo hũas Barreiras verme[l]has, ao Sul dellas vereis hũa praya muito graude, & da [b]anda do Norte vos fica o* Porto seguro: *& indo do lon[g]o da Costa encima està a Villa; & a terra alta que aci[m]a digo tem rocha branca, & da banda do Norte della [f]az hum valle muyto grande, & sendo Leste, Oeste, com [a] dita rocha branca, vereis pera a banda do Norte del[l]a arrebentar hũs Baixos que deitão duas legoas ao mar, & da banda do Sul, destes Bayxos està a* Villa de Porto Seguro, *& surgi de treze pera oyto braças.*

De

De Septembro atè Março, pera Porto Seguro.

2 INdo de Septembro atè Março pera *Porto Seguro*, em tempo q̃ reynão os Nordeſtes, ireis a buſcar terra por quinze gra. & meo tè dous terços, & vereis na primeira terra alta ao longo do mar praya da rea, & ſe neſta paragem dantre os *Ilheos, & Porto Seguro*, virdes Rio não vos chegueis a terra por reſpeito dos *Baixos de Sancto Antonio* que ſaõ muitos delles aguados, & deſtes Baixos pera o Sul, eſtà *Porto ſeguro*, ireis corrẽdo eſtes Baixos pela banda do mar ao Sul, & como fores no cabo delles, eſtareis Leſte, Oeſte, com a villa, indouos chegando a terra com reſguardo, & ſurgi de treze, atè oito braças, & tanto auante como o *Rio grande*, eſtà hũa Baixa, pello que quem for de *Porto ſeguro aos ilheos*, và afaſtado da terra 10. ou 12. legoas.

3 Indo por eſta paragem lançay ſonda ao mar, eſtando duas, ou tres leg. da terra achareis fundo de pedra de 13. 14. 15. braças, & eſtareis tanto auante como o *Rio grande*, & abaixo dos *ilheos*, & aqui tomareis muito peixe, & caminhando aó Sul, ſempre por eſta ſonda mais 4. braças, & menos 1. braça achareis ſempre hum Banco de pedra que vos leuarà atè aos *Abrolhos*, querendo ir por elle vereis arrebentar os Baixos a terra dos *Arrecifes de S. Antonio*, ſendo a terra que ides vendo alta, & dobrada

de

le mato verde, onde se acabão os Baixos, não tendes que arrecear senão do que virdes, porque por todos os Arrecifes arrebenta o mar em frol, & sendo Baixamar os vereis todos descubertos, que por fora delles achareis 12. 13. 14. braças, & ireis como quiseres.

4 Aduertindo que tres legoas antes q̃ chegueis a *Barra de Porto Seguro*, surgindo defronte donde vedes arrebentar os *Baixos* em catorze braças, ou em treze, ireis aOeste com a sonda na mão, por antre os arrecifes ireis achegado dez braças: & a terra alta diante cortada a pique antre vermelha, & parda com algum mato verde, & na praya area branca, & encima aruoredo não muy alto; & indo pellas ditas dez braças tanto auante, que vos fiquem os Arrecifes ao mar, ficareis em Rio morto, em hum reconcauo grande, qne tem pella banda do Sul, hũa ponta darea, & mato verde, a que chamão *a Ponta gorda*, vos fecha com Arrecife, fazendo hum fermoso porto com 9. & 10. braças de fundo, aqui he *a Pouoação velha*, donde anchorarão as primeiras Nàos que descubrirão *o Brasil*, & derão a esta *Capitania nome de Sancta Cruz*, & 3. legoas deste Arrecife ao Sul, està *a Barra de porto seguro*, onde oje està a *pouoação*.

DERO-

DERROTA PERA O ESPIRITV SANTO.

1 TOdo Piloto que for pera o *Spititu Sanct*
em qualquer tempo o poderá ir a deman
dar por sua altura, por não auer nesta parager
Monções. Indo a demandar terra por 19. *graos*, &
meo, se virdes hũa terra alta ao Nordeste, que est
sobre o *Rio doce*, ilaeis correndo de longo atè entra
des *na Barra do Spiritu Sancto*, & nesta parager
vendo hũa serra alta, & redonda ao longo do ma
a que chamão *a serra Mestre Aluaro*, & vindo d
mar em fora a demandar esta serra, da banda d
Norte della se verà hum Rio, a que chamão *dos Re
ys Magos*, & vindo ao Sul, delle logo descubrireis
boca da *Baya do Spiritu Sancto*, & no cabo da *serr
de Mestre Aluaro* da banda do Sul, està hũa pont
de pedra, a que chamão *a Ponta do Tubarão*, & d
banda do Sul desta Baya estão 2. ou tres altos, po
deuos no meo da boca da dita Baya pera entrar
des pera dentro, aduertindo que no meo della est
hũa Baixa, deixalaeis da banda do Sul do Nauio
& ireis ver hũa ilha que està mais pera dentro d
banda do Norte do Nauio, & tãto que esta ilh
vos demorar ao Norte, & ao Noroeste podeis sur-
gir, que tudo he limpo.

2 Se vierdes a buscar esta Baya por 20. gr. vereis
muitas serras, e antrellas hũa alta, e espinosa, aque
chamão a *serra de Guaripàri*, & outra serra q̃ està da
banda

banda do Norte, a que chamão *Pero Cão*, as quais serras estão da bãda do Norte do *Spiritu Sancto*: & como virdes estas serras vereis tambem tres ilheos pequenos, & juntos, & ao Sul, delles hũ ilheo pequeno escaluado, a terra deste ilheo està hũa Baya muito grande, que podeis surgir nella se quiserdes, querendo entrar nesta *Baya*, estando Leste, Oeste com as serras podeis ir entrando por ella dẽtro, & deixay *a ilha do repouso* da banda do Norte, a qual està dentro desta Baya, he rasa, & podeis surgir a terra della, dandolhe resguardo, e das tres ilhas ao *Spiritu Sancto* ha doze legoas, & vindo pera o Norte ao *Spiritu Sancto*, vereis hum ilheo que està em 20. graos.

Derrota do Spiritu Sancto ao Rio de Ianeiro.

3 PArtindo do Spiritu Sancto ao Rio de Ianeiro, *gouernay ao Sul quarta do Sudoeste, ate serdes cõ* ilha de Sancta Anna, *então podeis ir a demandar* o Cabo frio: *& auendo contraste, q̃ senam possa ir pera o dito cabo, podeis surgir ao longo da dita ilha dõde der mi lhor abrigo*: *è ao Norte desta ilha està* a Baya fermosa, *que tẽ muito aruoredo, & he muito fresca, & fermosa.*

4 *Vindo a buscar* o Cabo frio, *està na põta delle hũa ilha, q̃ bẽ se pode surgir da bãda Daloeste della, que tudo he limpo, & vindo a demandar este cabo por sua altura, da banda do Norte delle està* a Baya do Saluador, *& vindo de mar em fora faz hũ monte redondo, que parece*

o mes-

o mesmo Cabo Frio, & aßi pera o Sul do dito cabo est
duas Ilhas pequenas, que bem podeis ir por antrellas ao
bo. Mas não he bom virlhe por antre as ilhas, & o Ca
por amor dos embates, & agoa que leua os nauios às p
nhas, & tẽ mais por conhecença este Cabo hũa terra mu
to alta em que bate o mar, & dobrando este cabo da ban
da do Sul, tem hũa enseada que se pode surgir nella, &
na terra se representão hũs grandes penedos, a que cha
mão a casa de pedra, é ao Sul hũa leg. delles està a pon
ta do cabo Frio, donde vereis hũa ilha afastada da ter
ra mea legoa, por antrella, & a terra podeis entrar liure
mente, & achareis 7.8. braças, oqual Cabo està em 23. gr
& hum sexmo.

Derrota do Cabo frio ao Rio de Ianeiro.

1 PArtindo do Cabo frio ao Rio de Ianeiro, gouerna
a Oeste, dando resguardo às agoas, que chamão
enseada, & vindo de mar em fora, estando 4. leg. do Ri
de Ianeiro, vereis hũa serra muito alta em q̃ bate o mar
& da banda do Sul, della està hum pinaculo, que parec
Nauio com hum homem dentro, & estando ao Sudoeste d
Rio vereis ao Nordeste hũs pinaculos que se parecem com
orgãos, & aßi se chamão, & na entrada da Barra està
hũ penedo muito alto que parece hũ pão daçuquare, & es-
tando ao mar da boca deste Rio vereis hũa ilha que està
2. leg. da boca da Barra.

ierendo surgir nesta ilha bẽ podeis, que tudo he
npo, a qual està em 23. gr. & hum terço, & sen-
ó o vento escasso pera entrardes neste Rio ireis
r antre as duas ilhas, que tudo he limpo, atè lan
rdes hũa pedra em terra, & dentro no Rio està
ia Baixa no meo da Barra, & tanto podeis ir por
ia banda, como pella outra, & indo com marè
ardayuos do Bayxo, porque tira agoa a elle, & o
opio faz cõ agoa de vasante, & da bãda do *Sul*,
ste Rio està hũa ilha redonda escaluada, & outra
a ao longo do mar.

Derrota do rio de Ianeiro *a* Sam *Vicente.*

DO *Rio de Ianeiro à Angra dos Reys*, ha doze le
goas, & quem for por aqui não se meta mui
em terra; & indo correndo a Costa he terra to-
alta, & dobrada, & logo do R*io de* I*aneiro* a oes-
duas legoas sa faz hum pico de hũa montanha
a, degolado porcima a que chamão *a Gauea*, &
as legoas mais adainte està a Barra de *Tojuqua*, he
mente de bracos, & quatro legoas mais a oeste
à a Barra de *Garatuba*, a qual tem por conhecen
pella banda de Oeste, desuiada outras quatro le
as hum serro redondo muy alto a modo de mõ-
de trigo, a que chãmão *Marambaya*, & por està
rra de *Garatuba*, entrão embarcaçóes pequenas,
s por antre o monte *Marambaya*, & hũa terra
de grande, que faz hũa aberta cousa de duas le-

goas,entrando ao Norte, ireis por 5.braças, gua
dayuos do que virdes atè tanto q̃ fiqueis com *M*
rambaya, Nordeste,Sudoeste, & surgireis na ter
de Oeste,que he a ilha grande, & estareis antre
portos *Dangrá dos Reys*, è indo pello Norte da il
grande, podeis sayr por a Oeste della,que tudo
limpo,è tendes hũa boca de 2.legoas;que tanto
da dita ilha à *ponta de Carossu*, que he em terra fi
me da dita Angra ; & estando no meo da dita il
grande surtos em 3. 4. braças, olhando ao Nor
tendes a *ilha de ipòja*, mea legoa da terra, onde p
deis surgir em 6.braças, & defronte della ao No
deste, està a *Pouoação noua Dangra dos Reys*, ao S
da ilha grande,ao mar està hũ ilheo desuiado de
hum quarto de legoa, a que chamão a *ilha de Ior*
Grego,è costeando a dita ilha por Leste, è por O
ste, estais entrados antre o dito ilheo, & a ilha gr
de, & surgi em 3.braças.

2 E sendo tempo de monção pera irdes corre
do a costa,ireis vẽdo sempre a terra alta, & dobr
da, & verde cõ muita penedia atè chegardes a h
enseada, a q̃ chamão *Vbàtubà*, & sendo tanto aua
te da ilha grãde pera Oeste,como 8. legoas verei
ilha, a que chamão dos *Porquos*, pegada a terra,c
gandouos bem a ella podeis entrar por 8. braça
por a boca que faz antre a terra firme, & a mesm
ilha, que serà de hum quarto de legoa, & dent

surg

rgireis em hũa enſeada grande ſegura detodos os
ntos, por aqui he toda a terra deſpouoada.
3 E querendo ſayr pella outra Barra do Noroe-
e o podeis fazer liuremente pellas meſmas 8.bra-
s, & tereis logo a *ilha de S.Sebaſtião* 4.leg.a Oeſte,
qual ilha tem o porto, a que chamão dos *Caſtelha*
s, pella banda do Sul, com ſeis braças, & não vos
etais antre a ilha, è a terra firme, aonde chamão a
ſeada dos *Garamunis*, porque tudo he eſparcella-
, & perigoſo, mas do dito porto dos *Caſtelhanos* a
eſte quatro legoas eſtà a *ilha dos alcatraſes* deſuia
da terra firme outras quatro legoas, do qual pel
Noroeſte a tres legoas vereis hũa ilha chama-
Monte de Trigo, deſuiada legoa & mea de terra
rme, da qual a Oeſnoroeſte ireis entrando pella
rimeira *Barra de Sam Vicente*, a que chamão a
rra de Britioca, a qual tem cinco braças, & ſur-
reis dos fortes, fazendo conta que entrais pella
nta de Leſte, da ilha de *Sancto Amaro*, & toda
erra por aqui ſam montanhas muy altas em de-
aſia das ſerras de *Parnapiacaba*, que ſe vem mui-
longo ao mar.
4 Aduerti, que *do porto dos Caſtelhanos*, que eſtà
ilha de *S.* *Sebaſtião* atras dita ao *S*ueſte legoa &
ea eſtà á *ilha dos buſios*, & do dito porto 3.leg. &
ea ao Suſſueſte, eſtà à *ilha de Victoria* todas ſam
ſpoaoadas, & tem lenha, & agoa.

5 Da barra dita da *Britioca*, correndo a cost
quatro legoas, encontrareis a ilha da *Muella*, desui
do da terra menos de hũ quarto delegoa, da qua
começa a dobrar hũa põta de terra alta, que he d
barra grande de *Sanctos*, pode se entrar a *Pouoaçã*
de Sanctos sẽpre por oito braças atè o *forte da Cruz*
daqui por quatro, & cinco braças atè a pouoaçãc
& correndo a costa legoa, & mea adiante vereis h
morro alto, que parece cercàda de mar, & corren
do a costa ireis dar nelle Oessudoeste, entrãdo pc
tres, & quatro braças, ireis surgir defronte da *Vi*
la de S.Vicente, & todos os braços de mar que ten
des por dentro podeis nauegar, por 4. & seis bra
ças.

6 E indo do *Rio de Ianeiro a S.Vicente* apartad
da costa, gouernareis a Oessudoeste atè verdes a i
lha grande, a que chamão S.*Sebastião*, & vereis d
banda do Sudoeste, della outra ilha, a que chamã
dos alcatrases, não vos chegueis a ella, porque ter
muytos Bayxos; & como vos virdes nestas ilhas
gouernay a Oeste, & logo ireis a dar na boca d
Rio de S.Vicente, e na boca deste Rio vereis hũa ilh
pequena, deixalaeis da banda do Norte, quand
fordes entrando neste Rio.

7 Està este Porto de S.*Vicente* em 24.gr. da bãd
do *Sul*, & indo ter a gillauento, delle vereis outra
muitas ilhas, è vereis hũa q̃ està 6.legoas ao mar

& co

x correm estas Ilhas Noroeste, *Sueste*, com a bo-
a do *Rio de S. Vicente.*

DERROTA DO RIO DE IA-
neiro, pera o Rio da Prata.

1 INdo *do Rio de Ianeiro pera o* Rio *da Prata*, fa-
reis o caminho do Sul, & tanto que estiuer-
les Leste, Oeste, com a *ilha de* S. *Catherina*, que està
m 18. gr. fazey o caminho do *Sudoeste*, que assim
orre a cósta atè *a ilha de Castilhos*, que està em 34.
r. & hum terço, indo apartado de terra de 30. pe-
a 40. leg. a qual ilha està na Costa, & he pequena,
endoa de marea, fora se faz como hũa Nào á vel-
, està de terra firme como hum terço de leg. è per
o delle em terra firme vereis hũa serra que faz co
no hũs picos espinhosa, os do meyo saõ mayores q̃
arecem como torres de sinos.

2 Antre a Ilha *de Castilhos*, & a terra firme surgẽ
Nauios em 4.5. braças, limpo, he abrigo dos vẽtos
nareiros, junto a ella da banda do Sueste, està hũa
onta que he abrigo, & dahi a mea legoa ao Sue-
e., està outra ponta darea branca tão alta como a
utra, & ao Sueste desta ponta pouca cousa, estão
uas ilhas pequenas baixas chegadas hũa à outra;
ella terra dentro està hũa serra sellada ao *Sudoe-*
e, & se vos demorar a Oeste estareis Leste, Oeste

cõm *Castilhos*, a qual vereis fazendo claro, & a ſerra tem 2. ſelladas, a da banda do monte he mayor, com 3. mõtes pequenos, & a do Norte he mais pequena, & daqui pera o Sudoeſte, he a terra igual eſcaluada ſem aruoredo, raſa, & area ao longo do mar: & adiante 5. leg. aparecem outros montes, & ſerras de quando em quãdo, è achandouos faltos dagoa, na quebrada deſta enſeada ha hũa lagoa q̃ tem agoa doce, que fareis com vigia do gentio, & querẽdo ſurgir ao abrigo de *Caſtilhos*, de qualquer banda o podeis fazer, que tudo he limpo.

3 *E vindo a demandar terra por altura de* 33. *graos & meo ate* 34, *& meyo, achareis hum paracel* 25. *leg. ao mar pouco mais, ou menos, ſondai, è achareis fundo, & achando* 25. *braças eſtais* 12. *leg. da terra em altura de* 34. *graos & meo eſtà eſte paracel pera o* Sul, *è pera o Norte, que tanto ſerà de hũa banda, como de outra, & eſtando neſte paracel em* 10. *braças não vereis terra, ſaluante eſtiuerdes legoa, & mea de terra que por ſer a terra muy bayxa ſe não vè. Vendo a terra na dita altura, he de area & montanhas de quando em quando como de Camarinhas em areal, como na Coſta de* Portugal, *& chegando* dos Caſtilhos *achareis* 11. *braças fundo area, & ao Sudoeſte delles achareis burgalhao das* 17. *braças pera terra*

4 *Da* ilha de Caſtilhos, *ou de hũa porta branca della, corre a Coſta* 15. *leg. ate o* Cabo de Sancta Maria *ao* Sudoeſte, *& a quarta do* Sul, *vereis duas pontas antes que*

chegueis

cheguem ao Cabo que fazem antre hũa, & outra enseadas de prayas darea, & na terceira ponta que virdes acaba este Cabo, que tem ao Nordeste hũa enseada, & a terra porsima he toda negra, & da banda do Nordeste he toda negra com manzoraes de ariba a baixo, E na ponta deste Cabo de Sancta Maria *està hũa ilha pequena, que he hũa lagem de pedra, a qual não podereis ver saluãte fordes muy chegados com terra, & o fundo por aqui he burgalhào das 17. braças pera terra.*

5 Deste *Cabo de S. Maria* a 4. leg. surta a costa hũa quarta, è dahi por diãte vay a costa a Oessudoeste 5. leg. tãto auãte como a *ilha de Lobos*, q̃ està 2. leg. de terra firme, a qual ilha està em altura de 35. gr. largos; esta ilha he pequena, è redõda toda igual, è terà em circuito como mea leg. & desta ilha corre a costa atè *a ilha das Flores*, Leste, Oeste.

6 *Indo na costa* da ilha de Lobos, *em cõjunção de lũa trabalhai por tomardes* a ilha de Maldonado, *q̃ està* 3. *ou* 4. *leg. adiãte, & querẽdoa tomar, deixareis* a ilha de Lobos *ao Sueste, è gouernai ao Noroeste, ireis a dar nella, chegaiuos a terra: antre a ilha, é a terra firme, na entrada està hũa* Baixa, *q̃ arrebẽta, ireis antrella, è a terra firme como* 2. *terços de bocaica da ilha, é não ajaes medo parecẽdouos ser estreito: mas sendo Nauio pequeno q̃ demande* 8. *palmos dagoa bem pode ir antre a Bayxa, & a ilha, mas milhor he pella banda da terra, & como ficar a ilha ao* Sul, *surgi pegado a ella, & faruosha*

abrigo dos ventos, aonde eſtareis ſeguro atè ſer b
tẽpo, & botareis o batel fora, & ireis à ilha, acha
reis palmitos, & no meyo della hũa pouca dagoa
7 Sendo com *a ilha de Maldonado*, vereis pell
terra dentro hũas montanhas altas, não deixeis d
vos chegar a terra da banda do Norte, por amo
do *Bayxo do Ingres*, que he perigoſo, & ireis ſempr
à viſta atè vos fazerdes tanto auante como eſte Ba
xo, o qual eſtà 16. leg. *da ilha de Maldonado*, & fazé
douos com elle o vigiay da gauea, que eſtà de ter
ra firme 4. legoa defronte da enſeada em que eſtà
ilha das Flores, & como vos fizerdes auante, logo v
reis o *Monte Vedio*, que bate o mar nelle, & deſqu
abocardes pella *ilha dos Lobos*, leuay boa vigia, ſon
day muytas vezes, & não ſendo pratico no *Rio d*
Prata, ſurgi por aqui todas as noites.
8 E não querendo tomar *a ilha de Maldonado*
deixareis a *ilha dos Lobos*, a Leſte, & gouernay
Oeſte 16. leg. ireis adar na *ilha das flores*, que eſtà 2
leg. de terra ſirme, tem meya leg. de comprido, &
de largo hum tiro de moſquete eſtà arrumada d
Nordeſte a Sudoeſte, & faz abrigo ao Sudoeſte t
3. moninhos nas pontas, & no meyo 2. ſelladas d
banda do Nordeſte: de marè chea paſſa o mar d
hũa banda a outra, na ponta do Nordeſte, Norte
Sul com terra firme, arrebẽta hum *Bayxo* que ſa
da ponta da ilha: quem vier de Leſte, & quiſer ſu
gi

gir antrella, & a terra firme darà resguardo a ponta que logo verà arrebentar a Bayxa, alem donde arrebenta outro tanto de restinga, que he hũ quarto de legoa, & como o dobrardes podereis chegar quanto quiserdes a terra, & podeis surgir junto a ella, que abriga do Sul, & do Sueste, & Leste, mas do Sudoeste não abriga: tem a banda do Sudoeste, hũa fonte de agoa doce, & querendouos abrigar do Sudoeste passay da outra banda podendo, & quando surgirdes, surgi em 5. braç. ou 6. a qual ilha està em hũa enseada, a que chamão *Rio do Solis*; & nesta enseada a Oesnoroeste *da ilha das Flores*, estão 4. ou 5. ilheos de pedra, mea leg. de terra, aos quais chamão *as Carrotas*, não surgaes nelles, porque *Pero Martinz da Madeira* se perdeo nelles.

9 Da *ilha das Flores* 4. leg. a Leste, està hũa ponta de terra firme que corre a Oessudoeste, a qual ilha està Leste Oeste com *Monte Vedio*, caminho de 10. leg. & na ponta antes *do Monte Vedio* està hũa restinga hum terço de leg. da terra, a qual Bayxa he roim, da bãda de Leste de *Monte Vedio* està hũa enseada que tem 4. braças de fundo ao modo de ferradura, & querendo entrar nella poreis *Monte Vedio*, que vos demore ao Nornoroeste, & entrareis ao Norte, & desuiayuos do Monte, & desuiainos do monte, que tem hũs Baxos de pedra junto a si pella parte do Sul, & botão ao Sueste 2. tiros de mos-

quete, & ireis metido bem pera dentro, è ſurgi
terra hum tiro darcabus em 4. braças vaſa ſolta, l
gãdo a milhor ancora peraq̃ não deſgarre o naui

10 Aduerti, que quando vierdes da *ilha dos L*
bos a demandar *a ilha das Flores*, vireis aOeſte, qu
ta do Sudoeſte pera irdes apegado della, e pera e
tardes Leſte, Oeſte com a *ilha das Flores*, não vad
arredado da *ilha dos Lobos*, que he 2. terços de leg
ou hũa legoa, que he o mais que podeis ir, & nã
percais eſta ilha de viſta, ou terra firme, pera q̃ nã
vades dar *no Bayxo do Ingres*, de q̃ atras vos diſſe.

11 Como eſtiuerdes a traues da *ilha das Flores* 1
leg. ou mais, è o vẽto for Leſte atè Norte, gouerna
aOeſte 2. oras, è depois ireis pella quarta do Noro
ſte, & a Oeſnoroeſte, è por todo eſte caminho irei
das 6. braças as 5. 4. 3. è 3. & mea, è tãto q̃ acharde
20. ou 18. palmos dagoa eſtareis no Bãco q̃ eſtà a
tre *Buenos Ayres, & Monte Vedio*, no qual Banco a
chareis area parda, & o mais fundo pello canal, t
do he vaſa, o qual Bãco atraueſſa o Rio de Norno
roeſte a Suſueſte, mas dãdo nelle não ajaes med
q̃ logo o paſſareis, & tem a traueſſa pouco mais d
2. terços de leg. & eſtãdo o Rio crecido achareis 3.
braças no Bãco eſtãdo baixo 20. è 18. palmos, e to
do eſte Bãco he de area meuda, & parda, & todo o
fundo q̃ achardes no canal he vaſa de 3. braças &
mea, & de 4. & mea, è ſendo de dia a coſta q̃ vird

da

a bãda do Norte he rasa, & acima de *Mõte Vedio* .leg. estão hũas barrãcas, & logo acima dellas me hũa enseada de praya darea, e no meo tem hum iacho que por elle acima ha muito aruoredo, & cima destas barrãeas 4. leg. achareis o Banco.

12 *Anoitecẽdouos cõ* Mõte Vedio, *è depois ouuerdes da no bãco, & o vẽto for Sueste he bõ irdes à vista da costa a bãda do Sul 6. ou 7. leg. abaixo de* Buenos Ayres, *por cõ este vẽto vay agoa pello Rio acima, sendo de dia vi-ay, è vereis hũas matas de aruoredo redõdo alagadiças, logo vereis outra mata de aruoredo mayor, & della pe-a cima vereis as aruores mais ralas, é por cima desta ma vereis hũa barrãca de terra rasa, è direis q̃ estais cõ a* Choça de Munhos. *E se fordes a dar mais abaixo de* Buenos Ayres, *achareis selão, & orneiro pedra molle, è lgũs burguiños, è direis q̃ estais cõ o* Baixo de Nicocim *està abaixo de* Buenos Ayres 13. *leg. pello q̃ nã vades ãto abaixo q̃ he roim, ide a buscar as matas ralas, è hũa ata que està na põta em hũa barrãca pequena, & por ci-a della vereis as aruores ralas, que se vão escondendo pe-a a enseada pera Oeste, & logo vereis pella proa a* Bar-anca de Buenos Ayres.

13 Tãto q̃ virdes esta barrãca ireis sondãdo, & se chardes 3. braç. fũdo area ireis ao Noroeste a bus-ar o canal de 3. braç. & mea vasa, & por aqui ireis osteando o banco, è ireis ao Noroeste atè defrõte lo pouo, & demorando a barrança ao Susudoeste õ o Riacho, ireis de lò a buscar o pouo, he mando

que

que vos não aparteis quando fordes entrando d
fralda do Banquo, ireis direito ao Riacho a buscar
poço: & quando entrardes neste poço, & for o ve
to *Nordeste*, ou Leste, ou *Sueste*, chegay antes a
banquo que não a terra: porque da *Cruz de sam* S
bastião, que està na entrada do pouo na barranca
defronte della, & das primeiras casas do pouo p
ra o mar, botão 2. tiros de mosquete restingas d
pedra, & hũa toa ao mar tudo he pedra mole, sur
gireis apartado della ao mar a Leste, pera q̃ a an
cora de terra fique na Ribeira da pedra, o que fa
reis abrindo hũa rua qualquer das 3. que estão no
meyo do pouo, & aqui ficareis bem atè irdes pe-
ra o Riacho.

14 *Aduerti, que se o vento que vos der estando no*
Rio *for do Noroeste, arribay a tomar a* ilha de Maldo
nado, *que atras vos disse, & não a podendo tomar ireis*
pello Rio *fora até que passe o tempo, & como passar em-*
bocay pello Rio *dentro fazendo o caminho que atras fica*
dito; os Bayxos de Buenos Ayres *são de* 17. 18. *leg.*
vereis de quando em quando prayas darea branca a pe-
daços hũa aqui, outra alli, & mais adiante pella terra
vereis aruores rasas, & bastas, ireis legoa & mea de ter-
ra por fundo de 3. ½ *braças, &* 3. *&* 2. *terços, & como*
abayxardes das 3. *braças, & fordes em* 2. *arredayuos pe*
ra o mar as 3. *braças, antes mais, que menos, & logo ireis*
bem encaminhados.

15 *Indo*

15 *Embocando pello Rio, & achardes agoa doce, es-tareis de Buenos Ayres 25. leg. pouco mais, ou menos, è como vos parecer que as tendes andado, olhay aonde se vos acabão as aruores vereis hũa mesa de terra mais grossa, & na despedida das aruores logo vereis as casas da Cidade de Buenos Ayres, que ahi està o Rio onde entrão os nauios; & se demandardes 10. ou 12. palmos da agoa não cometais a entrada no poço, surgi hũa leg. de pego, antes mais, que menos, antes do poço està hum paracel, pera se poder entrar, he necessario estar algum tãto cheo, ou parecendo que està cheo, ou vendo ventar por parte por onde elle enche, que he do Sul ate Leste, cometereis a entrada, leuay sempre o prumo na mão ireis por fundo to do hum, & tanto que derdes em mais alto 3. ou 4. palmos, surgi que ahi he o poço que terà de largo 100. braças.*

Aduerti, que das ilhas de S. Gabriel, que estão na costa da parte do Norte a Buenos Ayres ay 7. leg. de trauessa ao Sudoeste, as quais ilhas são 5.

Derrota de Buenos Ayres pera fora, pella costa do Brasil.

1 SAyndo de *Buenos Ayres* pello rio fora, gouernay a Leste, atè terdes vista do *Monte Vedio.* e auendo vista delle gouernay a Lessueste, atè vos parecer que tendes andado 7.8. leg. em que te-reis

reis passado os *Baixos do* Ingres, & se vires o *Monte Vedio*, tambem gouernareis ao Sussueste por caso dos *Baixos do* Ingres, que estão Noroeste, Sueste, com *Monte Vedio*, & como vos parecer que tendes o Bayxo, estais como 7. legoas do *Monte Vedio*, que té 3. leg. decõprido arrumado ao Noroeste, Sueste, è como vos parecer que ides saluo dos Bayxos, gouernay a Leste atè desembocardes.

2 *E querendo ir a buscar a terra pera irdes descorrendo a Costa pera o Norte ireis em cata do* Cabo de S. Maria, *que he onde acaba o* Rio da Prata, *& deste cabo ao Sueste, està a* ilha dos Lobos *duas legoas de terra firme, & não tem porto, a terra firme he rasa ao Nordeste,* 15. *leg. està* ilha de Castilhos.

3 *Do* Cabo de S. Maria ao Porto de S. Pedro *ha setenta legoas, & corre a Costa de Nordeste a Sudoeste, aqui chamão o* Rio grande, *o qual na boca he estreito, mas pello sertão dentro he muito largo de hũa parte, e doutra a modo de hũa alagoa, que vay correndo ao Nornoroeste, atè a* terra dos patos, *& logo auante pella mesma derrota està o* Taramandabu, & *adiante treze legoas, & mea està o* Rio iboi petinhi, *& mais adiante dez legoas* Ararangua: *mais adiante cinco legoas està o* Rio da Lagoa, *mais auante oyto legoas està a terra* Vpaba, *com hũa braça na entrada de fundo, & chamase a* Barra de ibuasup, *& atèqui chamão a* terra dos Patos, *estes Rios atras ditos tem roins Barras, & a terra alta, &*

montuosa:

montuosa, dez legoas mais adiante correndo a costa, està a ilha de Sancta Catherina, *& nestas dez legoas corre a costa de Norte, Sul, està à boca* do Rio dos Patos, *em vinte & noue graos, a ilha tem de comprido oyto, ou noue legoas, & corre a ilha de Norte, Sul, & da banda do mar não tem surgidouro, saluante hũa ilha que està na ponta do Sul, à que chamão à* ilha do Aruoredo, *& mostra ser grande, por respeito do muito aruoredo que tem.*

4 Aduerti, que dentro na enseada estão muytas ilhas, & *a ponta de Sancta Catherina*, da banda do Norte vay seguindo a *enseada de Tojuqua*, ficandolhe a *ilha da Galè*, & a ponta de *Mandiui* ao Norte caminho de tres legoas, & logo pella dita ponta de *Mandiui* correndo ao Nornoroeste se vay descobrindo a *enseada de Garoupas*, & a terra dobrada atè o R*io de Tajabug*, & ha na derrota seis legoas, & deste Rio atè o R*io de São Francisco*, corre a Costa dereito Norte, Sul algũas vinte & sete legoas, & em meyo deste caminho està hum Rio chamado *Tapuca*.

5 O *Rio de Sam Francisco* tem hũa boca grande que corre de Leste, Oeste, tem tres ilhas ao mar, tem bom surgidouro em terra firme, a qual he terra alta, & espinhosa, este Rio entra no mar por duas Barras 3. legoas, hũa da outra à Barra do Sul,

cha-

chamão *Aracari*, a do *Norte*, *Bopiranga*, ambas sa de pouca consideração, mais auante quinze leg. ao Norte estão as tres barras da lagoa de *Pernaga* em altura de 25. gr. & 2. terços, a mais do Sul, chamão *itepupetuba* tem 6. braças de fundo, indo por elle dentro quanto for hum quarto de leg. se entra em hũa alagoa muito fermosa, mais ao Nort hũa leg. està a outra Barra, tem 5. braças de fundo a que chamão *Baisagasui*, mais mea legoa ao Norte, està outra Barra, a que chamão *Suparabu*, que tem 6. braças de fundo, & todas 3. entrão na dita alagoa, que corre 6. leg. de longo da Costa, e se faz nas serras de *Pernapiacaba*, que he ja *terra da Cananea*, mais ao Norte 6. leg. està outra Barra, a que chamão *Ararapira*, a qual tem 4, braças, & he pella ponta do Sul, da propria *ilha da Cananea*, & daqui correndo ao Norte 2. leg. & mea està a *Barra de* I*tacuatiàra*, que he a Barra da *P*ouoação da *Cananea*, a qual tem 5. braças de fundo, & aqui acaba a costa que corre de Norte, *S*ul; donde torna ao rumo de Nordeste, Sudoeste.

6 E caminhando 10. leg. està outra *Barra de Vguaa*, a qual tem 5. braças de fundo, & entrando por ella corre hum braço de mar ao *S*ul, de *Vguaa* pera o Norte correndo a costa 12. leg. està a *Barra do rio Capiuari*, onde està a *noua pouoação de nossa Senhora da Conceição*, chamase à *Barra* I*tanhaem*, tẽ 3.

braças

braças de fundo, entrase Leste, Oeste.

7 Da *Cananea* ao porto de *S. Vicente* ha 22. leg.
rre a Costa de Nordeste, a Sudoeste, & toma da
uarta de Leste, Oeste, está em 24.gr. & hum sex-
o, tem hũa ilha pequena na boca, & faz 3.mago-
s hum grande, & tẽ hũa boca grande. Deste Rio
Norte corre a costa a Lesnordeste, esta he a pri-
eira *Barra da Capitania de* S.*Vicente*, è ha na der-
ta 8.leg.tem 3. braças de fundo, e hum monte na
trada da Barra a modo dehum pão daçuquare,
da banda do Norte, hũa ponta de hum Bayxo
rea, que parece que vẽ serrando a barra na volta
pão daçuquare, & tem 3.braças na entrada, en-
se Leste, Oeste, ireis surgir na pouoação em 4.
ças mais adiante desta Barra legoa & mea, està
arra da Villa dos Sanctos, a que chamão a *Barra*
nde.

8 Do *Porto de S.Vicente à ilha de S.Sebastião* ha 8.
. corre a Costa a Lesnordeste, Oessudoeste, he
a grande. E quando a virdes de mar em fora pa
rece Cabo, ao Sudoeste delle està hũa ilha a
que chamão *dos alcatrases*, & mos-
tra hum penedo com-
prido.

*

DERROTA DE PORTVGA[L] PERA ANGOLA.

1 QVerendo partir pera Angola, fazey a de
rota que fazem as Naos que parte
per[a] a India em Março atè dobrardes os *Abrolho*
& quanto mais fordes a balrauento delles, &
Costa do Brasil, ides milhor nauegados.

2 *E sendo caso que vades tanto a balrauento que*
jaes vista das ilhas de Martim Vaz, *& quiserdes pa*
sar por antrellas, bem podeis, que tudo he limpo, & nã
temais senão do que virdes, porque antre todas he muy
to alto, & ellas em si são altas como montanhas, em tod
ellas podeis tomar agoa que a tem muy boa.

3 E *como fordes em altura de vintoyto graos a*
trinta, leuareis o vento largo Oeste, Oesnoroeste, com
quais vos ides chegãdo à Costa, & como fordes perto de
la, logo torna a chamar o vento por Costa, fazendo se S
este, Sul, & Sudoeste, & vindo nesta dita altura de vin
toyto, pera vintacinco graos, & dahi pera o Norte
chareis humas trombas, que parecem rayzes de mangu
cheos de preceues, & sargaço, & não cuideis que and
perto da terra, porque as achareis duzentas, trezentas

goa

as afastadas da costa, achareis mais hũas aues gran-
s, ainda que poucas, que se querem parecer com masca-
s, mas saõ mayores, & chamão se Entenais.

4 Dandouos nesta traueça algũa trauoada, ou
ıuueiros por pequenos que vos pareção fazey ca
delles, amaynay as vellas atè verdes o que he,
ɔrque qualquer temporal nesta traueça he muy
esado, ainda que seja em popa aleuanta muito o
ar, principalmente em Mayo, Iunho, Iulho, qne
a força do inuerno nesta traueça.

5 Não vades a demandar *Costa de Angola* de 23.
ra 24. graos, porque nesta altura està hum Bayxo
ıe bota muito ao mar, he perigoso, vigiayuos del-
, & ireis a demandar Costa de 20. graos, que he
npo, & tambem em 22. graos ao longo da Costa
tà hum Bayxo em que se perdeo hum nauio pe-
ıeno.

6 Vendo nesta dita altura terra de vinte graos,
ra o Norte, indo correndo a Costa atè o *Cabo ne-*
ɔ, vereis serras altas darea branca pella terra den-
o sem nenhum modo daruoredo, nem mato, &
longo do mar he tudo praya darea branca, &
rece esta terra por aqui deshabitada, mas he to-
limpa, & não ha Bayxo ao longo da Costa, &
rre ao Norte quarta do Noroeste ate o *Cabo Ne-*
, & podeis ir correndo de longo da Costa hũa
apartado della.

7 E como estiuerdes tanto auante como o Cabo ne-
gro, que està em dezaseis graos, vereis que a terra delle
he grossa, & negra, & com aruoredo muyto basto, he ea-
lhado a aique direito ao mar. bem podeis ir ao longo delle
porque he alto, em tanto que mea legoa ao mar senão acha
fundo.

8 A terra que vay correndo deste cabo pera o Norte
he toda alta com aruoredo atè a ilha de Loanda, & a
longo do mar area branca, & tudo limpo, é podeis ir hũ
legoa ao mar ao longo de toda esta Costa, porque he tod
limpa, & não ha de que guardar, assi de longo da Costa
buscar a ilha de Loanda, se virdes agoa amassada, &
barrenta entẽdey que estais tanto auante como o Rio d
Coansa, que he grande, & lança esta agoa assi barrent
3. leg. & 4. ao mar, & deste Rio de Coansa, ha de 6
pera 7. legoas.

9 Tereis auiso, que tanto que fordes com esta ilha
a ponta della da banda do Sul, apartayuos della, & n
passeis das 13. braças pera terra, porque he Bayxo, & co-
mo passardes desta ponta ireis correndo a ilha pella ban-
da do mar, & dareis em 15. braças, & 18. fundo limp
& darea branca.

10 Esta ilha de Loanda, be o pooprio Porto d'An-
gola, està em altura de 8. gr. & 3. quartos do Sul, a qu
he toda darea branca, terà de comprido 6. atè 7. leg. &
hũa leg. pequena de largo, estarà ua terra firme mea leg
he muyto rasa com o mar, & a terra firme he mais alt

& n

*ł não tem aruoredo, nem mato mais que 3. aruores bai-
as, & copadas, a que chamão as Ensandas.*

11 Vindo de mar em fora à ver esta ilha, logo
ereis as tres aruores, & de cima do masto se verà
mbem o mar que se mete antre a ilha, & a terra
rme, que parece alagoa dagoa morta, & vereis
terra firme barreiras brãcas, & vermelhas, &
go vereis a Villa.

12 E tanto que fordes junto à ilha de Loanda,
egayuos à ella pellas 15. 18. braças, & ireis sur-
r no Porto da bãda do Norte, & aueis de entrar
o chegado à ella que possais botar hũapedar em
ra, & não temais, porque sempre achareis 15.
è 20. braças, & o fundo darea, & não há por a-
i de que temer, & querendo lançar anchora na
a podeylo fazer, & outra pera a terra firme, &
sta maneira ficareis bem amarrados.

Roteiro da costa de Angola, & seus sinais.

*TOmando terra de dezanoue graos, he terra baixa,
& areais, & em hũa legoa da terra ao mar esta-
s em trinta braças, & vasa no fundo, pella terra den-
vay correndo hũa terra grossa amagotada, &
re esta terra Noroests, Sueste, & se fordes correndo a
la vereis na bayxa mar tres moutas juntas, a do meo
nayor que as outras, da banda do Norte, bota hũa*

ponta de pedra, & estão na beira mar, daqui em dia
he terra mais grossa mesturada com area ao lõgo do m
vay correndo a praya limpo: & se fordes tomar ter
de dezasete graos pera o Norte, he toda darea grossa
mo as areas gordas do Algarue, *& o fundo he vas*
esta Costa de dezasete graos corre de Norte Sul, *atè o C*
bo negro, nesta Costa bem podeis pòr a proa em terra, q
terra, que não tem sujo, & sendo caso que a venhais bu
car de mar em fora, auisouos que sondeis a meudo, porq
antre dezasete, & dezoyto graos a Oeste setenta, ou o
tenta legoas do Cabo negro, *arrebenta hum Bayxo*
que deu Antonio Cazado de Viana; *& não vos co*
eis em luar, porque de longo a vejaes, porque estais enc
lhado, & não vereis terra saluo ouuirdes bradar o m
em terra, & no meo dia duas legoas ao mar a não vere
porque afuma muito.

2 O *Cabo negro* està em dezaseis graos,
dous terços, corre o Costa pouca cousa ao No
deste, & a Lesnordeste, no remate desta terra
hũa ponta de area, pera o Sul vay hũa *Baya* larg
esta terra està muyto bayxa, como a do Cabo q
acima digo, & o fundo he area limpa, & legoa
mea da terra ha 24. braças, & se pescardes tom
reis pargos quantos quiserdes.

3 Indo correndo esta Costa de quinze grao
& dous terços, vereis hum morro cortado a
que de lõgo do mar, nelle por cima he terra cha
de

ſte morro pera dentto, mete hũa enſeada, & da-
ui começa a Coſta a ſer terra alta pera o Norte,
pera o Sul bayxa, è area, arrebenta o mar groſ-
neſte morro, corre eſta Coſta 4. ou 5. leg. a Leſ-
rdeſte.

4 Sabereis que em terra de quinze graos, &
m quarto eſta hũa enſeada grande, & faz dous
orros cortados a pique, deſta enſeada quatro,
cinco legoas eſtà hũa quebrada que parece
o, dentro eſtà hũa terra darea que aparece pel-
meyo deſta enſeada, & tem encima dous mor-
s, a que chamão a do Negro. Em terta de quin-
graos, he terra groſſa, por cima tem duas me-
, antre a meſa mais do Sul, & a do Norte tem
us montes redondos, & chegando a eſta meſa
ais do Sul, obra de mea legoa eſtà hum Rio, & à
trada eſtà hũ monte redondo, que parece mon-
de ſal, aqui com eſta terra dous tiros de bèſta ao
ar achareis ſetenta braças, & mea legoa 150. bra
s, & daqui mete hũa enſeada, a que ahamão,
ngra do Negro.

5 Dangra do negro pera o Norte, em terra de
torze graos, vereis hum morro, eſtando Leſte,
ſte, com elle vereis outros 2. morros mais pera
Norte, e o morro do meo ècima de ſi tẽ hũ mõ-
ho raſo pouca couſa, que faz hũa quebrada, eſ-
do Norte, Sul com eſte morro, & Leſte, Oeſte,

faz hũa ſella, mas tem hũa quebrada ao longo
ponta do Norte, è vereis antes que chegueis a e
morro, pella terra dentro dous picos muy altos;
longo da Coſta he terra baixa, da banda do No
te tem hũ pico daruoredo, antre eſtes morros m
te hũa enſeada; deſte morro pera o Norte ver
outro mais alto, & groſſo, com o cabo deſte mo
ro vereis hũa ponta bayxa ao mar, a que cham
a *Ponta Dangra de* S. *Maria*, & auerà duas, ou tr
leg. dos morros que atras digo hũs dos outros.
6 Deſta *Ponta Dangra de S. Maria* da banda
Sul, à ponta do Norte, ha 6. leg. eſta Angra e
em 13. gr. & meo, & de dentro della tudo ſaõ m
tanhas altas ao longo do mar, & não vos apart
da terra que correm as agoas ao Noroeſte, & p
ra Oeſte, depois tereis trabalho em tomar a terr
não ajaes medo de vos chegardes a ella, daqui p
ra o Norte, porque he tudo terra alta, ao lógo
mar praya darea, & hũa legoa ao mar ha 40. br
ças, & paſſado a *Angra de S. Maria* ao Norte 1
gr. eſtà a Baya da Torre aonde eſtà a pouoação
fortaleza do nouo Reyno de Benguela.
7 Em doze graos & meo eſtá hũa Angra, q
chamão a *Angra de S. Antonio*, a ponta do Sul,
darea muyto bayxa, a do Norte he groſſa, com
morro deſta ponta obra de hũa, ou duas legoas
encima da terra de beira mar hum monte com
chape

hapeo, daqui pera o Norte, he terra grossa, & pella beira do mar he terra bayxa com muyto arvoredo, & praya darea; por aqui ha oyto braças de fundo, & vasa, & pega muito o fundo: por esta paragem Dangra pera o Norte, em altura de doze graos, & hum terço, duas, ou tres legoas atè quatro, he terra baixa ao longo do mar cortada a pique com barreiras brancas, que saõ como a *Ferraria de Lagos*, & destas barreiras pera o Norte vereis hũa barreira que parece ilha.

8 Sabereis que o morro que acima digo, he como o de *Sinis*, raso pera a bãda da terra, deste morro pera o Norte em terra de onze graos, & hum terço està o R*io de Logoão*, chamado *Tonga*, deste Rio pera o Norte atè Angra he o fundo vasa, è pega, è hũa, ou duas legoas ao mar ha 20. 25. braças, desta enseada pera o Norte, se começa a *Costa de Benguela*, que corre Noroeste, Sueste, atè o *Cabo ledo*, pela terra dentro desta Angra vereis terra comprida como pico, & muitas cabeças.

9 Daqui pera o Norte hũa, ou duas legoas, vereis hũa enseada pequena com aruoredo, & faz com o Rio, mea legoa ao mar ha seis braças, daqui pera o Norte, vereis a terra que pera o Noroeste faz hũa ponta baixa rasa com o mar, com quebradas que parecem de longe como ilhas. *Esta Ponta he o morro de Benguela*, desque isto virdes

perto de duas, ou 3.legoas ſe vos farà como o Cabo Deſpichel, com muito aruoredo, o que não vereis em nenhũas pontas das outras, pera o Sul, antes que chegueis a ella vereis hũa grande enſeada, que eſtà em 11.graos, no meo deſta enſeada vereis hum pedaço de terra malhada com area, que parece ilha, mas he terra firme; daqui pera o Norte, & pera o Sul, vereis muito aruoredo, & deueſas, daqui ao morro ha 3.leg.

10 Deſte morro podeis ir botando pedras em terra em 17.18.braças, o fundo vaſa; & deſte morro pera o Norte, em deſcobrindo mete grande enſeada, & vereis hum montinho redondo com terra cortada pera a banda da terra com aruoredo: antre *a pouoação de Benguela*, & o morro eſtão duas malhas brancas, & neſte morro acabam as ſerras, pera o Norte as não vereis mais: deſte morro ao *Cabo de Benguela*, ha 5.leg. he terra raſa de hũa banda, & doutra faz grandes enſeadas, & deſte cabo pera o Norte 4. leg. he terra verde com barreiras cortadas a pique por bayxo praya, deſte *morro de Benguela*, pera o Norte ha muitos aruoredos.

11 Do *Cabo de* S. *Bras*, pera o Norte 4.leg. eſtá hũa grande enſeada, que tem hum grande aruoredo, no meyo da Ribeira do mar deſta enſeada pera o Sul, vereis o *Cabo de* S. *Bras*, o qual antes q̃ chegueis ao meyo deſta enſeada ſe faz como ilhas ra-

ſas

is ao mar, & como começares a descobrir vereis
nilhor.

12 *Do morro de Benguela pera diante tudo saõ pon-as atè o Cabo ledo, & està a enseada acima dita em dez raos & meyo, & della pera o Noroeste vereis hum pe-laço de barreira negra pegado a ella pera o morro sam arreiras da cor da terra por cima aruoredo, & antes q̃ vos chegueis a este morro hũa legoa, vereis hũa Rocha albada a pique ao mar, que tem muyto aruoredo na bã-da da rocha com palmeiras, està antre a rocha, & o mor-ro hũa terra baixa, & hũa barreira branca, q̃ tem hũas pontas agudas, desta barreira ao morro auerà tanto co-mo hum tiro de mosqnete, & neste morro da ilha ay res-guardo, que he aparcellado.*

13 Desque fordes tanto auante como este mor-ro descubrireis hũas barreiras muyto brancas, an-tre estas barreiras se mete hũa boa Angra, que he abrigo dos mais dos ventos que nesta Costa ven-tão: deste morro corre à Costa atè o Cabo Ledo Noroeste, Sueste, ha na derrota dez leg. & logo ve reis ir corrẽdo ao mar como ponta rasa, este Cabo Ledo està em 10. gr. menos hũ quarto, & antes q́ vos chegueis a elle se vos farà hũa põta muito ao mar, q̃ he o mesmo Cabo Ledo, & na ponta largo como obra de mea legoa, ou hũa leg. chegayuos a elle, & logo vereis meterse a costa pera dẽtro, que vay correndo pera a Barra de Coansa.

14 Que-

14 *Querendo surgir na enseada de* Coansa,*bem po deis om 6.7. braças, o fundo vasa, & pera conhecerd esta enseada, no meo della ao longo do mar, vereis hu pedaço daruoredo serrado, olhaudo ao* Norte *della vere 2. montinhos redondos como tetas, desta enseada pera Norte logo vereis correr a Costa pera o Noroeste, ireis de cobrindo hũa ponta rasa darea, que chamão a Ponta d Palmeirinha.*

15 *A ponta da Palmeirinha, he hũa ponta rasa darea, & quebta o mar grosso em terra, & vercis mais pa meiras em duas pontas, & peis de palmeiras na praya, que parecem negros em pè, & desque passardes esta ponta logo vereis perto do mar hum aruoredo, & indo acima do masto vereis hum braço de mar, que he a Barra de Corrimba surgireis por caso da* Baixa *que bota ao mar, he necessario que vades, por trinta, corenta braças, que he o milhor surgir, nesta paragem, logo vereis tres morros, o da Villa de S. Paulo, & o mais do Sul, dos Alifantes, & o mais do Norte das Lagostas, por àntre o morro das Lagostas, & o da ilha aueis de entrar de ló, gouernando a Villa de* S.*Paulo nesta paragem, nordestea àgulha quatro graos.*

*

DER-

DERROTA
DE ANGOLA
PERA INDIAS, E ILHAS.

PARTINDO de *Angola pera Indias*, gouernaieis a Oesnoroeste, se o vẽto vos der lugar, & se poderdes ir mais de lò o fareis atè vos pordes em altura de 8. gr. & por esta altura ireis dar fè da *ilha da Ascẽsaõ*, que he bom vela pera esta viagem, a qual ilha he pequena, & alta, & antes de chegardes a ella vereis quantidade de alcatrases, & se vos parecerà redonda como hũa poya de pão.

2 Como ouuerdes vista da *ilha da Ascensaõ*, gouernareis a Oesnoroeste, & por esta derrota ireis por antre *Fernão de Noronha*, & a vigia do Norte, è não façaes outro caminho senão o dito; & aduerti que todo o Nauio que vay chegado mais à *Costa do Brasil* tem menos trouoadas, & o vento mais gèral. E como passardes a linha gouernay ao Noroeste, pera que vos aparteis della, & como tomardes 5. gr. da parte do Norte, gouernay a Oesnoroeste, & por esta derrota vos poreis em 14. gr. aduerti, que passando a linha vindo gouernãdo a Oesnoroeste, & virdes agoa de fundo, sabey que he hũ paracel

que

que ſae da *ilha da Fonſeca*, que eſtà em 12.graos &
meyo, & como ouuerdes tomado 14.gr.gouernay
a Oeſte com muyta vigia, & auiſouos que antes q
vos façais com ella a aueis de ver, & vindo cor
reudo a Oeſte, ſe virdes hũs paſſaros pequenos, &
pardos pelas coſtas, è pelas barrigas brancos, que
andão auoando ſobre agoa, q̃ chamão *eſtopapaga-dos*, ẽ os vẽdo nã eſtareis 40.leg.da terra das ilhas.

3 Se virdes a *Matileno*, he hũa ilha larga botada de Noroeſte, Sueſte, com hũ pico no meo, & ehegandouos mais a ella ſe vos farà amagotada, & eſtãdo Norte, Sul com ella, vereis ao Norte a *Dominica*, è embocai pera dẽtro, e fareis a viagẽ, cõforme ao *Roteiro de Indias*, fol.1.verſo.

4 E ſendo caſo, q̃ vindo de *Angola*, ou dos *Rios de Guiné* pera Indias, & o tempo for tal, q̃ vos lance pera a *Coſta do Maranhão, ou do Rio das Almazonas*, e tiuerdes neceſſidade dagoa, ou mãtimento, ireis a buſcar a *ilha de S.Ioão Euangeliſta*, que eſta do Maranhão como 50.leg. a Oeſte; & aduerti que com a enchente por eſta coſta correm as agoas pera as enſeadas dos Rios, e com a vaſante pera fora, e ha por eſtas 50.leg. Baixos que lanção ao mar como 2.leg.& 3.os quais Baixos naſcẽ das pontas q̃ lança a coſta ao mar, pelo que ireis com a ſonda na mão por aqui por 6.7. braças, & 8. por fundo de area & vaſa, & as vezes de ſaibro vermelho, e ireis

coi-

orrẽdo a costa, que toda ella he baixa cuberta de
ruoredos, & indo nauegando ao Noroeste, vereis
ũa ponta grossa de hũa ilha, q̃ he a de S. *Ioão Euã
elista*, q̃ atras fica dito, & logo pera dẽtro tẽ mui-
as areas brancas, no Cabo das quais pela banda
eLeste começão os mangues, aonde està hũ por-
o mui seguro pera nauios de 150. toneladas, è pe-
a entrardes ireis a buscar a Barra deste porto ao
udoeste por 6.7.8. braças, è 1. leg. do dito porto, è
naisperto por 10. 12. braças, è aqui està hũa Cruz
rãde aonde fareis mui boa agoa de Cacimbas, tẽ
nuito peixe, marisco, frutas, e he mui acõmodado
era Nauios q̃ leuão escrauos de Angola pera In-
lias, pera tomardesrefresco, e seguramẽte, porq̃ he
ornada breue daqui a Indias, è chegarão os escra-
os esforçados, achareis fariña, è mais mãtimẽtos
las Aldeas de Bacoripanão, q̃ são dali a 5. leg. esta
ẽte tẽ pazes cõ os Portuguesses, a qual ilha està ẽ
ltura de hũ gr. & hũ quarto da bãda do Sul, e bõ
e ir por aqui com vigia a terra leuãdo armas.

5 Aduerti mais, q̃ se fordes *a* dar noutra parte da
Costa do Maranhão, q̃ serà toda ella de mais de 300.
leg. *da ponta do Siara atè os Rios das Almazonas*, acha
reis o Roteiro della neste liuro, folh.

6 Mas tornando atras vindo vossa derrota pe-
ra Indias, & vierdes a dar vista em algũa das tres
lhas, *Marigalante*, *Dominica*, *&* *Guadalupe*,
sabey

ſabey que em cada hũa dellas tendes agoa doce, *a Dominica* tem agoa na ponta que eſtà pera o Noroeſte,ou pera todos os Sanctos, *Guadalupe* tem agoa na ponta que eſtà pera Oeſſudoeſte, *Marigalante* tem agoa, que eſtà pera o Noroeſte na ponta na Baya que eſtà em paſſando a dita ponta.

7 Pera tomardes agoa em *Guadalupe* ireis correndo ao longo de terra como hum tiro de pedra & menos,atè dobrardes hũa ponta, & dobrando, vereis hum Rio dagoa doce,aonde lançareis proe em terra, & hũa ancora ao mar,de modo, q̃ eſteis bem amarrados por amor da traueſſia, è logo vos virão da terra Canoas de Indias cõ refreſco a reſgatar preſaquas,podões,machados, & fouces.

8 Pera tomardes agoa na *Dominica,* he da meſma maneira,dobrando a ponta do Noroeſte, vindo a ella pella banda do Norte, hũ tiro de pedra, ſurgireis em bom fundo,limpo, & o fundo vos enſinarà,vereis hum Rio dagoa doce que podeis ſeguramente fazer agoa.

Daqui por diante fareis voſſa derrota pera Indias, conforme o Roteiro das Indias Occidentaes folha primeira verſo.

ROTEI-

ROTEIRO
DE GVINE, COSTA
DE MALAGVETA, MINA, Sam Thomè, & Angola.

PARTINDO da Ilha de Sanctiago, ou de sua altura das ilhas de Cabo Verde, gouernay ao Sueste, quarta do Sul pera que vos afasteis dos Bayxos e Sancta Anna, porque correm as agoas ao Nor-este, & a Lesnordeste, como fordes nesta para-em achareis grandes correntes dagoas de Septé-o atè Março, & sendo neste tempo em 8. graos, ío chegueis a Costa de Malagueta, indo pera S. homè, ou pera Angola, porque vos não faltarão ntos Oestes, Oesnoroestes do meyo dia pera a oite, & pella menhaã Nordestes: porque estes ó os ventos que neste tempo reynão nesta co-a.

2 Vindo pera Sam Thomè, ou pera Angola Março em diante, & vindo a Costa de Mala-ieta, afastaiuos della quanto poderdes, por amor is agoas qne correm muito à terra, & reynão ventos Suestes, & Sussuestes: & se neste tempo os derem trauoadas em altura de 5. graos & meo

 fareis

fareis muito pelos tomar pelo Sul, & pelo Sudoe
ſte, que he bom chegaruos à linha, & afaſtaruo
da terra: & como fordes em hum grao do Sul d
linha, ou na linha, não vos faltarão ventos Sudoe
ſtes com que poſſais virar na volta do Sueſte, por
que correm as agoas muito ao Nordeſte, & a
Nornordeſte; & ſe o vento vos reynar Sul, ou Su
ſueſte, não deixeis de tomar a volta do Sudoeſte
porque vos chegais mais à linha, onde reynão o
ventos Sudoeſtes.

3 Indo pera o Cabo das Palmas, ou pera a Mina
em qualquer tempo ireis a demandar terra de 5
gr. & meo, & por eſta altura ireis a ver dos Bai-
xos de Sancta Anna pera o Sul, fazendo a derrota
adiante.

Derrota do Cabo Verde Rios de Guinè ſerra Liao, *ate aos Baixos de* Sancta *Anna, & Mina.*

1 DO Cabo dos Maſtos atè o Cabo de Sancta Maria, corre a coſta Noroeſte, Sueſte, e do Cabo de S. Maria atè o Cabo Roxo corre de Norte, Sul, & querendo ir ao Porto d'Alle, tanto que paſſardes o Cabo Verde, ireis gouernando a Leſte atè dar em ſonda pedregulha negra, & algum tanto groſſa, & querẽdo ir ao porto d'Alle, olhay pera a terra, & vereis hũa grãde aruore que faz

ız hũa copa como pinho, aruore de Candia, &
uerẽdo ſurgir no porto não paſſeis das 5. braças
era terra, è demorãdouos eſta aruore aLeſſueſte,
ſtais tanto auante como o porto d'Alle.

Aduerti, que ſe vos anoitecer com o Cabo Ver
e, que venhais com pouca vella, porque eſte por-
o não eſtà mais que 16. legoas adiante delle.

2 Querendo ir do Porto d'Alle pera Ioala, aui-
uos que antre o Porto nouo, & Ioala eſtà hum
ayxo, a que chamão a *Bayxa* de Ioal hũa legoa
a terra, & não arrebenta ſenão quando o mar an
a alterado, & ate não paſſardes eſta Baya, nam
ndes das 6. braças pera a terra, porque ao pè del-
ha 5. braças & mea.

3 Os ſinaes do Potto nouo he caſcabulho groſ-
, burgalhao vermelho, tem hũa barreira branca,
grande, que eſtá no meſmo porto, & hũs me-
os darea branca, que ſaõ couas dos negros. E eſte
ndo acima ſe entende das 5. braças atè as 15. que
do o mais he aparcelado ao mar, & eſtareis hũa
goa da terra, & não achareis mais que tres bra-
s. E daqui pera Ioala ha 7. legoas, & dareis reſ-
uardo a Bayxa que vos diſſe, & tanto que a paſ-
rdes ireis pelas 5. 6. braças, & logo dareis enſea-
a darea como farelo, & dando nella olhareis pe-
o Sueſte, & vereis hũa mata de aruoredo como
agadiço, q̃ ſaõ palmeiras, e é toda eſta coſta não

 acha-

achareis outra mata, & olhay pera a terrã, & ve-
reis manchas, & medos brancos darea, que saõ co-
uas dos negros.

4 E pera saberdes que estais tanto auante co-
mo a Baya que atras digo, vereis hũas aruores em
terra tozadas, & quando vos demorarem ao Nor
deste, estareis tanto auante como os sinais da son-
da de *Barbesin*, & achareis area ruiua cõ algũa con
chinha: & pera melhor conhecença vos chegai a
terra atè as 4. braças, & logo vereis arrebentar os
Baixos que em toda esta Costa não ha outros, o-
lhareis pera a terra, e vereis hum Rio que vai cor-
rendo pera o Norte, que he *o Rio de Barbesin*, ireis
Lessueste a demandar os Baixos, & vendoos che-
gayuos á elles atè as 4. braças, & prolongandoo
por 5. braças atè 4. & mea: & como vos demora
rem ao Norte, olhai pera a terra da banda do Sul
& vereis duas palmeiras, a que chamão as *duas ir*
mãs, & como passardes estas 2. aruores á boca d
Estreito, Nordeste, Sudoeste dareis no Banco, qu
a menos agoa que tem saõ 2. braças, ireis pera de
tro, que não ha deque temer, a demandar a pont
grossa da bãda do Norte, porque dentro desta p
ta està o porto da dita Barra.

5 Indo daqui pera *Gambia*, ireis 3. leg. ao Sudo
este, & dahi ao Sul quarta do Sueste, atè que este
jaes tanto au ante como a *Barra de Gambia*, & qu

ndo entrar nella ireis a Lessueste a demãdar os
ayxos de jubandor, deixandoos da banda do
orte, & como os virdes chegayuos a elles atè as
braças, & assim ireis ao longo delles, & como
os ficarem ao Noroeste, entam estais na boca do
io.
6 As conhecenças de Gambia he area vasenta
: vasa, & como passardes tanto auante como o
abo de Sancta Maria achareis burgalhao ver-
elhho, & vindo por este caminho do balrauen-
não baixeis dos 10. braças ou 12. pera a terra,
e verdes o Cabo de Sancta Maria, porque do
abo de Sancta Maria ate o Cabo Roxo corre a
osta Norte, Sul, & indo do Cabo de Sancta Ma
a pera o Cabo Roxo tanto que sairdes delle a-
areis area roxa, & ruiua, & a vante desta area
iua achareis area branca, & meuda de relogio,
: isto por fundo de 20. braças ate 5. pera terra.
A conhecenca do Cabo Roxo tem hum aruo-
do groço, & parelho, & pella terra dentro hũs
nçoes, & a partes terra vermelha, & nesta para-
em he muy alto o fundo, & o Cabo he escalua-
o sem aruore nenhũa, & o seu fundo he todo va-
..
E auisouos que indo pera o Cabo Roxo por
indo de area branca sendo tanto auante como os
aixos de Sam Pedro dareis algumas prumadas
 em lo-

em lodo, e sendo tãto auãte como a Barra de Ca
zamança achareis vasa dura atè o Cabo Roxo.

7 E querendo entrar em Cazamança, vos po
reis hũa legoa ao mar do Cabo Roxo ao Noroe
ste, & daqui gouernay ao *Nor*deste por fundo d
5. braças atè verdes os Bayxos, & como os virde
*i*reis ao Nordeste chegãdouos e elles, & não ajac
medo, porque se estiuerdes longe não *ver*eis o ca
nal, mas antes cuidareis que tudo saõ Baixos, &
vẽdo o canal chegayuos aos Baixos do Noroeste
porq̃ os do Sudoeste tem maldade, & emparelhã
do cõ estes Baixos, dareis em hũ Bãco q̃ de baixa
mar tẽ 2. braças, è isto em 3. è 4. prumadas, è com
as passardes achareis 4. braç. è assi *ir*eis ao *N*ordo
ste ate ver hũ ilheo a q̃ chamão *dos mosquitos*, cõ
peumo vos chegai a elle, e descubrireis o Rio, e i
*r*eis pelo meo delle que não tem roindade.

8 Querendo entrar pela Barra de S. Domingos
pondeuos em 5. *b*raças defronte do Cabo Roxo, &
dahi gouernay ao Sueste, sendo vasante, em busc
da Baixa de Falulo, & se agoa encher, goue*r*nai a
*S*ueste quarta do *S*ul, & ao Sueste po*r* fundo de 5.
b*r*aç. & 6. & pera saberdes quãdo estais tãto auãt
como a Bayxa, olha*r*eis pera Angra de Falulo, &
no meo della està aruore alta, e quãdo esta a*r*uor
vos demorar ao Norte, estareis tãto auãte como a
dita baixa, & fareis o caminho ao *S*ul, conforme
marè

jarè, e o vẽto vos der lugar; porq̃ de força a aueis
e ver pera irdes bẽ nauegados; & quando vos pa
ecer q̃ faz 3. marès de quando em quando como
alea, fareis pela ver, porque se a não virdes nam
eis bẽ nauegados, e sendo preamar surgi logo, &
n a vẽdo, gouernay a Leste, e depois de lhe por-
es a popa, ireis a Leste quarta de Nordeste por
ındo de 4. braç. e mea, e de 5. è não chegueis ás 6.
hegaiuos pera a baxa do Norte, porq̃ todo o mais
ındo que achardes he perigoso; & por esta banda a
o Sul vay o caminho por onde se recolhem os
auios.

9 E gouernando, como digo a Leste quarta de
Nordeste cõ agoa de vasante, ireis a buscar a Eira
o Norte, q̃ estarà da baxa de Falulo 3. leg. e se ne-
e caminho derdes em 2. braç. em fundo duro, go
ernay pera o Sul, porq̃ da baxa de Ioão de Coim
ra ha hũ cabeço antes da eira do Norte, e não ar
ebenta, guardaiuos da bãda do Sul: & pera saber-
es se estais perto deste baixo, olhai pera a Aruore
e castiçaes, q̃ está ẽ a terra q̃ vẽ do cabo roxo em
derradeira mata grossa a bãda de Leste, q̃ estaua
este lugar em hum porto alto, mas os negros de
alulo a cortarão, e como este posto, aonde estaua
Aruore de castiçaes, vos demorar ao Nordeste
stando em fundo de tres braças & mea ireis de
pera à banda do dito posto, & logo vereis à

 dita

dita Eira, & vendoa chegayuos à ella atè hum ti
ro de falcão, & ireis passandoa, & como à passar
des gouernay a Leste franco vasado á agoa, ma
enchendo gouernay à Leste quarta do Sueste en
busca da eira do Sul, que he hum Bayxo muy co
nhecido em quiem sempre arrebent ao mar, & i
reis de longo afastado hum pedaço, porque lanç
hum paracel, & isto por fundo de quatro, & cin
co braças.

*E se derdes nas seis braças nam ireis mal, porqu
logo o passareis, & tereis tento na praya das vacas, &
vereis hũa mata tozada, que he a mayor, & mais es
pessa que todas, a que chamão a mata de Ruy Pereira,
& como vos demorar ao Norte, atrauessay o Banco,
gouernando ao Sueste, porque em cinco prumadas o pas
saes, & antes que o passeis, esta mata vos demorarà ao
Norte, & poreis a ponta da praya das vacas à de Oe
ste, que vos demore ao Noroeste, & a outra ponta d
praya da banda de Leste, que vos demore ao Nsrdest
quarta de Leste, antes que vos demore a quarta aduerti
que a ponta da praya das vacas vos hà de demorar a
Nordeste, & a ponta que fica por popa pera a banda d
Cabo Roxo, ao Noroeste, & em todos estes rumos passai
o Banco, & não tendes que temer: & andando mais hũ
prumada hum palmo tendes o Banco passado, & segu
randouos tendo estas mareas surgi, & com o batel verei
ser isto que digo certo.*

10 *E em todo este caminho acima dito leuay a an-
hora dependurada com as boças na mão, & nam ireis
nenos das duas braças, & em passando o Banco, nam
endes mais que gouernar ao meyo do Rio, que vem da
anda do Norte até irdes surgir em Cacheo, em o qual
go no mesmo posto vereis os nauios surtos ao longo das
Casas.*

11 *E querendo entrar pello Canal das Carauellas,
oruoseis em oyto braças vasa, & dahi gouernay ca-
minho do Sueste as doze braças em demanda das ilhetas,
& não deixeis a seis braças o fundo he vasa pera a ter-
ra, & vendo as ilhetas ireis na volta do Norte atè ver
posto da Aruore de Cacticaes, & tanto que vos demo-
rar ao Norte, gouernay ao Norte, atè passardes o ban-
co, & demoraruosha o Rio das anchoras a Lesueste, &
a ponta da terra mayor de aruoredo grosso, & tanto que
passardes o Banco, gouernay ao Nordeste, & olhay pera
a ponta da praya das vacas, que vos demorara ao
Nordeste atè passardes a Coroa ruiua, & estando com
ella vos demorara a boca do Rio a Lesuordoste, deixay-
uos ir por elle acima atè as casas de Cacheo.*

12 Querendo ir do Cabo Roxo pera as ilhe-
tas, pondeuos Norte, Sul com elle, donde gouer-
nay ao Sul, por 6. 7. braças o fundo vasa, & se
derdes em area grossa, & ruyua, por tres, quatro
braças, estais Nordeste, Sudoeste com a Bayxa,

 & dahi

& dahi ireis gouernando ao Suefte com agoa d
enchente, mas vafando, goueruay ao Suefte de m
neira, que vejaes as bayxas arrebeutar, & como a
virdes, gouernay ao Suefte por 5. braç. o fundo v
fa, & fe derdes em duro fabey que he da banda d
Norte, ireis pera a banda do Sul, não perdendo á
5. 6. braças, porque deftes derradeiros baixos à
ilhetas ay 3. leg. do Noroefte, Suefte.

13 As ilhetas faõ 5. & rafas, 3. de aruoredo, &
fazem hũa tromba, & hũa dellas he mais alta qu
as outras: & como eftiuerdes Noroefte, Suefte
com ellas, chegayuos a ellas da banda do Sul, que
não tem de que temer, & querendo furgir no por
to, ireis a bufcar hũa ponta que eftà no meyo das
ilhetas de dentro, que he hũa ponta vermelha, &
como entrardes dentro da enfeada, ha hũa praya
de area com muitas palmeiras em terra, & defron
te dellas furgireis em 5. 6. braças da banda de Le-
fte de hũs Arrecifes.

14 *Querendo ir a demandar* à ponta de Boſſis
das ilhetas, *ireis ao* Sal *com a vaſante, com hum qnar-
to dagoa por vaſar, por caſo de hum paracel que acoſta
ao* Eſtreito de Catabaria, *que eſtà antre as ilhetas, &
Boßis, & ſe das ilhetas de Cuja quiſerdes ir em cata da
pouoa de Boſsis, ireis ao* Sueſte, *& não vos chegueis à pon-
ta que bota* Arrecifes *de pedra ao mar, & pera conhe-
cença tem hum aruoredo groſſo encima de ſi 5. legoas da
ilheta*

heta de fora desta ponta; & querendo sayr ireis surgir Leste atè ser preamar. *Esta ilha he comprida, & sore si faz como hũa serra, & quando quiserdes leuar erro serà sobre preamar, que vase agoa, então gouernay ao Sul quarta do Sudoeste ao buscar* á ponta de Bulama, *que aueis de passar antre ella, &* à ilha de Galinhas, *& quando a ilha de* Arcaste *demorar ao Nordeste, estareis Nordeste, Sudoeste com a Bayxa de Pedraluez, o qual caminho fareis por 4. braç. ou 5. & se erdes em 3. braç. não vos espanteis, q̃ esta he a passagẽ, é omo paßardes dareis em grandes rilheiros dagoa, que pa ecem que são Baixos, & he das agoas q̃ se encontrão, & dahi atè* Bulama *aueis de achar estes Ribeiros dagoa: & querendo surgir em hũas prayas, que ahi estão, bem podeis fazer, & tomar agoa, que ahi a ha: souday à ntrada aonde achardes limpo, não passeis das duas braas pera* terra, *porque surgindo em menos agoa ficareis m seco.*

15. Querendo ir da banda de Bulama em cata dos buracos dos Bijagos, leuaruos eis com hum quarto dagoa por vasar, & ireis ao *Sueste*, a buscar hũa ponta de terra que fica ao mesmo rumo, & faz hũa quebrada, a quẽ chamão à *ilha dos escrauos*, que està à terra dos Bijagos, & por este rumo aueis de ir dar nas *Coroas*, q̃ são hũas coroas brãcas darea, porq̃ lá são muito paracel, e Arrecifes de pedra por esta banda do Norte: ireis pella banda do

Sul:

Sul: & deſtas Coroas dos *Bizagos* ireis ao Nord
ſte a buſcar hũa ponta que fica ao Nordeſte qu
ſechama a primeira ponta de Bizage, não vos ch
gueis a ella que lança Arrecife de pedra, & com
a paſſardes ireis por meo do *Rio* que não ha de
que temer.

16 Querendo ir de *Bulama* pera a Serra Lio
gouernay ao Sueſte a demandar a terra que eſt
pella proa, & ireis tanto ate que vejais hũa ilh
pequena, que eſtà fora de terra firme pella band
de Sueſte, chegaiuos a ella hum tiro de falcão, &
dahi gouernai ao Sudoeſte emcata dalIha de Ioão
Vieira, por fundo de 10: 12. braças, & vereis hũs
Baixos que ficão da banda do Sueſte, que todos
parecem, chegaruos eis a ellas com o prumo na
mão, & por elles ireis a dar na ilha de Ioão Viei-
ra pello dito fundo; & tanto que os virdes olha-
reis pera a ponta da ilha Roxa, & fareis de manei-
ra que ponta a delle vos fique da banda de Oeſte,
& a Oeſnoroeſte, & tãto que vos demorar ao No-
roeſte, & quiſerdes ir pello canal de Ioão Vieira,
gouernay ao Sueſte.

17 *Auiſonos que todos os Bayxos que vos fiquem pela banda de bombordo, & da banda deſtibordo vos ha de ficar à entrada do canal, & hũs* Arrecifes *de pedra, que botão ao mar, & ao ſair do canal outro* Arrecife, *que fica ſobre mar.*

E tanto

tanto qne passardes, gouernay ao Sueste atè desobrirdes este *Arrecife*, & as *ilhetas de Poulou*, & co no as descobrirdes, & fordes tanto auante como ilha do meyo, gouernay ao Sueste a demandar Cabo de Verga; & sendo caso que por este caminho vos altear o fundo, gouernay á banda de Le te, & se vos não altear atè vos não diminuir de 8.braças, gouernay ao mar, & não diminuindo o fundo ireis pello mesmo Rumo, que não deixareis de ver o Cabo de Verga, & se por este fundo de de 18.braças, vos altear atè 25. ou 30.braças, nam vos agasteis, porque he o Canal do Rio de Nuno, que tanto que o passardes dareis nas 18.braças; & sendo caso que por este caminho não virdes o Ca bo de verga, lançai prumo, & achareis hũas pedra pequeninas, que parecem como sonda do Cabo do mastos, & achareis muito peixe do canal da ilha do meyo, & se quiserdes ir dellas as Coroas das ilhas de Bizógi, pera irdes a serra Leoa, gouer nai ao Sudoeste.

A mesma Derrota dos Rios de Guinè por outros sinaes, & sonda ate Cacheo.

1 SAbereis que do Cabo dos mastos ate o Cabo de Sancta Maria corre a Costa Noroeste Sueste: & do Cabo de *S*ancta *M*aria ao Cabo Roxo,

xo, corre a costa Norte, Sul. E querendo surgir er
Porto d'Alle, tanto que passardes Cabo Verde
ireis pera fora delle quanto vejais a terra, por cau
sa dalgum ladrão que pode estar no Brabesin, &
tanto que passardes o Cabo, vereis burgalhao, m
tereis de lò, & tanto que chegardes a terra, qu
bem podeis chegar que he alto logo vereis Bay-
xa.

2 E se daqui quiserdes ir a Ioala tomaias 3. bra
ças, e como derdes ao fundo de Ioala achareis fa-
relo no prumo, ireis pera terra, & surgireis no fun
do conforme ao Nauio que leuais, & pera saber-
des que estais em Ioala, vereis 3. aruores as mayo-
res que por ali ha, & hũa mayor que outra, & ve-
reis algũs medos rasos, ao longo do mar, & os ce-
ios, & pera saberdes se estais neste porto, vos hão
de demorar as aruores ao Nordeste.

3 E se daqui quiserdes ir pera Baixo, gouernay
ao Sudoeste, atè vos pordes em 9. 10. braças, &
como estiuerdes neste funbo, gouernai ao Sul, atè
passardes a Barra do Rio de Gambia, & os Baixos
de S. Pedro, que como fordes com a Barra de Gã-
bia, achareis a sonda a rea va senta, & algũas pru-
madas vasa, & sendo com os Baixos de S. Pedro
ao Sul pellas 10. braças, & 9. legoas dareis nas 7.
8. braças, que he o paracel, que sae destes Bayvos,

acha-

:hareis na ſonda area amarela, & mais auante a-
nareis area branca, & miuda.
4 E querendo entrar em Ioala, ou rio Bra-
eſin, aduerti, que de Ioala ao porto nouo eſtà
ũa Baya, que chamão a Bayxa de Ioala, a qual
ım arrebenta, ſenam quando ay mareſia, a qual
ayxa eſtà da terra couſa de legoa & mea, & pe-
ı ſaberdes que eſtais tanto auante como ella ve-
:is hũas aruores tozadas, & como vos demora-
:m ao Nordeſte, eſtais com eſta Bayxa Nor-
eſte, Sudoeſte, & auiſouos que não baixeis das 7.
raças pera terra, porque ao pè da Bayxa ha cin-
ɔ braças, & querendo ir a terra da Bayxa, bem
odeis ir por 3. braças.
*5 Aduerti, que o fundo de Brabeſin he area ruyua
m conchinha, & chegayuos as 4. braças que logo ve-
is arrebentar os Bayxos, que em toda eſta coſta não ha
utros, & olhareis pera cima da terra, & vereis o Rio
ue vay pera o Norte: & querendo entrar nelle vindo
e mar em fora da banda do Noroeſte vos chegay às 3.
raças, & 3. & mea, & eſtando tanto auante como o
io, olhareis de cima do maſto pera terra, é vereis o Rio
ue torna pera o Norte, & logo vereis os bayxos que ar-
bentão, que ſaõ da propia Barra, & como os virdes
nçayuos algum tanto ao mar, porque bota para..l, de
aneira, que fiquem os baixos ao Noroeſte.*
E ſe quiſerdes entrar pello canal de Nordeſte,
Sudoe-

*Sudoeste, gouernai ao Nordest ao som do prumo ate qu
apareça hũa aruore pequena, ou palmeira que esta so n
propia terra, & gouernay a ella ao Nordeste ate dard
no Banco, & achareis de bayxamar duas braças escas
sas, & isto em 3. ou 4. prumadas, & como o passardes a
chareis mais agoa, que serão 2. braças, & 2. & mea, &
como fordes dentro por este mesmo fundo vereis hũ Bay
xo que vos ha de ficar da banda do Sueste, & como o vi
des ireis antre hum Bayxo, & outro atè verdes hũa C
roa preta, & como a virdes chegaynos a ella, que não te
mal nenhum, que ao pé della achareis 6. braças, & est
Coroa vos ficarà ao Sueste, & logo ireis descobrindo
Rio, è como o descobrirdes guardaiuos da ponta de Lest
& da banda do Noroeste, que bota ruindade, & tant
que passardes a ponta chegaiuos a terra da banda do N
roeste, que da banda do Sueste he tudo esparcelado, &
dahi pera sima ireis ao som do prumo.*

*6 Se daqui quiserdes ir pera a Barra de Gambi
ireis por fundo de 7. 8. braças, & como derdes em 9. 1
braças sera area vosenta, & vasa cous concha, & pe
ra o Cabo de Sancta Maria vereis terra alta ir cortena
ao Sul, & deste Cabo bota a terra ao Nordeste per
dentro de Gambia, & pera a terra do Cabo, & como fo
des dentro vereis 2. palmeiras a que chamão as duas ir
mãs, & guardaiuos que procede delle hum paracel gran
de que chega ao meyo do Rio, & chegayuos às 4. braça
de Gibraltar, & dahi gouernay ao Nordeste quarta a*

Leste

ste, atè dardes na terra de Guinala, que he terra da nda do Norte: & tanto que fordes abrindo hum estei- da mesma banda de Guinala pera o Sudoeste, vereis duas palmeiras juntas à que chamão as duas irmãs, & reis que estejão com este Rio Nordeste, Sudoeste, & a- ireis 2. braças, ou 2. & mea, & isto em 2. ou 3. pruma- s, & logo dareis em 6. ou 7. braças, & dahi gouernay Sueste a demandar a ponta da Barra, & guarday- s que bota Arrecife ao mar.

7 Como passardes a Barra de Gambia, dareis n fundo de burgalhao vermelho, & algũa con- inha; & isto por fundo de doze braças atè oy- , & como tiuerdes andado caminho de tres le- as vereis hũa mata redonda, à que chamão à ata de Farao, & daqui procedem os Bayxos de m Pedro, que botão paracel, & indo por 3. bra- s dareis em 4. ou 5. braças arêa de Relogio bran- , & dareis algũas prumadas em comedouro de ixe; & assi ireis gouernando pello Sul por 6. bra s atè dardes na vasa de Cazamança, & ireis por te caminho, & por este fundo, ate que deis se do abo Roxo, que tem o dito fundo, & não vereis rra mais cercana que à de Cazamança, & logo os irà saindo o cabo, e se vos farà como hũa ilha, como chegardes a elle, vereis muitas aruores al s, & muy juntas, & muytas manchas brancas ue parecem lançoes, & deste cabo vay esconden-

do a terra ao Sueste, e a Lesueste.

8 Se deste Cabo Roxo quiserdes entrar e
Sancto Domingos poruosey hũa leg. ao mar
rosto do Cabo por 6. braças, & daqui gouern
ao Sueste, & se agoa vazar ao Sueste, e a quarta
Leste, & se encher ao Sueste quarta do Sul, &
reis por 6. braças, & não baixeis das 5. & con
vos parecer que tendes andado este caminho,
por este fundo 5. legoas: olhai pera o Cabo, & f
reis de maneira que vos demore ao Noroeste,
olhai pera a Angra de falulo, & vereis 2. mont
da Angra, & hũas aruores que fazem hũa qu
brada, que não saõ as de Leste de todo, & fare
que vos demorem ao Norte, & como tiuerdes
tos marcas feitas, gouernay ao Sul ate que dem
re hũa ponta, que està da banda de Leste da A
gra de Falulo, aquè chamão as barreiras verm
lhas, ao Nordeste, & como tiuerdes o Cabo Ro
ao Noroeste, & estas aruores da Angra de Falu
ao Norte, & não virdes surgi, que àueis de ver
baixa mar arrebentar: & auisouos que vades p
5. braças, & 5. & mea vasa, & dando em men
fundo, & for duro, & não tiuerdes as marcas ac
ma ditas feitas, sabei que estais no paracel de Ioã
de Coimbra, que vay enuestir com os Baixos
Norte; & como virdes a Baixa, chegaiuos bẽ a e
la, e achareis 3. braças e mea, è 6. è como a passa
d

s ireis a Leſſueſte atè vos demorar a Bayxa a
eſte, & daqui gouernay a Leſte quarta do nor-
ſte, & ſe agoa vaſar a Leſte quarta do Sueſte, è
eis por fundo de 4.braças e mea, e 5. e ſe o fundo
cacear, arribay pera Leſſueſte atè as 4.e mea, e 5.
ſe altear ireis ao Nordeſte atè vos pordes no fun
o acima dito, e por eſte caminho, e fundo ireis a-
r as Bayxos do Norte.

9 *Aduerti, que da Bayxa do Falulo, aos Baixos do orte, ay 3.leg.& pera ſaberdes q̃ eſtais com eſtes bai-s, olhay ao Norte, è vereis a ponta de dentro das bar-iras vermelhas, que vos hão de demorar ao Norte, o abo Roxo, fazey que vos demore a Oeſnoroeſte, è não o etais muito, & olhay pera Leſte vereis hũa aruore grã , a que chamão de Caſtiçaes, a qual vos ha de demorar Nordeſte, & algum tanto a Leſte, & ſendo eſtas mar s feitas eſtais perto dos Baixos, & não o vendo ſurgi, q̃ vereis na baixamar, ẽ aparecẽdo chegayuos ao Bayxo ãto o alcanceis cõ hũa pedra, è o ireis prolõgãdo por fũ de 4.braç.é 4. é mea vaſa a Leſte, ẽ a quarta do Sue-, è guardaiuos da bãda do Sul, do paracel q̃ ſae da Eira Sul, & vay morrer no cotouelo q̃ eſtà Noroeſte, Sueſte m o Bayxo do Norte.*

10 Indo por eſte deſtes Baixos do Norte, vereis ela proa hũ bayxo como hũa grande eira redõ-a q̃ aſſi ſe chama, & como fordes cõ eſta Eira do orte gouernai à Leſſueſte, á demãdar hũ Baixo,

 à que

a que chamão *à Eyra do Sul*, que logo à vereis ar
rebentar ſe for pouca à agoa: ao longo delle acha
reis 6.7.8. braças, que he o mais fundo que ha e
todo eſte canal, & no prumo achareis barro ve
melho, & pedregulho, & conchinha, & area:
chegayuos bem a eſte Bayxo atè vos demorar p
la proa por fundo de 6. 7. braças, & logo vere
pela proa hũa mata grande, a que chamão *à ma
ta de Putàma*, gouernay direito a ella que fiq
aos dous terços pela banda de bombordo, è hu
terço pela bãda deſtibordo, & não chegueis mu
to ao Sul, por cauſa do Bayxo que ſae da *Eyra*
Sul, & ireis pelo caminho acima dito por fun
das 5. braças, & 4. & mea, & como virdes *à Pra
das vacas*, q̃ o fim della vos demore quaſi ao No
deſte ireis chegãdo ào Banco.

11 *E pera paſſardes eſte Banco pelo mais alto, olh
pera o Norte, & vereis tres matas grandes, ponde a
meo ao Norte, & paſſareis o Banco a Leſſueſte, por fu
do de 2. braças largas: & ſe for mea agoa crecida ach
reis braça & mea, o fundo duro, & leuando Nauio gr
de, antes que vos demore* à praya das vacas *ao* Nord
*ſte, ſurgi até ſerem 3. quartos de agoa crecida, ou pre
mar, então paſſareis o Banco, & como for paſſado, ir
dando nas 4. & 5. braças, que he o canal, & ireis a Le
ſueſte, como digo, até arrebentar hum Bayxo pela pro
a q̃ chamão a Coroa Ruiua, chegayuos a ella que ao pè
5. br*

braças, & daqui gouernay a Lesnordeste pelo meo do io, ireis surgir em Cacheo, quē logo vereis as Nàos surs ao longo das casas.

12 Querendo ir do Cabo Roxo, pera o Rio rande, poruoseis nas 6. braças & mea, & gouerray ao Sul, & se encher agoa, ao Sul quarta do Su oeste, indo por 6. braças vasa, & olhay pera o Ca o Roxo, que vos há de demorar ao Norte, è não nuy metido, & por este caminho, & fundo ireis a Fè dà Baixa, e se ouuer mar, vella eis arrebētar, logo dareis, em duro q̃ he na Restinga da Baixa, que bota ao Sudoeste, & achareis 6. braças, & cin o, è cinco, è mea, area vazenta, & vazadura muy o a Sul, & em 5. ou 6. prumadas, & como a passar les dareis outra vez na vaza solta, pondeuos nas 6. braç. & mea, & 7. vaza que ha desatolar o prumo todo, gouernay ao Sueste.

13 Estando neste fundo, & quizerdes ir ademādar as ilhetas, indo por este caminho, & fundo e altear. Sabei que ides chegados aos *Bijagós*, & guinay pera Leste ate vos pordes nas 6. braças, & vasa, & se o fūdo escacear, Sabei que nos meteo agoa nos Baixos de Sam Domingos, & guinai ao Sueste atè as 6. braças, & 6. & mea, & por este caminho, & fundo ireis dar Fè das ilhetas, & como as virdes, vereis 3. ilhetas razas ao mar cheas de aruoredo, è dahi pera o Sul não vereis terra, saluo

as ilhas dos Bijagos, q̃ estão ao Sudoeste, & com
às tiuerdes conhecidas chegay pera ellas, que nã
tem roindade pondouos dellas mea leg. ao mar.

14 Destas ilhetas à Barra ay 9. leg. & como est
uerdes mea leg. dellas gouernay a Leste em demã
da da põta de Bossis, q he hũa pôta grossa de mu
to aruoredo; è destas ilhetas à pôta de Bossis ay 5
leg. & não tẽdes onde surgir, saluo no paracel dã
tre as ilhetas, è Bossis; è aduerti q̃ não surgaes po
canal q he muito alto, & pedra: & querẽdo entra
em Bossis, chegaiuos à ponta cousa de hũa leg. &
vereis 2. Ilheos rasos, & como fordes cõ o mayo
pela bãda do Sul surgi ao longo delle pera dẽtro

16 *E se de Bossis quiserdes ir ao Rio grãde poruoseis n
canal cousa de hũa legoa ao mar, e gouernay a Leste en
demanda de hũa ponta a q̃ chamão a põta de Berim, qu
he hũa ponta grossa & redonda. desta ponta ireis a Lest
quarta do Sueste em demanda de outra ponta delgada,
que chamão a ponta de S. Martinho, & desta ponta ire
pelo caminho acima dito em demanda da ilha das Arcas
que logo a vereis pela proa, & como chegardes a ella co
sa de hũa legoa, surgi atè que tenhaes 3. quartos de ago
chea, & logo poreis a Barra da ponta de Bulama, &
ilha das galinhas ao Sul, olhay pela proa, & vereis hũ
terra escaluada, que poreis ao Norte. Como tiuerdes esta
marcas feitas, ireis por 4. braças & mea, & 5. o fund
area vasenta, é se achardes 7. 8. br. guinai pera o Suest*

at

-è tomardes as 4.br.& mea, & 5. e se achardes menos
-ndo q̃ este guinai a Lessueste, porq̃ ides chegados à ilha
-s galinhas, & achareis 3.br.& area, & nas 7.8.9.pe-
-ra, & ireis chegados à baixa de Pedro Aluarez, è indo
-las 4.br.& 4.& mea, & a Abra da ilha das galinhas,
-ponta de Bulama ao Sul, ireis bẽ, é pera saberdes que
-tais passado o paço, olhai pera a ilha das Arcas, e como
-os demorar o mais alto della ao Nordeste ireis fora do pa
-, e deixaiuos ir direito à Abra, ainda q̃ vejaes redemoi-
-hos pella proa, e assi ireis ate desembocardes por esta bo-
-ina, e se encher agoa, podeis surgir nas prainhas q̃ estão
- longo da ponta de Bulama, & ahi podeis tomar agoa.
16 Passando daqui ireis pelas 10.12.br.ao Sueste ao sõ
-a costa, ate verdes as coroas de Bisige, q̃ são hũas coroas
-rancas darea q̃ estão da bãda do Sul do Rio grande, &
-omo as virdes chegaiuos a ellas ate se abrir a boca do Rio
- Nordeste, ireis pera dentro, & guardaiuos da banda
- Norte q̃ tẽ ruindade, e tambem vos não chegueis à bã-
-a do Sul, que bota Arrecife de pedra à q̃ chamão a Hõra
-o Monteiro, & passando esta ponta ireis pera cima, &
-ẽ vasar agoa, chegaiuos da bãda do Sul às enseadas sur-
-i, & não ireis pera cima ate q̃ vejaes pela proa 2. braços
-e Rio, & tomnreis o do Norte, & por elle ireis surgir em
-Guinala fronteiro da feitoria.
17 Se quiserdes ir das ilhetas pera o rio de S. Domingos
-pera ẽtrardes pelo canal dos carauelões, podeuos 1.leg.ao
-mar cõ agoa de vasante, e ireis na volta do Noroeste, por

3. braças, & 3. & mea ate irdes dar fe dos Baixos d
Norte, & como os virdes ireis de longo delles caminho d
Leste atè pordes o posto da aruore de castiçais ào Nort
algum tanto pera a quarta do Nordeste, & como o tiue
des feito, deixaiuos ir caminho do Nordeste por 4. braç
è 3. è mea, è como estiuerdes sobre o Banco tereis 2. braç
ë hũa è mea duro, olhay pera Leste vereis a boca do Ri
das anchoras, ë poreis a ponta do Norte deste Rio a Les
sueste, porque estando no Banco assi vos ha de demorar
estando estas marcas feitas, & sendo o fundo acima dit
estais no Bãco, ireis pelo Nordeste ao som do prumo p
4. braças, & 4. & mea vasa, ate que vejaes pela pro
arrebẽtar hum Baixo redondo, à que chamão à coroa ri
ua, & estando com ella, vos hà de demorar a bocaina d
Rio a Lesnordeste deixaiuos ir por elle acima atè verde
as casas de Cacheo.

18 Se das Coroas quiserdes ir pera a Serra Li
gouernay ao Sudoeste a demandar a ilha Roxa.
como estiuerdes defrõte de 2. barreiras vermelha
q̃ he em a ponta ireis ao Sudoeste com agoa de v
sante, atè dardes em 6. 7. braças, & guinay pera
Sudoeste atè dentro ao ilheo dos porcos por 4. 5
braç. e guardaiuos da bãda da ilha de Ioão Vieir
porq̃ lãça hũs baixos quasi de 1. leg, e por fũdo d
4. 5. braç. ireis ao longo deste ilheo, de modo q
vos fiquẽ as 2. partes do Rio da bãda de Ioão Vi
ra, & à hũa da bãda do ilheo, & como fordes pa

fand

ando o ilheo dareis ua enſeada, que he hũa praya
de area branca, & dando em muito fundo, deixay
os ir ao Suſſueſte pera dardes reſguardo à ponta
da ilha do meo, não vos afaſtando muito della, &
como fordes defrõte deſta põta, não ireis pormais
fundo q̃ por 4. braç. & 4. & mea atè 4.

E iſto ao longo deſta ilha do meo, atè a montardes, & querendo ſurgir, não deçaes das 8. br. porq̃ tudo he pedra, & ſendo baixamar vereis arrebẽtar as baixas, è per eſte caminho do Suſſueſte, & Sul, ireis guinando pera a ilha de Poulão, & paſſando a ilha não tendes ſurgidouro.

19 Se deſta ilha quiſerdes ir pello canal grande deixayuos ir pelo Sudoeſte atè montardes a põta do Bruxo, & como eſtiuerdes com ella ireis ao Suſſudoeſte a demandar o ilheo de porcos, & dando em 7.8. braças, gouernay logo ao Sudoeſte por eſte fundo, atè que vejaes a ilha de paulão, & como a virdes, ainda que deis em menos fundo he area não vos agaſteis, que he o paracel da ilha do meo, & indo arredado da ilha de Poulão, ſendo neceſſario guinay pera ella a fazer hum repiquete pera vos chegardes a ella atè que vos de marè a Leſte, & iſto por fundo de 12. braças por amor dos Alfaques, & daqui fareis voſſo caminho por onde quiſerdes. E querẽdo ir à ſerra gournaey ao Sueſte com agoa de vaſante, porque deſta ilha dos Pouloẽs a ilha dos alcatraſes, ha 5. leg.

20 E ſe da ilha do meo quiſerdes ir a ſerra p
dentro fareis demaneira que ponhaes a ponta
a ilha de poulão da banda doNorte a Oeſte, &
mo a tiuerdes a Oeſte, gouernay ao Sueſte com
agoa de vaſante, è ireis a ver a ilha dos Alcatraſe
& ſe for com agoa de enchente gouernay ao Su
eſte quarta do Sul. Aduertindo que como a ford
perdendo de viſta o façaes de modo q̃ vos demo
re a ilha do meo ao Noroeſte, & tanto que derde
com eſta ilha dos alcatraſes, ireis a Leſſueſte co
agoa de vaſante, por fundo de 6. 7. braças, & nã
paſſeis das 7. pera a terra, porque ireis adar na C
roa de Gaſpar Lopes, & ainda que deis em 3. bra-
ças a viſta da Baixa não vos dè de nada, & ſe qui
ſerdes mais fũdo guinai peraLeſte que o achareis,
& aduirto vos que eſta Baixa tem 3. leg. & poreſt
caminho ſe derdes em farellolu do Canal do Ri
de Nuno que Corre de Nordeſte, Sudoeſte.

21 Se deſta ilha dos Alcatraſes quiſerdes ir
Coroa de GaſparLopes, gouernay a Leſte com a-
goa de vaſante ate dardes em 3. braças, & ſe for de
noite ſurgi, porque eſtais com a Coroa, & dahy
gouernay com agoa de vaſante a Leſſueſte, & co-
mo vos pareſer que tendes andado 3. leg. & como
derdes em Alfaques de duas 3. braças fazei de cõ-
ta que eſtais na derradeira Cabeça deſta Coroa, e
ſe quiſerdes liurarvos deſte pouco fundo, gouer-

nay ao

ay ao Sueſte, q̃ por eſte caminho dareis ſe do re-
nate da Baixa: & como paſſardes eſte fundo go-
ernay e Leſſueſte,e como tiuerdes andado 6.leg.
ogo vereis a terra de Benar, & vereis logo os 3.
oulamis que ſaõ os da marqua com hũa terra a-
gadiça ao Sul delles q̃ he a propia põta de Bena-
es, e logo dareis em vaſa,e ſe for de noite,e derdes
ella em fũdo dos 5.br.ſurgi atè q̃ ſeja dia q̃ vereis
oda a terra com Abra grande que he a Barra.
22 Se da ilha do meo quiſerdes ir a ſerra Lioa
or fora da Baixa gouernay ao Sul cõ agoa de va-
nte, & como vos parecer q̃ tendes andado 9.leg.
õdai achareis area de relogio cõ area preta por fũ
o de 6. 7. braças, & ſendo dia claro vigiay q̃ ve-
eis a ilha dos Alcatraſes, & achando pedregulho
edondo, & ſẽdo de noite ſurgi q̃ eſtais da bãda do
Noroeſte della, e amanhecẽdo vereis a ilha, & os
Baixos q̃ tẽ, & então buſcai o fundo de 6. 7. br. a-
ea por fora dos Baixos; & como vos pareſer q̃ tẽ-
des andado 4. leg. lançay o prumo, & achareis o
fundo como eſtanhado: então entendey que eſ-
ais com a Baixa, & iſto pello caminho do Sueſte
com agoa de vaſante, & como fordes por fundo
de noue, dez, doze braças tambem podeis nauegar
que ides ſeguros, & vos guarday de verdes ar-
rebentar eſta Baixa, & caminhando por eſte ca-
minho ſem dar fe della, logo dareis em mais fun-
do

fundo,e deixaruos eis ir ate dardes em 18.20. br
ças, & como derdes nellas, gouernay a Lessues
com agoa de vazante embusca do Cabo de verg
tanto que chegueis a elle dareis em fundo de hu
mas pedrinhas redondas, è vermelhas com algũ
conchinhas do mesmo teor; & como derdes nes
fundo sabei que he o fundo dos Benares, & nã
passeis das 6.7. braças pera terra, & guardayuc
de verdes a terra dos Benares, que corres risco c
ficardes a terra dellas. E deste fundo ao Cabo d
Verga ha 5. leg. & tanto que vos poserdes Leste
Oeste com elle, vereis à terra delle hũs montes c
hũs lençoes branquejar por cima, porque ainda
o vejaes com serra, logo o conhecereis pelos len
çoes, & botareis o prumo, & achareis comedou
ro de peixe com algũa concha amarela pello fun
do atras, & se for em muyto fundo achareis hun
fundo a modo de vidro: & aduerti que este cab
não tem palmeiras.

23 Se deste Cabo de Verga quiserdesir per
o Rio das pedras, gouernay ao Sueste com ago
de vasante atè que deis em 7. braças, o que verei
depois que tiuerdes andado 9. legoas, o fundo a
rea vasenta, & como achardes este fundo, & sen
do igual, ireis pera terra às seys braças, que log
vereis tres morros, hum delles mayor que os ou
tros, ireis a elles de modo, que vos demorem a

Noroe

[N]ordeste, & olhay pera o Sul, & vereis arreben-
[ta]r hũs *B*aixos, como os virdes chegaiuos a elles,
[&] deixaiuos ir ao longo delles por fundo de 3. &
[d]uas braças, & hũa, & mea o fundo area, & dei-
[x]areis os montes que ja não seruem, & como esti-
[u]erdes no cabo destes bayxos, deixayuos ir por
[m]eya boroa.
24 E querendo ir pera Capor ireis caminhan-
[d]o sobre a terra da banda do Sul, & vereis hum
[R]io que vay demorar à mão direita depois q̃ paſ-
[s]ardes hũa ilha que vos ha de demorar ao Norte,
[i]reis direito a ella, atè que passeis hũs rios que vos
[h]ão de ficar à mão direita, & como os passardes
vereis outros que são 3. & isto he o Rio de Capor,
& atentay pera a baixamar, & vereis hũa aruore
da banda do Norte grande, & este he o Rio de Ca
por, & dareis em fundo duro, deixayuos ir por el-
le dentro, que não ha de que temer atè encontrar
des com outra agoa de enchente, & tanto que der
des nesta agoa, esperay pela vasante, & ireis cami-
nhando atè que deceis em hum Rio que vos ha de
demorar ao Sueste, & tanto que chegardes à bo-
ca deste Rio, & tiuerdes cobrado a ponta do Rio,
deixaiuos ir pelo Rio dentro de Leste, que ireis a
dar em Capor.

25 *E se deste morro quiserdes ir pera os ydolos, ireis caminho do Sul com agoa de vasante, & como vos pa-*
recer

refer que tendes andado 6. leg. Sabei que estais com ydolos, & se achardes vasa estareis ao Noroeste delle, & se for em mato fundo, & duro, os idollos vos fiquarão Leste, & vos hão deparecer como serra, & se lansard o prumo achareis burgalhao, & se estiuerdes perto dell olhai pera a terra que logo vereis muitos palmares, & não temais q̃ pegado a elles he muito alto, & o fundo bu galhvo. & comedouro de peixe, & como estiuerdes em est fundo de fora, ireis a Lessueste com agoa de vasante, & ireis por este caminho auer hũa mata com poulomis, é pa meiras, a q̃ chamão de Tacão, e por este caminho não de ç aes das 5. braç. però a terra, porque lança Arrecifes.

26 E se a caso estiuerdes da banda de dentr destes idolos, e quiserdes ir pera o Pougomo, dareis resguardo a ponta da Cachoeira, e gouernay a Lesnordeste, e ao Nordeste, e por este caminho dareis em hũas 3. bocas de Rios, e sempre vasa, e como derdes nellas tomay a do meo que essa he a do proprio Rio, e a que fica à mão direita he o de Caluma, e a da esquerda he de Cacucha.

27 E se desta ponta de Caoqua quiserdes ir pera baixo, gouernay ao Sueste por 5. e por 6. braças ate dardes se da mata que ja tenho dito, q̃ he de Tasaõ, e querendo entrar em a Barra de Bacrè, deixayuos ir pelo mesmo rumo ate dardes se da hũa ilha a que chamão a ilha da Tamara, e ireis direito a ella ate dardes nas 2, e 3. braças, e braça e

meа,

nea, e isto por vasa ao longo da dita ilha, e tanto
ue a fordes montando, e descobrirdes o fim del-
, e virdes hum Rio que vay pera Eraca surgi, e
speray pella baixamar, e tanto que descubrirdes
s arrecifes, e agoa for estoue, ideuos dentro a pon
a da mata de Tasaõ, & chegaiuos bem a ella que
ão tem mal, porque os Baixos que botão fiquão
e fora, & ireis correndo a terra, è o Rio primeiro
os ficar á mão direita deixayo, & tomay o da
não esquerda, ate dardes na Aldea que està a bor-
a dagoa que tem muitas Bananeiras.

28 E se desta põta quiserdes ir pera os Caquaes,
ouernay pera a serra, & como vos parecer que té
es andado 6. leg. por fundo de 5. & 4. braças, &
uro, & ainda que seja vaza, deixaiuos ir que logo
areis outrauez em duro, porque a Barra de Coin,
ambem deita vasa, & tanto que virdes pella proa
ũa terra, que vos há de demorar pello Sussudo-
ste, & ao Sudoeste, e derdes por este caminho em
asa fazei de conta que estais cõm a Barra dos Ca
es, & olhareis pera a terra ao Nordeste, & a Les-
ordeste vereis hũa Abra grande da outra terra
ue tenho dito, e vereis hũa coroa arrebentar, que
m toda esta Costa não ha outra que arrebente, &
tentai pera a terra do Sussudoeste, è vereis a ilha
los Papagaios chegãdouos a esta coroa por fundo
e 3. 4. braças à Lesnordeste, è senão virdes esta
coroa,

coroa, ireis pello mesmo caminho por 5. & por 6. braç[as] atè dardes fè da coroa, & chegayuos a ella atè empare[lhardes] lhardes com a ponta da terra do Norte de vos que cha[mão] mão a ponta da vpra, & como estiuerdes com ella busca[y] a vasa, & guinay pera a ilha dos papagayos, & aind[a] que acheis pouco fundo, deixayuos ir que logo dareis e[m] 3. braças vasa, & guardayuos do duro, que não he bo[m] caminho.

DERROTA DO CABO LEDO pera as ilhas Brauas.

1 COmo passardes o *Cabo Ledo da serra* Lio[a] ao Sueste 6. leg. achareis 3. ilhas, a que cha[mão] mão *as ilhas* Brauas, a mayor tem hũa fonte dago[a] doce, daqui faz a Costa grande enseada, que tem mais de 25. leg. à que chamão *à Furna de* S. *Anna*, na qual ha muytos Rios, o mayor he o R*io das G[am]boas*, que està á Leste com *as ilhas Brauas*, na derrota há 8. leg. no cabo deste Rio ha hũa grande r[e]stinga de pedra que tem mea legoa; o canal dell[a] he vasa, tem de preamar 3. braç. & podeis ir po[r] este Rio acima 12. leg. em Nauios pequenos at[e] ao lugar que chamão a *Canacha*, a onde ha resgat[e] de couros, & escrauos por coraes, & manilhs, & pano vermelho, bacios, esta furna he çuja de Bayxos de pedra, & area.

2 O

2 O Nauio que ouuer de ir do Cabo Ledó da
ra Lioa por esta Costa sendo Nauio pequeno de
.toneladas pouco mais ou menos, faça o cami-
hó do Sudoaste por fundo de 8.braças & 9.& do
areis o Cabo de Sancta Anna indo ao mar 6.
g.do Sudoeste, por 12.braças, ou por 15.& tanto
ue derdes nas 30.braças, ireis a Lessueste, a descu
ir hum Cabo a que chamão Cabo de Monte,
ue està adiante do Cabo de Sancta Anna, pella
osta de Malagueta.

3 O Cabo de Sancta Anna he terra muito bai
, & tem tres ilheos na ponta, & a terra dentro
a furna he cortada de hũ braço de mar que vay
r ao Rio das palmas, & o Cabo fica em ilha, a
ue chamão o Farulho, & do Cabo ledo a este de
ancta Anna, ha 16.legoas, està este Cabo em 7.
raos do Norte, & o Cabo de Sancta Anna com
boca do Rio das Palmas, està Leste, Oeste, & ha
a derrota 12.legoas, & o canal deste Rio se muda
& 3.vezes no anno, & tem muitos Baixos da-
a, & se entrardes nelle seja com a sonda na mão
terra do Sueste junto com a boca do Rio he hũ
ouco mais alta que a outra que fica atras, & indo
om Nauio pequeno de 35.toneladas por esteRio
cima em espaço de 25.legoas achareis Aldeas, &
lem dellas està hum grande lugar que terà atè
inco mil vezinhos, a que chamão Quimamora,

G onde

onde podeis refgaftar quinhentas dobras pella
mercadorias que atras falamos, e quem por aqu
for não fe fie dos negros defta terra que he roym
gente, & trabalhão muito por affaltearem os N
uios com almadias, a eftes chamão Boiles, efta te
ra he muy abaftada darros, & outros mantimen
tos.

4 Toda a terra que vem do Rio das Palmas, a
tè o Rio das Galinhas, he muito baixa, & de mu
to aruoredo, aqui tem inuerno do mes de Mayo, a
tè o mes de Outubro, & choue muita agoa em to
do efte tempo, mas em todo elle não deixão de f
zer grandes calmas, & o Rio das Galinhas com
Rio das Palmas, corre Lefte, Oefte, & toma d
quarta do Noroefte, Suefte, & ha na derrota do
legoas; & nefte Rio das Galinhas ha proueito,
o Rio das Galinhas com o Cabo de monte, cor
Noroefte, Suefte, & toma da quarta de Lefte, O
efte, & ha na derrota deza feis legoas.

5 Efte Cabo de Monte he arrezoadamente a
to, & quãdo vos demorar ao Nordefte quarta d
Lefte, faz no meo delle hũa ponta, hũa forc
darredor defte Cabo he alta, & hũa legoa ao m
achareis 45. braças, & 50. he tudo vafa. E mea l
goa àquem defte Cabo de monte da banda Oef
eftà hum Rio, a que chamamos o Rio dos Monc
o qual tem à boca arrezoadamente grande; & na

a p

podeis ver senão indo muito junto a terra, & o
anal deste Rio he muito baixo, porque na preá-
iar não ha mais que noue palmos dagoas, & in-
o por elle acima trinta legoas está hũa commar-
a, a que chamão Chouxcha, desta terra vem todo
utro da Serra Lioa, & he muito fino, & o esta-
ho, sal, & cebollas, val muyto nesta parte.

6 *Do Cabo de Monte, ao Cabo Misurado, ha 12. legoas,*
qual faz encima de si hum monte redondo como hum ho-
em, & tanto auante como elle faz hũa forcada, pera
ũa parte se aparta hũa mata, & pera a outra, outra, O
ual Cabo està em seis graos, & hum terço, & esta Costa
corre Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste,
este.

7 *Do Cabo Misurado à Mata de Sancta Maria, ha*
as legoas, & de muito aruoredo, & aqui começa o res-
te de Malagueta, & vay este resgate 40. legoas da
sta.

8 *Da Mata de Sancta Maria, ao Rio de Sam Paulo,*
seis legoas, neste Rio ha ouro, mas he pouco, & começão
s montes arrezoadamente altos, a que chamão os Mon-
de Sam Paulo, os quais montes vão ao longo da Costa
, ou sete legoas, & apartados da beyra de mar, & tan
como duas legoas: esta Costa corre Noroeste, Sueste, &
r este caminho ireis fora do Rio como duas legoas.

9 Do Rio de Sam Paulo ao Rio de Iunco, h
ſeis legoas, o qual tem hum ilheo na boca, & aq
tābē ha ouro, mas he pouco, & pouca malaguet

10 Do Rio de Iunco ao Rio dos Ceſtos, ſaõ d
ze legoas, o Nauio q̃ aqui for ter ſurgirà em de
doze braças hũa legoa de terra em vaſa, chamã
lhe dos Ceſtos, porq̃ os negros trazem ſuas mer
dorias a vender em ſeſtos, & às quinze braças h
pedra, a boca deſte Rio he pequena, & não ſe p
de ver ſenão de dentro de hũa enſeada que alli f
da banda de Leſte, e tem hum roſto de pedra q
faz hũa reſtinga ao pego, a que chamão o Cal
das Baixas, eſte Rio dos Ceſtos, eſtà em cinco g
os, & meo, a bayxo da boca deſte Rio mea lego
ao pè eſtà hũa montanha, & faz hum aruore
grande, eſte Rio dos Ceſtos, eſtà Noroeſte, Sueſ
& toma da quarta de Leſte, Oeſte com o Rio d
Iuncos.

11 Neſta altura acima dita de cinco graos,
meo, que he ſobre o Rio dos Ceſtos, onde eſtà h
Baixa que deita ao mar duas legoas, & laua o m
ſobrella, & não arrebenta, nẽ parece ſenão de b
xa mar, não vos chegueis por aqui das doze p
treze braças, pera a terra o fundo he area, & va
& pera o Norte deſte Rio dos Ceſtos eſtà hũa a
uore muito grande, em hũa terra raſa, a eſta ch
mão a Toninha, e pera o Sul faz eſte Rio hũa p

ta c

ta que bota a Oeste, & tudo prayas darea ao longo do mar.

12 Logo adiante do Rio dos Cestos, està hũa Ilha pequena hum quarto de legoa de terra, a que chamão a Ilha da Palma, o qual nome lhe foy posto, porque se vè hũa palma que tem, não nauegueis antrella, & a terra firme, & querendo surgir com Nauio pequeno nas dez braças, estareis hũa leg. de terra, o fundo limpo, & bem podeis resgastar escrauos, & malagueta, os negros saem duas legoas ao mar a pescar com almadias, que ao longe parecem lançadairas de tecelão.

13 Auante da ilha da Palma estão 2. ilheos brãcos sujos das aues que nelle se recolhem, não ha aruoredo ao redor delles he muito sujo, & muitas Baixas de pedra, hũas que parecem sobre mar, & outras que não aparecem, quem nauegar por esta Costa com Nauio de cem toneladas atè 80. toneladas andarà por mais de 25. braças, q̃ serà legoa, & mea da terra, & sendo Nauio pequeno pondeos em 9. 10. braças abaixo destes ilheos, he fundo limpo darea, & estareis pelas 10. braças mea legoa de terra, & tanto estão os ditos ilheos cagados, & quem aqui for surga em 25. braças, que he tudo sujo, e nesta terra come na mais Costa, de Mayo atè fim de Outubro, ha muitas trauoadas do Sul, e do Sueste, e dos ditos ilheos ao Cabo fermoso saõ 5. legoas.

14 *Este Cabo fermoso não sae muito ao mar, he quasi como a outra terra cuberta, de muito aruoredo, & quem vier de mar em fora não julgarà que he cabo.*

15 *Do cabo fermoso ao Rio dos Genoueses ha 3. legoas o qual tem por conhecença hũa mata daruoredo arrezoadamente alta feita ao modo de hũa sobrãcelha, alta no cabo, delgada nas pontas: aqui esta hum Rio pequeno que não parece a boca senão perto delle, & quem quiser resgate neste lugar deue de surgir em mais de 15. braças, porque tudo he limpo mea de terra.*

16 Do resgate do Rio dos Genoueses ao Rio de Sam Vicente, se faz hũa ponta aguda, que sae ao mar, & tem muitas pedras, & pouco aruoredo, & da banda de Leste, desta ponta ao Rio pequeno he roym entrada, porque o mais do tẽpo sempre corre ao mar, entrão bateis nelle a tomar agoa, & lenha; & a entrada deste Rio està Noroeste, Sueste com o Rio dos Cestos, & ha na derrota quinze legoas, & a terra a onde està he rasa, & bayxa, e tem duas aruores altas, tanto hũa, como a outra, & não vereis nesta paragem outras iguaes a estas, a que chamão os dous irmãos, & ao longo do mar tem arrecifes de pedra, & a Costa corre de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Norte, Sul, e não passeis por aqui das doze braças pera terra ao Sul, deste Rio

ste Rio de Sam Vicẽte està a Baixa de pè de caual-
lo, onde arrebenta o mar, & ao longo della acha-
reis fundo de vinte, & duas braças darea grossa, &
burgalhão ruyuo, & não deçaes por aqui das doze
braças pera terra.

17 *Pera o Sueste, de pè de cauallo està o* Rio *dos Es-
crauos, em hũa terra rasa, & na boca da banda do Nor-
te, tem hũa praya de area limpa, & da banda do* Sul, *tem
hũs arrecifes de pedra, que se vem de baixa mar, & por
aqui não deçaes das quinze braças pera a terra, por ellas
achareis vasa, deste* Rio *vos sayrão almadias de negros
a fazer resgate, aqui tendes agoa de que vos podeis pro-
uer: & da Costa do Rio de Sam Vicente, atè a lagoa da
praya dos Escrauos são noue legoas, & toda a Costa do
Rio de* Sam *Vicente, ate a lagoa tem hũa pedra muito
grande, & terà mais de hum tiro de besta de largo, & da
terra pouco mais, ou menos de hum quarto de legoa, em es-
sa paragem ha mais malaguera, & pella Costa a terra
della parece aruoredo.*

18 *Da lagoa dita dos* Escrauos, *ao* Cabo *de* Sam Cle-
*mente, ha 5. legoas, & a Costa corre Lessueste, Oesnoroeste,
o qual Cabo he cuberto daruoredo, & não entra muito no
mar.*

Cabo das Palmas.

DO Cabo de Sam Clemẽte, ao Cabo das Pal-
mas, ha doze leg. & jaz na derrota de Leste,
Oeste, porẽ quẽ partir deste Cabo de Sam Clemẽte,

junto com terra pera o Cabo das Palmas, và er
Leste quarta do Sueste, & irà seguro. Este Cab
das Palmas faz hũa pōta delgada, & bota ao ma
arrezoadamente, o qual Cabo tem encima de
hũa carreira de Palmas, & deste cabo ao mar hũ
legoa estão dous Baixos de pedra onde quebra
mar, & saõ perigosos. Este Cabo està em quatr
graos do Norte, & deste Cabo vay a Costa corre
do por diante a Lesnordeste, por onde o podeis c
nhecer milhor, na ponta deste Cabo està hũa Fon
te de muito boa agoa doce, onde algũs Nauios c
necessidade vão fazer agoada, & està a Lesnorde
ste o desembocadouro do Nauio em hũe ensead
darea que alli està da banda de Oeste, do cabo, &
quem aqui for não tema de se meter por antre a
duas Baixas, & a terra que he tudo limpo por fu
do de dez, doze braças; do mes de Septembro at
o fim de Abril correm as agoas a Lesnordeste, &
as Naos que nauegão pera a Mina, ou Sam Tho
mè se acautelē, porq̃ se hão de achar mais a Lest
do q̃ pēsaõ, e do q̃ pello seu pōto se fizerē, porē to
não as agoas algũas vezes ao Sudoeste, q̃ he ao
tres dias de Lua noua, & aos tres de Lua chea.

20 Do Rio dos Escrauos ao Cabo das Palmas h
15. leg. ē corre a costa d'Noroeste, Sudoeste, ē tud
he terra baixa atè o Cabo cō arrecifes de pedra a
lōgo da Costa, & deste Rio atè o Cabo não deçai

das 20

as 20. bra. pera terra, porque a agoa atira muita
ella.

Este Cabo das Palmas, faz hum morre a mo-
o defucinho de toninha, & assi bota hũa p ta ao
nar agada, & está hum arrecife de pedra ao longo
lo Cabo, & em terra a lugares vereis manchas da
eá, & sobre a ponta do dito Cabo tem aruoredo
e Palmeiras. E como fordes cõ elle, quer venhais
e mar em fora, quer ao longo da Costa, logo acha
eis o mar cruzado, que he o milhor sinal pera co-
hecerdes este Cabo, & tanto que fordes com elle
orre a Costa pera dentro a Lesnordeste, Oessudo-
ste, & faz como enseada, & toda esta terra do ca-
o pera dentro atè as barreiras vermelhas, he ta-
hada a pique ao longo do mar, & por cima tem
ruoredos ralos, não passais por esta paragem das
3. braças pera terra; o fundo area meuda, & a lu-
gares grossa.

22 E saynda do Cabo das Palmas como duas
egoas faz a terra hũa ponta grossa, como rosto de
edra, cuberto daruoredo, que sae ao mar tãto, ou
nais que o Cabo das Palmas, aqui està hũa aldea a
que chamão Aldea de Portugal, & a gente deste
Cabo se chama Siguorebo, & do Cabo das Palmes
oyto legoas esta o Rio de Sam Pedro; & se corre
com o dito Cabo Lesnordeste, Oessudoeste, & não
ha comercio nelle.

Serros de Sancta Apolonia.

23 DAs barreiras vermelhas acima ditas ſe co
meção os Serros de Sancta Apolonia,
qual he hũa ſerra baixa ao longo do mar, & va
logo outra ſerra tão alta como ella, & a lugar
vereis neſta ſerra quebradouros, & ao longo d
mar ſaõ prayas darea, & no acabamento da di
ſerra eſtà o Rio dos Barbos, & não deçais por a
qui das doze, 13. braças pera terra, & o fundo po
eſta coſta he area branca.

24 Do Rio de Sam Pedro atè o Rio de Sanct
Andre ha vintecinco legoas, & neſte meo eſtà h
Cabo delgado, a q̃ chamão o Cabo da Praynha,
qual da banda de Oeſte tem hũs prados, a q̃ cha
mão os Chareos, & dahi em diante ha hũa An
gra com hũa pedra metida no mar, he branca
maneira de ilheo, & toda eſta coſta he pouoada d
gente, & adiante hum pouco deſta enſeada ao lo
go do mar eſtão ſeis, ou ſete montes, dos quaes a
Rio de Sancto Andre ſaõ oyto legoas, eſta coſt
corre Leſte, Oeſte, & toma da quarta do Norde
ſte, Sudoeſte.

25 O Rio de Sancto Andre tem hũa boca mui
to grande, & como fordes tanto auante como ou
tro Rio, por cima da boca vereis hũas aruores qu
pare

recem pinheiros, & indo por diante mea legoa
hareis hũa ilha no meo de dous rosaes, ate o Es-
iro de Sancto Andre, & poruos eis por 12. bra-
s podendo, & tereis vasa, & area no fundo a lu-
res, & auerà de vos a terra mea legoa, & quem
tiuer ao mar hũa legoa acharà quinze braças.

26 Passando o Rio de Sancto Andre, tres le-
oas adiante estão hũas Barreiras Vermelhas ao
ngo da Costa quatro, ou cinco legoas, vereis o
to Rio com barreiras, que saõ de barro verme-
o, & por ellas podeis conhecer o Rio de Sancto
ndre.

27 *Das ditas barreiras ao Rio da Lagoa, ou dos Bar*
os, ha oyto legoas, & esta costa corre Leste, Oeste, & to-
a da quarta de Nordeste, Sudoeste, este Rio da Lagoa,
m tres sinaes por cima da boca do Rio, no sertão parece
um aruoredo como pinhal, o qual Rio vay ao longo da
Costa do mar ate chegar à aldea que està perto, o qual
em sobre si quatro Palmeiras apartadas hũas das outras,
esta aldea està hũa alagoa grande, que não parece senão
a gauea, & toda esta costa he limpa, & de bom fundo.

28 *Do Rio da Lagoa, em diante se continuão as sete*
Aldeas, ao longo do mar, & saõ grandes, & durão estas
sete Aldeas, de sete, atè oyto legoas, & corre a costa
Leste, Oeste, & tudo praya, & tem hũa area ruyua,
& a terra he de muito aruoredo: ao longo da costa he tu-
do alto de trinta atè corenta braças dez, ou doze legoas
ao mar,

ao mar,os negros daqui sāo grandes pescadores,he ge
roym.

29 Das sete Aldeas ao Rio do Mayo;ha doze legoa
este Rio não tem boca larga,& a terra darredor delle
muyto baixa com muyto aruoredo,aqui ha muyta gent
entrase este Rio ao Norte quarta do Noroeste, & lo
vay correndo o Rio a Lesnordeste,& da banda do N
te, deste Rio esta hum mato seco,& a lugares verde,
outra banda não tem aruoredo,& fica parecendo hũa
ta darea,ireis por aqui pellas doze,treze braças das ba
reiras vermelhas,que atras digo, & das sete Aldeas p
diante atè o Rio doSueyro,toda esta Costa he pouoada
Negros Alares, que serão vintecinco legoas, & assi
chamão por aqui a costa dos Alares.

30 Do Rio de Mayo ao Rio do Sueyro ha dez legoa
& partindo das sete Aldeas,afastado muito da terra,
reis o caminho de Leste, quarta do Sueste., corre a cos
Leste, Oeste,& passando estas seis legoas vereis hum ca
stello sobre mar,o qual el Rey Dom Manoel mandou fa
zer,onde resgatão muito ouro:he muito doentio;aqui ch
mão o Castello de Axem:Como fordes com este Rio lo
sayrão almadias de negros pescadores, que he bom sin
pera o conhecer,porque do Cabo das Palmas atè Axen
não os ha senão nesteRio:& a salua destes negros he com
grita de coruos:& por toda estaCosta não deçais per.a
terra de 12.13.braças.

D

31 *Do Rio do Sueyro, pera o Sueste vereis hũa pon-a de terra grossa, a qual tem hũa quebrada ao longo do nar, & tem arrecifes de pedra, como fordes com esta pon a Norte, Sul; não deçaes pera a terra das doze, catorze raças, & por estas he tudo pedra, não surgaes, & desta oonta a Axem ha oyto legoas, & tanto que passardes esta oonta chegay a terra as oito braças; porq̃ a Costa he por qui aparcellada; & a agoa corre muito à Costa, & indo fastado della muito facilmente descorrereis a Axem, & quem vay pera a Mina he necessario tomar fala de Axem, da ponta atè a Axem, tudo são prayas darea ao longo do mar, & a costa muito baixa ao liuel do mar.*

32 *Quatro legoas da dita ponta ao longo do mar, està o Rio da Bobra, & tanto auante como elle vereis hũas moutas daruoredo muito verde, não deçaes das 8 braças pera terra, o fundo he vasa limpa.*

33 Deste Rio da Cobra, pera Leste: vereis dous ilheos de pedra, hum delles parece Galè sem remos, & assim lhe chamão a Galè, & ao longo delle pera Leste, està outro ilheo com duas aruores peqenas esfarrapadas, que de longe parecẽ secas, estes ilheos estão na boca do Rio Mansum, & lanção de si hũa restinga de pedra direita ao Sul; que se fordes por sete braças, muy depressa dareis nella, pelo que não deçaes por aqui das doze braças pera a terra, desteRio de Mansum, a Axem, não ha mais que hũa legoa.

Axem.

Axem.

34 ESte porto de Axem, tem da banda deOes hũa barreira vermelha, e de longo do ma praya, & no cabo da barreira vermelha está a fo taleza de Axem, & logo vereis ao longo della hũ aruore muito grande, alta, a qual està no meo d Aldea de Axem, ao longo da fortaleza saõ tudo ar recifes de pedra, & pera a banda de Leste, da ar uore que digo està hum ilheo, a que chamão d Sancto Antonio, & tudo ao longo della saõ arreci fes de pedra em que arrebenta o mar.

35 Iunto deste ilheo està o propio porto de A xem, & podeis surgir nelle como o ilheo vos d morar ao Norte quarta doNordeste em 8. braças o fundo vasa, & logo daqui em diante vay corre do a terra ao Sueste quarta do Sul, & vay send mais grossa que a terra do Cabo das tres pontas que he mais alta que a costa que fiça atras,

Cabo das tres pontas,

36 O Cabo das tres pontas, he terra grossa co tada a pique direito ao mar, he tudo roch de pedra, & por cima desta serra estão hũas aruo res ralas, & baixas, & pella terra dentro verei hũa mata espessa, tanto que fordes Norte, Sul cõ a primeira ponta Daloéste deste Cabo, vos say

reis lo

eis logo pera o mar, & ireis por 15.16.braças, a-
chareis o fundovasa guardayuos da ponta do meo
que tem hũa Baixa de pedra que chega atè a der-
radeira ponta da banda de Leste do dito Cabo,
eis por aqui com resguardo.

*E senão caso que o vento seja bonança quanto a não
guerne, estando com este Cabo não podereis dobrar a bai
xa que digo pella banda do mar, por amor da grande cor
rente dagoa que corre direito a Leste: como fordes com a
primeira ponta do Cabo deyxayuos ir atè ver a Bayxa
que faz hũs grandes recolhos como de balea: & como vir-
des esta Bayxa gouernay direito por antrella, & a terra,
porque della à terra firme hà hũa legoa, que bẽ podeis pas
sar seguramente, & achareis por este canal seis, sete bra-
ças, mas o fundo tudo he pedra, & a agoa corre direita a
Leste, & não encosta a nenhũa parte, mas antes ajuda a
sair o Nauio desta Bayxa, com tudo leuay bom gouerno.*

*Deste Cabo das tres pontas corre a costa a Mina de Les-
nordeste a Oessudoeste, e em passando o dito cabo ireis por
fundo de 15.braças, & 16. & não ireis mais pera o mar
que as ditas braças, por amor de hum Baixo que està na
boca do Rio de Sam Ioão da Mina.*

Rio de Sam Ioão.

7 TEm este Rio na boca hũa barreira brãca da
banda de Oeste, & tres aruores grãdes, &
grossa da bãda de Leste; faz este Rio hũ morrinho
pe-

pequeno como ilheo, pera Leste estão hũas Ba
reiras brancas, as quais chamão as Barreirras
Summa, & na terra onde estão estas Barreiras,
reis cinco,ou seis aruores ralas, que parecem Pa
meiras, &anoytecendo vos ireis por quinze,dez
seis braças, & como for o primeiro quarto rend
do se tiuerdes tento ouuireis bradar o mar, & b
tando prumo pellas ditas braças achareis are
grossa, & ruyua. E aduerti, que como ouuird
bradar o mar, & tiuerdes o dito fundo, surgi l
go sendo de noite, porque estais com as ditas Ba
reiras de Summa,o que fareis por não passardes
Mina com a grande corrente dagoa, porque de
tas barreiras à Mina,não hà mais que 4.leg. ain
que seja o vẽto calma não deixeis de surgir, send
de noite.

38 Destas barreiras pera Leste està hũa ter
grossa com hum monte redondo sobre si,à q̃ ch
mão Monte de Futo, è da bãda do Sul do dito m
te,bota hũa ponta delgada,& nella està hum mo
te q̃ pareçe ilheo brãco, & este he o proprio Ca
tello da Mina, neste Monte Futo não vereis aru
res algũas,nem ao redor do Castello da Mina, po
que não tem mais q̃ hum monte raso quanto c
bre a terra.

39 Como conhecerdes o *Castello da Mina*, q
logo brãqueja muito, gouernay direito à elle, p

p

›: fundo de oyto, noue braças, & como vos de-
orar o dito Castello ao Norte quarta do Noro-
te, surgi logo pellas ditas braças, & achareis no
ndo area limpa, & deste modo surgem aqui os
alcões del Rey.

40 Deste porto da Mina, pera o Sueste, està o
ibo Corço, sem aruoredo, & ha do Porto da Mi-
ı a elle tres legoas por costa, onde agora resga-
o os Olandezes, & tem sua defensa nelle; alem
:ste cabo està hũa terra grossa com hũas man-
ıas vermelhas, a que chamão Queromantim, &
reis hũa terra talhada a pique ao longo do mar
m aruoredo

Viagem do Cabo das Palmas pera a Mina.

PArtindo do Cabo das Palmas, pera a Mina,
fareis o caminho de Leste, quarta do Nor-
ste, & ireis vendo os serros de Sancta Apolonia,
ıe correm 30. legoas, & ireis por fora desta cos-
, & não perdereis o caminho dos serros de San-
ı Apolonia, & o cabo das tres pontas, & corren-
› pellas 20. braç. achareis vasa, & estareis hũa le-
›a da terra, & 12. legoas da serra de Sancta Apo-
nia, està hum ilheo ao mar, o qual he muito es-
ıhoso, & branco de esterco dos passaros, alem
ste ilheo pouco mais hũa leg. està hũa ilha mui-
ruyua, & dahi ao cabo das 3. pontas, ha 3. leg.

H 2 Neste

2 Neste cabo ha 3.pontas fragosas de pedra a
tè o mar, & quando dobrardes a ponta do meo d
brais todas, & dahi adiante corre a costa ao No
deste, o qual cabo està em 4.graos, & meo do No
te, & deste cabo ao Nordeste vereis os serros d
Sancta Apolonia.

3 Do Cabo das tres pontas, aos ilheos do Da
dacão ha 4.legoas, & a Costa corre de Nord este
estes ilheos estão muito chegados com terra, & n
mesma terra onde estão hũas barreiras vermelha
està hũa comarca de terra que dura ao longo d
mar 6. 7. leg. & aqui ha hũa mina douro dond
vão resgatar à Mina ao Castello de Sam Iorge. D
Rio Dandacão, ao Rio de Sam Hieronymo h
oyto legoas, & corre de Nordeste, Sudoeste
o qual Rio he muito pequeno, estreito, e não te
na boca mais q̃ hũa braça, & mea dagoa de prea
mar, a qual não parece senão de muito perto d
terra, aqui està hum lugar que se chama Cão, q
serà de 500.vizinhos.

Derrota, & viagem da costa da Mina, pera San
Thome, & Angolla.

1 VIndo pera Sam Thome, ou Angolla, & l
uandouos as agoas pera sotauento irei
tomar conhecença do Cabo fermoso, & pera o
nh

nhecerdes està *Norte*, *Sul*, com elle hũa terra baixa alagadiça, que tem hũas aruores na ponta que parecem nào à vela de longe, & faz 2. costas, hũa de Norte, Sul, pera o Rio de *Benim*, & outra de Leste, Oeste, pera o Rio Real. Este *Cabo* està em altura de 5. graos, he çosta esparcellada, que esais em 15. braças, & não vedes terra, & deste *Cabo* pera Leste 10. legoas està o Rio de Ioam Dias, o qual vay de Norte, Sul, & faz hũa boca grande com hũ ilheo no meo della, deste Rio pera Leste, estão tres Rios à vista hũs dos outros, o primeiro chamão Rio do medo, o outro Rio dos sombreiros, o outro Rio dos mastos, o qual tem dous páos da banda de Leste, qne parecem mastos de nauio sem enxarcea, & sem velas.

2 O Rio dos sombreiros tem da banda de Oeste hũas aruores que se querem parecer com sombreiros, podeis surgir em toda esta Costa por fundo de 8, braças, tudo he vasa, & como fordes com este Rio, afastayuos da Costa, porque desteRio ao Rio Grande auerà 30. legoas, & toda esta *Costa* he baixa, porque de duas, & tres legoas arrebenta o mar.

3 *Deste* Rio do Cabo Fermoso, indo na volta do mar; & não podendo cobrar a ilha de Fernam do poò: estando á vista della vereis hũa serra alta que tem hum piquo, & não a cobrando por balra

 uento

uento bem a podeis paſſar a ſotauento, porque tu
do he alto, è della à terra firme auerà cinco legoas
& ſendo Norte, Sul, com ella, & olhares ao Nor
te vereis hũa ſerra muito alta, a que chamão a ſer
ra de Motão, a qual eſtà ſobre os Zambus
que he hum ilheo pequeno que eſtà ao Su
delle.

4 *Aduirtouos: que não chegueis muito a terra firme ſem vir homem na embarcação que conheça a terra, ainda que venhaes faltos dagoa, porque todo o gentio he de guerra, & não ha gente, que tenha conhecença com os Portugueſes, ſenão a do ilheo dos Zambus, que he de mea legoa, & vendo gente neſte ilheo, não vos chegueis a terra que tambem he gente de guerra, indo afaſtado duas legoas do ilheo, & como vos demorar o pico a Leſte, tambem podeis ir na volta da terra firme, & tambem à corrente do Rio Camarão impide, & vireis fazendo os bordos pequenos, porque de marè tem grande recolhimento, corrente dagoas.*

Rio do Camarão.

5 C*Omo fordes com eſte Rio de Nordeſte, Sudoeſte vos abrirà hũa boca muyto grande, & da banda de Oeſte delle, vereis hũa terra muyto groſſa, que he o cabo das ſerras, & não tem montanhas, & fica hũa ponta delgada que vay morrer no cabo do Rio da banda de*

Leste, & faz hũa terra alagadiça, & hũas aruores modo de palmeiras, & não passeis das doze bra as pera terra, achareis vasa, & quando vierdes na olta de terra firme, despois que vos demorar a onta ao Sudoeste, quarta de Oeste, ireis dar na oca de hum Rio, ainda que vades de noite não eixeis de leuar o prumo na mão, & não passeis as quinze braças pera terra, porque he tudo pe- ra, este Rio he pequeno, & da banda do Sul, tem ũa mata espessa, & palmeiras, & pella terra den ro tem dous morros redondos, & corre a costa o Sul, quarta do Sueste, atè o Pão da nào, que or outro nome chamão o Panmo.

6 O Pam da nào faz pella terra dentro hũas rras da banda de Oeste faz hum monte redon- o, & da banda do Nordeste deste *Rio* faz hũa nseada que fica a ponta pera a banda do Sul, & z outra enseada pera a parte do Sul, que terà seis goas, a qual chega atè a ponta do Garajao.

7 Pera conhecerdes a ponta do Garajao, tem banda do Norte hum ilheo, & pera dentro da rra tudo saõ serras; & ao longo do mar, he terra aixa, & tudo prayas darea: & desta ponta pera Sul, està o Rio de Campo, & da banda do Sul, ste Rio està hũa *Bayxa* de pedra, que de prea- ar laua a marè nelle, & de baixamar descobre da, & como fordes na enseada de páo da náo,

não abayxareis de quinze braças pera terra, por
que ha ahi muita pedra, & das quinze braças a
pego tudo he vasa, podeis surgir muito seguro d
todos os Baixos que ouuer nesta costa. Iũto dest
Baixo do Rio do campo doze braças dais em ou
tro ilheo pellas doze braças; por tanto he necess
rio surgir das quinze braças pera o mar por tod
esta paragem achareis vasa.

8 Deste Rio pera o Sul, como cousa de quatr
legoas, estão hũas serras altas pella terra dentro
a que chamão as sete serras, & outras a que cha
mão as serras botas, & hũas se parecem com Al
fantes, & outras com Camellos, & ao longo d
mar he terra rasa com aruoredo meudo que par
ce cabreama, & no acabamento prayas darea,
da banda do Sul, està hum monte redondo; qu
parece monte de trigo, neste propio monte est
hũa serra delgada que vay saindo ao Sudoeste, d
ste monte ao Rio de S. Bento, auerà 2. leg. corre
Costa de Norte, Sul.

Rio de São Bento.

9 *TAnto que fordes Leste, Oeste, com o Rio de S.
Bento, està hũa Bayxa não muy grande, & l
go vereis almadias passando de hũa banda pera a outra
& na ponta do mesmo Rio pela banda do Norte; faz du*

ponta

ntas, hũa mayor que outra; & arrebenta o mar na pon do Rio: da banda do Norte, he bayxo, & pella terra ntro tem hũas serras altas, & aqui podeis surgir em do braças, o fundo a lugares he vasa, corre a Costa ao ul, quarta do Sudoeste, este Rio està em cinco graos, & eo da banda do Norte da linha.

10 Deste Rio duas legoas vereis estar hũa ter Baixa com tres montes que se verão estando este, Oeste com elles, & não vades das doze bras pera terra, porque ha muitas pedras, & destes ontes pera o Sul, vai correndo hũa terra delga que tem muitas pontas que ao longe parecem agadiças, & pella terra dentro he terra baixa, & longo do mar tem prayas darea.

11 Deste Cabo ao de Sam Ioão, auerà sete le as por Costa, o qual està em hum grao, & hum ço da banda do Norte, da linha, & sendo de roeste, Sueste, com elle vos ha de parecer o bo com tres pontas todas tres juntas humas n as outras, logo vereis a Costa da banda do l, ireis correndo ao Sueste, que assim se vay tando à Costa, pella terra dentro aparece huma ra não muito grossa ao longo do mar, & neste o não ha prayas senão pedras ao longo do r; & achareis muy grandes correntes em to esta costa, & neste Cabo achareis mar muy sso.

12 Do Rio de Sam Bento acima dito, atè
Cabo de Lopo Gonçaluez, ireis na volta do ma
& como o vento for Sudoeſte, atè Sul, ireis at
meyo dia que o vento rodee; & ſendo caſo que
vento não rodee a eſtas oras, ireis na volta de te
ra não indo mais pera o mar, & onde quer que
cançardes dareis fundo, não paſſando das 12. br
ças pera terra, porq̃ tudo he pedra, a lugares va
Aduertindo aqui que as agoas correm a gilaue
to o mais do tempo, principalmente em tem
de trouoadas, & que não tem as agoas quietaç
algũa, porque onde ſe arma a trouoada là vão
agoas, & auendo trouoadas fazeyuos à vela co
qualquer tempo, porque vos não achem ſobre
marra, porque mete muy grande mar, ainda q̃
ja a trouoada do Sul, ou do Sudoeſte.

Ilha do Coriſco.

13 *A Ilha do Coriſco, he pequena, & baixa, que
longe parece alagadiça, e indo na volta de t
ra por antrella, & o cabo de Sam Ioão, achareis fun
lagido, & rato por 8. & 9. braças, & logo em prou
dareis em lagido, & dando fè da terra de Leſte, do r
da enſeada que o Rio de Sam Ioão faz, & ſe parte
quebradouros ao longo do mar, deixayuos ir ſem med
como curſardes hum relogio, ou dous de caminho i*

dar em vasa, & area grossa, em fundo de 9. braças, & indo chegado à ilha, vos demorarà ao Sueste, & ao Sussueste, surgireis em 8. 9. braças, porque desta banda tudo he limpo; & achandouos Leste, Oeste com a ilha, estareis em hum grao da banda do Norte da linha, & olhareis pera Lessueste, & vereis na ponta de Leste, da ilha hum aruoredo, que ao longe parece estar no mar, & faz esta ilha do Corisco, da banda de Leste hũa barreira brãca, & vereis dous ilheos ao longo de terra com aruoredo.

14 *Na ilha do Corisco da banda do Sul, antre o baixo, & a ponta de Oeste, ireis costeando a ponta a hum tiro despingarda, apartado della, porque tudo he alto, & ireis assi atè estardes Norte, Sul, com o meo da ilha, adiante de hũa aruore muy grande, atè que vos fique ao Sudoeste, & ahi podereis surgir hum tiro de espingarda da terra, & fareis agoa, & lenha, & carouço, & palmito, & inhame brauo do mato, não fareis de noite fogo por amor do gentio da terra firme, & hà pescaria pela praya, & nesta paragem vos podeis abrigar da tempestade da ventania, & dar querena aos nauios, porq̃ ahi he o mar quieto.*

15 Aduirtase, que na ponta mais alta na ilha senão và a terra, porque ha negros aleuantados, & ao *Sussueste* desta ilha botà hũa restinga de pedra, & indo daqui na volta de terra não passeis das quinze braças pera a terra que tem muitas pedras, em que dareis em seis, sete braças, em se-

co, o que tẽ acontecido a muitos nauios, & a bõ
Pilotos, & sendo em terra tereis auiso que vade
com o prumo na mão, não passando das quinz
braças pera a terra, porque esta restinga bota al
gum tanto ao mar; a qual restinga està em dou
terços de grao, que em tanto està o cabo das es-
teiras.

16 ESte cabo das esteiras vay correndo pella ba
da do Norte, a Lesnordeste, & delle pera o
Sul, vay correndo a Lessueste, atè a boca do Rio
do Gabão, & da banda da ilha do Corisco, atè a
banda do Nordeste deste Rio tudo he fundo du-
ro, & ha doze legoas na derrota da illha a esta pon
ta pella costa; & não passeis por aqui das quinze
braças pera a terra.

17 Olhando da banda do Norte, deste Rio do
Gabão, pera o Sul, vereis hũa terra alta rodeada
dagoa, que parece ilha, & estando Leste, Oeste,
com ella fica hũa terra rasa, da banda do Sul, se
vòs farà mais grossa, defronte della tudo he vasa,
este Rio està defronte da ilha; & pella terra dentro
faz hũa terra que parecem palmeiras, & do Rio à
ilha ha duas leg. & daqui começa a entrada dos
Fanaes, que de mar em fora parecem campos de
restolho, & hũa terra baixa que parecem matas,
& tudo saõ manchas vermelhas, deste Rio a estas
matas ha cinco legoas por costa, podeis surgir por
dez

ez braças, que tudo he limpo, & logo vereis hũa
erra alta eſcaluada, que parece terra laurada, &
ũas aruores baixas, & poucas; a que chamão os
anaes grandes, & olhando pera o Sul vereis hũas
natas grandes que parecem bocas be Rios.

Angra de Nazaret.

8 AQui não tendes Rio algum ſenão o de Nazaret, que eſtà da banda do Sul, da linha,
& indo com eſta Angra não paſſeis das 12. braças
pera terra q̃ tẽ hũ paracel q́ podeis muy de preſ-
ã dar nelle em ſeco, ireis com o prumo na mão a-
è o cabo deſta Angra, & ſaõ 12. leg. & corre a Co
ta atè o Cabo de Lopo Gonçaluez, pella bãda do
Norte a Leſnordeſte, Oſſudoeſte, & do Cabo pera
létro faz hũa enſeada da bãda de Leſte, & gouer-
ay direito ao Cabo, porq̃ deſta põta pera o Norte
ũa leg. eſtà hũa Baixa mui ruim, e nã vos ẽgane o
nuito fũdo q̃ ha, porq̃ ao pè deſta Baixa ha 12. br.
è dais em ſeco, e he muito alcantilado.

Cado de Lopo Gonçaluez.

19 O Cabo de Lopo Gonçaluez he hũa terra alagadiça, & a viſta delle parece tudo em
q̃bradas, & moutas q̃ parecem que eſtão no mar,
& o propio cabo faz como ilheo todo raſo, ao lon
go delle hum tiro de berço da bãda do Noroeſte, e
Leſte, Oeſte com elle, & Norte, Sul, não tem fun-
do em que poſſais ſurgir, porque eſtais com a

proa

proa em terra em 12. 15. braças, & querendo t
mar agoa, ou lenha ireis ao longo, & vereis abri
boca do Rio que digo da banda de Oeste, on
chamão as Palmeiras, podeis surgir defronte del
las, & vos virão negros a bordo, & com qualqu
cousa que lhe deis podeis tomar agoa, & lenha,
peixe que vos venderão, que he gente boa, & s
salua, ou sinal de paz, dizem *pole pole*, cruzando c
braços, & sendo caso que não acheis negros ire
ter junto a estas palmeiras, & cauay mea braça a
chareis quanta agoa quiserdes surgindo em 12
braças defronte das palmeiras da banda de Lest
do Rio onde està hũa praya darea branca, & ve
reis estar hũa mouteira pequena mais alta que
outro mato, & tem hũas aruores, onde està hũ
fermosa lagoa: no rosto do cabo hà *camzimbas*, e
que se metem os nauios que vem pera S. Thom
onde tomão agoa.

20 *Deste cabo de Lopo Gonçaluez ao Norte faz hũ
grãde enseada he aparcellado, & fundo que podem sur
gir nella, & pera o Sul deste cabo està outra enseada
bem grande, a qual tem hum rio no meo, este cabo està e
hum grao da banda do Sul da linha, & vindo da Mina
ou de Portugal, prolongando a costa, & quiserdes ir per
Sam Thome, & quiserdes tomar este cabo em tempo d
ventanias, que he do mes de Abril atè Septembro, n
atrauesseis o cabo senão pella menhaã, ẽ ireis gouernand
a Oes*

*Oeste quarta do Noroeste ate noite, & ireis a dar no
heo das rolas, ou nas sete pedras, que tudo està junto, &
virdes a ilha de Sam Thome logo vereis o ilheo das ro-
s, & junto das sete pedras faz terra grossa, que he hum
io, a que chamão de Anna de Chaues, & indo ao longo
a terra vereis hũs canaueaes, encima desta terra apa-
ece outra mais delgada, & logo vereis o ilheo de Anna
e Chaues, que he hũa pedra viua, deste Rio pera o Nor-
vereis arrebentar o mar em hũa ponta rasa, que bota
ũa restinga pera o mar; & podeis surgir em 10. braças
fastado do pouo, & logo vereis a fortaleza com o ilheo
as Cobras, & vereis estar os Nauios.*

21 *No Cabo de Lopo Gonçaluez estão dous Rios pe-
uenos podeis surgir em 10. braç. no que chamão S. Mi-
ias, delle ao Cabo hà 12. leg. & corre a costa de Noroe-
e, Sueste, faz hũa restinga que chega ao meo do Rio, &
odeis surgir, porque em toda a costa he limpo, guarday-
os do que virdes: & do cabo de Lopo Gonçalues ao Cabo
e Catherina hà 28. leg. & corre a costa do cabo em diã-
e, de Noroeste, Sueste.*

Cabo de Catherina.

2 CORre a costa deste cabo Norte, Sul, onde
estão dous Rios, podeis surgir em dez bra-
ças, que he tudo area ao longo do mar, este cabo
em hũa mata muyto grossa ao longo do mar, &
pella terra dentro he bayxa, o fundo he duro, &
limpo,

limpo, & vay a terra correndo ao Sueste. Deste cabo
Sul dez legoas estão hũas serras altas, escaluadas, á
chamão as serras de Sancto Spiritu: & a lugares ma
chas brancas, & a lugares moutas que parecem pinhae
ao longo do mar tudo são arrecifes, & não surgais das
braças pera terra, dahi pera o mar tudo he limpo; &
nesta costa pescaria de muitos pargos; està esta terra
altura de dous graos, & dous terços do Sul, & pela ter
dentro vereis muytas serras altas, & daqui ao cabo
6. leg. & aqui acabão as serras de Sancto Spiritu, & es
terra està em altura de 3. gr. do Sul, & nella ha muyt
Arrecifes de pedra, & não passeis das oyto braças pe
terra.

23 *Deste cabo primeiro pera o Sul, corre a costa L*
ste, Oeste, atè à enseada d'Aluaro Martinz, a qual e
do Cabo Catherina 24. leg. & do cabo segundo doze le
& tudo he terra rasa, & prayas darea, & podeis surg
por 8. braças, & dentro faz duas pontas, hũa pera o Su
& outra pera o Norte, & tudo he limpo de bom fund
pouoado de negros, & boa gente, à qual baya està em
gr. & meo do Sul, do cabo Catherina, ào cabo segundo,
36. leg. corre à costa ào Sueste quarta do Sul.

24 Da Baya dita à de Aluaro Martinz auer
10. leg. corre a costa de Norte, Sul, desta baya a
cabo segundo, hà hũas barreiras brancas; & ter
hum ilheo pegado, & daqui podeis ir atè o fund
de 10. braças, porque he fundo darea, este cabo e

em altura de 4.gr.do Sul, & jũto delle estão hũs
rrecifes que arrebenta o mar nelles, deste cabo pe
a o Sul se corre ao longo da costa a Lessueste, &
em hũas serras compridas, que vem correndo ao
ongo da costa, & acabão em quatro graos & meo
argos.

15 As conhecenças desta costa he tudo terra
asa, escaluada, moutas redondas, que parecem al-
nadias, por aqui tudo he limpo a lugares area, &
asa, & o cabo desta ponta chamão o Baixo do In-
io, defronte delle estão 4. ilheos pequenos de pe-
ra, que quebra o mar nelles, da ponta deste *Baixo*
2. leg. està hum Rio, a q̃ chamão o *Rio* das mou-
as; & em todas estas 12. leg. que acima digo toda
terra he rasa, & à lugares manchas vermelhas cõ
ouco aruoredo, saluante algumas palmeiras, è ao
ongo do mar area, & à lugares arrecifes, & o fun-
o por aqui he vasa, ireis por fundo de 8. braç. co-
no fordes Leste, Oeste, com este *Rio* na ponta da
anda do sul, estão 2. moutas apartadas huma da
utra pouca cousa, chamão aqui as duas moutas,
qual rio està em altura de 5. braças, que he tudo
asa.

Loango.

6 DEste rio pera o sul, vereis huma terra gros-
sa, & vermelha talhada à pique ao mar, &
om moutas, & palmares, estas se chamão as do
Loan-

Loango, eſta terra corre ao Sueſte quarta do Su
& no meo deſta terra vereis hum aruoredo, qu
parece o Caſtello de Palmella, que aſſim ſe cha
ma, & Leſte, Oeſte com o meo da terra deſte ar
uoredo bota hũa reſtinga, que de marè vazia ar
rebenta o mar nelle, & de preamar terà hũa bra
ça encima de ſi, & o meo deſta reſtinga eſtá em a
tura de cinco graos, & meo, & não vos chegue
a terra menos das quinze braças; porque tudo h
pedra, & mete muito o mar, principalmente c
agoas viuas, è perá o Sul deſta reſtinga vay ſend
a terra mais bayxa, & ao longo do mar arrecifes
& como fordes em cinco graos, & meo da band
do Sul, vereis hum monte redondo, & pequeno
& pella terra dentro em toda raſa, & eſcaluada, &
a lugares algũas palmeiras, & ao longo do ma
prayas darea, não ſurgireis por aqui menos da
dez braças.

Caſcaes.

27 O Morro dito com a lombada chamão Ca
caes, & não vos façaes à vela em toda eſ
Coſta do Cabo de Lopo Gonçaluez, atè o Rio d
Congo, ſenão de menhaã, deſque o vento for d
Sul, pera terra, ireis na volta do mar atè as onz
oras, & ſenão virar o vento ao mar, viray na vol

da te

a terra, & como virardes, onde quer que vades
may fundo de oyto, dez braças, porque nesta
osta correm muito as agoas a julauento pera o
oroeste, & a Loesnoroeste, & se sentirdes que as
goas vão pera o Sudoeste, fazeyuos duas oras an-
menham na volta do mar, & ireis bem encami-
nados, & como virardes na volta de terra surgi,
orque doutra maneira tereis trabalho em passar
te Rio de Congo: indo as agoas a julauento, quan
fordes na volta do mar, & o vento vos não dei-
r ir mais a Oeste, & a quarta do Sudoeste, &
mo fordes com a proa à mea partida, não he
a a volta do mar, he bom virar na volta da ter-
, & onde quer que alcançardes surgireis por 10.
.braças, porque nesta paragem tudo he vasa, &
o vento for ventando pello Sudoeste, fazeyuos
mar, & não vos engane o dizerse que da mea
ite pera o dia abonança o vento, porque falta
uito o mar, o que se entende de Mayo atè Sep-
nbro, & Nauio redondo por este tempo, & nes-
Costa não he bom, porque não serue mais que
matar a gente, & andar na Costa perdendo o
npo em balrauentear.

28 *E como fordes em seis graos do Sul, vereis a terra*
is grossa com hũas barreiras ao longo do mar, que ao
ge parecem velas de gauea de Nào, & a lugares tẽ
ras quebradas, & onde se começa esta terra grossa pol

 lo ser-

lo ſertão he eſcaluada, e a lũgares moutas daruo
redo, aqui ſayrão muitas almadias de peſcadore
& corre a coſta ao Sudoeſte quarta do Sul.

Ponta do Palmar.

29 DEſta terra ao Sul 2. leg. vereis hũa pon
delgada ao longo do mar, a que chamã
a ponta do Palmar: & ſendo caſo que vos ache
por aqui faltos de lenha, maſtos, ou vergas, ou l
mes, gouernai direito a ponta que demora ao S
quarta do Sueſte, & dareis em 14. braças, & vaſ
afaſtayuos hum tiro de moſquete da banda d
Norte; & não vos chegueis mais à ponta, porq
he pedra, & ireis ſempre por vaſa, è ſendo na p
ta deſcubrireis a Angra que tem dẽtro hũa Ba
muito grande, & larga, & como fordes entran
pella ponta vereis hũa aruore muito groſſa ao l
go de hũa praya darea pequena, defronte dell
ſurgireis em quatro braças, e cinco, ou onde q
ſerdes como a ponta do Palmar vos demore
Sudoeſte. Os negros ſaõ de paz, cõ tudo não v
fieis teudo armas leſtes: è por qualq̃r pedaço
milha azul, ou friza tomareis o que ouuerdes n
ſter, conuidandoos com algũa couſa de Portug
o embarcadouro he bom aqui, o ſeu ſandar he
ter as palmas, não vos fieis leuay hum berço
batel, & proueyuos do que vos for neceſſario
eſta terra chamão Angoe.

30 E não auendo mister mais q agoa no meo
praya vereis estar hũa mata redonda daruore-
na borda dagoa que parece hum ilheo, è acha-
is agoa junto àquella mouta que digo; & pera a
nda do Sul, desta ponta doPalmar ao longo da
osta tudo saõ Arrecifes de pedra, & prayas da-
,estes Arrecifes estão afastados de terra hum
o de berço, ireis com tento ao longo da Costa
ponta da banda do Sul, vay hum canal peque-
, por onde entrão bateis, & em sayndo dangra
m vos chegueis à ponta do Palmar, porque he
dra, & se o vento for largo nam vos chegueis à
osta por amor dos arrecifes, deixayuos ir na vol
do mar atè que vos façais fora delles, nam paſ-
ndo das 6. & 7. braças pera a terra, que logo da-
s em pedra, & a lugares vasa, & area preta, &
he na Costa de Norte, Sul, que podem ser 8.
.desta ponta ao longo do mar tudo saõ palma-
, & pelo sertão dentro hũa lombada de terra
ossa, escaluada que não tem aruoredo, começa-
desta Angra das almadias, & vay correndo ao
ngo da Costa atè dentro ao Rio de Congo.

31 *Na ponta acima dita està hũ ilheo na Costa que*
re de Norte, Sul, è da pōta do Palmar pera dētro do
não passeis das 7. braças pera terra, que he tudo Bai
tereis boa amarra, & comprida, & como fordes em
graos do Sul, não passeis das seis braças pera terra,

porque escusaes os terraes, que nesta Costa ha muy po
cos, & aqui ao longo do Rio corre muito a agoa, & esc
saes de dar trabalho a gente; & estando em parte don
podeis atreueßar : atrauessay muy presto com qualqu
tempo do Sudoeste passareis, & não dà a agoa tanto tr
balho, amarrandouos de trauessas pello Sul, & quarta
Sudoeste, porque quanto mais vos desuiardes da corre
pera o Sudoeste, & sempre corre agoa pera fora, & pa
sareis quando puderdes.

32 Esta ponta do Rio de Congo, da banda do S
tem grandes aruores, & mangues, da qual ponta corr
Costa a Leste, quarta do Nordeste, a que chamão à pon
da mout a seca, & logo à vereis estar pegada com à pr
ya, & querendo entrar no Rio achareis ao longo da
sta a hum tiro de berço dez braças, antes que chegue
ponta do padrão, onde faz hũa enseada, & passando
la pera Leste chegayuos a terra, & surgi em deza
braças: e se nesta enseada não achardes fundo deixay
ir, & não ajaes medo da Ponta do Padrão, & logo da
em fundo de seis braças, & vasa: & negros em terra
querendo entrar nella entrai pella viração do Sudoe
que doutra maneira não podeis romper à agoa que co
muito destes Rios, & não obedece à marè: & sempre
re pera fora, & quando a marè enche, então tem ma
corrente, & quando vasa corre menos, então entra
neste Padrão, indo por fundo de cinco, seis braças, &
mo fordes em seis braças, não ha fundo até de front

pon

nta, & como fordes tanto auante comoo comprimento e hum Nauio, ireis de lò com tento ao leme; que vos não coste à agoa à ponta, ireis tanto ao longo della que posis lançar hũa pedra em terra, & não vos espante, que vezes o Nauio torna seis, sete vezes enfunado com bõ vento, & não basta; o que for ao leme seja o Piloto, & o e ha de mandar o que faça a gente acudindo cada hum sua obra com as escotas na mão, porque a propri agoa o deixa arribar o nauio.

33 Como fordes dentro do Padrão, logo vereis hũa uta pequena, a onde faz huma boa enseada, antes que egueis a ella, arribay hum pouco, porque tem hũa Baia darea pequena, desta ponta ireis pello Rio acima qua braças, & não passeis dellas pera o mar: fera a terra reis prayas darea, que vão correndo a dar em hum angual, onde surgireis, que aqui estão os Nauios do tra de São Thome, que estão dentro no ilheo dos Cauallos, areis o Nauio chumbado por caso do busano, daqui à lla de Pinda, saõ tres legoas, pello estreito das moutas as ate as barreiras vermelhas não passeis das oyto bra pera terra, porque tem hum Baixo darea.

De Congo pera o Sul.

SAyndo do Rio de Congo, não vades muyto na volta do mar por caso das correntes da a vos não tornem a leuar a Oessudoeste, & a-

porfiay ſempre ſobre as barreiras vermelhas; co
reſe a Coſta obra de 8. legoas Norte, Sul, pela te
ra dentro vay hũa terra muito raſa, & tudo p
eſta Coſta he limpo; bem podeis ſurgir em d
braças, do cabo deſta enſeada corre a Coſta
Sueſte, quarta de Leſte, & vay hũa enſeada atè
ponta dos Ambres.

Rio dos Ambres.

35 O Rio dos Ambres eſtà em hũa euſeada
banda do Norte, a que chamão Funta e
7. graos, & hum terço do Sul, ſobre o Rio vere
hũa terra raſa, è na ponta do Sul, arrebẽta o ma
em a meſma ponta tem hum mato verde, & gro
ſo, & não muito a Leſte, podeis ir atè as oyto bra
ças da banda do Sul; deſte Rio obra de hũa leg
eſtà hũa ponta groſſa, larga, & eſcaluada, è o m
arrebenta na rocha, não tem praya, vay corren
a Coſta pera o Sul; & obra de quarro legoas v
reis hũa ſerra que parece ilha, a que chamão a ſ
ra de Bamba, & como eſta ſerra vos demorar
Leſſueſte obra de hũa legoa ao mar he area; eſ
ſerra eſtà em 7. graos, & 2. terços do Sul, & deſt
ſerras vereis hũs montes redondos.

Das ſete ſerras pera o Dande.

36 *E Stas ſete ſerras ſaõ hũs montes que vão corre*
do ao longo da Coſta, que de mar em fora pare en
ilhas,

has, a estas chamão as sete serras, e no acabamento del-s està o Rio Dande; he hũa ponta grossa da banda do ul, escaluada, & rasa, quando a tomardes por Costa pa ce o Cabo Despichel, pella terra dentro da bãda do Sul, ereis mangues na borda dagoa, tudo saõ barreiras brã-s, & vermelhas, por aqui surgireis de doze braças, a- quinze, porque tudo he vasa solta, que sendo calma bẽ os terà a anchora, desta ponta do Dande pera diante rre a Costa ao Sul, atè o Rio de Bengo, a ponta do Dan està em oyto graos, & dous terços do Sul: a ponta atè engo, tudo he terra baixa, & barreiras brancas a pi-e ao longo do mar, & pello sertão dentro he terra rasa, escaluada sem aruoredo: & desta ponta do Dande atè Ilha de Loanda, saõ seis legoas, & tendo vento largo e possais ir vo Snl, quarta do Sudoeste, podeis ir lo, porque està Norte, Sul, com a Ponta do Dan-. Bengo tem dentro hum laga mar com ilhas pouoa-s dos lagas.

De *Bengo pera Loanda.*

VEntando viração, que possaes ir chegando-uos a terra, & quiserdes surgir na enseada Bengo, ireis atè as dez braças com o prumo mão, & não ajaes medo ainda que seja de noite, ndo de dia, & for o vento escasso, deyxayuos ir a-o fũdo ꝙ digo, porꝙ ao outro dia vos não faltarà

terral que vos leue à ilha; & não conhecendo
terra como fordes nesta enseada de Bengo, &
terra vos ficar correndo ao Sul, apartado dell
hum tiro de berço, tudo he limpo, & area a lu
gares, & logo vereis à ilha ao Sudoeste, & podei
conhecer esta ilha de Loanda que sem acharde
fundo de doze braças vereis terra firme toda ras
com hũas barreiras brancas, & vermelhas; & pri
meiro vereis a terra firme, que a ilha, porque h
rasa, & mais baixa que a terra firme, a qual a co
bre, na propia ilha vereis tres, ou quatro aruore
baixas, a que chamão, as ensendas, & tem entrad
pella banda do Norte, entrareis por antrella, &
terra firme, guardayuos do que virdes, chegayuo
à ilha, não ajaes medo de surgir, & lançay a amar
ra na terra da mesma ilha de Loanda, porque po
de abalroar o Nauio em terra; tem esta ilha outra
conhecenças, que são quatro, ou cinco palmeira
no meo da ilha, alem de duas legoas pera o Sul, d
fronte do morro onde està a pouoação; defront
da ilha em terra firme està hum morro a que cha
mão o morro das lagostas, talhado a pique, na põ
ta do morro tem huma aruore redonda antre a
outras pequenas, & entrareis por antre este mor-
ro, & a ilha; & vindo pera Angola pella Costa não
tragais Nauiõ redondo, & nem grande, porque he
morte da gente, porq̃ tem muito enfadamento c
Nauio

Nauio grãde nesta Costa, è se vierdes ẽ Nao grãde vireis em tempos dagoas, porque então não faltão geraes, & em tempo de ventanias he grande trabalho.

Derrota do Castello de São Iorge da Mina, pella costa atè os Rios.

1 *PArtindo do Castello de São Iorge da Mina, a tres legoas està o Cabo Corço, que esta no cabo da ensea da que alli faz, o qual tem sobre si hũa aruore perto de terra; & adiante deste Cabo vinte legoas esta o Cabo das redes, a que chamão o Monte de Beriqui, & deste Cabo vão resgatar ao Castello da Mina, & o Cabo Corço, com o Cabo das redes, se correm Nordeste, Sudoeste, & tomão da quarta de Leste, Oeste, & a terra do longo da Costa de Cabo a Cabo he arrezoadamente alta, & montanhosa, onde estão tres Aldeas.*

2 *Tanto que passardes esta terra alta em que o Cabo das redes està, dahi em diante se faz hũa terra muito baixa ao longo do mar, tudo he praya cinco legoas da terra achareis hum monte a que chamão Pão da nào, & por este monte conhecereis o Cabo das redes, antre o Pamo, & o Rio da volta està hũa enseada, que chamão o Malauar, onde està hũa Aldea.*

Rio da Volta.

3 *DEsteCabo auãte està o Rio da volta, o qual he arrezoadamente grande, & o Cabo das redes com*

este Rio se corre Leste, Oeste, & esta Costa he d
muyto aruoredo, a qual terra he muyto rasa, è del
gada, & feita em moutas, a esta comarca chamão
a do Momo, & os negros desta terra he roim gen-
te.

Cabo de Sam Paulo.

4 DO Rio da volta ao Cabo de Sam Paulo ha
10. legoas, & o dita Rio com o Cabo està
Noroeste, Sueste, & toma da quarta de Leste, Oe
ste, a terra deste Cabo he muito baixa, & faz hũa
ponta darea, que sae muito ao mar. E quem partir
da Mina pera esta parte, ponhase 3. ou 4. legoas ao
mar do cabo, è farà o caminho de Lesnordeste, &
irà ter à boca do Rio da volta, e ha na derrota 45.
legoas, aonde vereis grandes matas de aruoredo.

Rio da Lagoa.

5 O Cabo de Sam Paulo, com o Rio da Lagoa
se corre a Lesnordeste, Oessudoeste, è a ter
ra deste cabo atè o rio he bayxa, & tẽ hum aruo-
redo feito em moutas, & he praya tudo ao longo
do mar, e algũas aldeas, e esta he a terra de Arda.

6 O Piloto que partir da Mina pera o Rio da
lagoa, irà tomar o cabo de S. Paulo, e dahi farà seu
caminho ao longo da costa a Lesnordeste, & irà
dar na boca deste Rio, o qual tẽ hũa boca peque-
na, q̃ de preamar ha 2. braças dagoa, a entrada he
muy perigosa de Bayxos, & o mais do tempo do

anno

nno arrebenta o mar nelles, & ſaõ darea, & não
parece o canal, & não podem entrar nelle ſenão
Nauios de 30. toneladas, ou de 40. & como fordes
do cabo pera dentro, logo ſe faz hũa grande lagoa,
que tem duas, ou tres legoas de largo, & outras
tantas de comprido, & a doze legoas por eſte Rio
acima eſtà hũa Cidade, a que chamão Iabum, &
he muito grande cercada de caua; aqui ſe reſgatão
os eſcrauos, & muito marfim, eſte Rio eſtà em 7.
graos, & 3. quartos do Norte.

Rio primeiro.

7 DO Rio da lagoa, ao Rio primeiro ſe corre a coſta Leſte, Oeſte, & toma da quarta do Nordeſte, Sudoeſte, & ha na derrota 25. legoas; eſte Rio primeiro tem a boca hum pouco grãde, que terà mea legoa de largo da parte do Sueſte, té hum aruoredo groſſo, e deſte Rio a quatro legoas eſtão 3. eſteiros, & a Coſta deſtes eſteiros ao longo do mar tem vaſa, e area, neſta terra não ha comercio, nem couſa de proueito, & toda a terra do Rio da lagoa, que arras fica, & dalli por diante dez legoas, toda he terra cortada por dentro com outros Rios de maneira que ſe fazem muitas ilhas, & no mes de Agoſto, & Septembro, ha por aqui muytas chuuas.

Rio Fermoſo.

8 ADiante deſte *rio primeiro*, eſtà o *rio fermoſo*, o qual

qual se corre com elle Noroeste, Sueste, & està cinco legoa do outro Rio pequeno, este Rio Fermoso tem hũa grand boca de largura de hũa legoa; & a terra do Sueste, & d Leste, tem hum aruoredo tão igual, que de mar em for parece ser hũa aruore igual, & pera a parte da mão direita està hum aruoredo muito alto com muita rama, que em muitas partes aparece, & passa por cima doutro, & adiante estão outras duas aruores da mesma maneira: a boca deste Rio he muy baixa, & aparcellada, & tem de preamar dezoyto palmos dagoa; & he tudo vasa solta, & este paracel vay ao mar quasi duas legoas, no qual ireis à banda da mão esquerda, & tanto que fordes dentro na ponta a onde elle he mais estreito, alem donde està hũa praya darea da mão direita, dentro da ponta podeis passar em direito da boca de hum esteiro onde ha oyto braças, & junto a este esteiro escontra o mar està huma aldea a que chamão Atambane: & da outra parte estão outras aldeas.

6 E indo por este Rio acima da parte da mão esquerda hũa legoa estão dous braços da madre desteRio indo pello segundo braço espaço de doze legoas està hũa Villa, a que chamão Aguna, que serà de dous mil vezinhos; este he o Rio grande da Cidade de Benim, que està no sertão noue legoas atè o Gato, podem ir Nauios de cincoenta tonelladas, & esta Cidade he de grandura de hũa

legoa;

leg. não tẽ muros, mas he cercada de hũa grãde ca
ua, e funda, as casas saõ de taypa cubertas de pal-
mas, & o Reyno de Benim he de 18. leg. de largo,
ẽ 40. de comprido; o mais do tẽpo fazẽ guerra aos
vezinhos, onde captiuão muytos escrauos, & os
vendem a troco de Manilha, & os trazem ao res-
gate do Castello de Sam Iorge da Mina.

10 Auante pelo Rio de Benim, cem leg. pelo
sertão està hũa terra que possue hum Rey chama-
do Miosaque, que he de muito poder, & tẽ muyta
gente, & com elle està outro Rey, q̃ se chama Aga
re, que a gente deste Reyno o tem em muyta esti-
ma, & tem estado, ẽ antre os negros he tido como
Papa antre os Christãos. Nesta terra ha pimenta
preta mais forte q̃ a da Mina; & nesta terra os ne-
gros saõ Alarues, & habitam nos montes de gran
des aruoredos, & saõ pilozos pelo corpo, & nam
tẽ outra fala mais q̃ grita, & indo cem leg. por esta
terra dẽtro da madre deste Rio Fermoso acima es-
tà hũa terra de negros, em que ha muito marfim,
& pimenta, & escrauos, a boca deste Rio Fermoso
està em 7. gr. os negros de Benim, & sua comarca
saõ ferrados como os Brames.

11 Adiante do Rio Fermoso cinco legoas està
o Rio dos escrauos, o qual tem hũs Bayxos, que
quasi lançâo ao mar 5. leg. & nos mais altos ha
tres braças, & he muito perigoso.

12 Adian-

12 Adiante do Rio dos escrauos 5. legoas està o Rio dos forcados tem a boca grande com hum paracel darea, & tem 12. braças dagoa, & da parte do Sueste tem hũa restinga de Baixos que botão ao mar, os quais tem 3. braças, e mea de preamar, & he vasa; & quem por aqui for, & ouuer dentrar, acheguese aos Baixos do Sueste, & guardese do Noroeste, & vá fazendo o caminho de Leste, & ira seguro: o esteiro està em 5. gr. & hum sexmo, da banda do Sueste tem 2. aruores mais altas que as outras, & tanto que entrardes por este Rio faz 2. braços, hum vay á mão direita, & outro a mão esquerda; & indo pello da mão esquerda 5. legoas acima se faz o resgate dos escrauos, & panos dalgodão, è azeite de palma, & pelles de Ema, è hũas contas azues, a q̃ chamão Coril, isto costumamos aqui de comprar por manilha, chamão a este Rey no *Soere*, & mais a dentro està no sertão hũa terra a q̃ chamão *Iambum*, a qual he muito pouoada, & aqui ha muita piméta, & azeite, os desta terra comem gente, e ha nella muito marfim, o seu inuerno começa no mes de Mayo, & acaba no mes de Septembro, porque neste tempo ha nella grandes trouoadas.

13 Quem for da Mina ao Rio dos forcados, faça o caminho de Leste quarta do Nordeste, è ireis ver o Rio Fermoso, q̃ està 20. leg. do Rio dos forcados,

dos, & daqui treis correndo a Costa, è esta terra
e roym de conhecer.
14 Alem do Rio dos forcados 5. legoas està o
io dos ramos, oqual tem hũa boca tamanha co-
no o Rio dos forcados, tem 12. braças dagoa, a ter
a he toda baixa, & quebra muyto o mar nella, a-
ui se perdem muytos nauios que vão pera o Rio
os forcados, passando por elle sem o conhecer, &
uerendo entrar neste Rio dos ramos cuidando
r o Rio dos forcados, se perderão: á gente desta
erra chamão Iouues, comem carne humana, he
erra de muyta pouoação, & aruoredo, & toda ta-
nada de Rios feita em ilheos onde se seruem com
madias de hũas partes pera outras.
5 O Rio dos Ramos cõ o Cabo Fermoso corre No
oeste, Sueste, & ha na derrota 22. leg. e toda a ter-
a que vay deste Rio pera o Cabo he muito baixa,
corre a terra delle em redondo cinco legoas, &
o tempo de Iulho; & Agosto corrẽ as agoas muy
ortemente, & o Nauio que quiser ir a demandar
ta terra he necessario meterse no mar, porque
orrem as agoas muito ao Sueste; adiante do Cabo
ermoso, corre a Costa Leste, Oeste, & està esta
osta em cinco graos, & tres quartos, & quem por
qui for fazendo o caminho de Leste, indo huma
egoa ao mar, não acharà mais que oyto, & dez
raças, o fundo vasa.

16 Alem

16 Alem deſte Cabo ſete legoas eſtà hum Rio, q
tem a boca pequena, a q́ chamão o Rio de S.Ben
to, & adiante deſte Rio eſtà outro Rio de Sanctil
lefonſo, de hum ao outro ha 4. leg. & alem do Ri
de Sanctillefonſo, eſtà outro a que chamão S. Ba
bora, & alem deſte Rio eſtà outro pequeno, & to
dos eſtes 4. Rios ſaõ pequenos.

17 Auante dos ditos quatro Rios, pera Leſt
8. leg. eſtà hum rio muyto grande, a que chamão
o Rio Real, tem as bocas de 6. leg. de ponta a pon-
ta, em as duas pontas mais a dentro tem legoa &
mea, eſte rio tem duas entradas, hũa dellas he pe-
lo meo da ſua boca antre duas cabeças de are.
que ſe correm por Norte, Sul, & a outra boc.
de largura de hum tiro de Bombarda, & tem
tres braças, & mea, de preamar he mais alto dal
por diante, da banda do Sueſte achareis ſeis, ou ſe-
te braças. A outra entrada deſte Rio he adiante, &
ſe corre Noroeſte, Sueſte, em largura de hũa gran-
de leg. onde pode qualquer Nauio balrauentear, e
ireis por cinco, ſeis braças, & tem hum Banco da
rea que eſtà no meo da Baixa, ſobre o qual ha tres
braças, & aqui he o mais baixo, & como paſſar
des eſte Banco pera dentro ireis a demandar hũa
ponta darea da parte da mão direita, & de dentro
deſta ponta ſenão pode paſſar. A boca deſte Rio
em 5. gr. & meo do Norte, onde eſtà hũa Alde.
muito

muito grãde, q̃ terà 2. mil vezinhos, onde se faz mui o sal; & nesta terra ha mayores Almadias que nas outras, todas de hum pao, & algũas dellas saõ tão grandes, q̃ podẽ peleijar cẽ homẽs dellas, & vẽ dez leg. pello Rio abaixo onde trazẽ muita gẽte; aqui ha muytos boys, & escrauos, vacas, carneiros, & tudo isto vendẽ por sal aos negros, & a gente dos nauios vai resgatar a esta aldea por manilha, as de cobre saõ aqui mais estimadas, que por 8. manilhas dauão hũ escrauo, & homẽs guerreiros q̃ poucas vezes tẽ paz.

Ilha de Fernão do Pò.

18 *Adiãte vereis a ilha de Fernão do Pó, fidalgo del Rey Dõ Afonso o Quinto, descuberta por elle, de quẽ tomou o nome, a qual està em quatro gr. he muyto alta, & quãdo o tẽpo he claro aparece vinte, & ciuco leg. ao mar, a qual ilha està na boca da enseada, & he muyto pouoada, & nella ha muytas canas daçuquere, & daqui a terra firme auerà cinco leg. o Nauio q̃ for surgir aqui por quinze braças estarà mea leg. da terra, e aqui em terra firme podeis resgatar escrauos por manilha de latão, & ha marfim, & muyta malagueta, e esta terra chamão o Chaquim, do Cabo pera dẽtro o sertão 5. leg. està hum lugar a que chamão Bótas.*

19 *Toda esta Costa do mar, que vay da ilha de Fernão do Pó, atè o Cabo de Lopo Gonçaluez, ha 8. leg. he terra muy pouoada, & de muyto aruoredo basto, o fundo alto mea leg. a terra ha 3. braç. nesta paragem ha muytas Baleas, & outros peixes grandes de diuersas maneiras, & antes desta*

terra de Fernão do Pó 2.leg. ao Nordeſte eſtà o ri
dos Camarões em q̃ os negros fazem peſcarias, eſt
Coſta he de muitas trouoadas com muito vento.

20 Partindo do Cabo do Rio dos Camarões 20
leg.ao Sul, quarta do Sueſte, eſtà outra ſerra a q̃ ch
mão a ſerra Guireira, a qual não tẽ mais de 1.leg.d
cõprido, e pela Ribeira do mar he eſta terra de mu
to aruoredo, a qual eſtà em 3.gr.& meo.

21 Adiante deſta ſerra Guireira 25.leg.ao Sueſte
eſtà outra ſerra pequena a q̃ chamão a ſerra bota,
adiãte deſta ſerra eſtà hũa angra pequena toda cer
cada daruoredo, a qual tẽ hũa ilha muito pequena
è baixa, a q̃ chamão a ilha do Coriſco, corre de No
te, Sul, & toma da quarta do Nordeſte, Sudoeſte.

22 Adiante 15.leg.deſta ilha do Coriſco, eſtà o ri
Gabão, q̃ faz hũa Coſta de terra de 4.ou 5. leg.to
alta por hũ teor, & no cabo deſta coſta eſtando n
boca do Rio de Gabão da banda do Norte faz hu
monte redondo; & querẽdo ſurgir neſta ilha do C
riſco pera o Norte, he tudo pedra pela mor parte d
ilha pera o Sul, he mais limpo, ainda q̃ tambẽ a lu
gares achareis rato, & pedra, eſtà a ilha do Coriſc
cõ o Rio do Gabão, ſe corre Norte, Sul, & toma
quarta do Nordeſte, Sudoeſte, q̃ aſſi ſe corre a coſt
& querẽdo ſurgir por eſta parte o fareis de dez bra
ças, pera 15. Aduerti, q̃ na boca do Rio do Gabão
eſtà hũa Reſtinga, que terà mais de 6.leg. de cõpri
do

o, corre Norte, Sul, a qual Restinga estarà afastada a terra 3. leg. largas.

23 Ao Sul do Rio do Gabão està hũa enseada grãde, a q̃ chamão Angra de Nazaret, na qual ha hum Bãco muito roim 1. leg. ao mar, q̃ tem encima de si .braç. & em partes 3. è quando por aqui fores seja com o prumo na mão: antre o Rio do Gabam, & a Angra de Nazaret, està hũa ponta raza com o mar que nam parece mais que hũa ponta daruoredo, q̃ parece terra alagadiça de muito aruoredo.

24 Adiante desta ponta pera o Sul, està hũa terra branca a que chamam os Fanaes, que parecẽ de mar em fora campos de pão seco, è antes de chegar estes Fanaes està o Cabo das Esteiras, o qual parece que tem encima de si estradas, & na terra destes mesmos Fanaes sae hum cabo a que chamam o cabo de Lopo Gonçaluez, & ao mar deste cabo quasi hũa legoa està hum Bayxo roym, que algũas Nàos tem tocado nelle; deste cabo à ilha de S. Thomè se corre de Lessueste, a Oesnoroeste, & ha na derrota 50. legoas, & este cabo de Lopo Gonçaluez està em hum grao do Sul.

*

Fim dos Roteiros da Costa de Guiné, & Mina, Angola, & Brasil, & Rio da Prata.

*

DERROTA DA TERRA NOVA dos Bacalhaos.

1 PArtindo da Costa de Portugal pera a Terr Noua,seguireis a derrota das ilhas dos Açore a ver a ilha do Coruo,ou a ilha das Flores, & send tanto auãte como estas ilhas,gouernay a Oesnoroe ste, & por aqui não deis abatimẽto a agulha, & tãt q̃ nesta derrota tiuerdes andado 45.legoas, largarei a guarduação de Norte, Sul, & tomareis a de Nor nordeste, Sussudoeste, q̃ he a q̃ serue, è quãdo toma des o Sol, seja quãdo estiuer no rumo do Sussudoe ste,por caso dàgulha q̃ noroestea 2.quartas inteiras Aduerti,q̃ posto que estejaes 50.60. atè cem leg. & mais a Oeste, & a Oesnoroeste do Coruo em altur de 41. 42. atè 45. gr.e mais,posto que vades em po pa com vento Sueste caminho de Oesnoroeste, nã multiplicais, nem diminuis altura,porque Nornor deste he o Norte,& Sussudoeste o Sul,nesta derrot que digo,o que procede da variação dagulha.

2 Aduerti,que indo catar o Banco da Terra N ua,não deçaes dos 40.& 6.gr.&40.& 6.gr.& meo pera menos podendo ser, porque tomando o Banc por esta altura tomareis fundo de 40.braças, e se to mardes o Banco por mais altura,s.47.48.gr.40.& 8 & meo,tomareis fundo de 50.60.70.braças, & qua to mais altura mais fundo achareis, & menos peix

qu

ie he a milhor conheceuça que tẽ este Banco por
.gr. & meo, & quiserdes ir à costa de Leste, Oeste
terra do bacalhao, gouernay a Oesnoroeste, pera
ie façaes o caminho de Oeste.

3 E se virdes terra do cabo razo, que está em 46.
aos & meo dahi pera o Sul, não vereis mais terra
or quanto corre a terra de Leste, Oeste, & do cabo
era o Norte se corre de Norte, Sul.

4 *Este Cabo he razo sem montanhas, chegayuos à elle
e não tem baixo mais que o que virdes, & tem muytos
ssaros de diferentes especies, & se tomardes do cabo pe-
o Norte, & tomardes altura como de corẽta & seis gr.
tres quartos, & virdes terra nesta altura vereis duas
bras a que chamão a fermosa, & Aranhosa, que està hũa
goa hũa da outra Aranhosa he mais do Sul, é he hũa ter-
raza sobre si, & tem no sertão perto do mar dous mõtes
uais, que se parecem a montes de sal engumiados por ci-
a, a que chamão os dous irmãos.*

5 *Aduerti, que ao mar desta Baya, a que chamão Ara-
osa Leste, Oeste, com ella, hũa legoa està hũa Bayxa so-
e mar, que he como hum batel, pouco mais, ou menos, bem
deis abordar com ella, dandolhe o resguardo que vos pa-
cer. E se tomardes a Abra Fermosa, que està hũa legoa
Norte da Aranhosa: desta he a terra mais alta, & a
bra he estreita, & da banda do Sul, della estão humas
rreiras vermelhas, & a terra he mais raza, pera o
ul.*

 6 Da

6 Da Abra Fermosa, pera o Norte hũa leg. está o
tra Abra, a q̃ chamão Agoa forte, he muyto estreit
na boca, & alta dambas as bandas, & terà de cõpri
do 2. leg. & poucos nauios fazem pescaria nella po
ser cõprida, & se estiuerdes nesta abra perto de terr
olhay pera Lesnordeste como leg. è mea atè 2. leg.
vereis hũa ponta q́ corre ao mesmo rumo, a qual t
hum ilheo diante de si, a que chamam o Farilham,
& a dita ponta he raza com o mar, è està em 47. gr
a qual he boa obra, & de muito peixe pera quẽ qu
ser fazer pescaria nella, e a abra està do Farilham, p
ra o Norte como mea legoa; & tem pouca largura
mas he alta, & tem Bayxo.

7 Entrando nesta abra do Farilham da banda d
norte, vos nam fica mais que hũa ilha, e da bãda d
norte desta ilha se mete outra abra, a que chamar
abra Fermosa, della pera o norte em espaço de 2. leg
corre hũa serra alta sobre o mar que bate nella, &
nam hà mais Baixo q́ o que virdes, á qual chamã
a serra das brigas, q̃ està em altura de 47. gr. & hu
sexmo pouco mais, ou menos, & no acabamẽto de
sta serra pera o norte vereis hũa Abra muito gran
de, & à boca larga a que chamàm *à abra de Brigas*;
querendo entrar nella nam tendes Baixo, tem mai
de huma leg. de boca, & nelle fazem poucos nauio
pescaria, por ser ventosa, & estando nesta *Bocayna d*
Brigas, pera o norte, vereis hum morro cõ hum fo
cinh

inho mal aſſombrado, à que chamàm o *morro do iabo*, & logo adiante delle como mea leg. eſtà o *Rio las inguias.*

8 Deſta *Abra de Brigas* olhareis ao nornordeſte, ereis 3. ilheos perto huns dos outros, os quais cor- ẽ de norte, Sul, à que chamam *os ilheos da Eſphera,* & o mais do Sul, chamão *ilheo do ferro,* & o do meo *Columbrina,* & o do norte *o ilheo das galiotas,* q̃ eſtà n 47. gr. & meo; deſte ilheo mais do Sul, à que cha am *ilheo do ferro,* à Oeſte delle eſtá hũa Abra à q̃ hamam o *Arnado,* & querendo fazer peſcaria neſta na da banda de Oeſte, ou no *Arnado* a fareis tendo oas amarras, & logo adiante à Oeſte do *ilheo da Co mbrina,* eſtà outra Abra boa à q̃ chamàm *à Abra os Portugueſes,* & da banda do norte do ilheo mais o norte, eſtà hum Coſtam que he pequeno, & eſtà ũa Abra à que chamão *Aguada,* onde muitos na- ios Ingreſes fazem peſcaria, & Portugueſes, he boa bra, & terà como mea leg. de boca, antes mais, q̃ enos, è da banda do Norte he terra raſa mais que a banda do Sul.

9 *Aduerti, q̃ ſe vierdes de mar em fora cõ ſerração, è vir- es eſtes 3. ilheos, q̃ eſtão hũs cõ os outros de Norte, Sul, co- o hũa leg. de terra firme, é não virdes a terra firme cõ a rração, não ajaes medo, porque podeis ir a terra delles que em boas abras, & enſeadas em que podeis ſurgir ſem pe- igo, como na Abra dos Portugueſes: & quando os virdee*

direis que ſaõ os ilheos da Eſphera, porque em toda eſta C ſta de Norte, Sul, não ha outros deſte modo juntos, & eſ ilheo do meyo, a que chamão a Columbrina, não tem aruc redo mais que erua com hũas pedras ao redor, & he ma bayxo que os outros, & ſendo caſo que não poſſaes payra rar, & fordes embocando por antrella, & a do Norte, ta to qne fordes antrella vereis hũa ponta razã da banda Sul, a modo deſpigão, daylhe reſguardo o que vos pare cer, & deixayuos ir pera dentro atè o fundo da Baya & achareis o mar chão, onde podeis ſurgir a voſſo gó ſto.

10 *E ſendo caſo, que emboqueis por antre a do meyo & a do Sul, vereis o meſmo eſpigão, que acima digo, fica uosha ao Norte da ilha, daylhe ſeu reſguardo, ficandou da banda do Sul, delle ireis pera dentro, não ajaes medo, p que vos porà na Abra boa, que eſtà ao Norte, do Arnad porque antre a ponta, & a ilha do meo, que he a Columbr na, não he muito alto, porque não ha mais de fundo que quatro braças, & com fundo limpo, & pera o Sul he m alto, & eſtareis em 47. graos, & meo, pouco mais, ou me nos.*

11 Auiſouos que as conhecenças dos paſſar do Banco antes q̃ chegueis a elle achareis muyt pardelhas, logo mais perto delle achareis outr paſſaros brancos como gaiuotas pequenas poſt nagoa, que parecẽ pombas, a que chamão royxa & entrando ja pelo Banco papagayos pretos, è te

os b

s bicos vermelhos, & logo vereis andar farabuxas
m manadas, & ja neste tempo ireis correndo por
undo, & tambem vereis algũs passaros postos na-
goa a que chamão estrilins, estes são pretos, & tem
hũa malha branca na testa não aboão, & são do ta-
manho de Patos.

12 E se tomardes ao Norte da agoa da Aguada,
a terra que virdes não serà muito alta, & ireis cor-
rendo ao Norte, como quatro legoas, & vereis hũa
Abra pequena, a que chamão a Piti Abra, podeis
entrar nella a fazer pescaria, & nesta Abra se amar-
rão os nauios a quatro cabos, & neste porto tendes
o mar perto, & a Costa corre ao Nornoroeste, s. da
ponta da Aguada pera a Piti Abra, a qual està em
47. graos, & hum quarto.

13 Da Piti Abra ao Norte 2. legoas està hum
Cabo a que chamão o Cabo da Esphera he razo,
daqui pera S. Ioão corre a Costa a Oesnoroeste 2.
leg. q̃ tãto està o Cabo da Esphera de S. Ioão, a qual
està em 47. gr, & hũ terço largos, & esta Abra de S.
Ioão tẽ hũa enseada da bãda do Sul, a q̃ chamão a
Balieyra. A terra de S. Ioão he alta, & logo da bãda
do Norte, tẽ hũ mõte sobre mar, q̃ bate nelle, he al-
to, a q̃ chamão o Mõte louro, & ao pè delle està hũ
Rio peq̃no q̃ serue de recolhimento de barcos, a q̃
chamão Remedios, e indo mais ao Norte, vereis ou
tro mõte mais pequeno, a q̃ chamão o Morro Espi-

 nheto,

nheto, & bate o mar neſtes morros, & logo mais ao Norte hũa legoa eſtá outro morro a que chamão o Morro da eſtancia, & paſſando mais ao Norte, vereis hũa enſeada, a que chamão a enſeada grande, podeis fazer peſcaria nella, os Ingreſes lhe chamão Toresbaya, & fazem peſcaria nella, & aqui ſaõ neceſſarias boas amarras, & eſtà é altura de corenta, & ſete gr. e dous terços, & da bãda do Norte té hũ morro a q̃ chamão o morro velho, & ha grande peixe nelle, e logo mais ao Norte deſte morro 2. leg. vereis hũ Cabo razo a q́ chamão o Cabo de S. Frãciſco, e té hũs ilheos peq̃nos, o qual eſtà em 48. gr. E logo corrédo ao Norte vay a Coſta ao Nornoroeſte pouca terra, e logo eſtà hũa Abra a q́ chamão o Frade, q̃ eſtà 2. leg. deſte cabo q̃ fica atras, è fazédo a peſcaria no Frade tereis hũa anchora em hũa ilha baixa.

14 E *logo mais ao* Norte *vereis hũa abra grande q̃ tẽ 5. leg. de boca, & dẽtro nella eſtão abras, q̃ em todas podeis fazer peſcaria, ſ. na abra da* Trindade, *na abra da* Graça, *abra da perguiça, abra dos patos, abra dos omiziados, & da banda do* Norte *deſta abra eſtà hũ ilheo redondo como mea leg. de terra, pouco mais, ou menos, a q̃ chamão o ilheo dos* Bacalhaos, *è a terra q̃ eſtà, a terra delle he alta, è perto delle eſtà a abrada do* Frade, *eſte ilheo dos* Bacalhaos *eſtà em altura de 49. gr. & a abra que fica atras, da perguiça, eſtà em 48. gr. & 3. quartos.*

15 E logo mais ao Norte do ilheo dos bacalhaos, ſtá hũa abra comprida, è boa, a que chamão S.Ca
nerina, fazé poucos nauios peſcaria nella, porq té
nuita gente, & no meo deſta abra eſtà hũa baixa, è
nauio q̃ paſſar pela boca deſta Abra pera o Nor-
e, ou pera o Sul, tenha vigia deſta Baixa q̃ não tem
nais que hũa braça dagoa, & eſtà em altura de 49.
raos, & hum terço, eſta terra não he muito alta, &
em muito aruoredo.
16 E logo mais ao norte deſta abra vereis hũa pó-
a cõ aruoredo, è fora della mea leg. ao ao mar vere-
s hũ ilheo alto, è redôdo, q́ eſtà 2. leg. da Boa viſta,
ouco mais, ou menos mea leg. mais ao Norte eſtà
utra ilha q́ nam té aruoredo, he raza, è crião mui-
os paſſaros nella, è chegandouos a ella vereis eſtar
s nauios q̃ eſtam na Boa viſta, q̃ não he abra mais
de détro dehũ arrecife de pedra, q̃ ſerue de nauios
aré proes nelle, è lhe fica da banda de Leſte, è o ar
ecife ſe corre Nornoroeſte, Suſſueſte; & ao Norde-
e, da Boa viſta vereis hũa pedra do tamanho de 2.
u 3. barcos ſobre mar, & vam peſcar nella apartado
a abra 2. leg. è cõ a neuoa ſe vay a ella pela agulha,
partireis dos nauios ao nornordeſte, & vereis pera
ordo ao Suſſudoeſte, neſta abra ha géte, è os barcos
ndaram ſobre auiſo, è nam vos fieis de nenhũa em
arcaçam, eſtá em altura de 49. gr. & hũ quarto. Da
oa viſta ſe corre nordeſte, Sudoeſte pera a ponta
dos

dos ilheos de Fr. Luis como dez legoas, estes ilheos são 3. não são altos, estão em 49. gr. & meo largos, & a terra nesta altura não he muito alta, & não lanceis gente em terra, porque ha muitos saluagẽs, & os Nauios não fazem pescaria nestas partes; por caso da roym gente que nella habita, & por esta Costa ha muytos passaros, & muytos estrelins.

17 E destes ilheos de Fr. Luis, Nordeste, Sudoeste, està hũa ilha a que chamão a ilha das aues, & auerà como dez legoas, a qual està em altura de cincoenta graos, & hum quarto.

Deste ilheo ao Norte se corre a costa Nornoroeste, Sussueste, & não vos metais nella, porque tem muytos Baixos, & muitos ilheos de neue, & he fria, & não fazem pescaria nella, & achandouos nesta altnra de 50. graos, fugi ao Sul quanto poderes, & daqui pera o Norte, posto que ha mais terra não he de proueito aos Portugueses.

Do Cabo razo pella costa de Leste.

18 TOmando o cabo razo, & quiserdes ir pella Costa de Leste, Oeste, chegayuos ao Cabo, & ide perto delle prolongando a terra a Oeste; & 2. legoas do Cabo pera dentro està hũa abra a que chamão a trepessa, he boa a Abra, & tem peixe grande, mas não he boa aos pescadores, porq̃ pescão ẽ o paraceis ao lõge da terra, e passãdo esta Abra vereis ir

ela rocha abaixo hũa ribeira dagoa a que chamão
goa torta; esta costa não tem aruoredo, saluãte em
oucas partes, & indo mais à Oeste como 2. leg. es-
à hum Rio pequeno à que chamão Chincheta, re-
olhemse barcos nelle.

19 *E querendo ir a Sancta Maria, ireis corrẽdo a Costa Oeste como 6. leg. vereis hũa Abra grande, a que chamão Abra de Sancta Maria, que tem de boca 4. leg. & he mui-o comprida, & tem hũa ilha dentro, a que chamão a Cu-neta, & fazem Nauios pescaria nella, à qual està Leste, Oeste, dos Nauios que estão na dita Abra, mas he tudo de dentro da Abra, & antes que chegueis a esta Abra, indo a Oeste, vereis hum ilheo junto da terra, e passando este ilheo vereis hũa enseada que tem hũa praya de hũa legoa, a qual praya he de calhao como o da Ilha da Madeira, e logo pas-sando està praya està hum morro à que chamão o morro dos ngreses, & passando este morro como hũa legoa està hũa Abra, que entrareis nella como de Norte, Sul: & estando nella nauios logo vereis as barcos podeis falar com elles, & chegando a esta Abra da banda de Oeste vereis o Cabo de Sancta Maria, que não he alto, e tem duas Bayxas ao mar como o tamanho de barcos sobre o mar, e neste Cabo de Sancta Maria ha grande peixe, e os nauios que estiuerem neste Cabo terão boas amarras.*

20 Passando este Cabo de Sancta Maria, pera dentro, como dez legoas està hũa Abra muyto grande, a que chamão a gram presença, onde os barcos

fazem

fazem sua pescaria; esta terra não tem aruoredo, &
he terra de muyta caça de veados, & de outros ani
mais como Vssos, & Corços; & passando esta pre
sença, està hũa ilha grande, a que chamão Ilha d
Sam Lourenço, & por toda esta Costa he limpo
em algumas partes lagido; & passando esta Ilha d
Sam Lourenço, como doze legoas estão cinco ilhas
hũa dellas he mayor, que he a do meo, a que cha
mão as ilhas de Sam Pedro, & estão apartadas d
terra dez, ou doze legoas ao Sul, & daqui pera den
tro a Oeste, estão outras ilhas, & passando estas 2
ilhas que estão a Loeste de Sam Pedro, indo a Lo
este não vereis terra, porque foge a Loesnoroeste, &
o nauio que passar destas ilhas indo a Loeste irà
dar no Cabo Bretam, os Portugueses não vão tant
dentro, por não vsarem este caminho como os
Franceses, ou Vascos; & tambem ne-
sta terra da Presença pera den-
tro ha saluagẽs.

DER

Q Verẽdo ſurgir no *Cabo de finis terra*, leuay deſcuberta a barreira da terra quebrada por amor
o baixo que eſtà Norte,Sul cõ ella, & depois ireis
è ſerdes em Auis de *S.Maria*,onde ſurgireis de 15.
è 18.braças.

Querendo entrar em *Corcobiões*, ireis direito à põ
de bombordo em hũ baixo que eſtà na entrada,
eyxaruos hà da banda deſtibordo, & day reſguar-
o à dita ponta comprimento de hum cabre, & aſ-
m ireis pera dentro, & podeis ſurgir defronte de
urubion em noue,dez braças.

Querẽdo entrar em Muros pello canal mayor,q̃
corre de Nordeſte ao Sudoeſte, deixay hũas bar-
iras da banda de bõbordo, e leueſe o monte mou-
ao Nordeſte atè que paſſeis junto delle,& ſe bor-
ejares neſta Ria guardayuos de hũa baixa a q̃ cha-
ıão Vaya,que eſtà ao Sudoeſte de monte louro, &
era o Sul vay o canal eſta Ria he de fundo limpo.

Querendo entrar em a ria de Ponte Vedra , ireis
or mea fos deixando a ilha deDonas a bombordo,
ſurgireis defronte da terra.

Querẽdo entrar na Baya de Vigo,que a mòr par
della ſe corre de Nordeſte a Sudoeſte , ireis pello
eo da Ria,chegandouos mais algũa couſa às ilhas
ue pera as Eſtellas , & na ponta da ilha eſtà huma
reſtin-

reſtinga que parece, & não hà outra couſa de que
mer, & indo jà defronte de Boucas, em hũa ponta
boca mais a Ria eſtà hũa pedra ſobre augoada, gu
dayuos della, & defronte de Cangas eſtà hũa bai
pelo q̃ milhor he ir por mea Ria atè paſſar bouca
& depois podeis ir chegãdo a Vigo, & quanto ma
vos chegares à dita villa milhor he ſurgindo em d
ze braças.

Querendo ſurgir nos ilheos de Bayona, chega
uos a hũa Hermida que eſtà no ilheo do meyo, ſu
gireis defronte della em 12. braç. q̃ he bom fundo,
não tendes pera que vos chegueis à Hermida.

Querendo entrar em Bayona, & vierdes cõ vẽ
Sul, day reſguardo ao cabo de paliſſoros, è como
tiuerdes Leſte, Oeſte com à barra ireis à Leſte qu
ta do Nordeſte, porq̃ a eſte rumo ſe corre o meo
canal, & logo os arrecifes que eſtão neſta barra m
ſtrão do q̃ vos deueis de guardar, & hà por eſte ca
nal 18. 20. braç. & defronte da villa paſſada à fort
leza hà 4. braças de bayxamar, & bom fundo.

Viana.

Querendo ſurgir em Viana o fareis da banda
Norte à traues da villa em 15. braç. & querendo e
trar dentro, quem nunca aqui entrou tomarà Pil
to da terra, porque à barra he roym.

Querendo ſurgir em Villa de Conde o fareis p
las doze braças de fora.

Qu

Querendo ſurgir em Lexoẽs, aduerti q́ da parte do Norte tendes hũs baixos de cõprimẽto de hũa leg.ao mar, & na entrada eſtão 3. ou 4. cabeças de pedra ſobre agoa q̃ parecẽ como ilhetas dailhe reſguardo de cõprimento de hũ cabre, & ſurgireis em 8.& 9.braç.& querẽdo entrar no porto tomay Piloto, porq́ he a barra muito perigoſa.

Querẽdo entrar na coſta de Aueiro tẽ por entrada hũas barreiras pretas,& altas,q̃ eſtão pera a bãda do Sul da entrada, & vereis mais 3. maſtos na barra,e metereis hũs pelos outros ireis direito a elles, & ha de baxamar 3.br. e ſendo jũto aos maſtos ſurgi logo, porq́ corre a agoa muito.

Querẽdo ſurgir em Mõdego, o fareis a traues da Igreja em oyto braças,& poruoseis Noroeſte, Sueſte, com a Villa de Buarcos da ponta.

Querẽdo ſurgir em Silir eſtà a barra cõ o farilhã a Berlenga, Leſte, Oeſte, & ha 4.leg. na traueſſa, e como eſtais na entrada da barra ſe vè na ponta da bãda de bõbordo hũa torre velha, & da banda do Sueſte, eſtà hũa irmida, entraya longo da terra da bãda do Norte, & não vades muito dẽtro, porq̃ de baxamar não ha mais de 2.braças.

Querẽdo ſurgir no cabo Caruouio em 2. br. vigiaiuos do fundo, porq̃ não he muito limpo.

Caſcaes.

Querẽdo ſurgir em Caſcaes o fareis defronte da

L villa

villa em 12.braças,vigiay a amarra, porque em al-
gũas partes não he limpo.

Carreira de Sam Giam.

Querẽdo entrar em Lisboa pella carreira de São
Giam,metereis a Igreja de nossa Senhora da Cuia
pella Igreja deSanctaMarta,ꝗ he hũa casa ꝗ està ao
longo do mar,não a do meo senão a outra, ireis pe-
ra dentro, & como fores em S.Giam,metey a forta
leza pelo castello Dalmada,& desta maneira entra-
reis pera dentro dando resguardo ao cachopo.

Carreira Dalcaçare;

Querẽdo entrar pela carreira Dalcaçare *descubrirei*
*a cidade,ẽ hũa barreira darea que se chama de V*eiras *p*
la põta de S.*Gião , & como vos demorar esta barreira a*
Nor*deste poreis a proa nella,& ireis entrãdo pera dẽtro,*
sendo marè chea chegayuos antes ao cachopo com auiso d
cabeça seca,è o canal desta barra corre de Nordeste à Su
doeste,& senão virdes a cidade,ou por noite,ou cõ serraçã
vereis a Igreja *de* S. C*atherina de Ribamar,& ao Nor*
este della està hũ canal,& tambem vereis 2.montezinho
de terra redondos,metão se hũs pelos outros,& desta man
rà se entra pera dentro sem receo.

Saindo pela carreira Dalcaçare pela barra fora
tãto ꝗ estiuerdes cõ S.Gião, logo vereis da bãda d
Nordeste da fortaleza a barreira darea branca q
atras fica declarada,& poreis a popa nella,è gou
nay ao Sudoeste, & ireis pera fora sem temer.

Parti

Partirseha do *Porto de Lisboa* pera fora, de maneira que quãdo estiueres na barra seja quasi baxamar, principalmente sendo agoas viuas, ou se ouuer agoa de mõte, porq̃ não encoste a não, ou nauio ao cachopo, encalmãdo o vẽto, ou a não não gouernar.

Querẽdo surgir no cabo Despichel na primeira enseada a q̃ chamão à Balieira, surgireis em 15. br.

Querendo entrar em Setuual, leuareis o cabo Despichel descuberto pela ponta Darrabida, quanto seja o comprimento de hum cabre, & ireis desta maneira atè que vejaes hũa torre velha que està na entrada da barra, & como a virdes; ireis direito a ella a surgir defronte da primeira area, & ponta, a donde estão aruores, & surgase em 10. braç. & quando entrardes seja com marè, & day algum resguardo à ponta do Nordeste, & depois chegayuos à Igreja, è dahi em diante não tendes de que temer senão do que virdes.

Querendo surgir no cabo de S. Vicente, surgireis em 18. braç. atè 20. á traues das barreiras, & ventando muito Norte, surgireis em 15. braç.

Querẽdo surgir em Lagos, & estãdo do cabo de S. Vicẽte pera o Sul dareis fundo de 7. atè 8. braç.

Querendo entrar em Silues, tomese duas partes de marè chea, & chegayuos à parte de Leste ireis junto ao *altar*, & como o passardes surgi defronte da primeira area em 5. 6. br.

Querendo entrar em Faro surgi depois q̃ passar
des o Pontal de S. Maria jũto a ella em 6. br. e que-
rẽdo entrar pera dẽtro, quẽ aqui não entrou tome
Piloto da terra.

Querẽdo surgir na Barra de Guadiana, surgireis
largo da terra, porq̃ as baixas deitão muito pera fo-
ra, e surgi em 8. br. mais chegado à parte de Leste da
Abra a traues de hũa Igreja que està da banda do
Norte.

Querẽdo surgir em Saltes, surgi em S. Bras me-
tẽdo o Castello de Guelba cõ a Igreja de S. Maria, e
pera entrares á entrada, mete a Igreja de S. Seba-
stião de Palos, com o caminho dos recoueiros q̃ so-
be da praya pera Palos, porque assim està a entrada
da ribeira, e ha na entrada de baxamar 3. br. e pera
surgirdes sobre Olla, entray por S. Sebastião, & sur-
gi da banda do Norte em 5. br.

Querẽdo surgir em Chipiona cõ leuantes, guar-
dayuos da baixa de Sala Medina, q̃ està Leste, Oes-
te cõ S. Maria de Reguella, & deixareis a Sala Medi-
na da bãda de terra, q̃ pela bãda do mar he alto, &
passãdo Sala Medina ireis surgir em Chipiona, em
7.8. braças.

Cales.

*Entrãdo em Cales com vento leuãte bordejando he ne-
cessario conhecer bẽ as àmarras pera se guardarẽ do baixo
a q̃ chamão o diamãte, & as marcas são pello modo seguin-
te: ao Sul de Sala Medina està hũa pedra aqual poreis cõ a*

monta-

ontanha redōda q̃ està em terra, & da banda de Leste da
ōtanha està hũa terra pequena, & quando entrardes esta
ta terra pello mōte redondo q̃ està mais a Leste, *e a* Igre
de S. Maria, q̃ està fora da Cidade cō apōta da mezquita
lo outro estais ao pè da baixa sobre o qual não ha mais de
ixamar que hũa br. & mea, de modo que quādo descobrir
s a Igreja *de* S. *Maria pela mezquita trareis a marca*
ras dita aberta por hũa bāda, ou pela outra, e quādo des-
brirdes a torre da Cidade, a bayxa vos ficarà da bāda
mar, & podeis ir de lōgo da bayxa atè o surgidouro, &
reis muita vigia nas marcas que digo.

Se entrares neste Porto *de Cales cō vēto ponente gouer*
ireis a Leste quarta ao Sueste que assi està a baya, e ireis
reito à pedra grande que està descuberta, & ireis della
mprimēto de hũ auste, porque ao pè desta pedra ha 7. br.
deixareis mea baya da banda de bombordo, & não vos
egueis mais a terra atè que descubraes à torre da mena-
& depois chegayuos a terra, & surgi em 6. 7. br. e que-
do surgir em S. Catherina, o fareis em 5. br. tendo descu-
rto a derrota cōprimento de 2. cabres. Està esta ilha de
ales, & o cabo de trasfalgar Lessueste, Oesnoroeste, e ha
derrota 8. leg. & o cabo de trasfagal cō o cabo Despar-
se correm Norte, Sul, *& toma da quarta do* Noroeste,
este, & ha na derrota 8; leg:

Do fundo do cabo de S: *Vicente atè* S: *Lucar:*

M paragē do cábo de S: Vicente tomando 40: br:
auera dahi a terra hũa leg: & nas 50: br: o mes-

mo, & nas 80.br.2.leg.em cem br̃.3.leg.& efte fun
do fe vay continuando *dalmadaninha* atè *Lagos*.

Eftando na cofta de Lefte, Oefte, fobre *Lagos* a
chareis mais parcelado, porq̃ nas 55.br.è nas 60.a
uerà a terra 2.leg.& nas cem br.3.leg.& nas 40.br
hũa leg.a qual fonda achareis atè *Albufeira*.

A *fos daluor* faz hũa pedra mea leg. ao mar pedr
perdida, & não parece fenão de baxamar dagoas v
uas, guardayuos della.

Dalbufeira ao cabo de S. *Maria* hà 4. leg. he tud
rochedo de longo da cofta, mas das 8.br. atè 12. h
tudo limpo, & o mefmo he atè as 26. br. & o me
mo mais pera o mar, & neftas 4.leg.de cofta hà d
30. br. à terra hũa leg. & nas 35.duas leg. & nas 50
55. auerà de vos à terra 5.leg.è nas 100.br.6.leg.
querendo furgir no cabo de S.Maria da banda Da
loefte, podeilo fazer em 7.br.& auerà de vos a ter
mea leg. & deftas 7.br.atè as 16.he limpo.

Do cabo de S.Maria, atè a fos de vios hà 2.leg.
mea nefta paragem nas 50. br.auerà á terra hũa le
goa, & nas 100.duas, & nas 200.tres leg.

*Da fos de vios à Guadiana hà 6. leg. & nefte cam
nho nas 30. br. auerà de vos à terra hũa leg. & nas 40
br.duas, & nas cem br.5.leg.*

De Guadiana à Saltes *hà 8.leg. efte caminho achar
mais aparcelado, porque nas dez br. auerà hũa legoa à te
ra, & das 20.atè 40. cinco leg. & nas cem braç. auer*

te

ra 8.& 9.leg.

Da fos de Saltes a S.Lucar de Barrameda, hà 12.leg. *te caminho nas 10.br. à terra hà hũa leg.& das 17.br.* *24.hà 4.leg. & nas 100.br.auerà de vos à terra 10.* *. chegandouos sobre à barra de S. Lucar atè Tarifa cõ* *ração, ou noite nestas 22. leg. de caminho achareis nas* *.br.à terra hũa leg.& nas 30.br.2.leg.& nas 100.br.* *.leg.& as propias são ate o cabo de tresfalgar.*

Surgidores do cabo Despartel pela Costa de Berberia.

Q*Verendo surgir no cabo Despartel, & sendo o vento* *leuãte o fareis a traues de Berberia nas 16. br.* *e he limpo, & não baixeis do dito cabo pera Arsila das* *.& 30.br.polas quais achareis sempre o fundo limpo.*

Querendo surgir sobre à Barra de Salè o fareis na tor- *grande metendoa pela rezona velha, que està da banda* *aloeste desta barra.*

Querendo surgir na *ilha de Fadala*, á deixareis da anda destibordo, & rodeay à ilha, & surgi em 4. braças.

Querendo surgir em *Anafe*, o fareis em 13.14.br. não baixeis das dez br.porque tudo he rochedo, e Salè, à Anafe hà 19.leg. & de Anafe, à Azamor, à 16.leg.& de Azamor ao cabo de Cantim hà 25. g.& do cabo de Cantim à Safim hà 12.leg.

O Por-

O Porto de Malagam cõ o cabo de Cãtim ſe corr
Leſnordeſte, Oeſſudoeſte, & hà na derrota 20.leg.

O cabo de S. Vicẽte com a Mamora ſe corre N
roeſte, Sueſte, & toma da quarta de Norte, Sul, &
ha na derrota 60. leg.

O cabo de S. Vicente com o cabo de Cantim ſ
corre Norte, Sul, & ha na derrota cem leg.

O Cabo de S. Vicente, & o cabo Deſpartel ſe corr
Leſſueſte, Oeſnoroeſte, & ha na derrota 50.leg.

O Cabo de S. Maria, & a Barra de Salè ſe corr
de Noroeſte Sueſte, & ha na derrota 60.leg:

Eſtá o cabo Deſpartel com Larache Norte, Sul
& ha na derrota 16: leg:

Eſtá o cabo Deſpartel com Malagam, Nordeſte
Sudoeſte, & toma da quarta de Norte, Sul, e ha n
derrota 72: leg:

Eſtà o cabo de Malagam com o cabo de Cãtim
Leſnordeſte, Oeſſudoeſte, & ha na derrota 8: leg:

Eſtà o cabo Deſpartel, & o cabo de Camello,
eſtà jũto a Anafe Noroeſte, Sueſte, è toma da qua
ta do Norte, Sul, & ha na derrota 72: leg:

Eſtà o cabo de Camello, & o cabo de Tite, No
deſte, Sudoeſte, & ha na derrota 18: leg:

LAVS DEO.

ROTEIRO E NAVEGACAM DE INDIAS, E ILHAS OCCIDENTAIS.

PArtindo da barra de S. Lucar, que està em 37. gr. pera as Canarias gouernai ao Sudoeste, a reconhecer *aponta de Nega*, que está em 28. graos & hum terço, na ilha de Tanarife. A qual ponta he hum morro talhado ao mar negro de pedras ta-
…das, & tem dous ilheos, o mais chegado a terra he ma-
…r.

Querendo surgir *no porto de sancta Crus*, que he na mes-
… ilha ireis ao longo da costa pella banda do Sul, da ilha lo-
… vereis as casas ao longo do mar, surgi ao lõgo dellas q̃ he
…do limpo das 25. braças pera terra.

… Partindo das Canarias pera Indias vos poreis 30, leg. ao
…l, dellas & daqui gouernai a Oessudoeste, até altura de 20.
… & desta altura gouernai a Oeste quarta do Sudoeste, até
…ura de 15. gr. & meyo, & daqui fareis o caminho de Oes-
…, a ver *la Dezeada*, que está em 15. gr. & meyo da banda
… Norte.

Dezeada.

4 A Dezeada hé hũa ilha baixa lançada de Leste, Oes
qual está em 15. gr. & meyo, a ponta de Leste, assim co
vos ides chegando a ella faz como esporão de galê, &
meya ilha para Oeste, faz como hũa galee toldada & tor
doa pello Norte faz como hum paõ redondo, a terra della
rece preta, & tem hũas barreiras brancas, & hũs arricife
lagadiços ao longo de terra, a ponta de Leste he muy bai
& na ponta de Oeste tem tres montes, o do Norte he mais
to que os outros, & tem hum ilhote à parte do Sul talhad
pique a modo de barreira.

5 Querendo passar por antre a Dezeada & Marigalan
o podeis fazer, que he boa passagem, tãbem podeis passar
antre Agoadelupe & os Sanctos, que saõ quatro ilheos g
des escaluadas apartados hũs dos outros.

Maringalante.

6 Marigalante està em 15. graos da banda do Norte, he
da cheia de aruoredo baixo & igual, toda esparcelada, da p
te do Sul tem hũas barreiras brancas, & altas, & da parte
Oest e faz hũa baixa darea. Meya leg. desta ilha està hũ il
com hũas rochas pretas, & tomandoo de mar em fora se
hũas aruores que parecem estão no mar: & tudo alagadi
& tomando de Norte Sul, se faz como hũa galee sosobra

Agoadelupe.

7 Se tomardes a ilha Agoadelupe a vereis lançada de L
te Oeste, em 15. gr. largos, da parte de Leste, he toda baixa
igual, chea de aruoredo, & na ponta de Leste tẽ 2. farilh

barreiras brancas: de meya ilha pera a parte de Oeste he
a, & pera a parte do Sudoeste he mais alta, & chamão a es-
alta, *Agoadalupe*, & na parte de Oeste, da banda do Sul,
hum farilhão, & da parte do Norte dous. Esta ilha he par-
la pello meyo, & atrauessa o mar de hũa parte pera outra,
as não que passem nauios por ella.

Tambem por esta derrota vereis quatro ilheos a que cha-
ão os Sanctos, & bem podeis passar por antre elles, & esta
a Agoadelupe.

Monserrate.

8 Se da ilha Dezeada fordes auer a *ilha Monserrate*, ao
noroeste, vereis que se lança de Noroeste Sueste, pella par-
de Leste faz tres repartimentos, & chegandoues mais a el-
se fara toda hũa, quasi redonda, & faz no mais alto della
a quebrada. & vereis a terra pera o Noroeste, a maneira de
ela, & no meyo faz como hũa selada: vereis mais outra me
nha pequena, & faz esta quebrada mais alta que a selada, &
vai a terra delgazando pera o Noroeste, & no remate del-
faz como hũs farilhõis amagotados, & o do Noroeste he
mais alto de todos, & logo està hũ morro talhado ao mar
nelle algũas manchas brancas, & vermelhas, aqual ilha e-
em 16. gr. do Norte.

Aredonda.

9 Indo por esta derrota de Oesnoroeste ireis auer A re-
nda que he hũa ilha pequena & alta a maneira de pão da-
quare, a qual està 4 leg. de Monserrate, & podereis passar
r qualquer parte que quiserdes que tudo he limpo. Na parte
Sul tem hum ilheo pegado a terra.

Antigoa,

10 Sendo caso q̃ vades auer hũa ilha chamada Antigoa,

 que

que està a Lesnordeste, de Mõserrate como 13.leg. em 16.
& meyo do Norte a vereis que corre de Leste Oeste, a q
he amagotada pella parte de Leste, & aparecem como 5.
6. quebradas que de mar em fora parecem ilhas, & chegan
a ella se faz toda hũa, & da parte do Norte he mais alta & p
toda esta ilha hũ quarto de leg. ao mar estão arricifes, & v
reis nella 6. ou 7. farilhões que parecem estarem de por si,
sam da propria ilha.

Barbada.

11 Ao Norte da Antigoa està a ilha Barbada em 17.gr.
meio he raza cõ o mar, & hũ terço della he mais alta q̃ to
a outra terra, he toda cercada de Arrecifes pegados cõ a t
ra & tẽ hũa baixa ao mar da parte do Norte, & hũ ilheo a
ra della he alta, & toda preta & toda a outra he em mõtinh

As Neues.

12 Partindo da Redonda pera as Neues a ireis ver a Oe
quarta do Noroeste, que he caminho de 4. leg. esta ilha he
çosa estando Norte Sul, cõ ella faz hum medo mais alto,
logo hũa quebrada a maneira de sella de caualo, & tudo he
uoredo da bãda do Sudoeste, & se faz a maneira de serra,
da chea de cabanas, & não vos chegueis muyto a terra de
bãda do Sudoeste q̃ he aparcelado. Esta ilha està em 16.
& hũ terço do Norte, pella bãda do Sul, vereis hũa serra p
quena a modo de sella de caualo, da parte de Oeste, faz h
põta grossa encima della hũa serra alta: & indo a demãdar
sta ilha aparece hũa ponta delgada. E estando Norte, Sul
a quebrada vereis na volta de Leste, que faz hũa praya da
grãde onde estão hũs paos que de mar em fora parecem b
gios & jũto a elles estão outras aruores, *onde estão dous rios*

goa

oa doce, & fareis agoada leuando resguardo de armas por a-
nor do gentio que vem da Dominica a ella.

São Christouão.

13 Se fordes das Neues em demanda de São Christouão
ouernai ao Noroeste quarta de Oeste, & a vereis q̃ se corre
e Noroeste Sueste, da bãda do Sueste he terra baixa & ama-
otada, & o meio della he mais alta, & vereis hum farilhão
nuito menor que Aredonda, & não ha passagem por antre
ũa & outra, porq̃ ha pouco fundo, & pequeno o caminho
ntre as Neues & S. Christouão, a qual está em 16. gr. &
neyo. Indoa a demandar pella parte de Oeste, se fara em 5.
u 6. partes terá de comprimento 7. ou 8. leg. tem hum fari-
hão na parte do Leste. & no meyo da ilha no mais alto tem
um piquo pequeno que parece *dama de emxadres*, & da bã-
a do Norte & da banda do Sul, tem 4. ou 5. manchas co-
no de restolho, & da parte de Oeste faz hũa ponta delgada
uberta daruoredo, & emcima desta ponta pera a parte de
Leste tem hũa terra chã de aruoredo.

Estacio.

14 Ireis correndo vossa derrota ao Noroeste quarta de
Oeste até que vejais a ilha de Estacio, como hũ paõ de assu-
care, estãdo jũto a ella parece mais cõprida, & corresse ao
Noroeste, a qual està em altura de 17. gr. da parte do Norte.

Saba.

15 Se quiserdes yr de Estacio pera a ilha de Saba, gouer-
ai ao Noroeste, & vereis hũa ilha pequena menor q̃ Estacio
e mais redõda, & faz no meyo como hum paõ dassuquare &
o remate della faz hũ farilhão amagotado & talhado como

o da ilha de Estacio, & da banda do Noroeste. faz hũ farilhã
delgado afastado hum tiro de mosquete, q̃ parece hũ nauic
vela, & estando Norte sul com elle obra de 2. leg. acharc
fundo de 10, braſſ. & comidouro de peixe, que he estanc
Nordeste Sudoeste, com este paõ de Saba, onde achareis 1
ou 12 braſſ. dagoa, o fundo area branca que serà cousa de
leg. de Saba, & indo prolongando a dita ilha achareis fund

Virgem gorda.

16 Se quiserdes yr de Saba á Virgem gorda gouernài a
Noroeste, por onde a ireis ver, que he hũa ilha grande & r
donda, & mais ancha que as demais. & della começão as o
tras ilhas a que chamão *as Virgẽs*, hũas grandes & outras p
quenas, & muy amagotadas, & vendoas as ireis corrende
de longo, porque tudo he fundo limpo. E indo corrẽdo a C
este, ireis auer hum ilheo que està apartado como 6. leg.
passagem, & podeis passar a terra deste ilheo com a nao q
quizerdes quaes estão em 18. gr. & hum sesmo.

17 E indo prolongando pella costa *da ilha de S, Ioão*
Porto riquo pella parte do Norte vereis hum farilhão bran
que parece nauio à vela, o qual branqueja por ser cagado
passaros, & està Leste Oeste, com o remate destas Virgẽs,
passareis pella banda do Norte, deste Cayo mais chegado
hũa ilha pequena que està como leg. & meya das Virgẽs,
que chamão ilha verde, porque em a vendo parece fresca.

Passagem.

18 Da passagem pera a ilha verde gouernai ao Noroes
quarta de Oeste, & ireis desembocando. E pera saberdes quã
do estais embocado, vos demorarà o Cabo branco ao Sues
& podeis ir vosso caminho porq̃ a costa corre Leste Oeste, &
o menc

menos fundo que ha nesta passagem saõ 12. braças casca-
lo meudo.

Porto riquo.

19 Sè quizerdes entrar em Portoriquo, & for de noite
eis com pouca vela pera que passeis a noite em pouco cami-
ho, Da passagem a Porto Rico não ha mais que 12. leg. &
ão passeis do porto, porque tereis trabalho tornalo a tomar
: pera saberdes se estais tanto auante como elle, marcareis
ũa serra alta que està da banda do Sueste, a que chamaõ a
erra do Loquillo, & pondo a mais alta no Sueste estareis Nor-
: Sul, com o Porto, & se for claro vereis da gauea *hũas barrei*
as vermelhas, que saõ de *Sam Sebastiaõ, & de S. Barbora*, &
Conuento de S. Domingo, & a fortaleza do morro, que he
ranca.

20 Aduirtiuos que se entrardes neste Porto què o naõ fa
ais senão alto dia, por caso que està o vento da terra até as
o. horas do dia, & dahi em diante podeis entrar indo surgir
nde quizerdes.

Aduerti mais que da banda de dentro do morro saye hũa
axa taõ comprida como hũ tiro de bêsta, & não aparece, &
era dareis resguardo a hũa ilheta que chamaõ Toa, estando
mbocado vereis hũ a ponta darea que faz dentro, ireis de lò
m direito della. & dareis fundo, dando resguardo á ponta de
Leste que tem hum baixo roim na entrada junto a hũa bar-
eira branca.

S. Ioão.

12 *Porto Rico* he na ilha de S. Ioão na parte do Norte, a
qual he comprida, & lançada de Leste Oeste, he alta & faz
hũa lombada grande bem *da cabeça de loquilho atè aguadiani-*
lha, & tem hum ilhote perto da costa, & por esta parte do
Norte està em 18. gr. & hum terço.

ADVERTENCIA.

Sabereis que do mes de Março atè o mes de Iunho, correm a agoas pera Leste, & do mes de Iunho por diante, correm per Oeste, por antre os cannais destas ilhas.

DERROTA DA DOMINICA PARA

Sancto Domingo atè Abana.

1 QVerendo desembocar por antre a Dominica & os Sanctos pera irdes em demanda de S. Domingos pella banda do Sul, de S. Ioão de Porto riquo fareis o caminho do Noroeste quarta de Oeste, até *a ilha de S Crus*, a qual he cõprida, & muy baixa, & amagotada, q̃ parece de mar em fora a quebra o mar de parte a parte, & chegãdo a ella se fas toda hũa & tem hũa baixa da parte do Norte hũa legoa ao mar. Està em 17. gr. & mayo, & corre de Leste Oeste, tem o surgidouro da parte de Oeste, *onde podeis tomar agoa em terra.*

2 A Oeste ireis a reconhecer a bõba do inferno, junto à ilha de Porto riquo. Esta ilha he amagotada, & vista de Leste, faz mayores quebradas, que da banda de Oeste. E no remate desta ilha de Porto rico està o *Cabo roxo*, corre de Leste Oeste, he comprida & alta, faz hũa lombada grande *da cabeça de loquillo atè aguadianilha*, & por toda ella tẽ hũs ilhotes. E sendo conhecido esta ilha, ireis prolongando na volta de Oeste, até o *Cabo roxo*, que està em altura de 18. gr, Este Cabo roxo he delgado, da banda de Oeste tẽ hũas baranquas baixas & vermelhas, & lãça hũs baixos legoa & meia ao mar. E sendo caso que aqui vos anoiteça pera yrdes em demanda

de

Saion, agouernai a Oeste, & sendo de dia a Oeste quarta
Noroeste, & por este caminho vereis *a Mona.*

ADVERTENCIA.

*Aduertireis que nesta derota de Mayo em diante ventão as
isas, & do fim de Agosto em diante ventão os Nortes.*

Mona.

3 A Mona he hũa ilha pequena redonda, & chãa.por ci-
a tem hũas baranquas brancas ao redor, & indo junto a el-
vereis o *Moniquo*, que he hũa ilheta pequena, a qual està
18.gr.largos. E se por este caminho fordes a ver o *cabo de
Rafael*, o qual he razo,& talhado ao mar cõ hũas barãquas
ancas que parece o Cabo de S. Vicente de Espanha, & pel-
terra dẽtro vereis hũas serrinhas a que chamão as *serras de
gue*. E como virdes este cabo, pella proa a volta do Sudoes-
vereis a Saiona.

Saiona.

4 Pera irdes do dito Cabo em demanda de Saiona go-
rnai ao Oeste quarta do Sudoeste, até que reconheçais que
hũa ilha raza pequena posta em triangulo com muito ar-
uquo, & tem algũas prayas darea, & na parte do Sudues-
em hũs arrecifes que saiem mais de meia leg. ao mar: da
te de Oeste tẽ o surgidouro muy bom & se corre quasi de
ste Oeste & antre esta ilha & a terra firme de Sancto Do-
ngo não ha passagem mais que para hum barco, & vindo
mar em fora vereis primeiro as aruores que a terra.

Sancto

Santa Catherina.

5 E indo voſſa derrota caminho de Oeſnoroeſte ireis ver *a ilha de Sancta Caterina*, que he pequena chea de arcab quos negros, & bem ſe pode paſſar por antre ella & S. Do mingo que he fundo. E pera irdes daqui a Sancto Doming ireis coſteando a terra, & logo vereis *a ponta de Sauzedo*, vereis *a Sancto Domingo* ás 5. leg. & *a Sancta Barbora* Bran quejar, & ſe neſte tempo que fordes coſteando vos der No te q̃ vos aparte de terra, & depois vierdes encata do Porto Sancto Domingo, olhareis pella terra dentro, & vereis as m nas, ao Noroeſte & ſe as tiuerdes abertas hũas com as outr eſtais Norteſul, com o *Porto de Sancto Domingo*. E ſe tiuerd *as minas velhas*, ao Norte tereis paſſado o dito Porto: o qu eſtã em 18. gr.

6 Da Saiona até Sancto Domingo he tudo terra baix & de muito aruoredo. E ao mar eſtà tudo talhado de ped & em toda eſta coſta não ha praya darea. E eſtãdo tãto au te como *Sancta Caterina*, ao Norte vereis hũas ſerrinhas pe la terra dẽtro a q̃ chamão as ſerras do Xigue, dahi â S. Do mingo, vereis algũs magotilhos pella terra dentro.

7 Mas não querendo yr a S. Domingo, & tiuerdes rec nhecido a Saiona, fareis daqui o caminho de Oeſte quarta Noroeſte, em demanda *da ponta de Niſſao*, que he hũa pon delgada, que deſſe das fraldas das minas velhas que vem a f necer na dita ponta, & da ponta de *Niſſao ao Coa*, he terra ra com o mar. Eſtando cõ a ponta de Niſſao, vereis *as ſerras pedernales*, a Oeſnoroeſte, & dá ponta de Niſſao, *ao porto f moſo*, he terra deſonda & pera ſaberdes q̃ eſtais tãto auãte co mo *Baya de o Coa*, ireis por 14. 15. braças, & em perdẽdo ſonda de golpe, podereis meter de lò â volta do Norte até vades dar em o palmar, & ſurgi em 10. ou 12. braças, & lãç reis prois em terra por amor das briſas, porq̃ em começand

agarrare

guarrareis as anchoras porque de marinha tem, por darem
go em muyto fundo. Este Porto Fermoso està em altura
18. graos.

Beata.

8 De Coa ireis prolongando na volta do Sudoeste, em
manda da Beata até vos perdes em altura de 17. gr. & hum
arto, & daqui na volta de Oeste a ireis ver, a qual he hũa
a pequena & não muy alta, & tomando de Noroeste Sues-
se vos farà como galee sosobrada, guardaiuos della, & lo-
auante vereis outra ilha pequena a que chamão Altouelo,
qual he hum ilheo alto, & redondo, & logo auante vereis
Frailes, que saõ hũs magotes que estão hũa legoa de terra
mar.
9 E dobrando a Beata gouernai a Oeste quarta de No-
este, & guardaiuos da *ilha Abaque*, a qual he pequena lan-
da quasi de Leste Oeste, raza com o mar chea de ar cabu-
os. & da parte de Oeste tem hũas barauquas vermelhas,
tem muytas restingas ao longo de si, & em algũas partes
m a legoa, & em outras a leg. & meya, & ireis por vossa
rrota prolongando a costa pello caminho de Oesnoroeste
por esta derrota ireis por antre *Nabaça & cabo de Tubarão.*

Cabo de Tubarão.

10. Vireis de Abaque ao cabo de Tubarão pello cami-
o de Oesnoroeste, a reconhecelo o qual he hum cabo ta-
ado com hum morro que tem encima a modo de Camelo
ste cabo ha agoa doce, o qual està em 18. gr. E pera a par-
de Oeste faz hũas caidas que parecem caminhos.

Na

Nabaça.

He hũa ilha pequena redonda talhada ao mar, a qual e
em 18. gr. & hum quarto.

11 Partindo do Cabo de Tubarão pera a ilha de Cu
gouernai ao Norte, a demandar *a Baya Guatanago*, a qual
da banda de Lefte, hũas fetras não muy altas que fazem hũ
baranquas brancas, dabanda de Oefte faz hũas ferras altas
deftas ferras vai hũa cerra baixa q̃ he de 2. leg. até a boca.
querendo entrar dentro da Baya tem 2. bocas de Rios, on
podeis tomar agoa, & mantimentos: no rio da mão dire
em o batel ireis pello rio acima tres leg. & tem o defembo
douro â mão efquerda.

Cabo de Crus.

12 Mas fe partirdès do cabo de Tubarão pera o cabo
Crus, fazei o caminho de Noroefte a reconhecer o balraue
to do cabo, *& as ferras do cabre*, o qual he baixo & razo co
o mar, & ha no caminho 65. leg. Eftà em 29. gr. & dous te
ços faie delle hum paracel mais de leg. & meya ao mar, & e
cima de fi faz hũa meza que de longe parece ilheta.

Ilha de Pinos.

13 Se partides do cabo de Crus pera a ilha de Pinos, f
reis o caminho de Oefnoroefte, & ao Noroefte quarta de C
efte, porque as correntes tirão ao Sudoefte, & fe o vento f
fraco, não baixeis da meya partida de Oefnoroefte, porq
vos não metais *nos jardins*, & por efte caminho ireis a ve
ilha de Pinos, a qual fe lãça de Lefte Oefte, quafi tẽ tres m
gotes q̃ fazem tres feladas, que de mar em fora parecem tr

ilh

nas, & chegandouos a terra se faz toda hũa, & da parte de
este, destes magotes, se fazem outros 10. ou 12. magotilhos
e parecem mõtes de sal: esta ilha está em 21. gr.

14 Partindo do *Cabo de Crus*, pella dita derota do *golfo de
gua*, & virtudes terra pella parte do bõbordo, sabei que saõ
Caimanes, & tomãdo sonda será de 9. braças. Estes Caima
s estão em altura de 19. gr. largos, & ha na derrota do ca-
o da Crus a ilha de Pinos 80. leg.

Cabo de Correntes.

15 Se partirdes da ilha de Pinos pera o cabo de Correntes,
reis o caminho deOeste quarta de Noroeste, a reconhecelo
qual he baixo, razo com o mar, & atalhado a pique, & ne-
o, & encima tem muytas matas, & duas ou tres palmeiras,
faz quatro ou cinco moutas, q̃ parecẽ bugios, & fazendo
ro pella terra dẽtro vereis *as serras de Guaça Iguanico*, que
o a cair sobre o Rio Porquos, as quais saõ duas serras altas
stadas hũa da outra, de banda de Oeste faz hũa sella, & a
tra he amagotada pello meyo & a *ponta de Guaça Iguani-*
he baixa com o mar, & deste cabo até ao cabo de Sancto
tão, he tudo terra baixa: & este cabo de Correntes està em
. & dous terços do Norte.

Cabo de Sancto Antão.

6 Se partirdes do cabo das Correntes pera o cabo de San-
o Antão, fareis o caminho de Oesnoroeste até serdes fora
s baixos duas legoas *dos Orgãos*, pera dardes resguardo a
a restinga q̃ saie do Cabo, & dahi se o vẽto for largo gouer
i ao Nordeste em demãda *da Bahia hõda*, não guinãdo pera
ste, por amor do parcel dos Orgãos: *a Baya hõda*, he hũa ter
q̃ faz hũ pão sô, & nelle se arrematão *os Orgãos*, & reconhe
cendo

cendo este cabo, he razo com o mar & tem na ponta do ca
bo hũa mata grande, *& hũa ribeira dagoa doce*, aonde a pode
tomar tendo necessidade. *O cabo de Sancto Antão*, està em 2
gr. ao Noroeste delle 7. leg. està hũa baixa que terâ tres bra
ças dagoa em que deu Dom Sancho Pardo, na era de 606.

17 Dos Orgãos gouernai ao Nordeste, atè vos pord
Norte Sul, com *o pão de Cabanas*, que hê hũa serra alta co
hũa quebrada pequena, & com hũa mata encima, & vereis
meza de Marien, que hũa serra pequena alta, & compri
que està 12. leg. *de Abana*. Daqui fazei o caminho de Lest
atê estardes Norte Sul, com Abana & ao Sul entrareis pe
dentro.

ADVERTENCIA.

18 Aduerti que se os tempos nesta derrota do cabo de S
Antão pera Abana forem Nortes, & Nordestes, & Lesno
destes, que vos não deixem yr polla derrota acima, ireis n
volta do mar a demandar a altura *das Tortugas*, de 25. gr. &
reconhecendoas ou tomardes sonda nellas ireis ao Sul, a de
mandar *o porto de Abana*. E se fordes dar com hũas barrâqu
brancas estareis a Leste, como seys ou sette legoas do port
& se estiuerdes com *a meza de Marien*, faz como hũa pont
ta hada a modo de esporão de galé, & passareis por duas o
tres quebradas que saõ de *Xaruquo*, que està a balrauento d
porto, & vereis as areas, & logo vereis a *Xoxina*, que està hũ
legoa do porto, & vereis o morro, & pera entrardes arrimai
uos a elle dando resguardo a hũa baixa que tẽ ao mar na par
te de dentro, & ireis de lò a dar fundo em direito da Duana

DERRO

ERROTA DO CABO DE SANAntão pera Noua Espanha por dentro dos Alacranes de Mayo atè Setembro.

SE quiserdes yr do cabo de Sancto Antão pera Noua Espanha por dentro dos Alacranes, fazei o caminho de Oeste quarta do Sudoeste 60. leg. até que tomeis ndo de 18. braças, que estareis em terra firme de *Iucatão*, a os Alacranes, & ireis nesta volta até que percais o fundo or aqui no verão reynão as brisas, & o mar està brando, as pello inuerno serà perigosa esta derrota, pellos muytos ortes que saõ trauessia em toda a costa *de Iucatão*. E em toesta sonda dos Alacranes ha muyta pescaria de pargos, & eros. E em perdendo a sonda estareis Norte, Sul, com a esconhecida: por aqui não baixeis das quinze braças, por o dardes no baixo que està Nornoroeste Susueste, com Si , o qual està como oyto legoas de terra, & auerâ doze bras a pique delle, & o baixo tem braça & meya de agoa, he dra viua, & não arrebenta o mar nelle, se não com mareta chegando às 30. braças, estareis Noroeste Sueste, com tos as ilhas, *triangulo*, *arenas vermelha*, & logo que dais em . braças, ficão por popa, & indo quatro ampulhetas a Oeslogo perdereis o fundo, & dahi gouernai a Oessudoeste, a verdes *as cabeças daluarado*, ou as cabeças de fora.

ADVERTENCIA.

2 Aduertireis que estando em 18. gr. & meyo, sendo de ite não vades pera terra, porq̃ tomãdo sõda em 60. braças,

eſtareis a pique dos arrecifes aonde ſe perdem muitos. Aſsi
que ireis por fora até o dia, & logo vereis aonde aueis de go
uernar.

3 Todos os Canais das cabeças de fora ſe correm de N
roeſte Sueſte & ſe entrardes por antre *a ilha verde & a neg*
dilha, ha de fundo 12. braças & por antre *Sacraficios*,& ter
firme ha 10. braças. Em fim que podeis entrar por antre eſt
ilhas ſem receo algum, & bem podeis dar fundo em Sacri
cios, abrigaiuos com a ilha, & deitareis anchoras em terra:
ſe não quiſerdes ſurgir em Sacraficios, ireis em demanda
ilha Branca, que eſtà tanto auãre como *a ponta de Antão L*
ſardo, deixalaeis por bom bordo, guardandouos da reſting
q̃ ſaie fora tanto auante como a ilha Branca, & metereis de
em buſca do *Arrecife del palo*, chegandouos a elle dai fund
duas anchoras porque não ha mar ſe não vento.

4 Mas ſe perdeſtes a ſonda Norte Sul, com *a deſconheci*
fazei o caminho do Sudoeſte, a reconhecer *as ſerras de S. M*
tim, vigiandouos das 3 ilhas da *Zarça*, q̃ eſtà em 20. gr. &
triangulo, que eſtà em 20. gr. & dous terços, & *de Arenas*
eſtà em 21. gr. & dous terços, & ſendo deſembocado ſegu
derrota do Sudoeſte, a reconhecer as dittas ſerras q̃ corrē
Noroeſte Sueſte, a do Noroeſte, he alta, do Sueſte faz h
põta talhada, & a defora faz hũ farilhão a q̃ chamão *roca p*
tida, & sẽ do claro vereis ao pé deſtas ſerras hũas ſerras peq
nas q̃ ao longe parecem velas de gaueas as quais eſtão em
gr. a do meio he mayor & mais cõprida, & ſe quiſerdes y
demãdar *Guaſacal*, aueis de yr a demandar junto da ſerra
Sueſte, porque deſta ponta que eſta terra faz ao mar, que
chama *a ſerra de Mimſapo*, até *o Rio de Guaſacal*, ha ſete lego
& a terra he muy baixa, & deſte Rio vay a terra crecẽdo m
alta & faz hũs montes darea & cabanas por cima, & da ba
da de Oeſte, do Rio faz outros medos darea mayores,
nelles ha hum pouco de arcabuquo, o que não ha nos outr

& ven

vendo estes sinais podeis yr a demandar os medos, onde a-
sareis o Rio, & chegandouos a terra achareis duas braças &
eya.

S Ioão de Lua.

5 E querendo yr das serras de S. Martim a Saõ Ioaõ de
ua por fora das cabeças gouernai, *do Rio de Aluarado*, ca-
inho de Oesnotoeste, a reconhecer, *a ponta de Antão Nisar-*
, & logo vereis a ilha branca, & a ilha verde, leuando vigia
gauea que vos diuise as cabeças, & poruoseis por fora da
ilha verde, & ireis dereito á fortaleza guardandouos do que
rdes, indo em demanda da costa per 10. braças até que ve-
is *o porto de S. João de Lua*, que està em 19. gr. & bem po-
is surgir amarrandouos bem com duas anchoras, & por a-
i não naueguels de noite, & se entrardes pera dentro vede a
beça dos arricifes & correi na volta de Oessudueste até hũa
nta q̃ faz a terra firme, & chegaiuos a ella cõ o prumo na
ão & correi até as 5 braças, & ireis por ellas até que vejais
ia ilheta a que chamão *a ilha branca*, que he alta, & podeis
egar & surgir nella. que tem abrigo do Norte & passando
ta ilha hum tiro de arcabus, gouernai ao Noroeste, atê ou-
a ilha a que chamão *os sacrificios*, tambem podeis surgir nel
, leuai o prumo na mão & hum homem na gauea. & tomã-
uos a noite em qualquer destas ilhas surgi nellas porque tẽ
om fundo.

ADVERTENCIA.

6 Aduirtouos que em todo este caminho vos aueis de
egar mais às ilhas que â costa, & não vos chegueis à ponta
terra firme que atras dixe, & tendo tres braças gouernai a
Noroeste & ireis por fora de todo este entreualos a reconhe
er *a ilha dos sacrificios*, & dali pera a parte do Noroeste, saie
ũa ponta comprida hũa leg. ao mar em que ha hum baixo,

que de preamar tem hũa braça, & debaixamar meia, da il
resguardo, & podendo ireis pella banda de fora, ate que ch
gueis fóra da *ilha de S.Ioão de Lua*, aonde està hũa baixa
banda do Sueste, aonde surgem as naos, que se ouuer algu
mar, logo a vereis arrebentar, & em a vendo ireis a demanc
esta ilha surgindo em 8. braças, aqui estão os nauios até
mes de Março que voluem pera Espanha.

DEROTA DO CABO DE S. ANTA

pera Noua Espanha por fóra dos Alacranes e Inuerno de Septembro até Mayo.

1 PArtindo do Cabo de S.Antão pera Noua Espan
por fóra em tempo de Nortes,que por aqui curs
no Inuerno de Septembro até Mayo,fareis o ca
nho ao Oesnoroeste, ate tomardes sonda em os *Alacranes*
40. braças, & vos poreis em 24.gr.& dous terços,multiplic
douos sempre a sonda,& não deminuindo. E desta altura g
uernai hũa sangradura de 40. leg. na voltado Sudoeste, &
mais caminho ao Sudoeste quarta de Oeste. E se por este c
minho fordes a reconhecer a *ilha de Lobos*, junto a terra fi
me de noua Espanha a qual he baixa, pequena, chea de p
mas,& tem hũs arrecifes ao Nordeste, podeis surgir nella
parte de Oeste,& indo cõ necessidade de agoa,nella a achat
surgindo em 9.braças, he suja por muitas partes, & o milh
surgir he junto de hũa baixa que està sobre mar do tamanl
de hum batel, a qual està em 22. gr. & meyo.

2 Mas se vierdes a reconhecer *os llanos de Almeria* q̃ e
taõ em 20. graos & meio,que he hũa terra baixa toda igual,
em 60.braças achareis vaza, & das 4. braças pera terra com
de ouro de peixe que saõ caracoes do mar quebrados.

3 Mas se vierdes a reconhecer sobre a *Torre branca*, tẽ p

sin

al hũas quadrilheiras de ſerras altas, que vão pella terra
ntro na volta do Sudoeſte, a que chamão *as ſerras de Papa-*
e, que vão fenecer junto a ſerra neuada, & mais ao Sudoeſ-
vereis hũas ſerraſinhas redondas, que parecem montes de
go.

4 Mas indo a reconhecer *a ponta de Villa riqua*, vereis
as ſerras não mui altas com muitas quebradas, a que cha-
ão *as ſerras de Villa riqua a velha*, & vereis que caìe ſobre
illa riqua hum ſerro mui alto, a que chamão *Gonçalo Ber-*
l, a ponta he baixa, & delgada; & não vendo eſtas ſerras
ima por ſer o tempo ſerrado, vereis hũa terra que corre de
ordeſte Sudoeſte, & outra pera o Noroeſte, *S. Pualle,*
lla riqua, a vera Crus. E indo em tempo claro vereis as ſer-
acima ditas, que vos aparecerão como cabanas. E aduirto-
s que ſe fordes em tempo de Nortes, que não baixeis dos
te graos.

5 Partindo de Villa riqua pera S. Ioão de Lua gouernai
Sul, & ireis ſempre por fundo de doze braça, & iſto auen-
Nortes, & ſe reconhecerdes ſobre *cabo de Crus*, he terra
xa, & tem da banda do Rio ao Sul, hum medo de area grã-
, & fazendo claro vereis hũas ſerras altas que vão de Villa
ua fenecer na ſerra neuada.

6 Partindo da ilha de Lobos, para irdes em demanda de
lla riqua, gouernai ao Sueſte, por amor *dos arracifes de Tuſ*
, que botão duas legoas ao mar, bem podeis paſſar por an-
elles, & a terra firme, ainda que vos arrimeis a elles não
nais porque a pique do mais chegado a terra ha oito bra-
. *O Rio de Tuſpa* tem por conhecença hũa corda de ſerras
içadas de Nordeſte Sudoeſte, não mui altas, em quantida-
de 18. leg. & pera o Nordeſte, tem hũa ſerra emcima das di-
, que parece hum pão daſuquare: cinco ou ſeys legoas ao
r achareis vaſa, & nos ditos baixos de Tuſpa, podeis ſurgir
m Norte, porque he limpo.

7 E ſe reconhecerdes ſobre *São Pedro, São Paulo,* fazẽ
claro vereis as ditas ſerras de Tuſpa na volta do Sudoeſte
coſta he toda de medos, & abaixa do Rio tem dous med
darea grandes, o do Noroeſte, he mayor que o do Sueſte, c
60. braças achareis vaza, & de 40. pera terra burgalhao, e
tà eſte porto de São Pedro, & São Paulo em 20. graos,
meyo largos.

São Ioão de Luà.

8 Indo a reconhecer ſobre São Ioão de Lua vereis *M
te Carneiros*, he redondo, & pella fralda cheo de aruoredo,
por cima branqueija por ſer de area: eſtà em meio dantre e
te monte, & a cidade pella terra dentro hũa ſerra mais alta
que chamão *a ſerra de Neues*, & a que chamão o Vulcão,
parece 30. leg. ao mar ſendo o tempo claro & como o ved
de mar enfora parece ilheo branco que he de muita neue q
tem ſobre ſi, mas como vos fordes chegando a terra branq
ja a muralha da fortaleza, *& Monte Carneiros*, o qual eſ
Norte Sul, com São Ioão de Lua, & como tiuerdes reconh
cido a villa, gouernai ao Sul quarta ao Sueſte, indo em d
manda do Porto por 15, braças, & reconherereis *a ilha d
São Ioão de Lua*, a qual he baixa, & redonda chea de arricif
amagotada, & quando ſurgires leuai preza a guindareſca p
ra dar na argola da fortaleza, ao menos em tempo de No
tes.

DERROTA DE S. IOAM DE LV.
Pera Abana de Março em diante.

PArtindo de S. Ioão de Lua pera Abana, fareis caminh
ao Nordeſte até q̃ vos ponhais em altura *das Tortuga*
qu

e eſtão em vinte & cinco graos,& daqui caminhai a Leſte
ẽ tomardes ſonda de 30. 40, braças, & eſtando Leſte Oeſ-
com as Tortugas lançareis prumo,& achareis area brãca,
ſe achardes caſcalho meudo & vermelho, eſtareis Nordeſ-
Sudoeſte com ellas,& ſe tomardes eſperus na meſma ſon-
eſtais da bãda de Leſte, das Tortugas. Vindo por ſua altu
& tomando a dita ſonda fareis o caminho do Sul, pera o
e ireis na volta do Sudoeſte por amor das agoas que corrẽ
m muyta furia a Leſnordeſte, & aſsim ireis em demanda
porto de Abana.

2 Se virdes *as Tortugas,* ſaõ 10. ou 12. ilhotes q̃ laua o
ar ſobre elles, ſaluante o do meio, que tem hũas matas de
uoredo,& correm por aqui muyto as agoas & eſtãdo Nor
Sul com ellas, tomareis ſonda da rea preta.

3 Indo a reconhecer *os Orgãos,* q̃ he na ilha de Abana
ó hũas carreiras de ſerras a maneira de Orgãos, & da ban-
de Leſte eſtà *a Baya honda,*& no remate della podeis eſtar
m a nao: a qual tem hum monte grande & redondo, & en
ma delle faz hũa meza, & daqui *a meza de Marien,* he tu-
terra cham,& a meza de Marien he hũa ſerraſinha igual,
pera Leſte tem hũa ponta delgada,& da parte de Oeſte,
tà talhada, & no meyo della hũas barranquas, & aparece
ia alagoa até *o porto de Marien,* & aqui podeis eſtar den-
o com a nao, & a entrada della vos deſuiai da banda de
eſte, chegandouos pera Leſte, & deſta meza ao porto de
bana não ha terra alta, ſenão hum morro que eſtà a bal-
uento,& logo vereis *o morro da Abana,* negro & redondo,
tem encima na ponta do morro a fortaleza,com hũa tor-
, que a o mar branqueja que parece hũa nao à vella.

Abana.

4 Vindo de mar em fóra a demandar este porto de A
na vereis pella terra dentro dous montes que parecem d
tetas & vendos apartados hum do outro, estais com o po
de Abana, Norte Sul, & logo vereis *a Cordeleira*, podeis
trar pera dentro, & arrimaiuos ao morro por amor dà lage
& ireis a dar fundo diante da fortaleza noua, & vereis po
terra dentro hũas serras altas q̃ começão de *Chiptona*, & v
acabar junto ao *Paõ de matanças*, & no meio das ditas ser
faz hum alto cõ hũa quebrada, & se fordes ao longo de te
vereis hũas barreiras brancas, & recochecendo *Paõ de mat*
ças, tomando o Norte Sul, faz hum paõ redondo alto, &
banda de Leste tem hũ morro pequeno como hũa cabeça
tortuga & entre este paõ de matanças, & a serra faz hũa q
brada ao longo do mar, & da banda de Oeste, deste pão p
a ponta de Icacos, he terra raza, & não se ve terra algũa.
porto de Abana està em altura de 23. gr.

DEROTA DO CABO DE S. ANTA

pera Campeche.

SE partirdes do Cabo de Sancto Antão pera Camp
che gouernareis ao Sudoeste quarta de Loeste, & ire
a reconhecer sobre *Cabo de Cathocha*, pella parte d
Noroeste, o qual he baixo darea branca, & no proprio Cab
està hum pouo de Indios, & não o vereis até estardes em fu
do de 5. braças. Està este cabo em 21. gr. & hum terço, & n
propria pouoaçaõ està hũa *igreja* branca a que chamão
igreja de Icao.

2 Mas se fordes a roconhecer sobre *Rio de lagartos*, em 1
braças, o qual tem por conhecença hũas aruores grandes, &

seca

as,& altas que eſtão encima da terra, & dentro da banda Oeſte,como hũa legoa faz dos morros de aruores altas,& ordes a reconhecer *a Baya de Conis*, a qual he grande, & banda de Oeſte faz hũa ponta grande cõ hũs montinhos.

De Catocha pera Siſal.

3 Se quiſerdes yr do Cabo Catocha pera Siſal q̃ he por em q̃ deſcarregaõ as mercadorias q̃ vão *a Cidade de Meri-* gouernareis a Oeſte quarta do Noroeſte, ſempre a viſta de ra, leuando nauio pequeno, & ſendo denoite andareis ao ro (porque não deis do porto de Siſal pera baixo) por 10. ças,& de dia por 5.braças:& antes de chegardes a eſte *por de Siſal* como 5 leg. vai hũa quadrilheira de morros q̃ ſe mão *os morros de Silao*,& a duas leg. na volta de Oeſte ve *os morros de cauqual*, q̃ ſaõ de aruores.ao remate delles, a a banta de Oeſte duas leg.eſtà *o porto de Siſal*, Leuareis homẽ na gauea pera que vigie o porto,& logo vereis tres gios de palha,que eſtaõ em terra em atalaia,& hũas aruo- muy altas em que eſtà hũa choça, & della vigião o mar.

4 Norte Sul, com Siſal eſtà hum baixo em 21. grao, & is terços, da banda do Norte, tem hũas pedras ſobre mar ſe vem,& da banda de Oeſte, tẽ outras pedras ſobre au- adas que ſe não vem, ao pe della pella parte de Oeſte, tem braças, tem mais duas ilheras darea na entrada pella ban- do Sueſte,& corre eſte baixo de Noroeſte Sueſte o qual 3.leg. de comprido.

5 Deſte porto ao porto *de S.Franciſco de Campeche*, hà leg.& corre a coſta daqui a Deſconhecida o Oeſſudoeſte ha na derrota 10. leg. & daqui a Deſconhecida a *Cãpeche*, 20.leg. & corre a coſta de Norte Sul. E de Campeche aos *rros de los Diablos*, ha 3.leg. & corre a coſta do Sudoeſte, *Sciba*, aonde ſe carrega o pao.

6 Quando fordes de Sifal pera Cãpeche dando em co[...]
de Norte Sul,não alargueis a terra de vifta & indo em dem[...]
da do porto de Campeche,logo vereis o Mofteiro de S.Fra[...]
cifco branquejar, que eftá junto ao porto de Campache, [...]
da banda de Oefte,como hũ tiro de arcabus antre S.Franci[...]
co,& o pouo pella terra dentro, vereis hũa quebrada grand[...]
& logo mais auente pera a parte de Oefte, fe efpede a ter[...]
alta,& amagotada, & tem os tais magotes como 12. leg. [...]
comprido, & vão fenecer ao porto de Campeche, & eft[...]
magotes faõ *os morros de los Diablos*, que acima digo, a Ba[...]
de Campeche eftà em altura de 19.gr. do Norte.

DE CAMPECHE PERA NOV[...] *Efpanha.*

SAindo de Campeche pera noua Efpanha em tempo [...]
Nortes de 10.de Outubro até Abril gouernareis a Oe[...]
noroefte,até altura de 20.gr. & daqui gouernai a Oe[...]
te, ireis a reconhecer fobre Torre branca, & fe fordes por a[...]
tura de 19. gr. & meyo ireis a reconhecer a ponta delgad[...]
que he fobre *Villa riqua*. E fe fairdes de Campeche pela m[...]
nhãa eftareis com a *illa de Afarcas*, às 9. horas da noite, [...]
fondareis & tomando 19. braças gouernai a Oefte,pera v[...]
afaftardes della pela banda do Sul, a té que feja de dia: & [...]
guireis voffa derrota fendo de dia a Oefnoroefte atê vos p[...]
des na dita altura.

2 Mas fe for verão aff. de Abril até Setembro, botare[...]
de Campeche 20.leg.na volta de Oefte & dahi ireis na vol[...]
de Oeffudoefte, a reconhecer fobre *as ferras de S. Martim*[...]
cuja conhecença fica atras na derrota do Cabo de S. Antã[...]
pera noua Efpanha por dentro dos Alacranes fol. 8.

DEROTA

DERROTA DE S. DOMINGO
Para Hunduras:

SAindo de S.Domingo pera Honduras caminhai ao Sudoeste quarta do Sul, até estardes tanto auante como *a ponta de Nissao*. E daqui fireis o caminho de Oessuaste,em demanda *da Beata & altouelo*, & antes q̃ cheguis Altouelo, ao Norte vereis hũas serras altas a que chamão *pedrenais, ou serras de Donna Maria*, & vão fenecer ao Cabo de Tubarão.

Beata.

2 A beata he hũa ilha pequena de muito arcabuco,& da arte do Sul está talhada a pique,& vereis Altouelo,q̃ he hũ heo alto,& redondo: a Beata està em 17 gr.& hũ quarto,& ltovelo em 17.gr.& logo vereis *os frayles*, q̃ estaõ em dorãdo a Beata,dõde caminhareis aOeste quarta do Noroeste té vos pordes tanto auante como *a ilha de Iabaque*,q̃ he pe uena cõ muito arcabuco, & com restingas ao redor,que sa m mais de leg. & meya o mar, a qual està em alrura de 17. r. & dous terços,& auendo reconhecido esta ilha fazei o ca inho de Oesnoroeste,em demanda do Cabo de Tubaraõ, : como o tiuerdes reconhecido fareis o caminho de Oeste, n demanda *da Gemaica*, & ha na derrota 25. leg.*O cabo de ubarão*, he alto,& redondo cõ hũas quebradas q̃ parecẽ ca inhos, dece de hũas serras altas a que chamão *as serras de onna Maria*, o qual cabo està em 18.gr. & hum quarto.

3 Se fordes a demãdar a costa do Sul,da ilha de Gemaica, : virdes *a ponta de Morante*, gouernai a Oeste, ao longo da osta, & 10. leg. a Oeste, desta ponta vereis hũa montanha

que està junto ao mar, & logo vereis ao pé della ao longo do mar, hũas barãquas que estão ao longo da costa, & correreis adiante, & vereis hũa cabana que está sobre hũa ponta delgada & caminhareis ao lõgo desta ponta, & vereis hũas caidas que vos ficão ao longo do mar, & logo vereis *o porto de Cuj*na mesma ilha, & indo vosso caminho auante, correi ao longo da costa a demandar *a ponta do Nigrilho*, que faz hũ morro, & mais auante vereis *a baixa de Orista*. E daqui fareis vosso caminho pera Funduras, a demandar os baixos do cabo de Camarão.

4 Partindo da ponta do Negrilho pera irdes em demanda *do cabo de Camarão*, fareis o caminho de Oeste quarta do Sudoeste, & estando desta ponta do Negrilho como 65. leg. tomareis sonda de 40. ou 45. braças, & como a tomardes gouernai a Oesnoroeste, & como a perderdes gouernai a Oeste em demanda da *costa de Funduras*, & se ouuerdes vista della sendo terra *do cabo de Camarão*, sabei que a primeira terra he baixa chea de aruoredo como a ilha de Saiona, & a sota vẽto deste cabo estão hũas serras altas q̃ corrẽ de Leste Oeste, a q̃ chamão *as serras de sancta Cruz*, & logo a sota vẽto vereis a costa de Leste Oeste, & toda ella he baixa cõ algũs valles & na boca do Rio que está a sota vento, destas *serras de Sancta Cruz*, hũa le. ao mar està hum ilheo de aruoredo, he fundo de redor delle, & em toda esta costa bẽ podeis surgir em fundo de vasa & area que he limpo, & auisouos q̃ não largeis a costa por caso das correntes que vos botarão da terra.

5 Sendo caso que nesta derrota atras vejais *Sancta Anilha*, que he hũa ilha baixa & partida pello meio, & a parte q̃ fica pera Oeste, he mayor & da banda do Norte, tem hum parcel, & da banda do Sul, tudo he alto & fundo, & por tãto quando a vierdes a demandar fareis boa vigia porque he muy baixa.

Mas se virdes *a ilha de Guanaja*, vos parecera q̃ saõ tres

ilhas

lhas, sendo hũa sò, a qual està 6 ou 7. leg. de terra firme, &
omo a virdes ireis a demandar a costa.

6 E vindo demandando a costa do cabo de Camarão pe
a o de Funduras, a que chamão *ponta de Costilha*, sabei que
e baixa, chea de aruores, bem podeis chegar a terra q̃ tudo
e fundo. E querendo entrar em *Turgilho*, metereis de lô quã
o poderdes, & vereis hũa serra grande ao longo do mar, que
tà sobre o porto, a que chamão *a serra de Baimura*, que to-
nandoa de Norte Sul, 6. ou 7. leg. ao mar faz em si tres sela
as, & depois de estardes perto faz muytas quebradas, & ao
é desta serra vereis estar hũa cabana branquejando, na qual
tà *o porto de Turgilho*, & tem esta serra hũa baya muy grã-
e q̃ podeis balrauentear por toda ella, dãdo resguardo pera
este porque toda a baya he limpa, & dahi ireis surgir em 5.
raças a Leste da pouoação. E indo em tempo de brisas, ou
ortes surgireis junto de Turgilho.

Guaziba.

7 E se fordes tomar a ilha Guaziba que està Noroeste
este, com *o cabo de Funduras*, se a virdes da banda de Leste
toda alta & igual & tomandoa Norte Sul, pella parte do
orte he baixa, & no meio alta, da parte do Norte não tem
rto, da banda do Sul, tem dous portos, & vindoa prolon
ndo pella bãda do Sul, vereis hũas fieiras de Cajos q̃ corrẽ
este Oeste, & de hũs aos outros arrebenta o mar, mas não
dous que estão ao Nordeste, & logo vereis o fundo q̃ he
anco, & auerà nelle 6. ou 7. braças, & ali surgireis, porq̃
algũas pedras sobre augoadas & se puderdes deixar os Ca
da banda de Oeste, entrareis mais a vosso gosto & auiso-
s q̃ entreis por esta boca porque ainda que he mais estreita
a de fora vento, tem mais fundo, & ainda que a outra

seja,

ſeja mais larga,tem menos fundo: na boca de balrauento h
doze braças, & na entrada dobrãdo os cajos vereis logo m
chas darea & ahi podeis ſurgir: & quando fordes pera entra
neſte porto leuai vigia na gauea pera que diuiſe a carreira.

8 Se não poderdes tomar eſte porto mais ao Oeſte eſtã
hũas barreiras vermelhas, chegaiuos a ellas com a ſonda n
mão, & como achardes ſeis braças achareis vaza, & na volt
da banda de Leſte, vereis hũa coua junto ao mar, & quant
mais junto a ella milhor. & deſta coua a 2. leg eſtà o Pou
dos Indios, neſta ilha ha porcos, galinhas, papagaios, & o
Indios ſaõ amigos dos Chriſtãos, da parte de Oeſte tem h
arrecife que ſaie hũa lagoa ao mar, & tem hũas cabeças d
pedra na dita reſtinga & quãdo paſſardes por antre eſtas ilha
chegaiuos mais à ilha Guaziba que a Guajaba.

Vtila.

9 Se por eſte caminho fordes a ver *a ilha Vtila*, a qual eſt
5 ou 6.leg. de Guaziba, he toda cheia de aruores como a Sa
iona,& da bãda de Leſte, tem hũ pão redondo que lãça de
hũa fralda pera a parte de Oeſte,& mais ao Sudoeſte,tẽ hu
morro pequeno,q̃ tẽ em ſi 4.ou 5.palmas & em outro mo
ro grande que tẽ ao pé hũ roſtolho & a ſotauento deſta põ
de Leſte 2.leg.tẽ hũ porto muy bom.E querendo entrar n
le leuai hũ homẽ na gauea, porque tẽ hũs arrecifes, & aue
de ir prolongando por elles, & não tendes mais de que v
guardar ſe não do que virdes, & ſurgi em 8. ou 10.braças,
correſe o porto cõ o morro grande. q̃ acima digo. Nordeſ
Sudoeſte,& com *o Morro das Palmas*,Norte Sul,& tem eſ
ilha da banda de Oeſte ſeis,ou ſete cajos grandes de aruore
& dellas até a ilha tudo ſaõ baixos, & tem à parte do Sul,
bra de hũa legoa na ponta de Oeſte dous cajos , & hũs ba
xos que arrebentão & tereis vigia aſsim por elles como pe
baixa da Salamedina, que eſtá Nordeſte Sudoeſte com

port

orto de Vtila, & a ponta de Oeste està Norte Sul, com Min
uilha.

DE TVRGILHO PERA PORTO DE *Caualos.*

SE partides de Turgilho pera porto de Caualos por fora: fazei o caminho do Noroeste 3. leg. por caso de hum beixo darea q̃ està 2. leg, do porto & de terra firme meia g. o qual està branquejando, & não o vereis senão quando tiuerdes sobre elle, & ao depois ireis a Oeste quarta do Nooeste, atê serdes tanto auante como os *Cajos de Majagueira,* saõ 7. & dous delles saõ grandes, & pella banda de Oessuoeste saie hũa restinga 3 ou 4. leg. dos cajos grandes mas bẽ a mar pera balrauentear antre este baixo, & a terra firme, & omo estiuerdes tanto auante como estes cajos ireis a Oesnooeste, & desembocareis por antre *Guaziba, & Vtila.* E desuiuos de Vtila, porque he suja, & correm ali as agoas muyto lançaruoshão sobre a terra da ilha, & assim a ella como aos jos dareis bom resguardo.

2 Desque estiuerdes desta ilha 5. ou 6. leg. ao mar ireis a essudoeste a tomar sobre o *Triunfo da Crus,* q̃ saõ 2 moros em terra firme, q̃ corre hũ cõ outro Noroeste Sueste, & te o mar nelles & no da parte de Leste està hũ farilhão ao ar obra de hum quarto de leg. & daqui a Oesnoroeste està *o rto do Sal,* junto a hũa serra espinhosá, & não muy alta que ma r enfora faz muytas quebradas, q̃ parecẽ ilhas de por si he toda hũa terra cheia de aruoredo, a Oeste, deste porto Sal obra de hũ quarto de leg, està hũ morro redõdo com pão o qual he cheio de aruoredo, & tão alto de hũ [illegible] omo doutra, & a terra corre ao longo do mar & pella ntro 3 ou 4 leg. toda he baixa, & mais adiante està o

Lua, & a Oeſte do *porto do Sal*, duas leg. eſtà outro morr
mais baixo, & bate o mar nelle a q̃ chamão *o morro das Bai*
que dizer das Oſtras, & antes que chegeis a eſte morro 5. o
6. leg. vereis as ſerras que eſtão ſobre *Porto de Cauallos*, que pa
recem eſtarem pegados no morro, & delle ao porto ha 3. leg
& he coſta baixa como o cabo de Funduras ou ponta de Ca
tilha, corre de Leſte Oeſte, & tem hũs palmares em a ponta.

3 Se quizerdes entrar neſte porto dareis reſguardo à pon
ta q̃ he baixo, & como dobrardes a ponta metereis de ló qua
to poderdes, que tudo he alto, & ireis ſurgir en 5. braças
Oeſte, das cazas por caſo da trauesſia.

4 Se eſtiuerdes neſte porto tereis ſempre o traquete, &
mezena na verga por amor da trauesſia que Oeſnoroeſte, &
ſe ouuer muito vento que vos não deixem largar as amarra
largalaſeis com boias, & fareis vella caminho de Caldeira, aon
de dareis hum pouco de reſguardo â ponta darea, ireis de
ſurgir aonde vos parecer. E eſte *Porto de Caualos* he hũa bay
grande que podeis balrauentear em toda ella, & encima d
porto, tem hũa ſerra, a qual ſe vé do porto do Sal, & faz n
meyo hũa ſellada, & pera a parte do Sudoeſte, faz hum morr
pequeno como cabeça de Turtuga, & da parte de Leſte fa
outro morro mais pequeno, & detras deſta ſerra eſtà outr
ſerra mais alta que a que eſtá ſobre porto de Caualos.

DE TVRGILHO PERA PORTO DE
Caualos por dentro.

1 PArtindo de Turgilho para porto de Caualos po
dentro ſendo cõ os *Cajos de Majageira* gouernai
Oeſte, & ficaruos ha *o baixo de Salamedina*, ao Su
& ſendo caſo que vos acalme o vento & vos leuarem as agoa
ſobre elle, ſabei que da banda do Sudoeſte, tem hum paraca

dare

irea em que podeis surgir em 6. ou 7. braças, & da banda do oroeste, he baixa perigosa, & he algum tanto maior que a *inoa de Cartagena*, a qual he de pedra preta: esta baixa de alamedina, está com o porto de Vtila Norte Sul, & com inguilha, & estara 4. leg. de Vtila. E daqui por diante fa-is a derrota pera porto de Cavalos que atras fica dito.

E PORTO DE CAVALOS PERA *Turgilho.*

SE partirdes do porto de Caualos pera Turgilho fareis o caminho de Lesnordeste, & passareis por todos *os baixos de Vtila*, & dahi podeis entrar por antre *Vtila*, *Guaziba* pera virdes a Turgilho. & sendo caso que vente orte forçoso, vinde a demãdar *os Cajos de Majaguira*. & ssareis pella banda de Leste delles, por respeito dos baixos ie estão a Oessudoeste delles. & surgireis da banda do Sul sobcairo delles em 15. braças, & em 18. & 20. que he fun- de vaza, com hum auste de dous cabres, & a milhor an-ora que tiuerdes, porque este he o milhor remedio que po-is ter em toda esta costa; & tambem podeis passar por antre Cajos grandes que he fundo.

2 Mas se vierdes de porto de Caualos por dẽtro em tẽpo brisas, & bonanças, podeis surgir por toda a costa *de Tur- lho*. E podeis fazer este caminho indo na volta do mar até 6. ras do dia, & depois farceuosha o vẽto ao mar Nordeste, ireis surgir a terra, & de meia noite por diãte se vos fara o :to Sueste, & auisouos q̃ vos guardeis *da baixa de Salamedi* porq̃ em todo este caminho não tendes outra cousa de que s guardar. E pera surgir nesta costa aueis de leuar sempre o ilhor cabre, & a milhor anchora q̃ tiuerdes, lesta, & outra rossa, porque esta he a milhor nauegação que podeis fazer

em

em toda esta costa & a hum quarto de leg, da terra podeis su-
gir em 8. braças, que he area, & vasa saluate nos *Cajos da M*
jagueira, que he pedra & desuiaiuos delles, & quando ford
pera surgir, & tomardes fundo em o *porto de Trugilho*, est
reis em 5. braças onde estão as serras de Godemara, & as q
estão mais a Oeste saõ as *serras de Chaquo*, & mais pera Oe
te està outra serra alta, & grossa, a q̃ chamão a *serra de Qu*
mara, q̃ se faz hũa terra chã, & mais a Oeste, està Monge,
he hũ piquo muito alto. & agudo, & mais a Oeste està out
serra de Papoloteira, a qual vem ao mar com hũa ponta ch
& todas estas serras se correm Leste Oeste, & as que estão j
to ô porto de Caualos, se correm Noroeste Sueste, & Le
Oeste, & antes de porto de Caualos està a *serra de Porto*
Sal, q̃ he hũa serra que faz muitas quebradas, que de mar
fora parecem ilheos de por si, & mais a Oeste, està junto
mar hũ paõ redondo a q̃ chamão o *Morro de via*, deste mo
ro ao porto de Caualos ha 3. leg.

DERROTA DA DOMINICA AT *Cartagena.*

DEsembocando por antre a *Dominica*, & *os Sanctos*,
reis o caminho a Oeste quarta do Sudoeste, ten
conta com as ginadas do nauio que sejão pera O
sudoeste & vendo *os Monges*, gouernai ao Sudoeste, atè
mardes terra firme de 12. gr, Mas se desembocardes por a
tre a *Dominica* & *Matinino*, pera irdes a demandar a mes
terra caminhai 30. leg. a Oeste, guinando pera o Sudoeste,
o mais caminho ireis a Oeste quarta do Sudoeste a reconh
cer *os Monges*, os quais saõ hũas ilhas baixas, & não muy
dõdas, tem hum monte de meia ilha pera Leste, cõ manc
de area branca, & o ilheo do monte he baixo, & tem muy
aruoredo.

Po

Ponta de Coquibacoa.

2 Dos Monges gouernareis a Oeste em demanda de *Co
ibacoa*, que he hũa ponta baixa na costa de terra firme 25.
;. antes que chegueis a *Cabo de la Vela*, que faz hum par-
l, & pella terra dentro hũas serras altas, a que chamão *as
rras de Azeite*, & da mesma ponta de Coquibacoa até o
ıbo de la vela, he terra baixa, & chan, onde vereis hũs por
s de Leste Oeste, & hũa Salina, & tem hũas barreiras brã-
s que bate o mar nellas.

3 Não vos chegueis a esta ponta até passardes *a Baya
nda*, porque antes q̃ chegueis a ella saie hũa baixa de 2. le.
mar, *& o porto da Baya honda*, tem muytos areais, & daqui
é o Cabo de la vela, vai aleuantando a terra, & antes que
iegueis ao Cabo de la vela, bem podeis passar a terra firme,
ındo vista do porto vereis duas serras a que chamão *as ser
s de Susanor*, as quais estão Norte Sul, com Nossa Senhora
os Remedios, & isto he pella terra dentro, & vereis logo
oa de fundo, lançai prumo.

4 Duas leg. antes que chegueis ao *Cabo de la vela*, vereis
ım monte como hũ paõ dasuquare que bate o mar nelle,
junto a elle outros 3. montes, & encima do dito cabo faz
ia meza pequena com hũa lombada de serras que vai cor-
ndo ao Sudoeste, & junto do dito cabo está hũ ilheo mea
g. de terra firme, podeis passar porque o menos fundo que
m saõ 3. braças, & meia, até 4. & como o reconhecerdes
tareis na volta do Sudoeste.

E se fordes a reconhecer sobre *ponta de Pedras*, q̃ he hũa
ınta baixa cõ o mar, & antes q̃ a vejais vereis duas aruores
ossas, a que chamão *as Dezembres*, q̃ he conhecimento *do
io de la Acha*, sondai & tomareis fundo & estãdo sobre ella
go perdereis a terra baixa de vista, & chegaiuos a terra pelas

viate braças que he limpo.

5 Mas se fordes a reconhecer sobre *o Rio de Palomino* *vereis as serras de S. Marta*, mas se fordes em demanda d *Baanes*, vereis outras serras como as primeiras mas mais p quenas.

6 Querendo ir do cabo de la vela, *ao Rio de la Acha*, bẽ p deis passar por antre o cabo. & o farilhão porque ainda q pareça q̃ ha pouco canal, té 6. braças, & não temais se vird a agoa branca, porq̃ ha fundo pera passar, & gouernai ao S doeste tomãdo fundo de 6. braças & por este fundo ireis a passardes *a ponta de Pedras*, não baixando do dito fundo p q̃ ha pedras, & a ponta he mui raza ao mar, & tem encima si matas negras, & não ha outras em toda esta costa, & he t da em areais, & em passando esta põta ireis ao Sul, q̃ logo reis as casas estar vermelhejando & vereis dous matos de m guales q̃ parecem como duas tetas que estão sobre *o Rio de* *Acha*, & indo ao Sul dareis fundo a parte do Rio segundo porte do nauio.

7 Aduertireis q̃ tenhais conta, se ouuer muitas brisas, d olhar pellas serras altas neuadas q̃ estão pella terra dentro, q̃ chamão as serras neuadas, & tẽ encima duas pontas com dous pães de asuquare & saõ de neue, & vereis pera o Suest outra q̃ não he tão alta, & tem encima outros dous pães c mo piquos, mas não tẽ neue, como os outros a q̃ chamão *Pauo de Cordoua*, & està ao Sudoeste outra serra mais baix a q̃ chamão *a serra de Zamba*, & dahi vai *a serra do alto por-to de S. Maria*, & isto vereis pella terra dentro, & de long da costa vai saindo hũa quebrada atê *o Cabo Dagulha*, ond acabão as ditas serras.

Cabo de la Aguja.

8 O cabo de la Aguja he talhado ao mar que parece cabo de Traflalgar, *o porto dos Anchones* fica ao Sul, das serra

que

ie acima digo, que ſaõ hũas quebradas que eſtão ao pé das
rras neuadas, eſtendidas ao mar com hũas carranquas ne-
as que ſaõ 5. & a poſtreira he mayor, & ſaie mais ao mar,
faz hũa ponta delgada, & da banda de fòra faz 3. farilhães,
aqui ſe arrematão *as ſerras neuadas*. E eſtãdo tãto auãte
mo os Ancones vereis o *Cabo de la Aguja*, o qual eſtà em
ura de 12.gr. & de mar enfòra ſe faz como hũa ilha, & não
ode paſſar a terra delle hũ nauio por mais pequeno q̃ ſeja,
de fora do dito cabo vereis dous farilhoẽs, paſſareis por de
ra delles. E ſe não virdes *as ſerras neuadas, nem o Pauo de
rdoua* vereis hũas ſerras muy altas pera o Sul q̃ ſaõ *as ſer-
s de Zamba*, & vereis a Leſte o principio deſte *Anchones*, q̃
ndo ao mar faz como hũ pão daſuquare. E toda a coſta de
eſte Oeſte deſdo *Rio de Palominos*, até *o Cabo de la Aguja*,
õ ſerras, & penhas, & eſtando Norte Sul cõ os Anchones
reis ao Sudoeſte hũas ſerras grandes que ſaõ *as ſerras de
ncta Marta*, & hũa praya de area branca, que em toda eſ-
coſta não ha outra, o qual eſtà a ſotauento do porto.

9 Partindo do *Cabo de la Aguja*, para Cartagena fareis
caminho de Oeſte quarta do Sudoeſte, até eſtardes tanto
ante como *o cabo dos Rios*, & ſe fordes por aqui de noite go-
rnai a Oeſte quarta do Noroeſte, ireis ẽ demanda *do Mor-
fermoſo*. E ſe ſairdes do porto de Sancta Marta gouernai a
eſte quarta do Sudoeſte, & tanto auante como as Rias que
ima digo bonançareis a Oeſte, prolongando a coſta até o
orro, tendo conta com a briſa ſe he muyta, ou pouca, pera
ie vos não deſgareis da terra firme, por reſpeito que corrẽ
agoas ao Noroeſte, indo como meya leg. de terra pera mi-
or paſſardes.

10 E como paſſardes o Rio grande 2. leg. a ſotauẽto ſaie
ia ponta ao mar, indo apartado della cemo meia leg. gouer
reis a Oeſte até paſſardes *a ponta de Zãba*, dareis reſguardo
ilha das areas que eſtá Norte Sul, com o alto de Zamba, &

indo 2. leg. ao mar della ha fundo de 15. braças, & ireis ſa
de todos os inconuenientes até que ſejais cõ *Bugio del gat*
porq̃ Nordeſte Sudoeſte eſtá hũa baixa leg. & meia delle,
eſtando tanto auante como *a ponta da Canoa*, atê tomard
fundo de 7. 8. braças, deixaiuos ir até abrir *o porto de Cart*
gena, & dando nas 11. braças, metereis de lò arrimãdouos
põta de Icacos, dareis fundo dẽtro da põta de Bugio del gat

Conhecença do Rio grande até Cartagena:

11 A boca do Rio grande tem hũa ponta delgada q
ſaie ao mar de toda a mais terra q̃ parece como Cabo, & neſ
ponta ſe faz a boca do Rio grãde, & no meio da boca faz h
roſto como barranqua, a q̃ chamão *a ilha Verde*, & indo p
balrauento, & ouuer muita briſa, & não poderdes dobrar
boca do Rio bẽ podeis chegar a terra deſta ilha, & dareis fu
do porq̃ ha abrigo a Oeſte do cabo do Rio grande eſtà hũ
põta delgada, & muito raza, a q̃ chamão a *ponta de Zamb*
& ao Sudoeſte deſta ponta na terra firme eſtá hũ ſerro red
do, & alto, cõ hũas barrãquas vermelhas, a q̃ chamão *Beta*
q̃ parecẽ como caminhos, a eſte chamão *o Morro Fermoſ*
q̃ atras digo, & faz hũa ponta delgada mui fora ao mâr, qu
chamão *a ponta da Zamba*, q̃ he hũa terra baixa ao mar c
muitas aruores, & polla terra dentro deſta ponta eſtá hũ
ſerra que ſe moſtra com 4, ou 5. quebradas, & ao ſoquair
deſta ponta faz hũa grande enceada que ſe pode entrar co
qualquer nauio, & dar fundo, & ireis a terra buſcar agoa.

12 Deſta ponta que acima digo vos ireis ao mar com
hũa leg. por amor de hũs baixos que tem, & pera ſaberdes
eſtais fora delles, ou tanto auante como elles: vereis ao Su
em terra firme hũa ſerra, & encima della hũ montiuho q̃ ale
uanta mais, q̃ parece bugio, & lhe chamão *Bugio del gato*,
qual tem duas ou tres manchas brancas, & a Oeſte de Bugi
del gato, eſtâ hum ſerro mais baixo do qual ſale hũa põta a

mar

nar que em paſſandoa vereis 4 ou 5. Cajos que chegãdo a el
es parecem a maneira de Canoas, que eſtão ſoſobradas, & a
ſta chamão *a ponta de Canoa*, & bota ao mar eſta ponta co-
no meia le. onde eſtà hũa pedra mui roim, a q̃ chamão *o Ne
rilho*, por onde ireis cõ auiſo ao paſſar deſta põta, por não
ardes nella, q̃ muitas vezes não aparece ſenão quando arre
enta o mar nella. Aqui vereis outro ſerro na volta do Sul, q̃
arece galé, & à popa della eſtão 3. ou 4. magotes junto a el-
es eſtà Cartagena, ireis por fundo de 6. ou 7. braças, & sẽdo
aſo que vades denoite de dentro da ponta de Canoa, ireis
elas 7. braças cõ a ſonda na mão, & como derdes em 10. ou
2. braças metei de lò, & ireis pera dentro da Baya: ſendo de
ia quando fordes a balrauento marcai hũa barreira branca,
que eſtá no ſerro do Sudoeſte, da boca grande, & ireis deſ-
cubrindo o porto por derrota.

DERROTA DE CARTAGENA PERA
Nombre de Dios em tempo de briſa.

SAindo de Cartagena pera Nombre de Dios em tempo de briſas, gouernai ao Noroeſte, até botar fora de *S. la medina*, & dahi a Oeſte, até eſtardes Nordeſte Sudoeſte cõ *Cabeça de Catiua*, & dahi ao Sudoeſte atraueſſareis a terra firme, & ireis a tomar *a ponta de S. Bras*, ſobre a qual ponta eſtão 3. ilhas baixas cõ aruoredo, eſtão todas 3. em triangulo & a primeira dellas he mais alta q̃ as outras, & faz hũ roſto junto a ſi, ou no *Rio de Franciſca*, Aqui prolongareis a terra de Oeſte, até vos pordes Norte Sul cõ *Catiua* & ao Sul entrareis, & dareis reſguardo a caſa q̃ vos ficara por bãda deſtibordo, & *Martim peſcador* por banda de bombordo.

2 Eſtãdo ſobre *a ponta de Catiua* na coſta de Leſte Oeſte, ainda que a terra eſteja afumada ou cuberta de neuoa, vereis *as ſerras de S. Crus*, & hũa torrilha q̃ eſtà Nordeſte Sudoeſte

com *a ponta de Catiua*, & na mesma serra està hũ cabeço r
dondo que nunca se cobre de neue, ainda que as serras est
jão cubertas,& de quãdo em quãdo este cabo se descobre,&
faz a parte de Leste hũa sellada,& algũs mõtinhos,& da pa
te de Oeste,faz muytos mõtes bastos,q̃ senhorean por cim
de todos,& vai esta serra atê *o golfaõ de S.Bras*.ou de Vrab

Conhecença da costa de Cartagena. atê Nombre de Dios.

3 Cartagena he hũa Baya grande, que tem da banda d
Leste, hũa terra alta, & jũto a pouoação hũa leg. outro se
ro q̃ parece hũa galé.& da banda de Oeste do porto tem hũ
ilha a que chamão *Caixe*, & saindo deste porto gouernai a
Norte por caso da *baixa de Salamedina*, & a sotauento dest
porto estão *as ilhas de Baru*,q̃ saõ cinco,& baixas & quasi t
das cheas de aruoredo,& a terra firme que està junto ao ma
não he muyto baixa, nem mui alta.

4 Adiante vereis *as ilhas de S.Bernardo*, q̃ saõ 7.da mes
ma maneira das outras, & faz hũa enceada a q̃ chamão *Ti
gua*, he grande. E Norte Sul na terra firme estão hũas serra
altas que correm de Nordeste a Sudoeste. E em todas esta
ilhas assim em hũas como em outras ha abrigo da brisa,& po
deis surgir por antre ellas,& a terra firme, & podereis passar
com nauios pequenos, com tanto que seja de dia, & com a
sonda na mão, & indo mais chegados a terra firme,q̃ as ilhas
leuareis hũ homẽ na gauea pera diuisar o Canal, & antre es-
tas ilhas podeis surgir ẽ boa vaza ẽ fundo de 12 ou 15 braças.

5 Em as *ilhas de Baru* surgireis em area branca, as quais
não tem fundo da banda do Norte & asotauento das *ilhas de
S.Bernardo* 3 ou 4 leg.està outra ilha a q̃ chamão *a ilha Forte*
toda he raza & igual a qual està de terra firme hũa leg.& tẽ
mui boa agoa,& da banda do Sul, em hũa ponta darea tem

bom

óm ſurgidouro,& da banda do Sueſte,porquẽ tudo he va-
, podeiſuos chegar a elle como hum tiro de berço,& ſurgi-
eis em 6.ou 8.braças defronte da ponta dareà, ao Noroeſte
em eſta ilha hũa baixa hũa leg. da terra & quando ha mar
e briſa arrebenta toda,& quando a não ha não arrebenta,&
or tanto ireis ſobre auiſo,porque não a vereis ſe não quan-
lo derdes nella.

6 E digo mais que deſtas ſerras que eſtão Norte Sul, cõ
s ilhas de S.Bernardo pera a banda de Oeſte, toda a ilha he
aza,& *o golfo de Marroſquilho* todo he alagadiço,ſaluo que
em algũs montes pequenos,& da ilha Forte atè *a ponta de*
Caribana,achareis fundo de 20.braças & de 25. & no fundo
chareis vaſa podre, & a ſotauento *da ilha forte*, Nordeſte
Sudoeſte eſtà outra ilha q̃ chão *a ilha da Tortuga*, & da ban-
da de Leſte,he mais baixa que de Oeſte,& eſtâ hũa leg.de ter
a firme pouco mais ou menos, & quando a terra eſtà clara
parece toda firme,& na ponta do *golfaõ de Arim*,mais *a pon-*
ta de Caribana, eſtà hũa baixa igual com a terra como alaga-
diça que corre Noroeſte Sueſte.

7 Eſta *ponta de Caribana*,he muito baixa & ſaiem hũs ar-
ecifes della,por tanto lhe dai reſguardo quando por qui for-
des. Da bãda de Oeſte da ilha de terra firme eſtão tres ilhéos
pequenos,& como a terrã he alta não parecem ſe não quan-
do eſtais com o a terra: & hum puco mais ao Noroeſte, eſtà
hũa ponta,que não he muito alta,& deſta ponta pera dentro
do golfaõ,corre a coſta Nordeſte Sudoeſte,& toma a quarta
de Leſte, & ao Noroeſte deſta ponta faz hũa grande encea-
da, a modo de ferradura & toda a terra que eſtà ſobre eſta
Baya he mais alta,que toda a outra de toda a coſta, & toda
cheia de aruoredo.

8 Eſta Baya chamão *porto de Min*,q̃ he mais ao Noroeſte
& da boca do golfaõ vai hũa fieira de ſerras cõ cinco ou ſeis
quebradas, eſtas ſerras eſtão junto ao mar, & eſtão todas em

comprimento de 4.leg.& pera a banda do Noroeſte,vẽ abai
xando,& ſaõ quaſi terra igual,ſaluante que faz algũas quebra
das,& em toda eſta coſta eſtà hũa ſerra q̃ he mais alta, q̃ to-
da a outra terra,& da banda de Leſte he mais alta que da par-
te de Oeſte,& faz hũa ſerra baixa,& eſtando ſurto no *porto de Ala*,vos ha de ficar da banda do Sudoeſte:& ao Sudoeſte de-
ſte porto eſtão 2. ou 3.farilhões de pedra,os quaes ſaõ brãcos
de cagados das aues,& ao Noroeſte de *porto de Ala*, eſtá hũa
ilha apartada hũa leg.onde eſtão os nauios ſurtos,a que cha-
mão *a ilha Gorda*, a qual he redonda como hũ paõ, & mais
a Oeſte, eſtà outra ilha a que chamaõ *a ilha de pinos*.he mais
alta & redonda, a qual eſtá hũa leg. da terra firme, & eſtas
duas ilhas ſe não eſtiuerdes perto de terra não as vereis, porq̃
a terra firme as encobre por ſer mais alta.

9 Mais ao Noroeſte eſtão as *ilhas de Camaje*, que ſaõ
muy baixas, & rentes cõ agoa,guardaiuos dellas que ſaõ pe-
rigoſas,& ao mar da ilha de Pinos eſtà hũa ilha pequena a q̃
chamaõ *a ilha dos Paſſaros*,he ſuja ao redor,darlheis reſguar-
do,& em toda eſta coſta não ha coſta que ſe corra Noroeſte,
ſe não de *Arim*,atê as *ilhas de Camaje*.

10 E indo a reconhecer ſobre as *ilhas de Catiua*,que ſaõ
hũas ilhas baixas rentes, com agoa com prayas darea, & al-
gũs arrecifes cheos de aruoredo,*& a cabeça de Catiua*,faz hũ
morro,& logo vereis o golfaõ,*& ſerra de S. Bras, & a ſerra de S. Crus* & indo ao largo vereis *Capira* q̃ he hũa ſerra alta,
& faz hũa ſellada por onde paſſa *o caminho de Panãma*, que
tomandoa de alta mar parece corcoua de Camelo, & de *Capira ao Rio de Franciſca*,he tudo baixa terra cõ o mar,& pe-
la terra dentro faz hũas ſerras iguais q̃ vão ate o Rio de Frã-
ciſca,& tem hum farilhaõ pequeno negro & daqui começão
os Vermejalles,que vaõ até *o Rio de Niza*.

11 E indo de mar em fora pera *Nobre de Dios*,vereis *a Capira*,que da banda de Leſte faz hum morro cõ hũa corcoua

de

e Camello, & a quebrada q̃ faz *o caminho de Panama*, & tẽ-
o estes sinais, estareis Norte Sul, cõ o porto, & entrareis ar-
.mandouos aos arrecifes, que estaõ da banda de Leste, & da
eis resguardo a hũa lagẽ, que está em meia *Baya*, & surgireis
o arrecife do meio em 4. ou 5. braças, & logo vereis as casas
e Nombre de Dios, & tambẽ vereis os farilhões fora da terra
rme, q̃ saõ *os farilhães de Bastimentos*, & indo por fundo de
. braças ireis surgir em qualquer dos arrecifes.

12 Aduerti que desta *ponta de S. Bras*, antes que chegeis
o *Rio de Sanquo*, legoa, & meia pouco mais ou menos estâ
ũa baixa que arrebata toda de Leste Oeste, & será de com-
rimento de hum quarto de legoa a qual està de terra firme
ũa leg. & a sotauento desta baixa junto a terra firme està
ũ farilhão de pedra, junto à boca do *Rio de Sanquo*, & des-
: Rio atê o porto de Nombre de Dios podeis surgir se for
mar chão, porque tudo he fundo de vaza, & quanto mais
hegados á boca deste Rio, he a vasa mais preta. & daqui co-
neção *os Vermejalles*, que acima digo, que saõ hũas barrei-
as vermelhas, que bate o mar nellas, & ao longo da costa es-
io 5. ou 6. cabeças, & a que está junto ao porto chamão *o
Morro da Duquesa*.

13 Entrando no *porto de Nombre de Dios* tereis auiso q̃
ades sempre junto do arrecife da banda de Leste, por caso
a baixa que està ao redor do porto hum tiro de berço da bã
a de Oeste, deste arrecife & daqui vereis as casas de *Nombre
e Dios*, iruoseis direito a ellas, & surgireis junto do arrecife
ue está à parte de Oeste & Norte Sul, cõ o porto 5. ou 6. le.
ela terra dentro, està hũa serra alta, & grossa, que faz encima
ũa sellada, & a mòr parte da serra vos ficarà a Oeste, & està
utro farilhão por onde vai *o caminho de Panama*, como a-
as digo, & a sotauento do porto de Nombre de Dios pou-
o mais ou menos estão os *ilheos de Bastimẽtos* junto a terra
rme, & saõ altos.

Porto

14 *Porto Bello*, está a sotauento 5. ou 6. leg. do porto d
Nombre de Dios, o qual he bom porto, & tem boa agoa, &
tem hum ilheo na entrada, bem podeis entrar pegado a ell
por qualquer parte que quiserdes, porque tudo he fundo, &
aduerti se fordes a reconhecer estas *ilhas de Bastimentos*, o
sobre porto belo, se não virdes *a serra de Capira*, ou a não co
nhecerdes se vos fara a terra amagotada, & não a ilha por si
o que não faz em toda a costa da terra firme de Sancta Mar
ta até Nombre de Dios.

DERROTA DE CARTAGENA PER A

Nombre de Dios em tempo de ventanias.

PArtindo de Cartagena em tempo de ventanias lançar
uosseis fora *de Salamedina*, & gouernai a Osnoroeste
até altura de doze gr. & meio, pera que vades em cat
de brisas, & desta altura atrauessareis à terra firme na derrot
do Susudoeste em cata do *Escudo de Beragoas*, & daqui pro
longareis a terra firme com os geraes, ate vos pordes Nort
Sul, com *Capira*, & ao Sul entrareis pera dentro: & aduert
que as naos que vem de Cartagena, tomão outro porto mai
auante 6. ou 7. leg.

2 Auante do Porto Belo estão os portos seguintes, d
porto Bello as Minas velhas, ha 5. legoas. & dahi ao *porto da*
Naos, ha tres legoas do porto das Naos ao *Rio de Chagre*, h
hũa leg. tem hũa ilhota na boca, & hũa baixa que tem seis pa
mos dagoa sobre si: do Rio de Chagre a Cocle ha 20. legoa
& corre a costa do Noroeste Sueste: & de Cocle a Soare ha
vinte, & cinco legoas, & corre a costa ao mesmo Rumo ad
uirtireis que da *ponta dos Bastimentos*, até *as Minas velhas*,
corre a Costa de Lesnordeste Oessudoeste, & dahi ate

o Escu-

o Esendo, se corre de Noroeste Sueste que he na boca do De-
saugoadeiro, & daqui vai a costa Norte Sul, até o Cabo de
Gracias a Dios. Antre Cocle, & o Escudo de Beragoas està
Soere & tem hũa ilha branca, que tem agoa doce, & fundo
de 6. braças, area branca, & limpa: na ilha de S. Andre, q̃
està Nornoroeste Susueste com porto Belo 30. leg. tẽ agoa
& platanos, & o fundo de quatro braças.

DERROTA DE NOMBRE DE DIOS
pera Cartagena:

PArtindo de Nõbre de Dios pera Cartagena gouernai ao Norte, atê vos pores em Ballia, & daqui a Lesnordeste, até estardes Norte Sul, cõ Catiua, & da hi a Leste em demanda das ilhas de Baru, & daqui prolongareis ao Nordeste até vos pordes Noroeste Sueste com o porto de Cartagena, & ao Sueste entrareis pera dentro.

2 Aduertireis que estando em Catiua, & o vẽto vos não deixar yr na volta de Lessueste & virdes hũa ilha grande, & montoza na volta do Nordeste, que deita hũ arrecife 2. leg. o mar sabei que he a ilha Forte, & querẽdo surgir nella chegaruoseis bem a terra, & surgireis da parte de Oeste antre ella, & a terra firme em 15. braças de fundo lama, & querendo yr por antre esta ilha & as de S. Bernardo, bẽ o podeis fazer seguramente, as quais saõ 7. ilhas montozas, com hũas prayas brancas, tem fundo duas ou tres legoas ao mar, & as ilhas de Baru saõ quatro ou cinco ilhas pequenas & muy rasas com o mar, todas cheas de aruoredo, & não tem fundo senão muy chegado a ellas.

DERROTA

DERROTA DE CARTAGENA PERA Abana:

SE partides de Cartagena em demanda da ilha de Cub aonde està o porto de Abana, gouernai ao Noroeste, a té altura de 13.gr.& por aqui paírareis as noites, até a tura de 16.gr.& meio, & indo pela mesma derrota aueis d passar por antre *o Ronquador, & a Serrana, & Quitasonho. & a Serranilha:* & sendo em altura de 16. gr. & meio, ire na derrota do Norte quarta do Noroeste, em demanda *d ilha de pinos.*

2 E quando fordes por esta derrota por antre os dito baixos ireis pairando as noites, com o papafigo. mayor per a parte do Sueste, & sendo de dia dareis todas as velas, & ireis pela dita derrota do Noroeste até que sejais em altur de 16. gr. & meio: & se tomardes fundo sobre a Serrana, o sobre a Serranilha, ou em outro qualquer baixo sendo de di não deixeis de yr pela dita derrota até os 16. gr. & meio & dahi ao Noroeste quarta do Norte, em demanda *da ilha d Pinos,* como acima fica dito.

3 Aduirtouos que o fundo q̃ achardes antre estes baixo pelo canal dà banda de Oeste, o menos serão 15. braças & ireis seguros pelo dito fundo, até sairdes delle, & à saida irei multiplicando, & achareis de 50.braças pera cima, *a Serran* està em 14 gr.& meio, *a Serranilha* em 16. escassos, a qua vereis pelo Sueste, que he hũa ilha baixa darea lançada d Noroeste Sueste, & no meio tem hum alto como bolla, & partindo de sua altura, ou do *Roncador,* em demanda *do C bo de Correntes,* gouernai ao Noroeste quarta do Norte, qu por esta derrota o ireis a ver.

A derrota *da ilha de Pinos* pera Abana a ireis buscar atra na derrota da Dominica pera Abana no fim folhas 7.

DERROTA

DERROTA DE ABANA PERA *Espanha.*

PArtindo de Abana pera Espanha gouernareis ao Norte até serdes fòra do porto,& daqui a Lesnordeste,até serdes Norte Sul,cõ *Paõ de matanças*,& daqui gouer-
ai ao Nordeste, em demanda *da cabeça dos Martires*, q̃ saõ
es ilhas pequenas, a do meio he mais alta q̃ as outras duas
: como as tiuerdes reconhecido gouernai ao Nordeste, até
ie vos ponhais em altura de 28.gr. & meio ou 29. & daqui
ouernareis a Lesnordeste,até altura de 35.ou 36.gr.

2 As cabeças dos *Martires* estão em altura de 25.gr. &
io podendo tomar sua altura pera saberdes se estais embo-
ido ou não,porq̃ se não estiuerdes embocados vereis, hũas
ietas de Leste, Oeste: mas se estiuerdes embocados as vereis
rrer de Norte Sul,& achareis grande argulho dagoa em a
ca do Canal,das correntes,& vos vira hum mar grosso de
esnordeste.

3 Se desembocardes,& o vẽto vos der brisa andareis em
ia volta,& noutra, & sendo denoite com pouca vela, mas
for de dia com as vellas que poderdes: & aduirtouos que
bordos que fizerdes *nos Roquetes* que sejão curtos, & es-
ido em 29. gr. fazei a derrota que acima digo.

Ilhas Terceiras.

4 Daltura de 35. ou 36. gr. ireis a Leste quarta de Nor-
ste,até altura de 40.gr. na qual ireis a raconhecer *a ilha do*
ruo, a qual he hũa ilha pequena,& alta,& della gouernai a
essueste ẽ demãda de *S. Iorge*, q̃ he hũa ilha cõprida,& alta
igual& na parte de Leste,tẽ hũ farilhão,& a parte de Oeste
outro, a qual se corre quasi Leste Oeste. & està em altura
de

de 38.gr.& tres quartos, & daqui gouernareis a Lefte quart
do Nordefte,& ireis a ver hũa ilha pella banda de bombord
pequena,a que chamão *A graciofa*, & não he muy alta, tei
hũa quebrada no meio da parte de Lefte, tem hum ilheo pe
queno, aqual eftà em altura de 39.gr.& meio & por efta der
rota vereis *a Terceira*,que he hũa ilha mean, & alta lançad
de Oeffudoefte a Lefnordefte,& indoa prolongando pela b
ba do Sul,vereis hum Morro alto talhado & negro, a q̃ cha
maõ o *o Brafil*, & indo tanto auante como elle defcobrire
a Cidade de Angra, & logo vereis na volta de Lefte os *Ro*
quetes, *& os Frailes*,que eftão no mar:efta ilha eftà em altui
de 39.gr.& hum quarto.

5 Partindo da Terceira pera Efpanha, fazei o caminh
de Lefte quarta do Suefte, atê vos pordes Leffuefte, com
Cabo de São Vicente,por amor dos ventos que faõ fempre a
tos,& daqui ireis em demanda do dito Cabo pella derrota d
Leffuefte,& fe eftando em 37. gra. o não virdes gouernai
Lefte até que vejais *o Cabo de S. Vicente*, que he hum cab
não mui alto, & nem mui baixo, atalhado ao mar com hũa
barreiras brancas,& hum farilhão pequeno no mar, & vind
de mar enfòra vereis hũa terra alta, com hũa quebrada n
meyo lançada de Noroefte Suefte, a que chamão *a ferra d*
Monchique,& fe vos demorar a Leffuefte,ides a reconhece
a cofta de Norte Sul,& fe demorar a Lefnordefte, ides a re
conhecer a cofta de Lefte Oefte.

6 E pera irdes em demãda *da barra de S. Lucar*,gouerna
reis a Lefte, até *o Cabo de S. Maria*,o qual he delgado darea,r
zo cõ o mar,& indo cofteado a cofta vereis a lagoa que eftã
3. leg.do Cabo de S.Vicente,& eftando Norte Sul,cõ as fe
ras de Monchique eftareis Norte Sul, cõ o *Rio de Villa nou*
de Portimão,& indo prolongando a cofta vereis hũa ferra re
donda como hum paõ a q̃ chamão *Monte de gibos*,& eftand
Norte Sul,con elle eftareis Norte Sul, com *a Barrr de Faro*

do

o Monte de gibos, vão hũas serras compridas & iguais, que io até *a barra de Ayamonte*, & logo vereis duas serrinhas a chamão os Castilhos de Ayamonte, & daqui até *as Areas rdas*, não ha terra alta, as quais Areas gordas são hũas ser-s altas cheas de area, que tem obra de cinco legoas, & antes chegardes a estas serras vereis o *Pinhal de Moira*, & hũas rranquas altas que chamão o *Rio de Coro*.

7 Das areas gordas até *a barra de S. Lucar*, he tudo terra ixa & amagotada de hũs magotes pequenas, & indo coste-do a costa â Leste quarta do Nordeste vereis pela proa hũa rra alta a qual chamão *Mira mũdos*, & vereis correr ao Nor ste a *costa de Chipiona*, & não vos arrimeis muyto a ella, q̃ baixa, & suja & vindo por esta derrota não baixeis das 12 aças que por ellas saluareis todos os baixos de toda a costa querendo surgir em 9. ou 10. braças em vasa bem podeis, aqui aguardareis o Piloto da barra de S. Lucar.

ERROTA DA DOMINICA PERA *Margarita, & mais ilhas da banda do Sul.*

E fordes a ver a Dominica está em 14. gra. & meio da parte do Norte da Linha, & correse de Noroeste Sueste & da parte do Sul faz hũa ponta delgada, & cõprida, encima della faz hum morro como focinho de Tuninha, no meio faz hũa enceada, & na parte de Oeste na ponta do roeste faz hũa ponta grossa, com hũa quebrada na mes- ponta, que parece campanario, vindo de mar em fora se faz como duas ilhas, mas chegandouos a ella se faz toda & da banda do Sueste, faz hũ farilhão grande, de dẽtro e farilhão podeis surgir, & tomar agoa & faz outro I- o da parte do Noroeste & vereis pella ilha muitas cabanas pella banda de Leste tem hũas barreiras talhadas a pique, & por

& por cima das barreiras faz a modo de piquo, & querend
prſſar por antre eſta ilha, & os Sanctos bem podeis, mas
milhor fora paſſar por antre ella, *& Matinino*.

Matinino.

2 Se vierdes a ver *a ilha de Matinino*, que eſtà em 13.gr
& meio, a qual he hũa ilha alta, & fragoſa, & pella parte de
eſte eſtá lançada de Leſnordeſte Oeſſudoeſte, & o mais alt
della he a parte de Oeſte, o qual alto faz como hũa grãde co
pa de ſombreiro, & por qualquer parte que a tomarde verei
eſte alto, & da par te do Norte, tem tres farilhães, & da part
do Sul tem hum.

Barbados.

3 Sabereis que Barbados fica a Leſte de Matinino, tod
cheia ao redor de baixos, eſtá lançada quaſi de Norte Sul, te
rà 10.leg.de comprimento, & tem da banda de Leſte, tres o
quatro farilhoẽs ao longo de ſi, & da banda de Oeſte, tẽ ou
tros tres, & na parte do Norte faz hũa enceada.

Sancta Luſia.

4 Sancta Luſia eſtâ ao Sul da ponta de Oeſte, da ilha
Martinino em altura de 12. graos & tres quartas, & tem
ponta do Sueſte dous piquos altos de que ſenhoreão toda
ilha, que ſaõ como hum Rei, & hũa Dama de enxadres, &
da parte de Leſte, he mayor que o outro, & correſe com
ilha de S. Vicente de Nordeſte Sudoeſte.

Sa

São Vicente.

5 Se vierdes a *São* Vicente he hũa ilha redonda como a
ia do Ferro das Canarias, da parte do Norte, faz hũa serra
ande, & desta ilha saie hum arrecife de ilhas pequenas, que
o até *a ilha de Granada*, & corre com ella de Nordeste Su-
oeste, esta ilha de S. Vicente està em 12. gr.

Granada.

6 Se reconhecerdes a ilha de Granada, vereis da parte do
orte, della tres leg. que se parece com o ilheo da passagem,
ta *ilha de Granada* he de 5. legoas de comprido, da parte de
este he baixa, & a parte de Oeste, tem hũa ponta mais baixa
s com o mar, com tres farilhões, que parecem estarem de
ir sivindo de mar ẽ fora: o mais alto do meio da ilha he hũa
iebrada não mui grande, & correse Nordeste Sudoeste: esta
ia està Nordeste Sudoeste, com *os Testigos*, & correreis pel
Sudoest, até que vejais terra firme, & desta ilha aos Tes-
gos ha 14. leg. & està Granada em altura de 11. graos, &
im quarto.

Testigos.

7 Os Testigos são sete ilheos, dous delles são maiores q̃
s outros, os quais estão no meio dos cinco ilheos, & todos
n distancia de 4. leg. & corrense de Leste Oeste, & ao redor
: todos elles duas leg. se verà o fundo darea em 6. braças
s quais estão em 11. gr. escassos.
E asim pera virdes a Margarita da parajem atras dita, fa-
ei o caminho de Susudoeste, vindo a reconhecer os Testigos
: chegaiuos a terra firme, & vereis logo a ilha, & não ajais

medo senão do que virdes porque he fundauel, & aconh
cereis pela grande quebrada que fas no meio, com duas ter
bem feitas, & se prolongardes pelos Frailes que tem a di
ilha, bem podeis passar por antre elles, & terra da ilha na p
ta de Leste.

Margarita.

8 Margarita he hũa ilha montuosa comprida, que es
junto a terra firme lançada de Leste Oeste, vista de mar en
fora se vos fas duas ilhas tomandoa da parte do Norte, & p
dereis surgir da parte do Leste, na baya que està junto á for
taleza, & quando entrardes deixareis o morro negro ao Sul
entrareis pelas 8.7.6.5. braças: & quãdo fordes pela parte d
Oeste, entrareis por antre *Margarita, & Cubagoa*, vigiãdo
uos de hũa baixa que tem a Oeste, que o menos que tem d
fundo saõ duas braças: mas mais seguro he pala parte de Les
te, como acima digo & ireis surgir antre terra da ilha, &
ilha Conche, que vos ficara ao Sul, & guardaiuos della que h
suja, & antre ella, & aterra firme, estão 2. farilhães grandes
está esta ilha em 11. gr. & tem ao Sul o porto.

Cubagoa:

9 A põta de Sotauẽto *da ilha do Cubagoa*, se corre Nor
deste Sudoeste com *a ponta de Araya*, em terra firme onde
estão as Salinas, & ha quatro legoas de ponta a ponta. *Aray*
tem hũa restinga de baixos que saiem da mesma ponta mai
de hũa legoa ao mar: & quando virdes a *ilha Cubagoa*, não
baixeis das 13 braças, & quando passardes o baixo logo ve
reis agoa preta & metereis de lò quanto poderdes, & ireis
surgir fronteiro das *Salinas* em 4. braças que he bom fundo.
está em 10. gra. & meio.

Ponta

Ponta de Araya.

10 Esta ponta de Araya està em costa de terra firme, he
uy suja ao redor de si, & correse com *a boca do Rio de Cu-*
ana, Norte Sul, & ha na derrota 4 leg. & surgireis dentro
o *Rio de Canoas*, da parte de Oeste, que ha bom fundo & va-
,& corre a costa de *Cumana* com *Golfaõ de Coriaca*, Leste
Oeste, & ha na derrotà 8.leg.

Ilha Branca.

11 Esta ilha he pequena plana, & raza, ao lume dagoa,
em na parte de Leste 6.ilheos, podereis passar a vista dellas
orq̃ tem muito fundo, & assim tambem vos podereis che-
gar a ilha Branca, & surgir se quiserdes yr a terra, & achareis
que comer està em altura de 12. gr. & quasi Norte Sul, com
ponta de Nacaneo, que he na ilha Margarita da banda de
Oeste.

Tortuga.

12 A Tortuga he hũa ilha redonda, & raza tem da par-
e de Leste hum baixo hũa leg. ao mar, & toda ella he de fun-
do de 6.braças, & tem da banda de Oeste 2. ilhotes baixos, q̃
não os vereis sem primeiro vos chegardes a terra. Esta ilha
està Norte Sul, com *o Morro de Correbicho*, em terra firme:
està em altura de 11.gr.

Orchilla.

13 Orchilla he hũa ilha comprida, & raza, lãçada de Le-
ste Oeste, tem da parte de Leste hũs magotes altos, & nestes
magotes hũas palmeiras que parecẽ mastros de nauios com
suas gaueas, bem vos podeis chegar a ella sem medo, tem a
parte de Oeste dous farilhões, que estarão da illa duas legoas

pouco mais ou menos, & mais a ſotauento eſtão outros mais pequenos: eſta ilha eſtà em 11. gr. & hum quarto.

Roca.

14 Eſta ilha Roca eſtá mais a ſotauento de Orchila, h mui baixa, tem a parte de Leſte 8. ou 10. Cajos delles c aruoredo, & delles de area, & todos eſtão ao redor da ilh ſaluante pella parte do Norte que os não ha. Eſta ilha h mais alta que os Cajos, & cercada de rochedo eſtà em altu ra de 11. gra. & hum terço.

Ilha de Aues.

15 Eſta ilha de Aues eſtá em altura de 11.gr. & meio Leſte de *Curaçao* 36. leg. & a Leſte de *Bonaire* 18. leg. & todas eſtas 3 ilhas eſtão em hũa meſma altura, & todas tre tem baixos pella parte do Norte. Se tomardes *a ilha de Aue* de Norte Sul, vereis pera Leſte hũa multidão de Cajos, quanto á viſta pode abranger, & pera Oeſte, mais poucos mas maiores & não os vedes ſenão quando dais ſobre elles, mas pella parte do Sul, he limpa, & não tem roindade.

Cabo de la Cordeleira em terra firme,

16 Se fordes ao cabo de la Cordeleira a terra firme, & a tomardes de Norte Sul, vereis pella terra dentro hũa corda de ſerras altas, que ſe correm de Leſte Oeſte, & a terra do meſ mo Cabo he baixa, & tem de Norte Sul, cõ o meſmo cabo hũ farilhão de pedras 2 leg. ao mar, & a ſotauẽto deſte cabo eſtá hũa quadrilha de ſerras altas, a q̃ chamão *as ſerras de Carnaquas*, & corrẽ de Leſte Oeſte, ao remate deſtas ſerras vereis hũa terra mui raza ao mar, & ao principio deſta terra raza, eſ tão hũas ilhas mui razas, cheias de aruores, meia le. ao mar,

& logo

ɛ logo vereis o pouo *das Minas de Burburata*,& antre ellas ɛ a terra firme aueis de ſurgir, & do Cabo da Cordeleira, té *Maracapa*, que he pera Leſte podereis ſurgir por toda a oſta 4. leg. de terra em 15. braças, he bom fundo, vaſa, & rea,& querendo balrauentear pera irdes a Leſte *a Cumanà*, uiſouos que vos não aparteis de terra firme mais de hũa leg. orque as agoas correm a ſotauento, *o Cabo da Cordeleira*, ſtá em 10.gr.

Ilhas de Perito.

17 As ilha de Perito ſaõ duas ilhas pequenas,& razas cõ o mar,bem podeis chegar a ellas pella parte de Norte, porq̃ tudo he fundo,& pela parte de terra firme não paſſeis,ſaluan te for nauio pequeno.Eſtão eſtas ilhas cõ *o Morro de Bonaire*, Nordeſte Sudoeſte,que he hũ morro alto como fucinho de Tuninha,que eſtá junto ao mar,& da parte de Leſte eſtà hum rio aque chamão *Rio de Ermanſito*:eſte morro tem encima hũa meſa muy plana,& eſtà em altura de 10. gr.

DERROTA DE PORTORIQVO PERA *Abana pello Canal velho.*

PArtindo de Portoriquò pera Abana ſaireis 4.ou 5. leg. ao mar,donde fareis o caminho de Oeſnoroeſte,& por eſta derrota ireis a reconhecer *a ponta de Samana*, que he na ilha de Sancto Domingo, pela parte de Norte, a qual he hũa ponta mui baixa que ſaie de hũa ſerra, & faz como hũ ſombreiro,& daqui vão hũas ſerras altas pella terra dentro atee *Golfete*, antre eſta ponta, *& a ponta de Colfete*, eſtão tres magotes como dous roſtos, & da banda do mar

 que

que a caso se afigura hum com outro, & logo auereis vist
de Golfete. & de Samana, que se vos abrira hũa boca còm
tres ou quatro legoas.

Da ponta de Samana pera dobrardes a Cabo do Cabrão navegareis ao Noroeste, o qual Cabo faz como hũa pont estendida, que parece como hũa náo tomandoa de mar en fora, & encima desta ponta faz com hum morro talhado & grosso, chegando a elle aparecem hũas barrancas em as mes mas pontas, & antes de chegar a este Cabo em direito d dita boca de Golfete faz hũa ilheta ameixada.

Çabo Frances.

2 Indo mais auante vereis a outra costa, & fareis vosso caminho ao Noroeste, por caso do Cabo Frances, que he hũa serra pequena & grossa, não mui alta, & antre este Cabo Frances, & Cabo Cabrão, faz outro cabo pequeno, he talhado, & se não virdes no mesmo dia o Cabo Frances, não vos espante, porque he grande pedaço de caminho, que he grande enceada, & hum golfaõ pegado a elle; o qual Cabo he maior que o de Samana, & correreis ao Noroeste quarta do Norte pera montardes este Cabo porque saie mais fora, que o Cabo de Cabrão. E estando Norte Sul, com elle, vereis que da ponta de Leste, faz como hũas pontas delgadas, & he talhado com o mar, & desta ponta vai aleuantando a terra, & vereis de longo do mar o Cabo Frances, q̃ he mui baixo, & saie delle hũa serra pequena pera cima.

Porto de Prata.

3 A diante do Cabo Frances está o Porto de Prata 8. leg.

& corre

ꝛ corre a costa de Lessuest Oesnoroeste, onde vereis hum monte alto, que corre de Norte Sul atrauessado, & he muy alto, & talhado pela parte do Norte. E de mar em fora vereis dous montes magotes pouco grossos, & entre hum & outro dous serrotes que saõ como as tetas que estão sobre Abana, ꝛ ao pé deste monte he *o porto da Prata*. & a pouoação està Norte Sul, com este monte, & logo vereis o porto, & as casas. Indo de longo da costa vereis hũas barranquas não muy altas, & vendo as primeiras, estareis junto com o porto & o monte vos mostrara isto mais claro.

Querendo entrar neste *porto da Prata*, alargaruoseis ao mar & deixareis hũas ilhetas que vereis pela banda destibordo, & chegaiuos ao morro indo pera dentro de lò tudo o q̃ poderdes, dareis fundo onde milhor vos parecer, que tudo he limpo.

4 Não querendo entrar no porto da prata, gouernai a Oeste quarta do Noroeste, porq̃ a costa corre de Leste Oeste, & as agoas correm pera Oeste, & saiem algũas pontas da terra ao mar, & por tāto he milhor o ir quarta do Noroeste. E logo auāte deste porto vereis hũas serras pequenas, & hũa ilheta, & nella hũa pōta pera Oeste, a q̃ chamão *a ilha Bella*, & vindo do porto da prata, vereis esta ilha 5. ou 6. leg. a diante pela costa, & tambem vereis hũ monte alto, & redondo q̃ parece ilha de por si, & fas como hum sombreiro, a que chamão *Monte Christo*, & do porto da prata a este monte auerà 20. leg: & se vos fara talhado, & pello sertão não vereis terra algũa: vereis mais hũas sertinhas, & a diante vereis *a entrada do porto Real*, a que chamão *Goartquo*, que parece como hũa galé toldada, & de mar enfora parecem como ilhetas de por si, & logo tomandoa de Norte Sul, fas como hũa quebrada da banda de Oeste, & dahi pella terra dentro vereis hũ montesinho alto, & agudo, a maneira de piquo, & dahi por diante vai a terra adelgaçando, até *o porto de Mesquitos*, onde

eſtareis a ſotauento *do porto Real*, & não vos fique a enceada de balrauento. E eſtãdo Norte Sul, cõ *Monte Chriſto*, gouernareis a Oeſte quarta do Noroeſte & ireis a ver a Tortuga.

Tortuga:

5 Eſta ilha da Tortuga eſtà em altura de vinte graos, & meio da banda do Norte, lançada de Leſte Oeſte, he comprida, & raza, aguda nas pontas, & groſſa no meio, a modo de caroço dazeitona, & ſe chegardes a ella não a vereis, porque ſe encobre com a terra de *Sancto Domingo*, tem da banda de Leſte hum baixo hũa leg. ao màr, & da parte do Norte tem o meſmo, & da banda de Oeſte tem duas ilhetas, baixas q̃ não ſe vem ſenão bem chegado a ellas: & a diante vereis ao Sul outra terra groſſa alta, & amagorada, q̃ fas como hũas quebradas, & no meio dellas donde ſaie *o Cabo de S. Nicolas* fas duas ou tres leg. de carreiras de ſerras iguais, & logo vereis S. Nicolas: eſta *Tortuga* eſtá Norte Sul, com *Morro de Vmate.*

Cabo de São Nicolas.

6 O cabo de São Nicolas he talhado, o qual ſe afigura a focinho de Toninha & ſe fordes hũa leg. delle ſe vos fara hũ pouco mais baixo, & encima hũa ſerra alta, & logo vereis a Tortuga, ou o cabo, hũa leg. a diante pouco mais ou menos & pera irdes de Turtuga a demandar *a ponta de Maſique*, ireis de lò caminho de Oeſte, quarta de Noroeſte, & a Oeſnoroeſte.

7 Eſta ponta da Maſique he hũa põta com hũa ſerra alta q̃ parece como eſporão de galè, & he o caminho tão breue que perdendo de viſta a terra de S. Nicolas, q̃ vos fica atras,

logo

go vereis a terra de Maſique, & daqui por diante indo na
olta de Oeſnoroeſte, logo vereis a ſerra de *Barbacoa*, na ilha
Cuba pella banda do Norte.

8 Querendo entrar em *Barbacoa*, vereis na coſta adiante
ũa mõtanha groſſa q̃ fas como copa de ſombreiro, & de ci-
a da gauea ſe afigura como ſafra de ferreiro, & eſtãdo Nor-
Sul com eſta ſerra ſe eſtara cõ o proprio *porto de Barbacoa*

9 Digo mais q̃ eſtando ſobre *a ponta de Maſique*, 6 ou 7
g. ao Norte, & querendo yr pello Canal velho gouernai ao
oroeſte até q̃ vos pareça terdes andado 35. leg. fareis por
r viſta da terra de Cuba, & ſe for de noite tomareis as velas
é que a manheça, & vereis a terra de *Cuba*.

10 Partindo de Barbacoa pera Abana pelo Canal velho
reis o caminho de Oeſnoroeſte, & por aqui ireis a ver *a põ-
de Camanaqua* q̃ eſtà encima de hũas chumacciras, que ſe
zem *as Mulas de Perada*, & de Barbacoa té a põta de Ca-
anaqua ſe corre a coſta a Oeſnoroeſte, & deſta ponta adian-
ſe corre de Nordeſte Sudoeſte, & ſaindo de Barbacoa não
uernareis ao Noroeſte, por caſo de hũa ilha que eſtà Nor-
Sul, cõ Camanaqua que ſe diz *a ilha Verde*, q̃ eſtà 10. leg.
mar, & daqui gouernai ao Noroeſte quarta de Oeſte, pera
des em demanda *de Cajo Romano*.

11 *A ponta de Camanaqua* ſaie ao Norte mais que toda
outra terra, & vindo de mar em fora parece ilha de por ſi,
fas encima muytas mezas a que chamão as *mezas de do-
Maria*, & indo á terra he toda hũa, & ſe fazem duas bo-
s grandes, & antre hũa & outra vereis hũa mõtanha eſcal-
da, & vermelha, q̃ tem encima 3. ou 4. matas pequenas.

12 Saindo *da ponta de Camanaqua*, fareis o caminho de
oroeſte & ireis a ver *as Maſcaras*, q̃ eſtão em hũ paracel q̃
tá Nordeſte Sudoeſte cõ *Cajo Romano*. Eſtas Maſcaras ſaõ
gras que da gauea vereis logo arrebẽtar & de Camanaqua
Cajo Romano auerá 15. leg. & ſe tomardes por aqui ſonda
acharcis

acharcis Mucara, eſtais fora do Canal,& tomarcis 13. braça
& ſe tomardes menos eſtais cõ as *Maſcaras de Benito dauill*
& não vos metais no fundo até não verdes *Cajo Romano*.

13 Eſte Cajo Romano he comprido, & algũ tanto al
to,& a terra pella parte de Sueſte, he algum tanto baixa, &
ao remate deſte Cajo fas hũa amoſtra raza cõ hũa quebradi
nha, & da banda de Sueſte, he mayor q̃ aquebrada de Noro
eſte, & antre eſtas duas quebradas fas hum pão pequeno alt
& cheio de aruoredo & a diante em duas terças, partes h
mais alta, em a ponta do Sueſte, he toda igual, & deſte Caj
vão outros tres Cajos pequenos a magotados, cõ hũa ſerr
nha no meio comprida, & groſſa,& mais ao Noroeſte, vere
dous Ca os groſſos junto, que parecem dous baixos da bã
de Sudoeſte, & não ſaõ tão cõpridos como os da banda d
Noroeſte, o do Sudoeſte he mais alro, & mais bem feiro.

14 Cajo Romano cõ os ditos Cajos, eſtá Noroeſte S
eſte.& dando fé de hum Cajo ao Noroeſte, o vereis pela bã
da deſtibordo. em o vendo he conhecimento pera ſaberde
q̃ eſtais em meio Canal,& o q̃ eſtà Norte Sul, cõ o Cajo R
mano, he hum ilhote baixo, & pequeno quando o virdes d
morar ao Nordeſte, vereis Cajo Romano, ao Sudoeſte,
eſtãdo a viſta delles vereis os ditos Cajos,& os ireis prolo
gando caminho de Oeſnoroeſte, indo de ponta em põta co
rendoos, & com iſto ſabereis que eſtais no canal, pera o q
vos ficarão eſtes Cajos por eſtibordo, & Cajo Romano
Sul, & aſsim eſtareis embocados no Canal: & quãdo ford
em demãda de Cajo Romano, ireis de dia & ſegundo o vẽ
q̃ tiuerdes mãdareis gouernar pera embocardes, & depois
terdes embocado andareis pouco,& guinareis pera o N
eſte, mais pera vos arrimardes ao paracel, q̃ aos Cajos da te

15 E ſe fordes da banda dos baixos de Bahama leuareis b
vigia,& logo os vereis brãquejar, & como os virdes arriba
Oeſte, pera os irdes correndo, & ſendo neceſſario dar fun

bo

em podeis surgir à ponta do paracel, & sendo de dia largai
odo o panno pera que andeis tudo o q̃ poderdes, & ireis dar
é dos Cajos que estão a terra de *Cuba*, leuandoos sempre a
ista, com vigia, & assim vão saindo, que saõ baixos, & não
parecem senão de porto, & como tiuerdes andado 30. leg.
ello Canal velho, prolõgãdo os ditos Cajos vereis hũ Cajo
rande cõprido, & não mui alto, & por dentro da banda do
ul, & do Sudoeste vereis hũs Cajos grandes, & grossos, que
tão a terra deste Cajo grãde comprido, q́ faz hũa quebra-
a no meio, & não vades a terra senão por fora tudo o que
oderdes porque saiem muito tres Cajos ao Noroeste.

16 Pera dobrar à Costa mança de balrauẽto he necessa-
o ir ao Noroeste 3. leg. da terra, & deste Cajo grande vos
odeis deixar ir leuandoo sempre a vista, & o Cajo postrei-
o saie mais que todos, & he mais baxo. & faz em cima co-
mo 3. aruores pequenas, & sendo caso q̃ vos não possais des-
ar deste Cajo vireis ao paracel, & chegaruoseis a elle como
is braças, & logo saireis delle ao Sudoeste quarta do Sul,
anquamente ireis a ver o Cajo grande, & comprido, q̃ tem
o meio hũa quebrada, que ao Nordeste, vereis outro Cajo
equeno, q̃ tem hũa quebrada no meio, & por aqui vai o Ca
al, & vereis outro Cajo que está a terra de Cuba, & auera
hũa parte a outra 6. 7. leg.

Cajo de Lobo.

17 O Cajo de Lobo bota mui fora o paracel, jũto à elle
fundo de 6. 7. braças, & estando Nordeste Sudoeste, cõ
te ilheo, & em hũa ponta darea auãte faz hũas barrãquas,
auendo andado caminho de 50. leg. não tendes que vir a
uscar este paracel, senão os Cajos, leuãdoos sempre a vista,
estãdo nesta paragem não tendes q̃ ir ao paracel de balra-
ento, leuai boa vigia na gauea gouernãdo de ponta a apõra,
denoite com pouca vella, ametade da noite correndo ao
Noroeste

Noroeste quarta do Oeste,& sẽdo de dia ireis a Oeste em bu
ça da-terra, & logo auante obra de 8.leg. depois de auer dei
xado esta põta fas a costa a modo das *barrancas de Chipion*
& vereis hũa serrinha dentro dos Cajos amagotada,& cõp
da & da banda de Leste, fas hũa mezinha igual,& da banc
de Oeste faz hũ magote & todos juntos,& a serrinha fazer
hũs magotes, que parece terra firme, que vai por dẽtro d
Cajos, & dahi em diante vai a quadrilheira dos ditos Caj
pequenos que parecem. E indo correndo auante pella di
costa vereis hum paracel da gauea mais de 4. ou 6. leg. q
està fora dos baixos,& antes q̃ chegueis a este paracel vere
pella terra dentro tres serrinhas pequenas, & daqui leuareis
terra a vista por amor deste baixo que lança fora.& he nec
sario ir ao Noroeste quarta ao Norte, por amor delle,
deste paracel *a ponta de Icacos* ha 12. leg.

18 Esta põta de Icacos he baixa,& encima della fas co
duas palmeras. em a propria põta fas hũs banquais como
de Chipiona,& passando a ponta fas hũa serra grossa,& gr
de,& começando a enceada logo fas dous Cajos,& olhan
pera Oeste logo vereis *o pão de Matãças*, & indo denoite
uarnareis a Oeste,por amor das agoas q̃ correm ao Nor
deste & ideuos abarcando tudo o que poderdes cõ terra
dardes fé de *Matanças*.& antes que vejais Matãças, ver
hũas serrinhas, & vindo na volta de Oessudoeste , de mar
fora 6 ou 7 leg. se vos afigura primeiro *pão de Matanças*,
fas hũas serrinhas q̃ estão lançadas como de Nordeste Su
& se vão adelgaçãdo pera a bãda do Noroeste & fas a mo
de ilheo como hũa copa de sombreiro cõ hũa fralda ten
da pera a parte do Noroeste: & estes são os dous magote
dão alegria *de pão de Matanças*, porque depois se fazẽ e
dous serrinhos sobre ponta de Icacos.

19 Os 2 Cajos acima saõ partidos q̃ parecẽ como d
ilhas,o Cajo de Leste, tẽ por sinal duas prayas darea p
pa

parte de Oeste & hũa he mais pequena q̃ a outra, & daqui ve
eis claro *o pão de Matãças*. & chegaruoseis a elle, & ireis pro
ongãdo toda a costa atè *o porto da Abana* & auereis na derro-
a 25. leg. E anoitecẽdouos em pão de Matanças, leuareis a
osta por mão, que não tendes de que temer, não vos afastã
o mais que hũa leg. escassa da terra, & a costa vai correndo
e Leste Oeste, & sendo de dia vereis hũas barrancas, & esta
is 6. ou 7. leg. do porto, & se estiuerdes cõ *a meza de Ma-
en*, faz como hũa ponta talhada a modo de esporão de
alèe, & passareis por duas ou tres quebradas. a que chamão
aruquo, q̃ estão a balrauento do porto, & vereis *a Xoxina*,
ue está hũa leg. do porto, & vereis o morro & pera entrar-
es arrimaiuos a elle, dando resguardo a hũa baixa que tem
mar na parte de dentro, & ireis de lò dar funsto direito da
uana em o morro de Abana, que está em 23. do Norte.

ERROTA DAS ILHAS TERCEI-
ras & Assores, Madeira. Canarias, & de Cabo Verde.

A Oeste da *Costa de Portugal*, estão noue ilhas, as quais chamão os Portugueses Terceiras, & dos Assores, as mais dellas estão lançadas de Leste Oeste, as quais s a buscar da *Barra de Lisboa*, por 39 gr. & tãbem vindo *Brasil* pella dita altura auereis vista da *ilha das Flores*, a qual xareis a parte do Norte, & junto a hũa ponta que vos de-
ra ao Nordeste, adiante de hũa quebrara tem surgidouro 25. braças. E demorandouos a dita ponta ao Nordeste, podeis chegaruos a terra, que he mui alto, & surgindo ne-
lha da parte do Sudoeste della, tereis por sinal deste surgi-
ro hũa Irmida, ãtre ella, & hũa leuada dagoa q̃ caie da ilha

no mar, podeis ſurgir chegando mais à Irmida que a leuad[a]
& ſurgi nas 25. braças ditas, tambem podeis ſurgir a Leſt[e]
da ilha *no porto da Crus*, mas não he taõ abrigado.

O Coruo.

2 Ao Norte da ilha das Flores hũa leg. eſtà o *Coruo*, e[m]
altura de 40. gr. he pequena, tem o porto a Leſte he de po[u]
co mais de hũa leg. as Naos da India que vão pera o Rey[no]
vindo ſedo por todo Agoſto virão ao Norte della pera m[e]
lhor fazerem ſua nauegação. Tambem podeis yr por ant[re]
a ilha das Flores, & a ilha do Coruo, porque ha paſſagem p[e]
ra Naos da India, & auerá deſtas ilhas á ilha do Fayal m[ais]
de 30. legoas.

Fayal.

3 *A ilha do Fayal*, eſtà da ilha das Flores a Leſte qua[rta]
de Sueſte, pouco mais de 30. leg. & querẽdo ſurgir neſta il[ha]
tem o porto principal da parte de Leſte, onde eſtà a pou[oa]
ção a que chamão *Sancta Crus*: & ſe tomardes eſta ilha p[e]
la parte do Sul, entrai pelo canal que ſe faz antre ella, *a i[lha]*
do Pico, que corre de Norte Sul, & auerà no mais eſtreito d[el]
le hũa legoa: & tanto que deſcubrirdes as caſas da Villa, g[o]
uernai direito a ellas, & ſurgireis no meio do porto em qu[in]
ze braças. Tambem podeis ſurgir defronte da fortaleza [em]
as meſmas braças, o fundo he area: & não querendo ent[rar]
tanto dentro neſte porto, ſurgi defronte da pouoação em [..]
braças, ou 50. o fundo he area. Daqui com qualquer tem[po]
vos podeis fazes à vela, & de todos os ventos eſtais abrig[ado]
neſte porto, tirando de Leſte até Nordeſte, q̃ ſaõ trauesſia[s]

Pi

Pico.

4 A ilha do Pico se corre a mayor parte della de Leste
)este, & o mais ao Sueste, terà de comprimento 10. leg. se a
rolongardes pella banda do Norte, guardaiuos della que tẽ
ous baixos logo ao principio vindo de Oeste, a qual he facil
e conhecer porque tem no meio de si hum pico muy alto
ue se ve muyto ao mar, & por tanto lhe chamão *a ilha do*
iquo, & se a prolongardes pela parte do Sul, guardaruoseis
a ponta q̃ tem a Leste, onde està hum baixo de pedra com
ous farilhães a que chamão *Ponta de Na squtn.*
5 *A ilha de S. Iorge* he cõprida lançada de Oesnoroeste
usueste, alta, & igual na parte de Leste, tem hum farilhão,
na ponta de Oeste, tem outro, està em altura de 38. gr. &
um terço.

Graciosa.

A ilha Graciosa, està a Leste quarta de Sueste, *de S. Ior*
, & se a fordes ver por este Rumo a vereis pola banda de
m bordo, he pequena não muy alta com hũa quebrada no
eio n a parte de Leste, tem hum ilheo pequeno, & està em
ura de 39. gr. & meio, vista de mar enfora parece que saõ
as ilhas redondas, a parte do Nordeste he mayor & as põ-
razas, & mais comprida, & raza que a do Sudoeste: &
ta de Leste fas tres montes: & na ponta do Norte faz a
do de ilheos, & ahi està o porto q̃ não serue pera nauios
ndes.

Terceira.

7 A ilha terceira he mean alta, lançada de Lesnordeste
Oessu-

Oeſſudoeſte, indoa prolongando pella banda do Sul, verei
hum morro alto talhado,& negro a que chamão *o Braſil*, &
indo tanto auante como elle deſcubrireis *a Cidade de Angr*
& logo vereis na volta de Leſte,*os Roquetes*,*& os Frayles*,
eſtão ao mar. Eſtà eſta ilha em altura de 39.gr.& hum qua
to, por ambas as pontas he raza, & pella parte do Norte, h
mais raza,tem hum piquo mui alto que chamão *o Braſil*,q
fazendo claro ſe ve muito ao mar, bem podeis chegar a ell
& querendo ſurgir,deixareis a Cidade da banda deſtibord
& deſcubrireis caes della pela parte do Nordeſte da ilha,
ſurgi em 25.braças.Se a virdes ao Sudoeſte ou ao Suſudoeſ
vereis que vos fas tres ſerras altas,& a do Noroeſte mais al
que todas a do meio mais baixa,& a do Sueſte mais baixa q
todas neſta eſtà a Villa da praya,que he hũa baya grande,
limpa abriga a todos os ventos,tirando de Leſnordeſte a S
ſueſte,mas ſe a virdes ao Sueſte, fas 2. ſerras altas, a da par
de Oeſte mais alta,& a ponta da ilha de Oeſte,mais raza q
a do Nordeſte,que tem hum monte ſobre ſi, & he mais cõ
prida. Eſtará da *Roqua de Lisboa*,como 272.leg. pouco ma
ou menos.

S. Miguel:

8 *A ilha de S,Miguel*, ſe corre parte della de Noroeſt
Sueſte,& tem pela banda de Leſte hũa ſerra alta,& o meſn
pela parte de Oeſte,& no meio deſtas ſerras tẽ hũas queb
das,a ponta de Oeſte,he raza com o mar, onde tem hum
rilhão,& hum ilheo que parece a maneira de hũa torre an
ga.Viſta eſta ilha de S. Miguel de mar em fora do Sudoeſ
até Suſueſte vereis que fas tres ſerras, que de longe pacece
ilhas,& de meia ilha pera Leſte fas 2.altas,& a quebrada
eſtà entrambas,não he mui grande, & da parte de Oeſte
outra, & antre ellas faz hũa quebrada grande,he mui bai

ue quando a fordes a ver vos parecerão ilheos, & tudo isto
os parecerà estando 7. ou 8. leg. de terra della. Querendo
urgir nesta ilha serà defronte *da cidade da ponta delgada*, da
anda do Sul em 18. 20. braças, ou em *Villa Franqua*, que
e hum porto que està cinco leg, da cidade pera Leste tem
te porto hum ilheo podeis surgir a terra delle em 8. braças
a banda do Norte, & podeis dar procs em terra. E este por-
o *de Villa Franqua*, he milhor q̃ o da *Cidade da ponta del-
ada*. Està esta ilha cõ *o cabo Despichel*, Leste, & Oeste toma
a quarta do Noroeste Sueste 246.le. pouco mais ou menos.
Em altura de 39. gr. & hum quarto ao Norte quarta ao
Nordeste *de S. Miguel*, està hũa baixa sobre mar do tama-
nho de hũa balea, a qual lança de si hũa restinga obra de
hum tiro de falcão.

Sancta Maria.

9 *A ilha de Sancta Maria*, não he mui alta; & no meio
della vereis duas quebradas grandes, & lançase de Leste
Oeste, & se a tomardes de Norte Sul, fas duas quebradas da
banda de Oeste & tem hum arrecife: em o mais alto della
stão hũas barreiras brancas, tẽ o porto da banda do Sueste,
& ao Nordeste desta ilha 4. ou 5. leg. ao mar, està hum bai-
xo mui roim a que chamão *as Formigas*, q̃ correm de Norte
Sul, em altura de 37. gr. & meio, & algũas pedras deste bai-
xo aparecem sobre mar, està esta ilha Leste Oeste, com o
Cabo de S. Vicente.

Madeira.

10 *A ilha da Madeira*, està da *Rocha de Lisboa* ao Sudo-
este 380.le. ẽ altura de 23.gr. & meio, tẽ 16.leg. de cõprimẽ-
to lançada de Lesnordeste Oessudoeste pela banda do Sul tẽ
3. enceadas ass. *a de Sancta Crus*, onde podeis anchorar de-

fronte da Villa em 30. 25. 20. braças, ou na *enceada do Fun-chal*, em 15. braças. Tambem na banda do Oessudoeste, *em Marasilho*, tem anchoradouro em 15. braças, estão as tres desertas ao Sueste della hũa leg.

Porto Sancto.

12 *A ilha do Porto Sancto* està em altura de 33. gra. 15 leg. ao Nordeste, da *Madeira*, a rumase de Nornoroeste Susueste: terá cinco leg. de comprido, tem o anchoradouro a Oessudoeste, em hũa baya junto as casas, podeis anchorar no meio della em 12. braças, & não vos chegueis muito à terra, que tem pedras sobre augoadas, & afastado da boca meia leg. tem hum ilhote alto com tres mamotes, emcima na ponta do Norte, outro; & na ponta do Sul, outro.

Gran Canaria.

12 *A ilha de Canaria*, està em altura de 28. gr. corre cõ *a ilha Tanarife*, Lessueste Oesnoroeste, & ha na derrota 18. leg. *Tanarife, & a Gomeira*, se correm Lesnordeste Oessu-doeste, & ha na derrota oito logoas. *A Canaria & a ilha de Ferro*, se correm de Leste Oeste, & tomão da quarta do Noroeste Sueste, ha na derrota 45. leg.

13 Querendo surgir no porto da *Gran Canaria*, como virdes hũa ponta alta, ireis direito a ella, & passareis pella banda do Sul, desta ponta, & surgi em 8. braças junto ao Castello, Nordeste Sudoeste, com esta ponta alta, & amar-raiuos do Noroeste, Sueste, & o fundo não he mui limpo, por tanto vigiai à marra.

Tanarife.

14 Querendo surgir em Tanarife, vireis correndo a ilha pella parte de Leste, & surgi em *Sancta Cruz*, defronte do

Caste-

astelo, em 15. 16: braças, & toda esta ilha ao derredor he
mpa, podeis surgir por toda ella seguramente: a parte de
loroeste tem outro porto *em Garachico*, surgireis na encea-
a adiante em 4. 5. braças defronte do monte muyto alto,
que chamão *o Pico.*

15 *A Gomeira, & a ilha da Palma*, se corrē de Noroes-
a Sueste, & ha na derrota 20. leg. tem hum ilheo da bãda de
Leste. Tanarife cō as *duas ilhas de Saluagē*, se corrē de Nor
e Sul quarta do Noroeste Sudoeste, auerà na derrota 38.
eg. a Saluagem tem hum baixo ao Sudoeste he suja.

A Tanarife com a ilha da Madeira estão de Norte Sul, &
oma da quarta de Noroeste Sueste & ha na derrota 75. leg.

16 *A ilha Forte Ventura*, està a Leste da *Canaria*, he muy
comprida da ponta de Leste, que està mais ao Norte, a pon-
ta de Oeste, que está mais ao Norte, tem 15. leg. pouco mais
ou menos, & na ponta de Oeste, tem dous ilhotes junto a
terra tem o porto ao Noroeste, ha passagem antre ella & a
Gran Canaria, q̄ tudo he alto, o porto estâ em 18 gr. largos.

17 *A ilha Lançorote*, está ao Nordeste de *Forte Vētura*,
à vista, & antre ambas ha hū ilheo pequeno, tē mais 2. ilheos
ao Nornoroeste, pegado a terra; està em altura de 29. gr. es-
cassos, & junto a ella da parte do Norte tē hūa ilha peque-
na, a que chamão *Alegrança*, na mesma altura com mais hū
ilheo a Leste, he ilha montosa de penhascos & pedras.

18 *A ilha da Palma*, està em altura de 28. graos. & 2.
terços Norte Sul, & toma da quarta de Nordeste, com a
Madeira, & tambem com a ilha do Ferro, que està em altu-
ra de 27. gra. & hum terço.

DAS ILHAS DO CABO VERDE

AS *Ilhas do Cabo Verde*, por todas saõ 10. afora outros
ilheos que ha junto a ellas estão a Oeste, do *Cabo*

Verde 100.leg. quasi em sua altura a principal chamão *Sāti*
go, que tem de comprimento 18. leg. lançada de Noroest
Sueste, a pōta q̄ jaz pera o Sueste, està em altura de 15. g
& a que està pera o Noroeste, està em 15. gr. & hum terço

2 He bõ ir a demandar esta ilha pella parte de Leste, sur
gireis *no porto da praya*, q̄ està 2. leg. da cidade, não entrei
muito no porto, chegaiuos pera a banda do Norte, junto d
hũa terra alta, que he cortada a pique direito ao mar, a ond
surgireis em 8. ou 6. braças, & corre esta terra de Leste O
este, pera dentro do porto, não vos chegueis a banda do Sul,
que he aparcelado, & sujo, & não passeis pera esta banda da
16. braças pelo menos, porque he o mesmo fundo su o, & n
parte do Sul, tem hũ ilhote junto a terra com arrecifes.

Alem *do Porto da praya*, pera a cidade està o cabo de Tu
barão, & ao Noroeste deste cabo està outro porto, a q̄ cha
mão *o Porto de Ribeirão Corea*, onde tẽdes hũa Ribeira da
goa doce, & boa & mais ao Noroeste està a ponta da fortal
za, onde surgem os nauios, & logo mais ao Noroeste, dest
ponta està outro porto a q̄ chamão *o Porto dos Canissos*.

3 *A ilha de Mayo*, està a Leste da ilha de *Sanctiago* em
altura de 15 gr. & meio, auerá na derrota de 3. pera 4. leg
tem hum porto ao Sueste onde vão os nauios Framengos a
fazer sal, & os Portuguezes a tomar coirama pela banda do
Norte he suja & tem arrecifes.

4 *A ilha Boa vista*, està ao Nordeste, da ilha de *Sancti*
go, em 16. gr. & hum quarto, & na derrota 18. leg. & està
da *ilha de Mayo* ao Nornordeste, & ha de hũa a outra dez
leg, & tem o porto ao Sul, em hũa praya darea.

5 *A ilha do Sal*, està ao Nornordeste, do meio da ilha de
Sanctiago, & ha na derrota algũas 26. leg. tem hum ilhote jũ-
to a terra da bãda de Leste & tẽ hũ baixo em hũa enceada,
que està ao Norte cõ arrecifes, tem o porto ao Sudoeste, pe-
queno em hũa praya darea, he deshabitada cõ pouco gado.

A ilha

6 *A ilha do Fogo*, està ao Sudoeste, da ilha de *Sanctiago*, n altura de quatorze graos, & 40. minu. auerà na derrota nco leg. tem o porto ao Oeste, ao pé de hũa *Irmida de* *.S. da Luz*, & hum baluarte, este porto não he seguro orque correm muito aqui as agoas.

7 *A ilha Braba* està a Oeste, da ilha de *Sanctiago*, quinze g. em altura de quinze graos: tem o porto ao Sueste, onde a 15. 18. braças, & pode estar hũa Nao da India neste por- o ancorada, & com os proes em terra. E encima do porto em hũa *Irmida*, & gente, & tendes nella muytos mantimẽ- os, milhos xeres, porquo, galinhas, & agoa.

8 *As ilhas de S. Nicolao, S. Lusia, S. Vicente. S. Antão*, odas quatro se correm ao Sueste quarta de Leste, em distã- ia de corenta leg. todas à vista hũas das outras. *A ilha de* *. Nicolao* està ao Norte quarta do Noroeste, com a ilha de *Sanctiago*, & ha na derrota 24 legoas: da ponta q̃ està mais era o Sul, onde tem hum ilhote, a qual ponta està em altura e 17. gr, largos, & Leste Oeste, com *a ilha do Sal*, tẽ o por- o ao Sul, a que chamão o porto da Perguiça aonde està hũ heo na entrada do porto, & querendo entrar pera dentro, oreis o costado de balrauento sobre este ilheo, & dai fundo à ũa anchora de popa, & mandareis o batel fora cõ hũ cabo era terra, & fiquareis amarrados. Ao Noroeste deste porto diante de hũa põta tem o *Porto do Farasal*, onde podẽ estar nchoradas em 6.7. braças, que he limpo, & aqui tendes agoa oce & boa, & a pouoação està pera dentro do *Porto da Per- guiça* hũa legoa tendes muito gado nella.

Sancta Luzia.

9 *A ilha do Sancta Luzia*, a ponta q̃ està pera o Sul, se corre com a ponta da ilha de *Sanctiago*, de Noroeste Sueste,

 auerá

auerà na derrota 30. leg. a qual ponta està em altura de 1
gr. & hum terço, serà do tamanho de 13. legoas lançada
Nordeste quarta do Nordeste: tem junto a si ao Sueste, do
ilhotes: tem o porto a Lessueste, em hũa praya darea m
fermosa, tem hum ilhote pequeno tudo he limpo, tem gad
agoa doce ao pé de hum monte que está metido pela ter
dentro hum pouco.

9 *A ilha do S. Vicente* se corre tambem com a pon
da ilha de *Sanctiago*, ao Noroeste Sueste auerà na derro
corenta leg. esta ponta que està mais ao Sul, em altura d
17. gr. & meio he do tamanho de 9. legoas tem o porto d
banda do Norte, em altura de 18. gra. o qual he mui grand
& de bom fundo onde poderão estar anchoradas 200 Nao
da India. Tem outro porto da banda do Sul, ondeca rregão
os nauios Portuguefes a courama.

Sancto Antão.

10 *A ilha de S. Antão* se corre tambem com a ponta d
Norte, da ilha de *Sanctiago*, de Noroeste Sueste, & auerà
na derrota perto de 50. leg. serà de comprimento de doz
leg. lançada ao Nordeste: tem o porto ao Nordeste em altura
de 18. gr, & hum quarto. Onde carregão a courama do
Conde de sancta Cruz, tem pouoação & crioulos, & muitos mantimentos & agoa doce.

Todas estas quatro ilhas acima correm a hum mesmo Rumo do Noroeste quarta de Oesse, & auerà antre hũas & outras, tres, quatro leg.

ROTEI-

ROTEIRO DA PESCARIA DO *Pargo, & Risquos de Ale na Costa de Berberia*

OS habitadores das ilhas de *Canarias*, chamão a esta terra *Riscos de Ale*, que està em altura de 28. gra. da parte do Norte, em *Costa de Berberia*, terra firme de *Africa*, a qual he boa de conhecer, porq̃ tomãdoa do No roeste, vereis hũa terra alta, toda hũa, q̃ corre de Nordeste Sudoeste, & toma da quarta de Leste Oeste: & pelo alto della fas Riscos daltabaixo negros manchados de branco, he terra de pouco mato, no cabo della pera o Sudoeste, fas duas pontas cortadas abaixo, que parecem cabos de terra, hũa perto da outra, as quais se vão metendo mais pela terra dẽtro, que a outra terra que fica mais ao Nordeste, as quais pontas andando pela costa abaixo se metem hũa pela outra, a o Sertão he mais alta, que a que està cerca do mar, a qual ireis tirando pela outra pera a bãda do Sudoeste. Nesta costa não ha praya, & bate o mar nella, ainda que não he muito cortada abaixo nem rocha.

2 Acabadas estas pontas, vereis hũa praya muy alua de comprimento de dous terços de leg. & da praya pera o cerro se fas a terra mui baixa como hum vale, a qual de longe não vereis senão as duas pontas de que vos tratei. E a outra terra que està mais ao Sudoeste, tambem he alta, & entõces pareceruos ha que se mete o mar por antre hũa & outra, por isso da grande quebrada que a terra fas no meio destes dous terços de leg.

3 Acabada a praya vereis outra terra de cõprimento de leg. & meia q̃ a mòr parte he area, & ao longo do mar praya & logo mais pera dentro mõtes grãdes, cõ algũas mouteiras

& desta

& desta terra pera o Sueste, pella terra dentro vai fazendo terra grossa, com montes não muy altos, entremetidos hũs de area, & outros de terra mais preta, & he terra de pouco mato.

4 Adiante está hũa Rocha negra, não mui alta, que bate o mar nella, & tem a partes manchas darea que caie decima da Rocha, não mui alua, que asim he a terra decima della, & tem algũ mato miudo, & toda he igual: & dõde se começa esta Rocha. cousa de meia leg. tem hũa praynha q̃ terà de cõprimento de hum bom tiro de mosquete: a qual Rocha toda ella tem comprimento de tres leg. & pelo Sertão dentro he terra baixa.

5 Como se acaba esta Rocha até as moutas, tudo he praya, & pelo longo della mouteirinhas pequenas, & auerá desta Rocha até as moutas quatro leg. & a terra dentro he baixa, & de medos de area, pouco mato, & meudo. Pera conhecerdes estas moutas vereis serem duas hũa mayor q̃ outra, as quais estão tão chegadas à praya, q̃ quando as começais a ver parecẽ Naos á costa, ou cabanas. E andando pela Costa abaixo, se trocão hũa por outra, & estão em altura de 27. gr. & meio do Norte: & pera irdes fora da costa, gouernai a Oessudoeste, até estas moutas, & daqui por diante até os *medos de Sanctiago*, se fas a costa mais ao Sudoeste,

6 *Passando as Moutas*, vereis q̃ se fas a Costa ao Sudoeste, até o *Roquete*, & mais abaixo, & asim a Costa como pela terra dẽtro, toda he raza de area & algũ mato meudo, & pelo lõgo do mar praya, & a partes barreirinhas. Auerà das *Moutas ao Roquete*, oito leg. & todas terra roim de conhecer, por causa q̃ toda esta terra he de hũa maneira, & tãto q̃ tiuerdes andado as oito leg. estais no *Roquete*, & pera o conhecerdes ireis correndo a Costa bem de longo, porque não tendes de q̃ vos guardar mais do que virdes. E vereis que he hũa *Restinga de pedra*, que vem da praya metendose direito no mar

o qua

ͻ qual parèce como hũ Caes, que de baixamar & preia mar
empre bate o mar nellas, a qual Reſtinga terà dous tiros de
edra de cõprido: a ponta q̃ eſtà no mar he mais pequeno q̃
q̃ vai pera a praia. E pera mais vos certificardes vereis pera
Sudoeſte couſa de 2 leg. hom monte de area não mui alto,
ue encima tem hũa mouta grande que parece hũa cabana,
ʐ ao pé do monte couſa de hũ tiro de arcabus afaſtado pera
banda do Nordeſte, tem duas moutas juntas, que quem
ſtá no *Roquote*, lhe parece hũa mouta sò, que cõ a decima
era duas, & vendoas ſabei que eſtais no *Roquete*, q̃ ſaõ boas
e conhecer, por eſtarem apartadas do mato em area, & che
andouos a eſtas moutas, vereis que as duas pàrecem hũa sò,
ʐ tem hũa mouteirinha que abre & ſerra pela outra, andan-
o pera o Nordeſte, & pera o Sudoeſte, & chegaiuos bem
terra pera a chonhecerdes. E eſtà eſte *Roquete*, em altura
e 27. gr. & hum quarto.

7 E ſe eſtiuerdes Noroeſte Sueſte, antre o *Roquete*, *&* *as*
Moutas, que eſtão ao Sudoeſte, do *Roquete*, vereis direito ao
udoeſte, outras 2 moutas redondas que aparecem, & mais
equenas que as que acima tratamos, apartadas hũa da outra
ous quabres pouco mais, & mui perto do mar & a terra ra-
a ſem mato, com area na praya, & pera o Sertão chea de
ato meudo ralo.

8 Do Roquete aos *Medos de Sanctiago*, auerâ 9. leg. &
nto q̃ paſſardes as Moutas couſa de 2 leg. & meia, indo cor
ndo a coſta vereis 5. medos de area, não mui grandes os
ais eſtão mui chegados á praya, & todos juntos o mais do
ordeſte, he mais pequeno, & mais redondo que os outros,
o mais do Sudoeſte, tem a modo de alfaques pela bãda do
ar que parece hũa pouca de lenha a coſta, a terra dentro
raza com algũs medos de arrea, & mato meudo.

9 Daqui aos *Medos de Sanctiago*, auerà 4. leg. he terra
ais raza, & mais preta, porque tem mais mato: & pera co-
nhecer,

nhecerdes esta terra vereis que tẽ 4. medos alem dos outros morretes que aparecem mais por dentro, os quais vão fazẽdo a modo de hũa serra mui alua, tudo de Medos quebrados hũs dos outros, mas estes 4. saõ differentes, porq̃ estao mais chegados ao mar, & largos hũs dos outros, & pera os conhecerdes vereis que estão cercados de terra preta, & mato meudo, & elles no meio mui aluos, & grãdes, o mais do Nordeste, & o mais do Sudoeste, estão mais chegados ao mar, & o do Sudoeste mais que o do Nordeste, o do Sudoeste estarà apartado do mar cousa de hũa leg, & do Nordeste, legoa, & meia & ao derredor de si tem tres ou 4. filhotes pequenos q̃ parecem manchas de area: & frõteiro do mais do Sudoeste vereis duas Rochas pequenas, apartadas hũa da outra, cousa de hũa leg. o q̃ não vereis do *Roquete*, se não praya. Vereis na Rocha que está mais ao Sudoeste, indo do Nordeste, hũa ponta pequena q̃ parece cõ *N.S. da Consolação de Atougia*, a qual Rocha tem hũa pedra mui alua na ponta, a que chamã *a pedra Cayada*, & se fordes por 35. braças vos parecerà hũa vela que vem pera o mar, ou casa mui alua. o que vereis fazendo claro, que da o sol na pedra, & a fas branqueiar mais, & quando não for claro ireis a balrauento corrẽdo a Costa, & dareis nas duas Rochas que digo, & quando derdes co ellas estais nos *Medos de Sanctiago*, aonde fareis vossa pescaria, & tambem vereis que he terra de mais pedra que a que atras fica, por que se derdes duas sondas por limpo dareis outras por pedras fundo de 35. braças, em altura de vinte & sete graos, & hum sesmo.

10 Da banda do Sudoeste, destes Medos cousa de 2. leg. & meia vereis hũ Medo darea pouco menos dos outros pela qual terra he preta chea de mato, & o Medo està no meio, & outro mais pequeno, que poucas vezes se ve, os quais estão apartados do mar cousa de hũa legoa, & deste Medo se faz a Costa a Oessudoeste, & a terra muyto mais preta, & chea

ma

nato razo, & mais alta, & deita ao longo do mar hũa Rocha talhada a pique, não mui alta, na qual bate o mar, & à partes Rocha de pedra, & à partes de barranquas brancas, mas toda talhada em que o mar bate como ja disse, & isto em caminho de 4. legoas, no fim das quais chamão os pescadores *o Cabinho.*

(.:.)

LAVS DEO.

INDEX

DO ROTEIRO DE INDIAS.

ROTEIRO DE PORTVGAL PERA A INDIA

POR VICENTE RODRIGVES, & Pillotos modernos.

Segunda vez impresso.

¶1  Artindo *de Lisboa pera a India*, seguireis a derrota da *ilha da Madeira*, que está em 32. graos & meio, ou a do *Porto Sancto*, que está em 33. graos; gouernando ao Sudoeste 70. 80. legoas, & o mais caminho ao Sudoeste quarta do Sul, porque assi a ireis ver: o que fareis por respeito da variação da Agulha, a qual tem de differença de Nordestear por esta derrota 2. terços de quarta.

¶2 *Da ilha da Madeira, ou da Dezerta*, gouernai ao Susudoeste, de maneira que vades a Oeste da *ilha da Palma*, 10. ou 12. leg. dando a differença Agulha que por aqui tem, que saõ os 2. terços de quarta. Daqui ate altura de 26. graos fareis o caminho do Susudoeste pera que assi fiqueis em meio do Canal d'antre a terra firme, & *ilhas do Cabo Verde*.

¶3 Sendo caso que escasce o vento, & não possais seguir esta derrota, ou for tal q̃ não possais ir na volta do Susudoeste, fareis com elle o caminho, & gouerno, de maneira que vades por antre *a Gram Canaria & Tanarife*, ou por antre *Tanarife, & a Palma*, vigiandouos da *Saluagem*, a qual senão cometa de noite porque he perigozo.

¶ 4 Sendo fora destas Ilhas trabalhai por vos afastardes da Costa pondeuos na paragem, & altura de 26. gr. de maneira q̃ fiqueis em meyo Canal antre *Cabo Verde, & a Ilha de Santiago*, indo ametade da sangradura ao Sul, quarta do Sueste, & outra ametade ao Sul, & assi fareis o caminho do Sul, que se pretẽde.

¶ 5 Na paragem de 20 graos, & 21. achareis hũa agoa branca almecegada, o qual he da Costa de terra firme, & se a Nao vai a Leste, das ilhas, como trinta ou corenta legoas, em altura de 17. ou 18. graos, he bom: mas se por descuido do gouerno a Nao for mais chegada *a Costa do Cabo Verde, ou de Arguim*, & achardes esta agoa em altura de 15 ou 16. graos, he bom sinal pera a vegia do ponto, & aqui começareis ver *Alcatrazes, & muitas correntes de agoa*, que ajudaõ a Nao a fazer seu caminho.

¶ 6 Da altura de 12. graos ate 7. & 6. gouernai ao Susueste, & ao Sueste quarta do Sul, de maneira que vades da costa setenta pera oitenta legoas, porque indo mais à terra naõ achareis taõ largo o vento pera ir na volta do *Brazil*: quando a Nao estiuer em altura conueniente pera isso, & nem he bom ho ir mais ao mar do que disse, porque sendo necessario ir na volta da terra naõ o concente o vento, & naõ se póde emmẽdar o estar tanto ao mar.

¶ 7 Daltura de 12 graos ate 6.5.4. naõ fareis caso da variação das Agulhas, porque tanto que sois em 12. graos pera menos mete a Costa ao Sueste, & faz a agoa arrauesa pera terra pello que dareis o caminho a Nao segundo puzer a proa.

¶ 8 Aqui na *Costa de Guine*, vindo a ella em todo o mes de Mayo, vos daraõ os gerais em 4. graos da banda do Norte, Suestes, & Susuestes, pera irdes na volta *do Brazil*, & se estiuerdes do Costa como 100. legoas vos daram em 5 graos.

¶ 9 Sendo caso que venhais a dita Costa em todo mes de Abril, vos daraõ em 2. graos, & em 2. & meyo da banda do Norte, & auendo algũa trouoada com que a Nao va, seguilaeis como seja com a proa ao Sul, & ao Susudoeste, tornãdo na volta

de

de Leste, a emmẽdar o passado, de maneira que sempre va a Nao afastada da *Costa de Guine* 70.80.leg porque se o vento vai ao Sul, he bom tomar a volta de terra, & vos será de proueito estardes ao mar, pera o que sempre vades as ditas 70.80 legoas da terra; assi pera irdes na volta do *Brazil* como pera o mais. Nesta paragem achareis *Alcatrazes*, Rabis, *Forcados*, & *Garajaos*.

¶10 Nesta volta do *Brazil*, se a Nao for cõ vento q̃ vades a Leste do *Penedo de Sam Pedro* de 70. pera 120 leg. vai bẽ nauegada. Por aqui tereis muita vigia pera lhe dardes o caminho, considerãdo o vẽto, & o andar da Nao, & a variação d'Agulha, & a proa que lleua, & a esteira que faz: & vindo pello caminho que acima digo, ireis bem nauegados: & sendo na Linha Nordestear Agulha 8.gr he bom, & se menos vai a Nao mui à Iula vento, o que não he bom.

¶11 Vindo tarde por esta paragẽ como em fim de Mayo, achardes os Geraes em muita altura, como em 5.gr. bordejai trabalhãdo de voschegardes a Linha o mais que puderdes, de modo q̃ estejais *da Costa de Guine* 70 leg fazendo os bordos curtos pera q̃ não descorais com as agoas pera *a enceada da Mina.*

¶12 Estando nesta paragẽ como 130.140.leg. *do Cabo das Palmas*, atraueçai a dobrar ao *Brazil* E dãdouos na Linha o vẽto Sul, virai antes na volta de Leste, q̃ na de Oeste, ate q̃ vos entre o vẽto Sueste, & Susueste, pera fazerdes o caminho que acima digo. E nesta *Costa de Magaleta*, em Lua noua correm as agoas ao Sueste: & sendo em hum grao do Sul da Linha, não volteis na volta de Guine.

¶13 Leste Oeste, com *o Cabo de Santo Agostinho*, q̃ està em 8.gr. & meyo, da banda do Sul, indo delle como 100. legoas ate 150. Nordestea a Agulha hũa quarta. Em todo este caminho trabalhai quanto puderdes por ir de lò, porque està nisto fazerdes boa viagem, porque indo ver terra do *Brazil*, por descudo, & mao gouerno, & roim vento, pella mór parte se arriba a Portugal, destas 100. legoas a Leste do *Cabo de S. Agostinho*

gouernai de maneira que tenhais vista da *ilha da Trindade*, *ou da Ascenção*, a vista dos quais Nordestea Auglha 13. graos.

¶ 14 Indo dos *Abrolhos* ao mar, como 120. legoas ate 130. Nordestea a Agulha 14. graos, & tudo o mais que Nordestear estareis a balrauento. Sendo caso que nesta altura de 18. 19. graos em que estão os *Abrolhos* Nordestear a Agulha 11. graos ireis perto delles: vigiaiuos, não leuando a proa do Sul, pera o Sueste, porque nesta altura em que estão, ha muitas vezes o vento Nordeste, com que podeis ir ao Sueste, & a Lessueste, & algũas vezes venta o Sul, com que podeis ir a Leste. E posto que nas Cartas aja muito resguardo, nelles ha fundo de 14. & 15. braças, & o mesmo ha antre elles, & a terra firme: & se os fordes a ver não volteis pera Portugal.

¶ 15 Da paragem dos *Abrolhos* por diante em altura de 22. 23. graos vão alargando os ventos, com os quais gouernareis a Leste quarta do Sueste, pera que com a differença d'Agulha façais o caminho de Lessueste.

¶ 16 Aduerti que seja o gouerno de maneira que estando na altura de 33. graos fiqueis Norte Sul, com *as ilhas de Tristão da Cunha*, não chegando a sua altura, que he de 36. graos, porq̃ pella mór parte cursaõ aqui os ventos rijos, Oesnoroestes, & Noroestes, que obrigão a Nao ir em popa, & não he bom leuallas por proa.

¶ 17 Os sinais que nesta paragem ha, saõ hũs paçaros que tem as azas mui grandes, a que chamão *Emtanais*, Nordestea Agulha por aqui 19. graos: mas no cartear lhe não dareis mais que hũa quarta pera a derrota ir certa.

¶ 18 Nesta paragem *dos Abrolhos*, vai crecendo a variação d'Agulha ate 150. legoas a Oeste, das *ilhas de Tristão da Cunha* & dahi por diante vai deminuindo ate o *Cabo das Agulhas*.

¶ 19 Estando Norte Sul, com *as ilhas de Tristão da Cunha*, Nordestea Agulha 16 graos & meio, & tanto que fordes dellas

pera

pera o *Cabo de Boa Esperança* de 50.ate 100. leg.começão aparecer hũas eruas a q̃ chamão Sargaço; & das 100.leg. por diante achareis hũas moutas grandes,a que chamão *Trombas*,que tem hũa vara de comprido: & outras largas,a que chamão C*ama de Bertam*,& vereis mais hũs paçaros chamados *Emtenais, & Coruas grandes de bicos pardos* : & outras Aues do tamanho de pombas pintadas de branco, que chamão *Feijoẽs* ; & manadas de paçaros pequenos,a que chamão *Borrelhos*.

¶ 20 Da altura de 33 gr.acima dita gouernai de maneira que estando 140.leg a Leste das *ilhas de Tristão da Cunha*,estejais em altura de 35.gr.& meio pera os 2.terços,aonde vereis *muito Sargaço com Trombas*,& como virdes estes sinais estareis a Leste dellas;& vẽdoos trabalhai por vos pordes na dita altura. Daqui gouernareis a Leste quarta de Nordeste,cõ q̃ fareis o caminho de Leste,não dando a Agulha mais q̃ hũa quarta de differẽça.

¶ 21 Vigiai sempre por aqui o ponto q̃ leuais,porq̃ vereis sinais do C*abo de Boa Esperança* , & o ponto vos ficará muito atras. A razão he que não pode concordar a derrota,& caminho que faz a Nao com o que se estende a Carta de marear nesta traueça *das ilhas de Tristão da* Cunha *ate o Cabo de Boa Esperança*; como ensina o Regimento fol,21.pera o que vos ajudareis da Agulha pera saberdes donde estais.

¶ 22 Antes do *Cabo de Boa Esperança* 100. legoas achareis *Trombas pequenas,& Borrelhos* em manadas: & 40.ou 50.leg.antes do Cabo achareis *hum junto de agoa negra & grossa*,que sendo de dia he facil de conhecer, no qual vereis algũas *Gaiuotas malhados de preto & branco*, postas n'agoa de 5. em 5. & daqui ate o Cabo aparecem *hũas Coruas pretas de bicos brancos*,as quais andão 10.ou 12.leg ao mar do Cabo, & tanto que as virdes achareis fundo,vereis mais hũs paçaros pretos,a que chamão *Calcamares,& Gaiuotas brancas,de pès vermelhos*,que saõ ja da Costa. Cem leg.a Oeste,do Cabo de Boa Esperança Nordestea a Agulha 4. gr.& vindo a elle por 35.gr.& meio,achareis L*obos marinhos*.

 ¶He

¶ 23 He bom vir ao *Cabo de Boa Esperança* por 35 graos & meio, pera os 2. terços, porque ordinariamente achareis vento rijo, & o mar grande que não podeis tomar o sol, & não he bom leuar a terra por proa, & se fordes por esta altura, a não leuareis, & achareis *Alcatrazes*, que saõ hũs paçaros differentes de todos os outros atras, brancos todos, & os cotos das azas pretos, dormem em terra, & não vem muito cedo ao mar; se lançardes prumo aonde os virdes, achareis fundo de 60. 70. braças, & se os virdes por 36 gr achareis 100 braças.

¶ 24 Norte Sul, com o Cabo ate 50. legoas pera dentro o fundo he menos & vaza, & do *Cabo das Agulhas*, ate *a Augoada de Sam Bras*, o fundo he area grossa, com algũas manchas de cascalho, & pedra. E Norte Sul, com o *Cabo de Boa Esperança*, ate a agoada de *Sam Bras*, achareis *Lobos Marinhos*, em cardumes como Tunhinhas, saõ pequenos, do tamanho de gozos.

As Agulhas fixam ordinariamente 20. legoas a Leste, do Cabo das Agulhas, o qual està em 35. gr. & o Cabo de Boa Esperança em 34. & meio.

¶ 25 Chegando a esta paragem pera seguirdes o caminho auante, vereis o tempo que he, porque conforme a elle ireis por dentro da *ilha de Sam Lourenço*, ou por fora della, & assim vindo ao Cabo ate 20 de Iulho, he bom o caminho por dentro seguindo a derrota de Moçambique, & vindo mais tarde, he boa, & mais segura a viagem por fora da *ilha de Sam Lourenço*.

DEROTA DO CABO DE BOA ESPERANÇA *pera a India por dentro da ilha de Sam Lourenço.*

¶ 1 VIndo em tempo conueniente pera irdes por dentro ate 20 de Iulho, seguireis a derrota *de Moçambique*, gouernando da paragem do *Cabo das Agulhas*

120 legoas a Leste quarta ao Sueste, & a Lessueste, por respeito que nesta paragem ha o vento Sul, & como he trauessia faz o mar grande, & abate a Nao pera a terra.

¶ 2 Das ditas 120. legoas gouernai ao Nordeste quarta a Leste, em que fareis o caminho do Nordeste, pella differença que Agulha vai fazendo, de tal maneira que vades afastados da Costa 60. legoas, porque indo mais chegados, correm as agoas ao longo de terra ao Sudoeste, & impidem o caminho a Nao, & indo mais ao mar do que he nocessario como 100. ou 80. legoas faz a agoa reuessa pera Leste, & leua a Nao a ver *a ilha de Sam Lourenço* mais cedo, & asi vos enganareis nos pontos, pello que tereis muita conta, & tento com Agulha nesta paragem, marcandoa bem, & sabendo a differença que faz, podeis ir com o ponto de maneira que pouco mais ou menos senão deixe de ir pello caminho que acima digo.

¶ 3 *Norte Sul, com a Baya da lagoa que está em 33. gr. Noroestea Agulha 3 graos.*

Norte Sul, com o Rio de Lourenço Marques que está em 25 gr. & hum quarto Noroestea Agulha 6 gr.

Norte Sul, com o Cabo das Correntes que está em 24. gr. Noroestea Agulha 10 graos.

Norte Sul, com os Baixos da Iudia que estão em 22. graos Noroestea Agulha 11. graos largos, & sendo caso que a Nao va mais chegada a ilha de Sam Lourenço como a vista della Noroestea Agulha 14. graos.

¶ 4 E asim por este modo fica sendo facil saber se a Nao vai mui afastada, ou chegada a terra, ou se vai como disse 60. legoas afastada da Costa. Aqui nesta paragem achareis *Coruas pretas de bicos brancos*, as quais não vereis indo da Costa 60. legoas ao mar porque de 50 ate 60. saõ mais certas: & auisouos que as leueis sempre em vigia, porque tanto que he Norte Sul, com o *Cabo das Correntes* pera Leste, as não vereis mais, & como as não ha na *ilha de Sam Lourenço*, ficam na Costa atras donde saõ.

¶ 5 Por esta derrota de Nordeste quarta de Leste, antes de chegardes aos *Baixos da Iudia*, que estão em 22.gr & hũ quarto, tende muita vigia, porque ate 21. & meio despede, & he mui perigozo, & achandouos por aqui de noite, voltai na volta que o vento vos der lugar, não chegando a sua altura: & sendo o vento Sul, preueniuos de dia, pondo a proa a Leste, descobrindo mar em que possais gastar a noite em hũa volta & noutra, andando 4. horas n'hũa, & 4. noutra.

¶ 6 Por esta derrota q̃ atras digo, fazei por ver terra *da ilha de S.* Lourenço, em altura de 23.gr. & meio, ate 22. que he limpo, & a terra de 26. ate 24 gr. he muito suja, porque tem restingas, & de 21. gr. pera menos, a não vades buscar porque vos meteis no paracel.

¶ 7 Os sinais dos *Baixos da Iudia*, saõ de maneira que se as Naos forem a Leste delles 10. ou 12. leg. vereis *Alcatrazes*, & se forem mais apartadas os não vereis, & se forem por banda de Oeste, delles ainda que vades 25. legoas da Costa sempre os achareis.

¶ 8 *O Baixo da Iudia*, he hũa Restinga de Arrecifes alagadiça, de coral branco, & tem hũs penedos altos que parecem a feiçaõ de aruores, a qual Restinga està sobre augoada, & a marè a cobre, & descobre, & he estreita, que da parte a parte se ve o mar, & da banda do Noroeste, não vedes: a ilheta que tem, està ao Sueste, que he a cabeça deste Baixo, a qual serà do tamanho da *ilha de Sam Iorge, ou de Santiago*, que estão *na Barra de Moçambique*. Esta Restinga do *Baixo da Iudia*, corre da ilheta pera o Noroeste 12. legoas, & o principio deste baixo que he a ilheta està em 22. gr. & hũ quarto, & despede em 21. & 3 quartos, que ao Noroeste saõ 12. leg. & meia.

¶ 9 Tendo vista da *ilha de S.* Lourenço, em 23 gr. & meio pera 22. vos sahi da terra ao Noroeste 10. ou 12. leg & logo fazei o gouerno de maneira q̃ com a differença d'Agulha, q̃ he pouco mais de hũa quarta, faça a Nao o caminho do Norte quarta do

Noroeste:

Noroeſte: pera o que gouernareis ſempre ao Norte,ate altura de 19.gr. & daqui gouernai ao Norte, guinando pera a quarta do Nordeſte,ate altura de 15.gr. que he o gouerno pello qual aueis de ir,a demandar *Terra de Moçambique.*

¶ 10 Aduerti, que como paſſardes *a ilha de Ioão de Noua* dez legoas a Oeſte, della gouernareis ao Norte, & ginando a quarta do Nordeſte, ate verdes terra de *Moçambique*, o que fareis pera que vos não encoſtem as agoas *as ilhas de Angoxa.* E a terra de Moçambique ſe deue ir a buſcar em altura de 14.gr. pera 15. & tereis auiſo que em altura de 16.gr. & 2.terços eſtà *a ilha de Ioam da Noua*, a qual he baixa cercada de baixos, pello que ireis por aqui com recato,& ſendo de noite he bom ir 20. legoas a Oeſte della.

¶ 11 Os ſinais que ha por aqui ſaõ Alcatrazes, poſto que em toda eſta Coſta ſaõ gerais : & antes de Moçambique ſeys legoas ha hũs montes baixos cubertos de moutas, a que chamão *os Carraſcais*, & ſe a Nao vai afaſtada delles ao mar parecem ilhas. Toda eſta terra he baixa,ao lõgo della ha baixos,& não ſe toma fundo ſenão em 20. braças,& he muito perigozo demandala de noite,& no cabo dellas faz a terra hũa põta ao mar chea de muito aruoredo,q̃ parece alagadiço, & tẽ hũa fermoſa praya de area branca. Aqui chamão *a ponta de Mocambo.*

¶ 12 Antes de *Moçambique* 4.leg.eſtà hum Rio mui grande,a que chamão *o Mocambo*,em que podem entrar Naos grandes, em qualquer tempo com toda a marè, onde ſurgireis em 20. 25. braças, naõ chegando mais a terra porque tudo ſaõ Reſtinguas,& Baixos.

¶ 13 *Moçambique* he hũa ilha da grandura de hũa legoa,& ao mar della eſtam 2. ilhas, *Santiago, & Sam Iorge* ; as Naos pequenas entram por antre eſtas 2. ilhas, as grandes entram por *Sam Iorge*,& hum baixo,a que chamão *a Cabaceira.* O porto em que eſtam as Naos,eſtà em 15 gr. menos hum quarto, & della a Coſta ha hum tiro de eſpingarda.

¶ Sendo

§ 14 Sendo necessario entrar *na Barra de Moçambique*, aduerti primeiro, que metais *a ilha de Sam Iorge, com a de Santiago*, indo por sete, oito braças, poreis a proa em hũa *Irmida de Santo Antonio*, que està na ilha de *Moçambique*, em hum areal em que està hum palmar & dando no Canal de 12. braças arribai ao Norte, pondo a proa em hum monte redondo que aparece, que chamão Pão, entrai de maneira que deis resguardo ao *Baixo da Cabaceira*, que fica a mão direita, & a restinga que saie de *Nossa Senhora do Biluarte*, que està a mão esquerda, indo com o prumo na mão, & passadas estas Restingas, guardaiuos da *Ponta da Fortaleza*, metendo de lò hum tiro de mosquete pera que ficando abrigado della, surgais em 6. braças. O mais seguro he mandar vir Pilloto da terra pera q̃ vos meta dentro.

Ilhas de Angoxa.

§ 15 *Sendo caso que vindo pera Moçambique venhais discorrendo as ilhas primeiras por amor das correntes das agoas, que vos leuão pera ellas, & vierdes a ver a primeira da banda do Sudoeste, que està em 17. graos & meio largos, podeis passar por antre a terra firme, & as ditas ilhas, por hum Canal que corre a Lesnordeste, por fundo limpo de 10.12. braças, o que podeis fazer mais chegado as ilhas que a terra firme, & querendo surgir nalgũa dellas, serà em fundo de oito braças: & ao Sudoeste desta primeira ilha que està em 17 graos & meio, hũa legoa & meia della fica hũa coroa de area, podeis passar entre ella, & a dita ilha por dez doze braças: mais chegado a ilha quanto se dè resguardo ao Baixo que tem, no qual tocou a Nao Oliueira, & lhe lançou o leme fora no anno de 605. & foi com espadelas a India, no mais não ha que temer senão do que virdes arrebentar.*

§ 16 *Por antre a ilha do meio & a derradeira que fica a Nordeste, não ha saida porque he baixo, & desta ilha derradeira das palmeiras ao Nordeste, hũa legoa, està hum Baixo, que não arrebenta em prea mâr*

dagoas

dagoas viuas, & não se ve senão quando estais sobre elle, & pera vos guardares delle ireis 2.legoas apartado da ilha, ou vos chegai a restinga da dita ilha, que he alta pella mesma derrota de Lesnordeste: sete legoas desta ilha derradeira està a Coroa de Santo Antonio, da qual a primeira ilha a' Angoxa ha 15.legoas, podeis passar a terra della.

¶ 17 Da ilha das Palmeiras, que he a derradeira da que chamão primeiras, pera Moçambique ha 25.legoas, a primeira ilha de Angoxa, da banda do Sudoeste, por antre estas ilhas, & a terra firme, ha Canal como o passado, & corre do mesmo modo Lesnordeste, Oessudoeste, & podeis ir por elle por noue braças, o fundo he vaza, & se fordes por menos de oito braças, ficareis mais pera a terra firme, que pera as ilhas, podeis chegaruos a ella, & de noite surgir em 6.braças, porque he o fundo bom, & de boa tensa, & não he bom de noite nauegar por estes Canais.

¶ 18 Estas ilhas de Angoxa tem as entradas, & as saidas ao Norte, dareis resguardo aos baixos dellas, q̃ virdes arrebentar ao mar, & tambem podeis entrar & sair por antre hũa Corea de area que està no meio destas ilhas, não vos chegando muito a ella porque he aparcelado.

¶ 19 Ao Nordeste da derradeira ilha de Angoxa 4. legoas della pera Moçambique na mesma derrota do Nordeste, està hũa Coroa com hum Arrecife em que arrebenta o mar, a qual Coroa se cobre de preamar, podeis surgir ao longo della porque he alto & limpo.

¶ 20 Desta Coroa 4.ou 5.legoas pera Moçambique, onde chamão os Currais, legoa & meia de terra firme, està hũa lagem muito perigoza pera as Naos grandes, a qual não vereis senão quando estiuerdes sobre ella, de prea mar não arrebenta, & tocarão ja nella algũas Naos. Pera vos guardares desta lagem, gouernai saindo das ilhas d'Angoxa ao Nordeste quarta de Leste, sendo de noite, & sendo de dia ao Nordeste, franco indo por fundo de 20 braças.

¶ 21 Ao mar como tres legoas da Costa, gouernando pella derrota do Nordeste, se falvão dos baixos de Moximcale, que ficam 2.legoas de terra, & dobrados estes baixos, achareis fundo de 20. brass. ate a ponta de Mocambo, onde perdereis o dito fundo. Moximcale està 14 legoas antes de Moçambique, he hũa terra grossa, ao mar delle està hũa lagem

legoa & meia, que por 15. braças se da nella: tem de fundo 4. braças, & ao longo do mar hũas aruores altas que parecem pinheiros.

¶ 22 *A derradeira ilha d'Angoxa com a ponta Moximcale, corre Nordeste Sudoeste, ha na derrota 18. legoas; & dahi pera Moçambique corre a Costa da mesma maneira ao Nordeste, & como soys perto da ilha de Santiago que está na Barra de Moçambique, achareis fundo de 25.27. braças, ao longo della ate Sam Iorge podeis ir por fundo de 12. & 15 braças que he area.*

DEROTA DE MOÇAMBIQVE *pera a India.*

¶ 1 PArtireis *de Moçambique pera a India,* ate 15. de Agosto, seguindo a derrota *do ilha de Comoro,* chamada *Angadija,* a qual está em altura de 12 gr. & gouernareis ao Nordeste, sem dar resguardo Agulha, porque sem elle se vai ver a dita ilha: he bom vella de dia, porque tem hum Baixo grande & roim, & se o mar he cham não arrebenta, o qual he da grandura de meia legoa, & está apartado da ponta do Norte, 5. ou 6 legoas pera o Noroeste He bom em o descobrindo gouernar ao Norte, pera vos afastardes delle por causa dos embates, & bem a terra da dita ilha podeis passar entre ella, & o Baixo sendo de dia: tem de comprido esta ilha 14. ou 15. legoas, & posto que nas Cartas está em 12 graos, na verdade está em 11. gr. & dous terços Esta ilha he muito alta, & no meio do alto tem hũa quebrada.

¶ 2 Da *ilha do Comoro,* saireis ao Norte 15. legoas, & logo gouernai ao Nordeste quarta do Norte, pera vos afastardes *dos Baixos do Patram,* em que fareis o caminho do Nordeste, ate 4 graos & meio, em que estam; & sendo de noite na altura dos ditos Baixos, dalhe resguardo até pella manham que enmendeis a derrota. Nesta paragem escasca as vezes o vento, mas

mas passada esta altura torna ao seu, & por aqui tem Agulha de differença quarta & meya de Noroestear.

¶ 3 Da altura de 4. graos, & meyo fora *dos Baixos do Patram* gouernai a Lesnordeste, em que fareis o caminho do Nordeste, porquanto Noroesteam por aqui as Agulhas hũa quarta & meya, & as augoas abatem meya quarta, & siguireis esta derrota do Nordeste ate altura de 16. graos da banda do Norte, & chegãdo a ella estareis *da Costa da India* 120. legoas pouco mais ou menos, em que estaõ hũs *Ilheos queimados*, que ides a buscar.

¶ 4 De 4. graos da banda do Sul, ate 10. da banda de Norte, aparece muitas vezes a agoa tam branca de noite que parece estar a Nao sobre area, o qual he natural della principalmente em agoas viuas, & naõ he do fundo. Vereis mais por todo este caminho pello mar *da Costa de Arabia* Tostoês, & vintêis, & Cobras amarelas pintadas de preto, & mais pera Leste, Caramgejos vermelhos, *Rabos de junco, Rabis forcados, Alcatrazes brancos, & pardos, & Garajinhas*, & aues desgarradas que vem *da Costa de Arabia*, como sam Francelhos, Codornizes, & mais chegados *a Costa da India*, vereis *Besteiros, Cobras pretas*, as quais em todo o Mar da India sam continuas.

¶ 5 Norte Sul, com a *Ilha de Zacatora*, Noroestea Agulha 17. graos, mas no cartear daqui pera Goa dareis 2. quartas de abatimento porque as agoas com sua corrente, & Agulha, vos leuaõ a Oesnoroeste, principalmente em Lua noua, ou chea. Pello que vigiai se vaõ em vosso fauor, & indo lhe naõ dareis mais que quarta & meya de abatimento, & muitas vezes aqui junto a boca *do Estreito de Meca* acontece irdes com bom vento, & a proa a Lesnordeste, sem multiplicar altura, & tãto que desuiardes a proa pera o Nordeste, ao outro dia vereis que vos tem multiplicado pello que tambem as agoas correm por aqui a Leste em vosso fauor, desuiando a proa do Lesnordeste, pera Leste, multiplicareis.

Acontece

¶ 6 Acontece algũas vezes fazendouos com a *Costa da India* achar fũdo como 60 legoas de terra, & seguindo a derrota o tornais a perder, & como soys em 15 ou 20 legoas da Costa achareis fundo de 40. braças vaza, pello que ireis a buscar terra de 16 graos, onde estão *os ilheos Queimados*, hũa legoa ao mar da Costa, & ao Norte da *Barra de Goa* 12. legoas. Os quais ilheos tem a Barra ao Sueste, & por antre elles ha passagem, & o fundo alto pera Naos grandes.

¶ 7 Ordinariamente em Lua noua, ou chea de Septembro, dà na *Costa da India* hum Temporal tam rijo, & mui perigozo as Naos tomandoas perto da Costa, ou surtas, ou carregadas, que as faz em pedaços, a que chamão *Vara de Charamandel*, & achandouos da dita Costa como 60. legoas no dito tempo, pairai ate passar o Temporal, & ireis tomando as vellas antes de chegardes as ditas 60. legoas, & não vos chegueis a *Costa da India*, senão depois de passada a *Vara de Charamandel*.

¶ 8 *A Barra de Goa* està em 15. graos & hum terço, aonde as Naos surgem, ha seys braças de fundo vaza, & dahi a hum tiro de berço, està hũa terra grossa, & alta, a que chamão *Bardés*, tem hũa Ribeira dagoa ao pè, a qual abriga do Noroeste: està mais a dentro hũa ponta de terra alta que do mar parece, em que està *a Igreja de nossa Senhora do Cabo*. Ao Sul desta Barra estam hũs ilheos grandes, a que chamão *os ilheos de Goa a velha*, aonde està hum bom porto em que as Naos inuernão: estarà da Barra 2. legoas pouco mais ou menos.

ADVERTENCIA
na derrota atras.

¶ 1 N*O Cabo do Monção de Abril, & no Cabo de Monção de Agosto acontece muitas vezes irẽ as agoas ao Nordeste*

tom

com tanta furia que não tomais Moçambique, & discorreis pella Costa adiante, & tanto que sois com o Cabo Delgado, as agoas vão em vosso fauor, & indo correndo de Moçambique: ás 5. legoas tendes a Titangone, & a 12. a Quinze Majugo, & a 18. o Rio de Fernão Velozo, o qual tem surgidoiros pera dentro, bem em terra da banda do Oeste, em 15. 20. 25. braças de fundo area: he Rio grande & largo, & não tendes que temer. Deste Rio ao Rio de Pinda ha tres legoas, & ao mar delle está hũa Restinga muito roim, legoa & meya da terra, quebra o mar nella, a qual leuareis em vigia: ireis por aqui por 2. & tres legoas da terra.

¶ 2 *Deste Rio de Pinda ao Rio de Camalo ha 6. legoas, & daqui ao Rio de Sirincapa onde acabaõ os Picos Fragozos, que começaõ no Rio de Pinda ha 12. legoas, & daqui ao Rio da Penha ha 8. legoas: deste* Rio *de Pemba começaõ as Ilhas de Querimba, a primeira chamaõ Quiziba, a segunda Fumbo, a terceira Queluuia, a quarta Querimba, que he principal abundante de tudo, a quinta chamaõ a Ilha do Ibo que tem Barra, & entrada, todas as outras Ilhas de hũa pera a outra he baixo, & quebra o Mar em algũas dellas, & de baixa mar se passa a pè de hũa pera a outra, como he de Querimba pera a do Ibo, estas Ilhas saõ pequenas, a mayor que he Queriba naõ he de legoa; todas tem aruoredos, podeilas ir correndo muito perto, naõ tendes de que temer mais do que virdes, o Mar quebra em terra.*

¶ 3 *Tem todas estas Ilhas arroda da banda de fora muito fundo, que estais meya legoa de terra, & naõ no achais, & como fordes tanto auante como a quarta Ilha que he Querimba descobri a ponta da banda do Norte, vereis hum aruoredo alto que he palmar, & ao longo delle hũa praya de area muito alua, & vereis as casas grandes, que he hũa Fortaleza, & a casa de Santo Antonio, que vereis entre hũas aruores, tanto que virdes estes sinais podeis chegar pera terra com o prumo na maõ ate que descubrais bem a Fortaleza. & praya que se vos abra bem a entrada desta Ilha, & a do Ibo que fiqueis defronte do Palmar, & Fortaleza que acima digo.*

E queren-

¶ 4. E querendo entrar a Barra do Ibo, ireis a pouca vella, demandando a ponta da ilha como dous austes, guardandouos do que virdes, & ao mar que quebra na praya: he bom entrar de baixa mar, porque descobre muito, & fica a Barra mais clara mostrandouos o alto, & aonde quebra. Indo desta ponta pera dentro vigiai hũa Restinga que vai correndo adiante, pera que lhe deis resguardo, pondo a proa em hũa Coroa de area que virdes longe junto a outra que està da parte do Norte, que chamão Mathemo, & com o prumo na mão, ireis por 10. 12. braças, ate 8. onde surgireis, no qual fundo das 8. braças ha algum rato; a Barra he muito larga como as Rias de Galliza: & antre a Restinga da ilha do Ibo, onde aueis de chegar, & a Restinga da ilha de Mathemo que fica da banda do Norte, ha tanta distancia como vez & meya a carreira d Alcaseua da Barra de Lisboa: este porto he abrigado dos ventos, somente no tempo dos leuantes não abriga.

¶ 5 Toda a Costa de Moçambique ate estas ilhas he de fundo muito alto, podeis vir de dia, & de noite correndo dando resguardo a Restinga de Pinda, & passandoa vos podeis chegar hũa legoa de terra, & legoa & meya sendo de noite, porque de dia ireis como quizerdes, guardandouos do que virdes. Corre esta Costa toda ate o Cabo delgado ao Norte, & as vezes toma da quarta do Nordeste, por onde vereis os Picos Fragozos, que vão pella terra dentro sobre a Costa do mar, os quais começão em Pinda, & acabão em Siramcapa em espaço de 18. legoas, onde os vereis todos juntos. As agoas correm por aqui ao Sul, & quanto mais força de ventos ponentes mais correm. Estas ilhas de Querimba estão em 12. graos & hum terço, & de Querimba ao Cabo delgado ha 40. legoas, as quais ilhas são mui abastadas de vacas, carneiros, cabras, & porcos, galinhas, & agoa doce, & muito peixe.

DE-

DEROTA DO CABO DE BOA ESPE-rança por fora da ilha de Sam Lourenço.

¶ 1 SEndo caſo que venhais ao *Cabo de Boa Eſperança* de 25. de Iulho ate todo Agoſto, fareis a viagem por fora *da ilha de Sam Lourenço*, nauegando por altura de 35.34. graos; o que fareis da paragem do *Cabo das Agulhas*, ate ſerdes Norte Sul, com a *Cabeça da ilha de Sam Lourenço*: & pera ſaberdesſe a Nao eſtá auante ou arre della, marcai Agulha, & logo vereis onde eſtais; porque Norte Sul com ella Noroeſtea Agulha 17. graos, & ſe for menos diſto eſtará a Nao arre, & ſe for mais eſtarà auante ſegundo a differença que fizer.

¶ *Aduerti que quando ſe ouuer de demandar Cochim he bom perdeuos bem em Leſte, que ainda que vente Leſte, ou Nordeſte, tenhais tanto balrauento que poſſais tomar a parte que quizerdes.*

¶ 2 Sendo auante da *ilha de Sam Lourenço*; por altura de 32. graos 120. legoas: gouernareis ao Nordeſte, com que fareis o caminho do Nornordeſte; ſeguindo a derrota da *ilha de Diogo Rodrigues*, que eſtá em 20. graos, & por aqui Noroeſtea Agulha 18. graos, & o mais que falta ſe recompença pella corrente das agoas que vos leuão ao Noroeſte: & tanto que a Nao he na altura de 30. pera 29. graos logo o vento ſe faz Leſte, & Leſſueſte, & pella mór parte dura ate Linha; pello que tudo o que he hir bem em Leſte vos ficarà em proueito.

¶ 3 E ſe por altura de 24.25. graos virdes Alcatrazes entendei que hides perto da ilha de S. Lourenço, porque neſta altura não os ha, ſenão nas *ilhas do Maſcarenhas*, que eſtam, hũa

B em

em 21. grao & meyo, & a outra *a que chamão do Sisne em 21. grao: a ilha do Mascarenhas* he alta, montoza, redonda & grande; *a do Sisne*, que está Lesnordeste, della he tambem grande, alta, & comprida, & da despedida della na parte do Nordeste, tem 5. ilheos apartados hũs dos outros, & hũs mayores que outros; & vindo por antre estas 2. ilhas do Sisne, & do Mascarenhas sendo o tempo claro, as vereis ambas.

ADVERTENCIA.

¶ 4 *Os Framengos frequentão esta ilha do Sisne, he de cercuito de* 15. *legoas, tem hum porto muito grande ao Sul, que podem estar nelle* 50. *Nauios abrigados de todos os ventos, & na boca da entrada ha fundo de* 100. *braças, & tem hũas* 6. *ilhetas a mão direita que correm a Leste, & junto a primeira que està mais a Oeste, ha* 30. *braças de fundo, & logo mais a dentro* 35. *& mais adiante* 2. *prumadas ao Norte ha* 30 *braças, das quais ao Noroeste ireis continuando o fundo de* 16. 14. 12. *braças, & depois de estardes dentro: tendes em terra pera Oeste quarta do Noroeste hũa fermosa* Ribeira *de agoa muito boa, que abi ireis fazer nos bateis.*

¶ 5 *Querendo entrar nesta Baya imsiai* 2. *montes, deixando todas as ilhetas a mão direita, & quanto mais chegados a primeira quanto milhor, porque ha junto della de* 30. *pera* 35. *braças de fundo; na qual ilha tendes Palmares, aruores brauas, pao preto, & euano, & vermelho, & amarelo, ha nella muita caça, & paçaros grandes, a que chamão Sisnes. Na entrada a mão direita pera Oeste està hũa ilheta só com hũas Palmeiras, não vos chegeis a ella, porque he rodeada de Baixos, & Alfaques; se entrardes não vos chegeis a mão esquerda menos de* 10. *braças, & assim ireis bem pera dentro, auendo necessidade de algũa cousa que tem muita caça, & galinhas, & muito peixe Rodoualhos, Tartarugas, & Lingoados.*

¶ 6 O ir pella *ilha de Diogo* Rodrigues asegura mais a viagem

gem, porque vai a Nao mais a Leste, que he o que deueis de trabalhar, que como as Naos vão tarde quando acometem este caminho, muitas vezes lhe falta o vento pera chegarem a *Costa da India*, porque entrão *os Leuantes em Nouembro*, & todo o ir bem em Leste, he proueitozo & mais seguro, & pera saberdes se vai a Nao por esta ilha, como chegardes a sua altura marcai Agulha, & se Noroestear 20. graos antes mais que menos, ides bem nauegados, & se menos ides pellos *Baixos dos Garajaos*, & se Agulha Noroestear 21. grao ireis ja em Leste *da ilha de Diogo* Rodrigues 20.legoas. Este he bom caminho por aqui, passando antre *a saya de Malha*, *& os Baixos de Pedro de Banhos*, mas mais chegados a Saya de Malha, que aos Baixos, de modo que passeis a Leste das 7. Irmãs, o que fareis pondouos 30. leg a Leste da dita ilha, fazendo por aqui o caminho do Nornordeste ate Linha.

¶ 7 Os sinais da *ilha de Diogo* Rodrigues saõ muitos rabos de junco malhados de preto & Alcatrazes, & sendo por esta derrota da *ilha de Diogo* Rodrigues na Linha por 15. de Septembro gouernai ao Nordeste, porque ainda que parece que ides a dar nas *ilhas de Mamale*, não ireis, por quanto correm as agoas pera Oeste, & por tanto he necessario este abatimento; & auendo Leuantes na entrada de Outubro correm as agoas muito mais que em outro tempo, porque acontece estar o ponto em terra, & não chegar a Nao dahi a quatro dias.

¶ 8 Achandouos ate o derradeiro d'Agosto em 25. graos que ainda não he tarde começai a derrota pera Goa, nauegando por antre *os Baixos dos Garajaos*, *& os de Nazaret*: a entrada delles está em altura de 16. graos & hum quarto, & a Oeste destes baixos 10. ou 12. legoas Noroestea Agulha 18. graos; & sendo caso que Noroestee menos, tanto estareis chegados a *ilha de Sam* Lourenço, & se for mais tanto estareis apartados pera Leste; por aqui dareis tudo o que Agulha Noroestea por respeito das agoas que correm ao Noroeste.

¶ 9 Destes 16 graos em que estão *os Baixos de Nazaret, & os Baixos dos Garajaös*, ate Linha, nauegai sempre cõ muita vigia, leuando muito resguardo asi de dia como de noite na ceuadeira & mastareos, porq̃ ha muitos baixos & ilheos, & muitos delles em differẽtes alturas do q̃ estão nas Cartas arrumados. Os sinais deste caminho saõ *Caranguejos vermelhos*, posto que em todo este mar saõ gerais, & tambem se achão algũas vezes sargaço. Achareis mais na entrada *dos Baixos dos Garajaos* bandos de Garaginhas, & Garajaos, que cobrem o mar, & algũs Alcatrazes, & antre elles Rabis Forcados, os quais não vereis tanto indo a balrauento dos ditos baixos.

¶ 10 Dantre estes *Baixos dos Garajaos, & de Nazaret*, gouernai de maneira que vades das *Sete Irmãs* 30 ou 40. leg. a Leste, & sempre com muita vigia, as quais estão por altura de 4. gr. da banda do Sul, pera o qual fareis o caminho do Nordeste ate quarta do Norte.

¶ 11 Tanto q̃ fordes da banda do Norte da Linha em 1. gr. vos darão os ventos Oestes, & Oesnoroestes, & sendo de 10. pera 15. de Septembro, gouernai a Lesnordeste, fazendo caminho pera Goa ao Nordeste: & não vades nada ao Norte, porq̃ Agulha tem por aqui hũa quarta, & 2. terços de differença, & as agoas vão pera o Noroeste, & nunca dais abatimẽto a Nao q̃ baste; & asi acontece estardes muitas vezes cõ o ponto em terra, & não chegardes dahi a 8. dias, principalmẽte quando ha calmas. Da Linha pera o Norte, achareis Aues de Rapina, & Codornizes, quando as virdes não cudeis que estais perto da terra, porque vem desgarradas *da terra d'Arabia* muito longe ao mar com as trauoadas.

¶ 12 Sẽdo mais tarde como na fim de Septẽbro por diãte, & sendo o tẽpo tal q̃ não possais seguir a derrota de Goa: seguireis a derrota de *Cochim*, & em todo Outubro ate 20. de Nouẽbro achareis ventos q̃ vos siruão pera irdes pera a terra. Aduerti q̃ não vades de 9. gr. & 3 quar. pera o Norte, porq̃ em 12. larg. estã as

ilhas

ilhas de Mamale : hũa dellas tem hum braço roim da banda do Sudoeste, em 8. gr. & dous terços está outra que não tẽ baixos, & de 10. gr. pera cima estão 3. ou 4. ilhas. E 30. legoas a Oeste destas ilhas vereis *Barboletas, & Besteiros*, & não cudeis q̃ estais na Costa porque saõ sinais destas ilhas : & tanto auante como ellas Noroestea Agulha 16. graos & meyo : & como as passardes, he bom ir por 10. graos altura de *Cochim*. Sinais desta terra de *Cochim* he hũa meza grande que está sobre *Cangranor*, cinco legoas a balrauento de *Cochim* : & ha hũa serra que vem ao mar de Leste Oeste, em reues da Costa: aqui Noroestea Agulha 16 graos, & estão as Naos surtas em 6.7. braças hũa legoa de terra.

¶ *A viagem de Goa pera Cochim fareis sempre a vista da terra, não passando das 25. braças pera o mar, porque como as vezes falta o vento, pera tornar a terra não he bom afastar della mais das ditas 25. braças.*

DEROTA DE GOA PERA COCHIM.

¶ 1 De *Goa te Batecalá* ha 24. legoas, ireis 2. ate 3. legoas afastados da terra por 20. 25. braças. Batecala tem 2. ilheos, podeis passar por antre elles, & a terra firme, mas mais seguro he o ir delles ao mar, ainda que antre elles, & a terra firme ha 16. braças.

¶ 2 Destes ilheos a *Bracelor* ha 5. legoas, & pera irdes pera este porto, gouernai dos ditos ilheos ao Sueste quarta ao Sul, & estãdo defronte de *Brancelor*, vereis hũ monte redondo pequeno q̃ fica sobre o porto, o qual he hũa serra que vem correndo de *Batecala* : meya legoa de terra he tudo pedra, surgireis em 10. braças apartado da terra como legoa & meya.

¶ 3 De *Barcelor a* Cananor ha 2. legoas donde começão ao longo da Costa muitos ilheos, & pedras, que continuam por espaço de 4. legoas. Pello que saindo de *Barcelor* gouernai

ao Sudoeste ate vos afastardes da terra: & logo ireis correndo a Costa por fundo de 16 braças, porque indo menos ireis perto dos ditos ilheos & pedras.

¶ 4 Acabados estes ilheos vereis a *Fortaleza de Mangalor*, ireis por 25. braças, 2. legoas de terra de *Mangalor aos ilheos cagados*, ha 7. legoas, gouernai ao Susueste, por 18. braças: destes ilheos *a Chale* ha outras 7. legoas gouernai ao Susueste por 18. braças: de Chale *a Panane* ha 9. legoas, ireis por aqui por fundo de 16. braças ao Susueste.

¶ 5 De *Panane a Cranganor* ha 11. legoas, & de Cranganor *a Cochim* ha 5 legoas, gouernai a vista de terra por 10. 12. braças ao Susueste. Sobre *Cranganor*, vereis hũa meza grande sobre hũa serra que corre de Leste Oeste, atraues da Costa, & sobre *Cochim* aparecem pella terra dentro 2. serras, que pella semelhança lhe chamão *orelhas de Lebre.*

¶ 6 Em Cochim legoa & meia da terra pouco mais ou menos em lugar que descubrais o Rio surgireis em 6. sete braças, o fundo vaza; por todo este caminho leuareis o prumo na mão, & não vos desgarreis da terra de modo que possais ir das 25 braças pera 16 porque indo mais ao mar falta as vezes o vento pera tornardes pera a terra, & asim surgi a vista della. E se o terrenho se fizer Sueste, voltai antes na volta da terra que na do mar.

DE ROTA DE GOA PERA O CABO de Boa Esperança por Moçambique.

¶ 1 PArtindo *de Goa pera Portugal*, pera fazerdes esta viagem, será o mais tarde ate 25 de Dezembro & partindo no dito tempo saireis pella manham com o Terral: & sendo o vento escaso ireis de lò quanto puderdes, pera dardes resguardo *aos Baixos de Padua*, & sendo vento largo, gouernai

gouernai o Oeste, & a Oesnoroeste, ate 40. legoas da Costa onde tereis a Monção do vento Nordeste, & Lesnordeste fresco.

¶ 2 Daqui gouernareis a Oeste, com que fareis o caminho de Oessudoeste, porque as Agulhas Noroesteam quarta & meya, & meya quarta se lhe da mais de resguardo por caso das agoas, & por esta derrota ireis ate altura de 9 graos, ficando *do Cabo de Guardafui*, & terra do Dezerto 70. legoas pouco mais o menos.

¶ 3 Desta altura dita & paragem, se pode duuidar estar tanto ao mar, & ser muito menos, pello que como for de noite gouernai a Oessudoeste, fazendo o caminho do Sudoeste, que he como se corre a Costa, & sendo manham gouernai a Oeste quarta do Noroeste, cõ que fareis o caminho de Oeste quarta do Sudoeste, trabalhando de dia por ver a terra, a qual he muito baixa escaluada, & sem aruores: & indo perto della como 50.40.leg achareis agoa mui branca amaçada, o que vereis de noite nas conjunçoẽs da Lua. E se virdes paçaros em bandos estais perto da Costa.

¶ 4 Vendo terra *do Dezerto* por altura de 6 pera 5. graos, (que he bom gouerno) apartaiuos della pera o Sul quanto a perquais de vista: daqui gouernai ao Sudoeste quarta ao Sul, fazendo o caminho do Susudoeste, ate altura de 10. graos do Sul, em que esta *o Cabo Delgado*, donde atrauessareis a buscar a terra de dia caminho de Oessudoeste, & como for noite seguraiuos pello Sudoeste, cõ pouca vella, temendo serdes mais chegados a Costa do que vos fazeis pello ponto, & sendo manham ireis em cata da terra caminho de Oessudoeste, ate que a vejais: & segundo a terra que virdes, vos ensinara a carta que deueis fazer.

¶ 5 *O Cabo Delgado* he terra baixa, com *as ilhas de Querimba*, que tudo parece Costa; na qual não ha fundo senão muito em terra pello que tanto que fordes em 10. graos a ireis a de-

mandar o mais que puderdes,& ſendo de noite correi ao Sul, com pouca vella como a Coſta ſe corre, & de dia tornai a Oeſte,ate á ver,vigiandouos dos *Baixos de Sam Lazaro*, os quais eſtão 12.legoas ao mar de Querimba em altura de 12 graos,& o menos que ha de fundo ſobre elles ſaõ 7.braças

¶ 6 Correndo eſta Coſta não ha que dar reſguardo mais que a hũa Reſtinga,a que chamão *os Baixos de Pinda*, que botaõ ao mar legoa & meya, a milhor conhecença que tem ſaõ *os Picos Fragozos*, que parecem palheiros, os quais ficão ſobre *Siramcapa* 30.leg. antes de *Moçãbique*,& vão correndo *ate Pinda*.

¶ 7 Paſſando *Pinda* chegaiuos pera terra que he limpo, & ſendo vos neceſſario ſurgir de *Pinda pera Moçambique*,achareis fundo de 12. 15.braças,& mui pertoda terra onde virdes manchas darea branca em terra.

¶ 8 Coſteando por terra de *Quiſango*, faz hũa ponta de area, & nella eſtão hũas aruores como pinheiros altas, fica hũa ponta mais ao Sul,de terra baixa, & detras della eſtá o *Porto de Velhacos*. 6.legoas de *Moçambique*; tem hũa praya muito grande, na qual podeis ſurgir mui chegados a terra. Mais adiante pera *Moçambique* achareis hũa grande praya,a que chamão *Titangone*,na qual he coſtume fazer agoada, tem muitas aruores palmeiras, o ſurgidouro he bom, & limpo. Daqui a *Moçambique* não ha de que temer mais do que virdes.

¶ 9 Querendo ſurgir em *Moçambique* vos poreis no meyo de ſua Baya mais chegados *a Cabaceira*, por cauſa dos ventos Leuantes,ſeguindo a ordem que dizemos na derrota do *Cabo de Boa Eſperança* por dentro titulo 14.

¶ Os ſinais de todo eſte caminho atras, & por toda a *Coſta de Melinde* achareis ramos de Sargaço,Rolheiros dagoa, algũas Garajinhas pretas,& Garajaos brancos; & eſtando mui chegados *a terra de Monfia*, vereis ramos de hũa erua a que chamão pés de galinha, candeos de aruores,& perto das *ilhas de Comoro*, & das *ilhas do Aro* achareis caniſos, ramos de palmeira, & hũa

fruta

fruta a modo de Coquinhos por cima dagoa, a que chamão *Trafolis*, Alcatrazes pardos, & brancos, Rabis forcadas, Rolheiros de agoa, & muitos ramos de sargaço: & vendo estes sinais estareis perto destas ilhas.

¶ 10 As Agulhas Noroesteam por esta Costa, & derrota variamente; a saber em *Sacatora* 19. graos no *Cabo de Gardafui* 16 em *Magadaxo* 14. em *Iubo* 13. em *Bombassa* 12. em *Moçambique* hũa quarta.

¶ 11 De *Moçambique*, ou de sua altura serà bom o gouerno de maneira que vades ver a *ilha de Sam Lourenço* por altura de 21. gr. pera vinte & tres & meyo, chegandouos por esta altura mais a ilha que aos *Baixos da Iudia*, por quanto os ventos no principio desta derrota sam calmas, trauoadas, & chuueiros, & chegando a altura de vinte graos faz o vento Sueste, & Susueste, pello qual respeito he milhor chegaruos no tempo que por aqui se passa a *ilha de Sam Lourenço*, pera que fiqueis amparados ao abrigo da dita ilha, & fiquareis tomando milhor o balrauento dos ventos Suestes, que por aqui cursaõ mui rijos, leuareis muita vigia na agoa: daltura de 18. gr. 20. 21. se perde a còr, ou he branca, ou almecegada, pelo que apalpai o fundo porque nesta altura podeis estar no Paracel de Sam Lourenço, trabalhai pera ver terra de 22. gr. ate 23. & meyo, porque he limpo.

¶ 12 Partindo de *Moçambique* gouernai ao Susueste ate que percais a terra de vista, apartandouos da Costa, & das correntes dagoa que por aqui ha, & como a naõ virdes, gouernai ao Sul, quarta do Sueste, naõ dando por aqui o abatimento das Agulhas, por amor das correntes da agoa que tiraõ com muita furia ao Susudoeste, & tereis trabalho no gouerno, ate altura de 26 graos q̃ descobrẽ os ventos Leuantes, pella *Cabeça da ilha de* S. *Lourenço*, & vão largando ao Sueste, & Lessueste, q̃ saõ os Leuantes da Monção de Feuereiro, & Março: mas em Abril & Mayo ventão os Nordestes, & Nornordeste,

pello

pello que como fordes de 21 pera 23 gr. & meio, não vades a mais altura da ilha: & daqui fareis vosso caminho pera o *Cabo de Boa Esperança.*

¶ 13 Vendo terra da *ilha de Sam Lourenço* pella altura dita vos ireis saindo pera fora em hũa volta, & noutra, fazendo os bordos curtos, & assim achareis cada dia que a Nao vos multiplica contra o mar, & vento, que saõ as agoas que vos leuão; & pella Agulha sabereis se ides antre *a ilha de Sam Lourenço, & os Baixos da Iudia*: ou antre *o Cabo das Correntes, & os Baixos,* porque Noroesteando de 12. graos pera 13. ireis antre *os Baixos, & a ilha de Sam Lourenço,* & se menos de 12. gr. ireis antre *o Cabo das Correntes, & os Baixos da Iudia.*

¶ 14 Saindo da *Ilha de Saõ Lourenço*, vos poreis em 27. graos, donde gouernareis ao Sudueste, ate 31.32. graos lembrãdouos que por aqui Noroestea Agulha hũa quarta, & indo chegados a Costa faz menos varieçaõ; por que Norte Sul, com *a Baya da Lagaa* Noroestea 3. graos.

¶ 15 De 31. grao de altura gouernai ao Sudueste quarta a Oeste, & a Oessudueste, & vinde por este caminho em Feuereiro na entrada de Março, que as agoas correm muito por amor dos leuantes, & vaõ a Oessudueste, a buscar a Costa, vos obrigaõ ir ver terra mais sedo do que cudais.

¶ 16 Se neste tempo vos achardes pello *Cabo de Boa Esperança,* sem ver terra por respeito dos ventos que cursam Suestes & Susuestes, indo largo da Costa pella altura de 35. graos & 2. terços pera 36. bem podeis passar, pella qual altura vereis *Alcatrazes, Mangas de Veludo*; os quais andaõ no *Paracel das Agulhas,* & quando os virdes tomareis fundo de 80. 90 100. braças, & sendo no meyo do Paracel achareis area muito meudinha, & se tomardes fundo a Leste, delle achareis area grossa, & algũas conchinhas, & se tomardes fundo de vaza solta que naõ venha nada no seuo do prumo estareis ja da banda do Oeste, do Paracel pera *o Cabo de Boa Esperança,* & a cor dagoa do Paracel he amaçada,

& ha

& ha nelle muitos *Gaiuotoẽs malhados de preto*, & andaõ na agoa de 10. em 10.

¶ 17 Noroesteando Agulha por esta paragem grao & meyo, estais Norte Sul, cõ a *Agoada de Saõ Bras*, mas se Agulha Nordestear grao & meyo indo ao Norte, naõ dareis no *Cabo de Boa Esperança*.

¶ 18 Da *Baya da Lagoa ao Cabo das Agulhas* ha 100. legoas corre a Costa a Oeste quarta do Sudoeste, & pera saluardes este caminho ireis a Oessudoeste, posto que as vezes tira a agoa muito ao Sudoeste, & afasta a Nao da Costa; & outras vezes estando muito a terra vos leuão as a agoas as enceadas: nauegai conforme o tempo, indo da Costa como 12. legoas, porque sempre virà algum terrenho que vos a jude a dar *Boa Viagem ao Cabo*.

A derrota do Cabo de Boa Esperança pera Portugal vai adiante folhas 16.

DEROTA DE GOA PERA O CABO de Boa Esperança por fora da ilha de S. Lourenço.

SEndo tarde quando partirdes da Barra de Goa pera Pertugal, trabalhai por vos botardes ao mar, & saluardes *os Baixos de Padna*, & os de *Achar bancane*, que estaõ em 12. graos cem legoas da Barra de Goa & como os tiuerdes passados pella sua altura, 15 ou 20 legoas a Oeste, delles gouernareis ao Sul, ate 9. gr da banda do Norte em que esta *Cochim*, ficando 30 ou 40 leg das *Ilhas de Mamale*. E daqui gouernareis ate 4. gr. da banda do Sul, ao Susudoeste & ireis fazendo vossa viagem como adiante dizemos de *Cochim pera o Reino*.

DEROTA DE COCHIM PERA PORTVGAL
Pella Carreira ordinaria.

¶1 PArtindo *de Cochim* pera o Reino gouernareis a Oesnoroeste, ate 30. legoas da Costa, por cazo das agoas que correm ao Susueste, & tiraõ *as Ilhas de Maldiua*, dõde gouernareis a Oeste quarta do Noroeste, & asim fareis o caminho de Oeste quarta do Sudueste, de maneira que vades pello meyo *do Canal das ilhas de Mamale*, que por esta banda se ham de cometer de 8 graos & meyo ate 9. & passando por este Canal vigiaiuos das Ilhas, & sera bom ver *a Ilha de Malique*, que està no meyo.

¶ 2 Saindo do Canal, gouernai ao Susudoeste, ate altura de 5 graos da parte do Sul, com o que fareis o mesmo caminho do Susudoeste, por quanto as agoas tiram por aqui ao Noroeste, & se recompença a differença d'Agulha pella correnteza dellas, & fareis esta derrota de modo que vades a Leste, *das 7. irmãs* 50. 60. legoas, & indo asim por meyo Canal, que fiqueis antre *as 7. irmãs, & os Baixos de Pedro dos Banhos*, que he o que comuem pera irdes bem nauegados Ate altura de 4. gr. da bãda do Sul, correm de ordinario as Monçoẽs, Lestes, & Lesnordestes, ventos bonaçosos & desta altura ate 10. gr. cursaõ Oestes Oesnoroestes, ventos rijos com chuueiros pesados: por aqui vereis muitos *Alcatrazes, Garajaos, Rabis, Forcados, & sargaço.*

¶ 3 Daltura de 10. ate 12. gr. ha ordinariamente calmas; & dos 12. graos por diante entraõ os ventos Suestes, que saõ os que mais cursaõ nesta viagem ate *o Cabo de Boa Esperança*, posto que algũas vezes acontece durar o vento Oeste, Oesnoroeste, ate altura de 18 graos.

¶ 4 Desta paragem, & altura aonde entraõ os ventos Suestes, ireis de lò quanto poderes ate saluardes *os Baixos dos Garajaos*

Garajaos vigiandouos *da ilha do Brandaõ,* naõ paſſando de noite porque tanto que entrardes em ſua altura, voltai em hũa volta, & noutra ate ſer de dia, & por aqui ate altura de 16. graos, naõ façais caſo da differença d'Agulha, por quanto as agoas tiraõ ao Noroeſte, & da *Ilha do Brandaõ* por diante vzareis da differença; em todo eſte caminho ha algũs *Alcatrazes, Rabis, Forcados, Garajaos, & Garaginhas, & algum ſargaço,* mòrmente indo perto *das 7. irmãs, ou da ſayade Malha*, & ſe por deſcuido fordes mais chegados aos ditos Baixos, vereis muitos bandos de Garajaos.

¶ 5 Paſſando os Baixos dos Garajaos gouernai de maneira que vades ver *a Ilha de Diogo Rodrigues,* que eſtà em 20. graos ao Sul, da Linha, na qual paragem Noroeſtea Agulha 20. graos, & a Leſte della como 20. 25. legoas Noroeſtea duas quartas, q̃ he a mayor variaçaõ que as Agulhas fazem por aqui, & pella Agulha podeis entender ſe leuais o ponto certo. Mas ſe neſta altura vos Noroeſtea menos, como 18. gr. ſabei que ides lãçados *nas Ilhas dos Maſcarenhas, ou de S. Lourenço,* das quais na Derrota atras vos tratei fol 4.

¶ 6 Da paragem da *Ilha de Diogo Rodrigues* gouernai ao Sudueſte quarta de Oeſte, de maneira que quando fordes em 26 graos eſtejais *da Cabeça da Ilha de Saõ Lourenço* 80. ate 100. legoas, porque he bom o ir ao Sul, da Ilha por 28. ate 29 graos, & daqui gouernareis a Oeſte, porque Agulha vai leuando a Nao por mais altura fazendo o caminho de Oeſte quarta do Sudoeſte.

¶ 7 Sendo Norte Sul, com *o Morro da Ilha de Saõ Lourenço* Noroeſtea Agulha 17. graos, & ſe for mais entendei que naõ eſtais ainda Norte Sul, com ella; & ſe Noroeſtear menos como 14 graos, eſtareis Norte Sul, com a Coſta de dentro, & ſe Noroeſtear hũa quarta eſtareis Norte Sul, com os *Baixos da India.*

¶ 8 Vindo aqui em todo Março he bom ir ver terra *do Cabo de Boa Eſperança,* de 33. graos, porque neſte tempo ſaõ

os

os ventos Sueftes, & Sufueftes & fe for em Abril & Mayo que curfaõ os ventos Leuantes, & Nordoftes, podeis ir ver terra do Cabo em menos altura de 31. grao pera 32.

¶ 9 Aqui vereis hum junto de agoa com grandes corrẽtes como 20. legoas da Cofta & o mar eftrapalhado, & em terra de 33. pera 34. graos Noroeftea Agulha 3. graos pouco mais ou menos, & antes difto vereis manadas *de Botos*, que faõ hũs peixes pequeninos, & 30. legoas da Cofta vereis *Coruas de bicos brãcos, & Gaiuotas*, & daqui pera o Cabo *Alcatrazes* 15. ou 20. legoas da Cofta.

¶ 10 *Da Baya da Lagoa pera o Cabo de Boa Efperança* gouernai 15. legoas de terra, feguindo a Cofta pouco mais ou menos; porque ordinariamente fe acerta milhor efta *viagem* quando naõ eftais muito ao mar, & he milhor fendo tarde, & em todo Março naõ fara tãto danno ir ao mar, porque curfaõ entaõ os ventos Sul, & Suefte.

¶ 11 Nefta paragem *da Baya da Lagoa*, que eftà em 32. graos, & meyo pera o Cabo, faõ ordinariamente *os Pairos*, dos quais poucas Naos paffaõ fem os ter, & afsim começando o Ponente, he bom eftar noue ou 10. leg ao mar da Cofta, porq̃ em paffando a primeira furia do vento, dai a vella, & afaftaiuos da terra, porque as vezes alarga o vento mais ao mar, & fica entaõ mais facil o nauegar. Ha muitas vezes nefta paragem tormentas grandes, que inquietaõ a Nao, & os officiaes della que leuandoa ao mar lhe faz perder o fundo; & o remedio pera ifto he faber bem marcar Agulha valendouos della porque fala verdade.

¶ 12 Ao Sul da *Agoada de Saõ Bras*, naõ achareis fundo fenaõ em 7 8 legoas de terra, porque a vifta della ha 70 80. braças, area preta, & meuda, & algum *cafcalho, & manchas de burgalhaõ*, aonde Noroeftea Agulha grao, & meyo, & daqui pera *o Cabo das Agulhas* tomareis fundo de 70 80. braças fem ver terra; he bom prumar muitas vezes afsim pera faber fe vos chegais

chegais a Costa, como *ao Paracel do Cabo das Agulhas*: & naõ tereis passado o Cabo se naõ depois que derdes em fundo de vaza.

¶ 13 Nauegando por esta paragem, se achardes Agulha fixa, entendei que *estais do Cabo das Agulhas*, mais de 20. legoas pera Leste, & sendo caso que Nordestee naõ tomando fundo entendei que estais *do Cabo das Agulhas* pera Oeste. E gouernando daqui a Oesnoroeste, naõ dareis no *Cabo de Boa Esperança*, porque com o vento Sudueste o podeis dobrar leuando boa vigia de dia, & de noite.

¶ 14 Naõ vendo terra no *Paracel do Cabo das Agulhas*, por fundo de 70. 80. braças em altura de 35 graos, & meyo, gouernai a Oeste, ate vos fazerdes auante do *Cabo de Boa Esperança* 20. ou 30. legoas donde lhe dareis *A boa Viagem*: & vendo o dito Cabo, em tal cazo, elle vos mostrara o gouerno que deueis fazer.

¶ 15 Indo a vista de terra *do Cabo das Agulhas*, obra de 15. legoas, auante, vereis outro Cabo muito alto a que chamaõ *o Cabo Falso*, onde parece se acaba a terra, & Norte Sul, com elle, descobre hũa grande emceada: & mais auante, da outra banda, se descobre *o Cabo de Boa Esperança*, & será bom dilatar *A boa Viagem* ao Cabo, ate serdes em 34 graos: porque entaõ, fica sendo certo naõ o leuardes por proa porque está em 34 graos, & hũ terço.

¶ 16 Sendo caso que estando entre *o Cabo das Agulhas*, *&* *o Cabo Falso*, vos der o vento Noroeste, a vista da terra, ireis na volta do Sudoeste, pondouos ao mar, de maneira que possais dobrar o Cabo & tanto que vos puzerdes nesta paragem, se o vento for ainda Noroeste tomai o pano, pondo a Nao *ao Pairo*, & aguardai que rodeye o vento pello Sul, como de ordinario acontece, & se faz Sudoeste, com o qual podeis dobrar o Cabo, indo na volta do Noroeste.

¶ 17 E tomando fundo *no Paracel das Agulhas*, em altura

de 35. graos,& 2.terços pera 36. naõ vereis terra:& se quizerdes gouernar caminho de Oeste,ate vos fazerdes 20. ou 30. legoas auante *do Cabo de Boa Esperança* mui bem o podeis fazer,donde dareis *A boa Viagem* ao Cabo: Mas lẽbrouos que a boa nauegaçaõ (dando o tempo lugar) he vir correndo a Costa 10. ou 12. legoas ao mar como a vista della,ate dobrardes o Cabo mòrmẽte vindo tarde,porque vindo por 36. graos pera cima o passareis sem o ver,pello que vos valereis dos sinais delle da variaçaõ da Agulha.

DEROTA DO CABO DE BOA ESPE-*rança pera Portugal.*

¶ 1 COmo estiuerdes apartado do Cabo a Oeste, como 30.ou 40.legoas : gouernai ao Noroeste quarta ao Norte 2.sangraduras: & o mais caminho ao Noroeste,ate altura de 16. graos, & 1. terço em cata *da Ilha de Santa Hellena*: sem dardes resguardo Agulha,porq̃ se lho derdes,achareis estar a Ilha a Leste mais de 60.legoas , & como dissemos que Agulha no *Cabo de Boa Esperança* Nordestea 2. graos, & meyo,& nesta Ilha Nordestea 7 & meyo; fica em todo o caminho 5 graos de variaçaõ;& de cada 100 legoas se tiram 10. & do Cabo a esta Ilha ha 500.legoas com as que se tiraõ dellas, & as vinte sinco que tem menos vem a dizer mais de 70. legoas.

¶ 2 Esta Ilha està em 16 graos he bom irla buscar por 16. largos,& sendo nesta altura gouernai a Oeste, guinando pera a quarta do Sudoeste,de maneira que faça a Nao o caminho de 2 terços de quarta ou 7 graos & meyo,que he o que Agulha tem de differença *nesta Ilha de Santa Hellena.*

¶ 3 Os sinais deste caminho saõ,que das 100. legoas pera a Ilha,começareis a ver *Garajinhas,& Rabis Forcados*, & quanto mais

mais fordes chegados à ella, vereis muitos destes paçaros, & tanto que virdes *Tinhozas* em manadas, vigiai a terra porque estes paçaros andaõ mui perto desta ilha.

¶ 4 *A Ilha de Santa Hellena* tem em redondo 7. legoas, & de largo 2. he muito montoza, tem poucas aruores, & eruas, ha nella pouca agoa de chuua, saluo quando o Sol anda perto della que he no principio de Nouembro, & fim de Ianeiro: o seu porto està ao Noroeste, o qual aueis de ir tomar pella banda do Norte, mui cozidas com a terra, com muito tento, porque tem embates porcima della, ora escasos, ora largos, & o milhor surgidoiro he defronte da *Ermida de Santa Hellena*, bem chegado a terra.

¶ 5 Partindo desta ilha pera *Portugal*, seguireis a derrota da *Ilha d'Acençaõ*, que està 200. legoas della em altura de 8. graos pera o qual gouernai 70. legoas ao Noroeste, que assim a ireis ver.

¶ 6 Partindo da vista da *Ilha d'Acençaõ* gouernareis ao Noroeste ate altura de 4 graos, em que vos daraõ *as trauoadas*, sendo na entrada do Mes de Iunho, & sendo mais tarde, como na entrada do Iulho, darà em 7. 8 graos da banda do Norte, & naõ achareis os gerais se naõ em 14. 15. graos, & tanto que andardes nestas trauoadas, he bom gouernar ao Noroeste quarta do Norte, ate entrardes nos gerais.

¶ 7 Por este caminho *de Santa Hellena* ate 5. graos do Norte como he tarde cursaõ os ventos Oestes, Oessudoestes, & Oesnoroestes, & metem a Nao mais a Costa do que he necessario, por onde achareis os gerais mais tarde com muitas chuuas.

¶ 8 Gouernai por este caminho ao Noroeste quarta do Norte, ate altura de 30 graos. E se por altura de 18. vos Nordestear Agulha 5 gr. estareis da Costa como 230. ou 250. leg. a Oeste, *do Cabo Verde*, & se for fixa ireis mais de 300. legoas ao mar.

¶ 9 Depois de dardes nos gerais, de 15. graos pera cima achareis os ventos Nordestes, & em 20. graos Lestes. E sendo caso que em 15. ate 18. graos Agulha for fixa, vai a Nao muito a julauento pera Oeste, mais de 200. legoas *das Ilhas do Cabo Verde.* E se Agulha for fixa por 28. ate 30 graos vindes bem nauegados, & vos demorão *as ilhas das Flores* ao Nornordeste, & se a Nao for mais a Oeste, dellas como 200. leg. Noroesteara Agulha 6. graos.

¶ 10 Os sinais destas ilhas, são *Gaiuotas pequenas de pès vermelhos, & Calcamares,* & outros paçaros pequeninos a que chamão *Estopagados,* & andão mais perto da terra. Està a *Ilha das Flores* em altura de 39. graos & 2. terços & se arruma de Norte Sul, & tem ao Sul hum ilheo apartado da terra 3. legoas, de grandura de hũa legoa: a Oeste 60. legoas *das Flores,* he Agulha fixa.

¶ 11 Pera virdes a estas *Ilhas das Flores* vireis por 39. gr. & hum quarto, porque assim passareis pello Sul della 5. ou 6. legoas. E se vierdes com o tempo cerrado de chuua, ira milhor a Nao por esta derrota, & ficara *o Fayal* ao Sul 10. legoas. E indo por antre *a Graciosa, & Sam Iorge,* leuareis *a Ilha Terceira* pella proa.

¶ 12 Da Ilha Terceira pera Portugal, he bom vir por 40. graos, sendo Iunho, Iulho, ou Agosto, porque antão cursão os ventos Nortes: & sempre o bom gouerno (em partindo destas ilhas) he a Lesnordeste, porque ainda que aja vento Sul, & Sudoeste, que não deixa ir a Nao pella mesma altura, tanto que sois de 50. legoas pera 100. *da Costa de Portugal,* ordinariamente se acha o vento Norte, & estando em 39. graos, podeis tomar *a Barra de Lisboa.*

¶ 13 E sendo caso que partais das *Ilhas Terceiras* pello Mes de Septembro, he bom gouernar a Lessueste, por altura de 38 graos & meyo, porque pella mór parte cursão os ventos

Sul,

Sul, & Sueste ; & vindo por mais altura ireis arribar *a Galiza*; & estando de 50. ate 100. leg. da Costa vos Nordesteara Agulha 7. graos.

¶ *Aduerti que em altura de 40. graos ao Nordeste da ilha Terceira està hum Baixo que d'agoas viuas descobre, he do tamanho de hum barco virado, que de preamar se não vè. E o* Roteiro *da Costa de Espanha, de Galiza, Portugal, & Algarue o ireis buscar na fim do* Roteiro *de Brazil, Angola, & Guine sendouos necessario, & fordes la ter com a Nao por tempo contrario que vos não deixe tomar a Barra de* Lisboa; *aonde tambem achareis a carreira de S. Gião, & a carreira d'Alcacere.*

✠ ✠ ✠



NAVEGAÇAM DE GOA pera Ormus.

¶ 1 A Viagem de Goa pera Ormus tem 3. Monções, hũa he em Outubro. E partireis de Goa, ou de Chaul ate 10. de Nouembro, & ireis ao longo da Costa a demandar Baçaim, & daqui atraueçareis a Diu, ou Mangalor, & como aqui fordes não largueis a terra da Persia de vista, porque reynão os ventos porcima della Nortes, Nordestes, Nornoroestes, & ireis sempre ao longo ate Ormus, guardandouos *da Costa de Arabia*, que tendes nella muitas calmas.

¶ 2. *Da ponta de Diu ate o Sinde* se corre ao Noroeste, & ha na derrota 70. leg. & de *Chaul a Diu* ha 50 leg. & corre a Costa ao Noroeste, & vai botando a *Costa do Sinde ate o Cabo de Iasque*, a Oeste quarta do Noroeste, & auerà na derrota 190. leg. & do *Cabo de Iasque a Ormus* auerà 30. leg. & corre a Costa ao Noroeste quarta do Norte.

PERA ORMVS NA MONÇAM de Ianeiro.

¶ 1 SE partirdes de *Goa pera Ormus*, na Monção de Ianeiro, ou Feuereiro, ireis de ló quanto poderdes a Oesnoroeste, & ao Noroeste, & ireis tomar a *Maceira, ou os Palheiros, na Costa de Arabia*. Aduertido que por aqui correm as agoas ao Sudoeste, & por tanto he necessario ir de ló duas quartas, & Agulha vos leua tambem pera lá.

¶ 2 *A Maceira* està em 20. gr. & o *Cabo de Resalgate* està em 22 gr.

22. gr. & meio, & auerà na derrota *de Goa ao Cabo de Resalgate* 280. leg. E como entrardes no Cabo vereis hũas serras altas, onde estão dous ou tres portos ao primeiro chamão *Sor*, o segundo *Calajate*, o terceiro *Coriate*, tem surgidouros mas muito em terra, & boa agoa; & logo adiante està *Mascate*: auerà de *Goa a Ormus* 360 leg. & de *Goa a Chaul* 60. & de Chaul a ponta de Iaquete 90. & de Iaquete a Gadel 100. & de Gadel pera Cabo de Iasque 100. leg. & de Iasque a Ormus 32. leg.

PERA ORMVS NA MONÇAM de Abril.

¶ 1 SE partides pera Ormus na Monção de Abril ate Septembro, ireis de lò quanto poderdes pera que deis resguardo *aos Baixos de Padua*, & ireis na volta do Sudoeste, ate que tomeis altura de 12. ou 13. graos, porque como he de 20. de Abril por diante começão os vẽtos Oestes, & Oessudoestes, & com estes virareis na volta do Norte, a tomar *a Costa de Arabia*.

¶ 2 Aduerti que como tomardes a dita Costa, dareis resguardo as enceadas, porque de *Curiamuria ate Maceira*, são tudo enceadas aparceladas que chamão as agoas muito a si, & he necessario dar hũa quarta de resguardo, leuando vento fresco, & sendo calma duas quartas; & indo a demandar a terra, seja de 18 gr. em diante. E o verdadeiro conhecimento della he, como fordes 20 leg. da terra ate 25. logo vereis as agoas verdes, com hũs paçaros como Maçariquos, & daqui gouernai ao Nordeste quarta do Norte, ate que sejais na altura *da Maceira*, a qual està em 20. gr. & como a virdes não arreceeis de chegar a ella pera a conhecerdes bem, a qual he hũa ilha comprida quasi de 12. leg. junto a terra firme de Arabia, & a ponta do Norte, desta ilha està em 21. gr.

¶ 3 Daqui gouernai ao Nordeste 25.legoas atee do *Cabo de Resalgate*, que está em 22.graos & meyo, & daqui gouernai ao Nordeste quarta do Norte, guinando pera meya partida, & ireis a tomar o dito Cabo, donde ireis *a Mascate*, que està em 23 graos & 3.quartos, que he bom porto, & corre a Costa ate *Orfacaõ* Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste, & ha na derrota 40.legoas: *Orfataõ* està em 25.gr escassos, & corre com *o Cabo de Mocadaõ* Norte Sul, & ha na derrota 25.leg. o qual Cabo està em 26 gr & 1.terço, & correse com *a Ilha de Ormus* Norte Sul, & ha na derrota 12 legoas, Ormus està em 27.graos largos, ao Norte de Orfacaõ està a Ilha de Lima, & logo a Ilha dos Ratos, & logo os Ilheos Soadins: no Cabo de Mocadaõ estaõ as Salemas que saõ 3.Ilheos a modo triangulo; & ao Norte *Queixume*, *& Larequa* em terra de Arabia.

A derrota de Goa pera Moçambique na Monçaõ de Ianeiro a ireis buscar no Roteiro de Vicente Rodrigues folhas 12.

DE MOCAMBIQVE PERA OS RIOS DE *Cuama, & Sofala.*

¶ 1 QVerendo tomar *de Moçambique* a derrota *dos Rios de Cuama, & Sofala*, estando ao mar como cousa de 6.legoas, seguireis o caminho do Sudoeste 40. leg. como a Costa se corre, & ireis a ver *as Ilhas de Angoxa*, & ao Nordeste da primeira Ilha (indo *de Moçambique*) 4.legoas antes, na mesma derrota do està hũa Coroa darea com hum Arrecife, em que arrebenta o mar, a qual Coroa se cobre de prea mar, ao longo della he limpo, resguardaiuos delle, & tambem das ilhas que tem hũs Baixos, que vereis arrebentar.

¶ 2 Estas *Ilhas de Angoxa* tem as entradas ao Norte; & bem podeis ir por antrellas, & a terra firme, dando tempo lugar nauegai afastado da terra por 10 12.braças, & assim ireis ver *as Ilhas Primeiras*, ficandouos a bombordo, na volta do Sudoeste,

doeste,que estaõ das ilhas de Angoxa 25 legoas,a que chamaõ *a Ilha das Palmeiras*, & ireis por fundo de 9. braças, & o fundo vaza, & indo por menos de 8.braças ficais mais a terra firme, & podeis chegar a ella de noite,& surgir em 6 braças que tendes bom fundo,& de boa tença & naõ he bom de noite nauegar por estes Canais.

¶ 3 Aduirtouos que esta *Ilha das Palmeiras* tem ao Nordeste hum Baixo antes que chegueis a ella hũa leg o qual naõ arrebenta em prea mar de agoas viuas, & naõ se ve senaõ quando estais sobre elle,& pera vos guardardes delle ireis 2.leg afastado da Ilha. Aduerti mais que 7. leg antes desta Ilha na mesma derrota está hũ Baixo a que chamaõ *a Coroa de Santo Antonio*,& 15. leg adiãte das *Ilhas da Angoxa* podeis passar a terra delle indo pello Canal dantre *as Ilhas primeiras*, & terra firme pellas 9. 10. braças: & tambem podeis surgir nas ditas Ilhas em 8.braças,as quais estaõ de 17. gr.& meyo pera 17. Cuja derrota achareis em o Roteiro de Vicente Rodrigues folhas 6.

¶ 4 Des que passardes *as Ilhas primeiras* ireis correndo a Costa ao Sudoeste,por 10.12 braças. & ireis a ver *o Rio dos bõs sinais*,que está em 18 gr menos hũ sesmo,& tẽ por conhecẽça *hũ Mangal alto*, aonde está hũa praya de area,& no cabo pera o Sul, faz hũ mõte de area que parece Ilha & hũs Baixos mui cõpridos pera o Sul; a Barra se entra ao Norte ficando estes Baixos ao mar,entrai por antre elles,& meyo do Canal & naõ vos chegueis a praya,& ireis direito *ao Mangal* da banda do Norte, que ahi he o mais alto do Rio,& tẽ de baixa mar duas braças largas, & como fordes dẽtro no Rio tẽdes 5.& 6 braças,tẽdes neste Rio muitos mãtimẽtos,arros,milho,galinhas, mel,figos,que vos vẽderaõ os Mouros,& se resgatardes seja cõ recato.

¶ 5 Senaõ quizerdes entrar neste Rio seguireis vossa derrota ao Sudoeste , passando por todas as *Bocas do Rio de Cuama*, como 25.legoas de Costa , que corre de Nordeste Sudoeste,em a qual Costa ha 7.Rios antre grandes & pequenos,

quasi todos por ordem; & vão pella terra dentro do mesmo *Rio de Cuama*, que he mui grande; dos quais Rios o mais alto he *Quilimane*, & logo *Cuama*, a quem os Mouros chamão *Lame*, & indo por elle acima está a pouoação: & a Barra deste Rio tem muitos Baixos de hũa banda, & da outra, & botão muito ao mar, & a Barra he por antre elles mui comprida, & estreita; & ao Nornordeste 3. leg. ao mar da boca deste Rio se começão os Baixos de Cuama, & correm como a Costa, & serão de cõprido como 3. ou 4. leg. & a ponta do Nordeste, he a que bota mais ao mar, este Rio está em 18. gr. & tres quartos.

¶ 6 E assim ireis correndo a Costa pellas 12. 13 braças ate *Bengo*, que está em 19. gr. & meyo, como 3. leg. afastado da terra, & não a vereis de mais longe porque he Costa muito raza, & o fundo por estas 12. 13. braças, he area miuda; & parda & preta. E Leste Oeste com *Sofala*, & Lesnordeste, seys ou 7. leg. em 10 braç. he area miuda, & branca: & em 10 ou 12. leg. ao mar aos mesmos rumos em 10. braç. he area branca & miuda, com algũa conchinha mui miuda; & em 22. braç. ha a mesma area branca, & miuda, com area ruiua miuda; & em 26. braças ha a mesma area branca quasi cór de Paracel, que será da terra cousa de 18. 20. leg. De *Cuama* a *Sofala* há 40 leg. & de *Bengo* a *Sofala* 8. leg & correm Norte Sul.

¶ 7 *A Barra de Sofala*, tem por conhecença hum Palmar da banda do Norte, & não entreis lá sem Piloto da terra, porque se muda a Barra cada anno: está em altura de 20. gr. & ao mar de Sofala entrãdo do Sueste em 5 braç ha vaza rija, & ha lugares, pedrigulho, & terra.

ADVERTENCIA.

¶ 8 Aduerti quando vierdes de *Sofala pera Moçambique*, vireis pellas 14. braças, & estando nellas, fareis o caminho de Lesnordeste

Lesnordeste, a tomar *as ilhas Primeiras*, senão ouuer calmerias, que vades sempre com o vento feito & largo, porque se astiuerdes neste caminho, sendo com as ilhas Primeiras, sabei que as agoas vos hão de tornar muito aree, & abater em terra, & fazendouos com a ilha Primeira que tem a Coroa ao Sueste, legoa & meya com hũas Restingas, tende boa vigia nella, na qual se perdeo *Fernão de Souza*, vindo de Sofala. E daqui fareis o caminho pera *Moçambique*, como atras està dito folhas 6. titulo 15. atras.

NAVEGAÇAM DE GOA PERA *Sacatora, & Cabo de Guardafui.*

¶ 1 SE partirdes de Goa pera *a Ilha de Sacatora, & Cabo de Guardafui*, *Costa do Dezerto*, fareis o caminho de Oeste quarta do Sudoeste, & como estiuerdes 100. leg da Costa por esta derrota vos ireis a pôr n'altura de *Sacatora*, 12. gr. & meyo, donde ireis fazendo o caminho de Oeste, em cata della, tende vigia na corrente das agoas, que vos não lancem fora daltura: & auerá nesta derrota 360. leg & o bom he tomala pella banda do Norte, porque ha milhor agoada, & tambem achareis carnes de cabras & carneiros, & manteiga, que podeis resgatar com o Gentio, & vacas.

¶ 2 Esta ilha será de 25. leg de comprido: està lançada de Leste Oeste, & no mais largo terà 8. leg. a banda do Norte, està em 12 graos & meyo, & a banda do Sul em 12 graos: da banda de Leste tem hum Baixo que bota hũa leg. ao mar, & ha desta ilha ao *Cabo de Guardafui* 25 leg. a Oeste quarta do Sudoeste; & a Oeste della tem duas ilhas a que chamão *as irmãs*; & a Oeste della 4. leg tem outra ilha que chamão *Abaldecuria*; he pouoada de Mouros; tem o surgidouro da banda do Norte.

¶ 3 Indo *de Sacatora pera o Cabo de Guardafui*, achareis grandes Rilheiros dagoa, & escarceo que parecẽ baixos, se os achardes, não ajais medo, passai seguramente por cima delles, porq̃ tudo he fundo de 30. 40. braças.

¶ 4 *O Cabo de Guardafui*, està em 12 gr. & corre com *Monte Felix* Leste Oeste & auerá na derrota 10. leg. & o dito Cabo corre com *Adem na Costa de Arabia*, a Oesnoroeste, & toma da quarta de Leste, & auerà na derrota 80. leg. E quando ouuerdes de tornar pera Goa tomareis *a Costa de Mette, & de Barbora*, donde vireis emcata da *Costa de Arabia* ao Nordeste; & se vierdes a tomar o *Cabo de Fatraque*, està em 16 gr. & corre com a *Ponta de Curiamuria* Leste Oeste quarta do Nordeste, & toma da meia partida, & ha na derrota 70. leg. & antes vos fica a *Baya de Ofar*, ireis ao Nordeste quarta de Leste, & ha na derrota 50. leg. mas rola muito o mar por esta Costa, & o bom he afastaruos della, està em 17 gr. & hum terço.

¶ 5 *As ilhas de Curiamuria*, estão em 17 gr. & dous terços, podeis passar por antre ellas, & a terra firme com Naos grandes q̃ ha muito fundo, donde ireis emcata do *Cabo de Matraqua*, ao Nordeste 50 leg. E nestas *ilhas de Matraqua*, achareis agoa, mas não podeis passar a terra dellas: & este Cabo està em 19 gr. & hum terço, donde ireis emcata *da ilha de Maceira*, ao Nordeste 25. leg a qual ponta està em 20 gr. & a do Norte em 21. tem de comprimento 25. leg. & corre cõ o *Cabo de Resalgate* Nordeste Sudoeste.

¶ 6 Esta nauegação de *Curiamuria ate a Maceira*, que ja està declarada atras fol. 19 pera Ormus no Monção de Abril tit. 2. a não nauegareis, à hũa porque tem grandes enseos que chamão as agoas a si muito rijo, & he necessario dardelhe resguardo de hũa quarta, leuando o vento mui esperto, & sendo calma lhe dareis duas quartas & ireis a demandar 25. leg. *aree de Resalgate*, que està em 22 gr & meio, donde podereis tomar a derrota pera *Goa, ou pera Ormus*, como atras fica dito.

NA-

NAVEGAÇAM DE ORMVS PERA GOA.

¶ 1 EM todo o tempo podeis partir de *Ormus* pera *a India*, chegandouos *a Costa dos Noitaques*, & ireis ao longo de ló ate que vejais *Cabo de Iasque*, donde gouernareis ao Sul, a tomar *Mascate*, donde caminhareis em Leste quarta do Sueste, fazendo as guinadas pera Lessueste, a ver terra *da Ponta de Diu*, & se achardes vaza solta, estareis dentro da enceada, & quanto mais chegardes pera terra, tanto mais vaza, & será dura; mas se fordes *a Baçaim*, achareis vaza dura misturada com barro: & daqui ireis pera *Chaul*, & achareis sempre vaza dura, & quanto mais vos chegardes a terra, achareis vaza solta.

¶ 2 E querendo partir de *Ormus*, por todo Agosto ate meado Septembro, chegaruoseis ao *Cabo de Iasque*, como tenho dito, não vos chegando muito a terra, porque antes de chegardes a elle, està hũa Coroa darea defronte de *Bonbarequa* 5. leg. do dito Cabo, & por aqui não deis a vella, porque as vezes està a terra muito afumada. & desta Coroa ao *Cabo de Iasque*, não ha que temer, podeis surgir ao longo da terra em 15. 20. braças, & não tem ilheos, & fareis a derrota pera *Diu*, como vos tenho dito acima, pondouos em sua altura, vigiandouos da *Enceada de Iaquete*, por causa das agoas que correm pera ella, & desta enceada pera *Mangalor*, que he *na ilha de Diu*, achareis area suja, & como fordes por esta paragem de *Mangalor*, achareis muitos gafanhotos & paçarinhos pequenos, & estes sinais ate *a Fortaleza de Diu* 8. leg. de terra & 20. leg. ao mar de *Iaquete*, que està em 22 gr & meio achareis muito sargaço ate *Diu*, 10 leg. ao mar de *Diu*, & Norte Sul, com elle achareis fundo de 46. braças, area grossa, & conchas & cobras grandes sobre agoa, & mais chegado a terra achareis vaza muito negra por fundo de 37 braças, & o mesmo em *Baçaim*, & estareis da terra de 15. ate 17. leg da *Costa da India*.

¶ Estando

¶ 3 Estando 8, ou 10 leg *da Costa da India*, achareis 15 ate 20 braças; as agoas brancas, & 20. leg. ao mar *de Diu* achareis Cobras pequenas, & 40 leg *de Baçaim* andão as Cobras grandes; *& da ponta de Diu pera a India*, & 300 leg da Costa da India, achareis Caranguejos vermelhos, & grandes & em 14. & 15. leg. *da Costa da India* achareis fundo de 70 braças.

ROTEIRO DE GOA PERA *Malaca em Abril.*

¶ 1 PArtindo de Goa pera Malaca na Monçaõ de Abril, apartaiuos da Costa ao mar como 20. legoas, & gouernai de maneira que vades afastados *da Ilha de Seilaõ* de 20 ate 25 legoas por altura de 4. graos & meyo, por dardes milhor resguardo a terra, por causa dos ventos Sues que reinaõ nesta paragem, & como dobrardes *a Ilha de Seilaõ* gouernai de maneira que vades a demandar *o Canal das Ilhas de Nicobar*, que està em 7. gr. & meyo da Linha Æquinocial pera o Norte.

¶ 2 Por esta traueça, & altura de 4. graos & meyo pera as *Ilhas de Nicubar*: tereis muita conta com as agoas dandolhe seu resguardo, & aduerti que com os ventos ponentes correm pera as *Enceadas de Bengala*: & com os leuantes correm pera o mar: de maneira que estando 20. ou 30. legoas das dittas Ilhas se achaõ taõ grandes rolheiros de agoa que parece estar a Nao sobre algum Baixo; & se o vento he brãdo correm as agoas brando, & se o vento he rijo correm rijo, & indo como 20. legoas de *Nicubar*: correm as agoas grandemente pera Bengala, & nesta Monçaõ de Mayo he bom ir por 6 graos, & na de Septembro por 7. graos & meyo.

¶ 3 Sendo cazo que vades tomar hum Canal que està em 6 graos & meyo, antre as ditas Ilhas (que de hũas às outras ha legoa

legoa & meya) bem podeis passar por elle porque tem de fundo de 12 ate 13. braças, & naõ ha de que temer, senaõ do que virdes, & no Cabo deste Canal na Ilha do Norte, está hum Ilheo, & a ponta da Ilha deste Canal mais do Sul està em 6 gr. & hum quarto.

¶ 4 Indo tomar o Canal do meyo que està em 7 graos & meyo entrada da terra da Ilha vereis quatro Ilheos, que 3. delles sam grandes, & altos apartados della obra de meya legoa, & outro pequeno, & obra de 3. legoas da dita Ilha està outro Ilheo grande, & redondo, & muito razo, que parece *Eira*, & tanto que o virdes, olhando pera a parte do Norte, vereis outra Ilha, que está em 8. graos, & a entrada della faz hũa lombada, & no fim se faz raza, & como fordes em meyo deste Canal, vereis outra Ilha pegada com a que acima digo, que de hũa a outra auerá 2. legoas & das *Ilhas de Nicubar*, a ellas ha 7. legoas, & naõ tem cousa de q̃ vos guardeis senaõ do que virdes, & no fim deste Canal, na *Ilha de Nicubar* faz hum Morro redondo, & ao pè delle està hum Ilheo *Achens de Gomispola*, trabalhai por passar pellos Canais ja ditos, ainda que vos acheis em 8. graos, & meyo.

¶ 5 Passando *Nicubar* ireis a demandar *Pulo botum*, *ou Pulo pera*, qual milhor vos parecer, a Leste quarta do Sueste, & ha na derrota 90. legoas està *Pulo botum* em altura de 6. graos, & 3 quartos, & indo de mar em fora, vereis da parte de Leste, hũa terra alta, & redonda, & pera o mar he baixa, & sam 3. Ilheos, todos 3. juntos, & mui pequenos, & da banda do Norte, tem 8. Ilheos, & da banda do Sul 3. ou quatro, & no Boqueiraõ, entre a Ilha grande, & a do mar està hũa Ilha da parte do Sueste, nella ha boa agoa aonde faz hũa ponta baixa.

¶ 6 *Pulo pera* he hũa Ilha pequena, & mui redonda sem aruoredo a qual està em altura de 5 graos & 2. terços & corre com *Nicubar*, Leste Oeste quarta do Noroeste, & ha na derrota 100. legoas.

¶ 7 De

¶ 7 *De Pulo pera a Pulo pinaõ*, ha 15. legoas. està em altura de 5 graos, & hum quarto largos tem de comprido 5. legoas, & està ao longo da Costa; no meyo he alta, & na ponta da parte do Norte, faz hum Morro redondo, & no meyo della està hum Ilheo: & se vierdes ao longo da terra, faz hũa enceada grande com hũa praya de area, & no Cabo della està o Ilheo onde està a Agoada, & a ponta do Sul, desta ilha he de terra raza.

¶ 8 Corre *Pulo Pinão com Pulo Sambilão* Norte Sul: *de Pulo Pinão*, corre hum Paracel ate a ponta de hũa terra alta, que està junto *a Brauas*, & bota este Paracel ao mar 2. legoas: & no começo delle achareis 5 braças, & mais a terra mais fundo & vaza: & quando està ponta de terra alta, vos demorar a Leste quarta do Nordeste, vereis *a Pulo Sambilão*: & se fordes ao longo da terra vos parecerá ilha; & ha *de Pulo Pinão a Pulo Sambilão* 22. legoas.

¶ 9 *A Ilha das Iarras* està 7. legoas ao mar de *Pulo sambilaõ*, em altura de 4. graos escasos, he pequena redonda cuberta de aruoredo; da bodda do Sudueste tem agoa, mas he pouca, em *Pulo sambilaõ* ha muita agoa na Ilha maior das quatro que estaõ mais a terra no meio della da parte do Nordeste, faz hum Morro, & de hũa banda, & da outra tem prayas de area nas quais ha mui boa agoa, & nas outras 3. Ilhas tambem ha agoa, pellos boqueiroẽs dellas podeis passar sem receo, porque tudo he fundo, & antre hũs, & outros ha fundo de 28. 25. braças.

¶ 10 Pera irdes pello Canal grande, gouernai ao Sul quarta do Sueste, indo a demandar *os Ilheos de Aru*; que estaõ na *Costa de Samatra*: sam 5. baixos cubertos de aruoredo: como fordes, tanto auante como estes Ilheos, goueanai ao Sueste quarta de Leste, & a Lessueste, ireis por fundo de 12. 13 braças a demandar *Pulo parcelar*, que he hum monte alto, que està em terra firme de *Malaca* que ao longe parece Ilha, por estar em hũa terra muito cham, a qual se naõ ve se naõ quando estais sobre ella.

¶ Que-

¶ 11 Querendo ir pello Canal da terra gouernai de *Pulo Sambilaõ* ao longo da Costa, afastado della hũa legoa, & como fordes tanto auante como os Ilheos que estaõ na Costa vereis *o Pulo parcelar*, afastaiuos da terra gouernando ao Susueste atè *o Cabo Rachado*, & 3. legoas antes que chegueis a elle està hum Baixo meya legoa de terra; & naõ naueguéis por aqui menos de hũa legoa da Costa.

¶ 12 De *Pulo parcelar, ao Cabo Rachado*, tudo he terra raza ao longo do mar, cuberta de aruoredo: & corre de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste: & ha na derrota 12. legoas: està *o Cabo Rachado* em 2. graos, & meyo largos, & delle *a Malaca* ha 7. legoas, corre a Costa a Lessueste; como fordes em meyo Canal *do Cabo Rachado* pera *Malaca*, gouernai direito as Ilhas que estaõ auante de Malaca meya legoa pegado com terra, aonde está *a Ilha de Pedras*, que he pequena, & raza afastaiuos della meya legoa porque bota hũa restinga pera o Sul: *arre de Malaca* em 2. graos largos, defronte della he o surgidouro das Naos, & surgi pondo a ilha das Naos a Leste, & a Fortaleza ao Nordeste, *& a Ilha das Pedras* a Oesnoroeste, em fundo de 5. braças, & meya de baixa mar.

DEROTA DE GOA PERA MALACA *na Monçaõ de Setembro.*

¶ 13 PArtindo *de Goa pera Malaca* na Monçaõ de Septembro, afastaiuos da terra 15. ou 20. legoas porque neste tempo ao longo da Costa, ha calmarias, & trauoadas, & ao mar sempre fauorece o vento, onde tereis muita conta com a corrente das agoas, & variaçaõ d'Agulha, dando resguardo *as Ilhas de Mamale*, porque tanto auante como *o Cabo de Comorim*, sompre pella mayor parte, vos leuaõ as agoas pera dentro *da Ilha de Seilaõ*, dailhe seu resguardo, porque de lho naõ darem, acontece muitas vezes ficarem as Naos por dentro, & arribarem à *Goa*.

¶ Tendo

¶ 14 Tendo paſſado eſta *Ilha de Seilam*; gouernai de maneira que vades pello *Canal das Ilhas de Nicubar*, que eſtá em 7. graos, & meio, & tanto que tiuerdes paſſado eſte Canal, & Ilhas, trabalhai muito por ferrar terra da *Coſta de Malaca*, o mais preſtos que puderdes, & naõ vos fieis de vento em popa que leuais, porque tendes certo os leuantes, & tendo a Coſta tomada, com elles podeis ir a *Malaca*.

¶ 15 Depois que tiuerdes ferrada a dita Coſta, naõ achareis fundo ſenaõ *de Pulo botum* pera diante, ſaluo fordes muito em terra, de *Pulo botum* ao mar 1. ou 2. legoas, achareis fundo de 40 60 braças, & daqui por diante gouernai de maneira que naõ percais o fundo porque ſe for o tempo contrario poſſais ſurgir: & ſempre a terra bota terrenho, & com algũas viraçoẽs ireis a *Malaca*.

¶ 16 Tanto que tiuerdes viſta *dos Ilheos de Aru*: chegaiuos a elles como legoa & meya da Ilha maior, & como eſta Ilha vos demorar ao Sudoeſte, gouernai ao Sueſte quarta de Leſte, ate dardes em fundo de 14. 15. braças: & ſe derdes nellas, gouernai caminho de Leſſueſte, a demandar *Pulo Parcelar*: vigiando ſempre a Marè ſe vaza ou enche, & comforme a ella ireis dando reſguardo, de maneira que vos naõ chegeis mais a hũa banda que a outra; leuando ſempre o prumo na maõ, & trabalhai por irdes por vaza ou area meuda, & preta; & ſe for branca meudinha, deixaiuos ir porque muitas vezes ſe acha por eſte Canal: mas logo ſe torna a dar em area preta, & vaza: & inda aſsim achareis 14 15. braças, & 16. & 17. & as vezes 20. mas o bom he ir pelas catorze, & quinze: & naõ desfaçais o caminho em quanto naõ derdes em caſcalho, ou de 8. braças pera baixo, porque ſe paſſa por hum banco, & as vezes ſe toma mais de hũa banda que da outra, & ha nelle 8. 9. 10 braças em 4. prumadas de vaza ou de area branca ou preta, & ſendo meuda naõ vai nada, mas dando em area groſſa ou caſcalho vigiaiuos.

¶ Auendo

¶ 17 Auendo vista *de Pulo parcelar*, & estiuerdes com elle Leste Oeste, ou vos demorar a Leste quarta de Nordeste, estais bem nauegados, & tanto que o virdes trabalhai muito por chegardes a elle, indo ao mar legoa & meya.

¶ 18 De *Pulo parcelar pera Malaca*, gouernai de maneira que vades afastados da Costa de hũa ate 2. legoas, de modo que naõ passeis de 6. braças pera terra, nem das 25. pera o mar: & bom he ir por 18. 20 ate 25. *de Pulo parcelar ao Cabo* Rachado; a 6. 7. legoas está hum Baixo muito roim vigiaiuos delle, & antes de chegardes ao *Cabo* Rachado obra de meya legoa saie hũa Restinga pera o mar que bota grande meya legoa, vigiaiuos porque nella tocou *a Nao de Dom Iorge*, & cortou os mastos pera sair della.

¶ 19 Deste *Cabo* Rachado, ireis ao mar hũa legoa ou legoa & meya, fazendo o caminho pera *Malaca*, pello fundo que atras digo. Aduerti que do dito Cabo pera *Malaca* obra de 4. legoas estaõ 2. pedras que botaõ ao mar meya legoa, onde chamaõ *o Tanque del* Rei & assim fareis o caminho pera *Malaca*, de modo que se dè resguardo a tudo, tereis muita conta com o prumo, & correntes dagoa que sam grandes, & o prumo sò vos ensina o que deueis de fazer, & sendo Piloto que naõ tenhais vindo a *Malaca*, sou de parecer que naõ nauegeis de noite, & querendo fazer seja com o prumo na maõ, & cõ muito resguardo, & por todo este caminho leuareis sempre as Anchoras Lestes, & talingadas ao pé do masto, & muitas Naos perdem por aqui as Anchoras por causa das agoas, & correntes rijas, & por naõ trazerem talingadas ao pé do masto, & ao passar dos Baixos ireis com a abitadura feita de 15. pera 16. braças.

DE ROTA DE MALACA pera Goa.

¶ 1 PArtindo de Malaca pera Goa, ireis afaſtados da terra legoa & meya, quanto vades vendo os pés das aruores, ate *Pulo Parcelar*; & o fundo por aqui he de 16.17.25.20. braças, & 14. mas não paſſeis pera hũa banda, nem pera a outra, do caminho que digo. E ſendo de *Malaca* obra de 2. legoas & meya, ate 3. eſtão 2. ou 3. lages que botão ao mar obra de legoa & meya, defronte *do Tanque delRey*: & na enceada *do Cabo Rachado* ireis afaſtados hũa legoa & meya de terra, aſsi na banda do Sueſte, como do Noroeſte, que por ahi he o principal *Canal de Pulo Parcelar*.

¶ 2 Sendo cõ *Pulo Parcelar*, & quizerdes paſſar os Baixos, ireis apartados delle quanto ſeja 2. ou 3. legoas, porque tem junto de ſi hum Paracel de area que bota ao mar quaſi meya legoa; & indo as 2. legoas delle pera atraueſſardes os Baixos ſendo com enchente de agoa, vos demora *Pulo Parcelar* a Leſte, & ſendo com vazante vos demorarà a Leſnordeſte; pello que leuareis boa conta na maré pera que não aja engano, & por eſta paragem gouernai a Oeſnoroeſte, conforme a maré, & aſsim ireis guinando tanto por hũa banda como pera a outra, & com bom reſguardo: & ſendo caſo que indo atraueſſando vades vendo *Pulo Parcelar*, ſerá bom demoraruos a Leſte quarta do Sueſte, & ſendo do meyo Canal pera *os ilheos de Aru*, ainda que vos demore o dito *Pulo Parcelar* da quarta pera a meya partida, ireis bem nauegados.

¶ 3 Chegando a *Pulo Parcelar*, he bom ficar com elle Leſnordeſte Oeſſudoeſte, 2 legoas. E indo chegados *aos ilheos de Aru*, he milhor que vos demore a Leſte quarta do Sueſte, o que

o que será a vista delles, & continuareis com *o Ilheo grande de Aru*, chegandouos a elle hũa legoa ou duas, ou o que quizerdes porque tudo ao longo delles he alto.

¶ 4 Ireis por este Canal pellas 10. ate 12. braças, proque nas doze tendes poucas plumadas, & as mais que se achão por este Canal saõ pellas 13.14.15.16. braças, & este fundo se achará o mais do tempo: & ainda que deis em 10. 9. 8. braças, como tres plumadas, sendo area teza meuda, & preta, ou vaza, ides bem nauegados, porque logo tornais a dar nas 12.13.14. braças: & indo por este caminho, ainda que deis algũa plumada em area branca, & meuda, ireis bem, mas como for area grossa, ou cascalho ja ides fora do Canal: & assim tereis auiso que dando algũa plumada em cascalho preto, ou area grossa que he fora do Canal, por aqui leuareis muito tento, plumando a meudo.

¶ 5 Aduerti que indo de *Pulo Parcelar*, atrauessando pera *os ilheos de Aru* que ate o meyo do Canal vos demore a Leste, *Pulo Parcelar*; & do meyo Canal pera os Ilheos, vos demore a Leste quarta do Sueste, & indouos chegando mais os Ilheos, vos demore a Lessueste; & desta maneira ireis bem nauegados & seguro dos Baixos.

¶ 6 Atrauessando este Baixo de noite, seja cõ leuar baliza bẽ marcada de dia, & tendo vento que sirua, dareis resguardo a maré que não faça algũ engano de emcostar a Nao algũa banda, tirandoa do Canal; porque aqui correm as agoas muito, assim na vazante, como na enchente, & o velejar será conforme a maré, de maneira que possais lançar o plumo.

¶ 7 E como *esta Ilha de Aru*, vos demorar ao Sudoeste, 2. legoas pouco mais ou menos, gouernai a *Pulo sambilão*, de modo que vos não alargeis delle pera a banda *de Samatra*, mas antes vos chegai a elle quanto puderdes, que não ha que arecear; & isto fareis a respeito da Monção q̃ tendes por cima da terra, & se disto vos descuidardes impedis a nauegação.

O fundo que ha *de Aru pera Pulo sambilaõ* he de 27. ate 40 braças vaza, & a lugares area, & chegado aos *Ilheos de Aru* he o fundo de 40. ate 50. braças.

¶ 8 Dos *Ilheos de Pulo sambilaõ pera Pulo Pinaõ* gouernareis sempre ao longo da terra, & naõ vos desfareis della, dandolhe sempre seu resguardo, & assim o dareis a hum Paracel que está defronte de *Brauas*, antre *Pulo pinaõ*, *& Pulo sambilaõ*; aproueitandouos do prumo de maneira que naõ passeis das 30. braças pera o mar, por respeito dos gerais que as vezes dáo por cima da terra, Nordestes & Nornordestes, ora mais escasos, ora mais largos, & se ides chegados a terra fazeis vosso caminho sem risco. Da *Costa de Samatra pera a India* ireis fazendo esta nauegação sem largar a terra, ate ferrar *Pulo sambilão.*

¶ 9 Sendo tanto auante como *Pulo Pinão*, ou perto delle, se vos der a Monção, trabalhai muito por passar a balrauento de *Pulo Pera*; porque esta he a boa nauegação; mas tendo vento com que possais ir a ver *Pulo Botum*, he milhor, porque daqui vos alargareis a demandar o Canal de sete graos & meyo *da ilha de Nicubar*; mas dandouos a Monção como atras digo, ainda que seja atrazado nam perdeis tempo, porque as vezes entra a Monção escasa no principio, & depois vos vai alargando como vos ides afastando da terra; & por aqui ireis a demandar o Canal de sete graos & meyo.

¶ 10 Indo a demandar o *Canal das ilhas de Nicubar*, fareis sempre o caminho a Oeste, por altura de 7. graos & meyo, & não por menos; & depois que passardes as ilhas, ireis sempre pellos ditos sete graos & meyo pera os 2. terços, por respeito que neste *Golfam de Bengala*, daõ sempre os ventos Nordestes, & Nortes, & indo a demandar *terra de Seilão*, a ireis ver pella mesma altura de sete graos & dous terços, ou por 7. & hum terço, que será hũa terra a que chamão *Batecala*,

que

que he a balrauento dos Baixos: aqui não ha fundo senão as 2. legoas de terra. Aduerti que de meio golfão pera Seilão correm as agoas nesta Monção pera fora, & Agulha vai augmentando sua variação ao Noroeste, o que tudo vos faz deminuir altura no que tereis vigia.

¶ 11 Chegando a ver *terra de Seilão*, tanto que a virdes vos apartai della, de maneira que percais o fundo, que será de 30. braças pera menos, dando resguardo as Baixas que sam roins; & a que está mais afora he de pedra de comprimento de hũa Galè, & não temais senão do que virdes, a qual se não vè senão perto della, & bem podeis passar a terra della se quizerdes, porque he o fundo de 14. 16. braças, & ireis por meio Canal a outra Baixa que he a primeira que fica atras desta, & não aparece mais que o mar que arrebenta: antre ella, & a terra ha quatro braças de fundo, mas o milhor he ir ao mar della; & desta Baixa a terra auerà hũa legoa, & por 16. & 18. braças ireis dar nella; & se por aqui vos achardes de noite, que seja necessario trincar, o fareis auendo vista de terra, não passanda das 10. braças pera terra, nem das trinta pera o mar.

¶ 12 Desta Baixa ireis correndo a Costa sempre por fundo de 15. 16. braças, & por 20. 25. & 30. de maneira que naõ percais o fundo, porque vos pode dar calmaria, & as agoas leuarem a Nao *as Ilhas de Maldiua*, & por tanto vos he necessario terdes muita vigia ate chegar *o Negumbo*, naõ vos afastando de terra saluo for de 15. de Feuereiro por diante, porque neste tempo tornaõ a fazer as agoas volta pera dentro, & sendo de 15. de Feuereiro em diante vos podeis alargar do *Ilheo de Berberim ate Culumbo*, de maneira que por descuido naõ vades dar nas *Ilhas de Maldiua*.

¶ 13 Da Baixa derradeira (atras dita) pera *Tanauare ate à ponta de Gale*, ao longo do mar he a terra quasi toda igual, & defronte desta Baixa pello sertaõ dentro estaõ 3. serras altas daqui *a Tanauare*

nauare, ha Paraceis de area: ireis sempre ao longo da terra que naõ ha que arecear se naõ do que virdes. Este *Tanauare* he mui conhecido, & faz hũa ponta de terra delgada comprida de Arrecife a modo de lingoa, que vai morrer no mar, & antes de chegar a elle hũa ou 2. legoas, mostra a ponta delgada hum palmar espezo, & fermozo, & antes de chegardes *a Tanauare*, ficaõ duas ou tres enceadas, naõ ha pera que fazer caso dellas.

¶ 14 Tanto que emparelhardes com este palmar grosso, está no meyo delle *hum Pagode*, delle pera a banda de Norte, vereis hũas Barreiras brancas & vermelhas, nesta paragem vos naõ chegueis muito a terra porque bota hum Baixo pequeno algum tanto ao mar, mas pouco: & como descobrirdes estas Barreiras, fazei por ir pellas 18. 20. braças, & se a calmar, o vento, & o fundo for alteando dai fundo, porque auendo descuido mui depressa o perdereis por cazo das correntes das agoas.

¶ 15 *De Tanauare a Biligaõ*, ha 6. legoas, aonde vereis hũa Enceada muito grande, & da banda do Sul, dentro nella estaõ hũas Barreiras vermelhas que se naõ vem senaõ quando a discobrirdes toda, & da banda do Norte tem 2. Ilheos pequenos mui pegados em terra.

¶ 16 *De Biligaõ a Gale*, ha sinco legoas, & todo este caminho ao longo do mar he Palmar basto, & entre hum, & outro ha hum Ilheo de pedra pequeno pegado com terra, & outro *de Gale* pera a banda do Sul, & quando fordes a demandar *Gale*, vereis hũa chapada em hũa lombada de terra toda chea de mato razo, & da banda do Norte da Baya faz grande palmar, & pella Baya dentro sendo necessario surgir, podeis ir pera dentro ate 13. 14. braças, mas quem vai seu caminho naõ tem pera que entrar dentro.

¶ 17 *De Tanauare a este porto de Gale*, ha 12. legoas corre hum com outro Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste Oeste; & tende conta em quanto fordes por esta costa que naõ se perca

o fundo

o fundo ate *a ponta de Gale*.

¶ 18 *De Gale ate a ponta de Biligote*, auera 5.6. legoas, o qual tem hum palmar grosso defronte obra de meya legoa, & tem hum penedo grande. *De Gale* a esta ponta ha muitos penedos ao longo do mar, *& Gale* tem 2. baixas que arrebentaõ em flor: está hũa antes que chegueis a ponta, & bota ao mar hum quarto de legoa, & outra está defronte da Baya a banda do Norte algũa couza, & bota ao mar hũa legoa pequena, & desta principalmente vos guardai, & por aqui podeis ir de noite pellas 20. braças, & naõ ha de que temer, na qual Baixa as vezes quebra o mar de mare chea.

¶ 19 Por aqui fareis o caminho *ate Culumbo* comforme a Costa corre. *Do Ilheo de Berberim* por diante he o fundo mais aparcelado, & como fordes perto *de Columbo* 3 ou 4. legoas antes de chegar a elle ate *Nigumbo* podeis ir surgindo pellas 8. noue braças mas ate *Culumbo*, naõ sendo necessario naõ surgaes, & sendo necessario, seja das 18. braças pera as 25. porque das dezoito braças pera terra he o fundo pedra, & o mesmo he das 25. pera o mar, & pella mór parte isto se acha: vigiaiuos sempre ate lançardes Anchora: por esta Costa ha area meuda a lugares, em outras partes area grossa, estes saõ os sinais que por ella ha, & por este fundo podeis surgir.

¶ 20 Os sinais *de Culumbo* (que he aonde está a nossa Fortaleza) saõ como estiuerdes no porto, vos demora *o Pico de Adam* a Leste, o qual he mais alto que toda a outra terra. Indo a demandar todas as serras, & morros, & indo entrando pella terra delgada he o sinal do Porto, & a melhor conhecença que tem, os ventos que por aqui se acharem pella mór parte (nesta Mõçaõ de Março) saõ Nordestes, & Nornordestes & as vezes Lesnordestes, & viraçoẽs: & muitas vezes ficaõ Nortes, & Nornoroestes: tambem achareis ventos Oesnoroestes, & Oessudoestes, comforme a conjunçaõ em que se toma esta Costa.

¶ 21 Fazendouos por esta Costa de noite a vella com o

terrenho naõ ſendo Nordeſte, naõ leueis ferro ſenaõ de meya noite em diante, & ſe naõ fôr mais largo quando fordes neſta volta naõ vades muito velejados, porque vos deſgarrareis muito ao mar, & querendo tornar a tomar a Coſta vos cuſta trabalho, & he milhor eſtar anchorado porque muitas vezes fica a viração no Norte Noroeſte.

¶ 22 *De Negumbo*, atraueçareis *ao Cabo da Comorim* a demandar *o Cabo das areas gordas*: que eſtà 12. legoas do Cabo, & por aqui he bom nauegar, por reſpeito das agoas que correm muito pera fora, & os ventos eſcaſos: & por eſtas areas gordas, & pelo Cabo achareis fundo de 40. braças, & menos, ſem ver a terra por ſer baixa.

¶ 23 Sendo cazo que vos façais do Cabo pera dentro, & for de noite, & derdes em fundo podeis ir pellas 12. ate 18. braças, pello qual ireis ſeguramente, porque como chegardes ao roſto do Cabo he o fundo mais alcantilado area branca, & naõ vos alargeis das 20. braças pera o mar, que iſto ſe entende *das areas gordas* pera dentro que he mais aparcelado, & area meuda, & preta, & branca, ireis hũa legoa & meya de terra pello fundo atras.

¶ 24 Do Cabo pera *Coulaõ* ireis ao longo da Caſta aparcado della hũa legoa, por fundo de 12. braças, & por 15. 18. vigiaiuos *das pedras de Trauancor*: & indo de noite o mais certo ſinal que ha pera ſaber ſe eſtais em *Coulão*, he dar em fundo de lama ſolta, & he mais aparcelado, *& de Coulaõ pera Cochim*, ſegui a meſma derrota, & ſendo perto da Coſta de 10. de Março por diante vos naõ metais muito em terra, & pollas enceadas, porque naõ ha terrenhos que vos afaſtem dellas, & muitas vezes ha viraçoẽs largas, & por eſtardes muito metido em terra vos naõ podeis aproueitar dellas.

RO-

ROTEIRO DE COCHIM
pera o Porto Pequeno de Bengala.

¶ 1 PArtireis de Cochim pera *o Porto Pequeno*, aos 20. de Abril, & fareis o caminho de modo que vades 10. ou 12. leg. ao mar do *Cabo de Comorim*, donde fareis o caminho do Sul quarta do Sudoeste hũa sangradura, & outra sangradura ao Susueste, & como estiuerdes em 5. gr. & meio, fareis hũa sangradura a Leste, & daqui ireis ao Nordeste, ate vos pordes em altura de 16. gr. & meio.

¶ 2 E se ouuerdes vista *da ilha de Seilão*, vigiaiuos das Baixas que tem, hũa em 6 gr. & hum sesmo, & outra mais a Leste, 6. ou 7. legoas, em 6 gr. & meio, & como fordes auante destas Baixas 15. ou 20. leg. fareis o caminho do Nordeste, ate altura de 16. graos & meio, que acima digo, & daqui desta altura fareis o caminho do Norte a tomar terra da Costa de *Orixa*.

¶ 3 Se fordes a ver terra em altura de 19. graos, em que està hum Rio a que chamão *Puacota*, & defronte da boca delle tres legoas ao mar està hũa *Baixa de pedra*, sobre agoa mui grande, que parece hũa Nao que se vè bem, & eu passei ja a terra della & não ha de que temer senão do que virdes, & toda esta Costa he mui alta, que se não conhece senão de longe; deste Rio a outro, a que chamão *Palur*, corre a Costa do Sudoeste a Nordeste, & ha na derrota dezasete legoas: & sobre *este Rio de Palur*, està hũa serra alta, & grossa, a que chamão *as serras de Palur*, & he a mais alta terra que ha nesta Costa, *&* o Rio *de Palur*, està em dezanoue graos & meio largos.

¶ Deste

¶ 4 Defte *Rio de Palur*, à derradeira terra alta fe corre a Cofta ao Nordefte, & ha na derrota 7. leg eftà em 19. gr. & tres quartos largos; & ate aqui fe verão ferras altas, & daqui por diante ate a *Ponta das Palmeiras*, he tudo terra baixa, & prayas de area.

¶ 5 Defta derradeira terra alta ao *Rio de Manicapatão*, fe corre a Cofta Nordefte Sudoefte, & ha na derrota 5. legoas; & pera faberdes quando eftais com *Manicapatão*, vereis hũa aruore redonda, a qual eftà ao longo do mar fobre hũa terra muito raza, & aparcelada; efta aruore he conhecença defte Rio, & da boca delle *ao Pagode Iaguarnete*, corre a Cofta Lefnordefte, & ha na derrota 3. leg. *Efte Pagode de Iaguarnete* eftà em 20. gr & hum quarto.

¶ 6 Defte *Pagode de Iaguarnete*, ao outro *Pagode preto*, auerá 7. leg. & corre a Cofta à Lefte, & toma da quarta do Nordefte, eftà em altura de 20. graos & hum terço: *& defte Pagode preto* ate o *Rio de Cageguare*, corre a Cofta ao Nordefte, & ha na derrota 10. leg.

¶ 7 Efte *Rio de Cageguare*, eftà em altura de 20. gr. & dous terços, & 4. leg antes que chegueis a *Cageguare*, vereis 5 matas, que parecem do mar Cabanas: & na boca *do Rio de Cageguare*, tem duas Coroas de area hũa leg ao mar caminho do Sudoefte, & na entrada faz hũa Reftinga ao longo da Cofta, que bota ao mar meia leg & na entrada do Rio ha 4. braças, & entrafe de Noroefte Suefte, & hão de fiquar as Reftingas a mão efquerda & o alto he ao longo dellas.

¶ 8 Pera conhecerdes *Cageguare* de longe, como fordes paffando auante, parece hũa ilha, & faz hum mato groffo, & auante do Rio tem 3 ou 4. aruores mais altas que as outras, & adiante eftà hum *Pagode pequeno*: & auante de Cageguare não ha outro mato ferrado fenão efte, & dahi por diante tudo faõ areas vermelhas, & algũas moutas, & a terra mui baixa.

¶ 9 Defte *Rio de Cageguare a ponta das Palmeiras*, corre a Cofta

Costa ao Nordeste, & ha na derrota 12. leg. & antes que chegueis a ponta 2. leg. vereis hũas moutas pretas, & a terra mui baixa, & defronte das moutas vereis hũs montes de area, não mui branca; & este he o sinal que temos quando somos perto da ponta, & não ha palmeiras senão hum aruoredo mui baixo.

¶ 10 Anoitecendouos com *Cageguare*, & quizerdes correr de noite, tomai o prumo por 12. braças, & gouernai ao Nordeste quarta de Leste, leuai boa vigia no prumo, & como derdes em 16. braças arribai ao Nordeste quarta do Norte. E ireis por este caminho ate que deis nas 7. braças, & sendo a inda de noite, surgireis ate vir o dia, & ireis pello mesmo caminho acima dito, ate que deis nas 4. braças, & leuai vigia no masto, & vendo terra gouernai a Lesnordeste, ate que vejais hũa aruore que parece Champana de Mouros com batel por popa, porq̃ este he o milhor sinal que ha nesta *Costa de Orixa*, & se vos for multiplicando o fundo das 4. pera as 5. braç. auisouos que torneis a buscar as 3 braças & meia, & 4 escasas, que este he o verdadeiro caminho, porque se fordes pellas 5. 6. braç. ireis logo emcalhar.

¶ 11 Mas vindo de dia de Cageguare ireis correndo a Costa, ate que deis *na ponta das Palmeiras* pellos sinais que atras digo, & como virdes a ponta poreis a proa em Leste, ate que deis nas 16 braç ou 17. & então fareis o caminho do Nordeste quarta do Norte, & assim ireis ate que deis nas 11. ou 12. braç. & indo sempre por este caminho dito, ate que deis nas 4. braç. & 3. & meia largas: & estando a terra clara logo vereis *Terra de Orixa*, mas estando afumada não vades mais pera terra, & assim ireis pellas 3 braç & meia largas, & 4. escasas, & leuareis a proa ao Nordeste, mas o prumo vos ha de meter dentro, & guardaiuos por aqui do muito fundo, & ireis vos a meter pera pouco.

¶ 12 Anoitecendouos nas 17. braç. trareis as vellas de

maneira

maneira que não surgais, & passando pellas palmeiras ao meyo dia, & fordes pera dentro naõ passeis das 7. braças, & 8. ate que venha o dia, & amanhecendo dareis o traquete, & ireis pera dentro.

¶ 13 Sendo cazo que vades em nauio pequeno tomareis as 2. braças & meya, ate que vejais *a Restinga de Orixa*, & como fordes emparelhando a chegaiuos a ella hum tiro de espingarda porque he mui alto, & a terra he aparcelada, & esta restinga vos ha de ficar a maõ dereita, & aueis de ir antre ella & a terra firme, & como fordes fora della vos ha de ficar por popa, & entaõ podereis ir direito a *Ilha dos Gallos.*

¶ 14 Mas tornando ao Canal dos Nauios grandes, tanto que virdes esta *aruore de* Champanã, leuai os olhos ao longo da Costa ate que vejais as aruores juntas que parecem hũa pinha, *& estas saõ as aruores da conhecença*, & logo se faz defronte das outras todas & defronte dellas está *a Restinga de Bengala*, naõ vereis estes sinaes se naõ em tempo claro, & se estiuer o ar afumado que naõ possais ver estes sinaes, leuai bom tento no plumo, porque elle vos metera dentro, & isto pellas 3 braças & meya largas, & 4 escasas, da banda de *Bengala*, achareis area dura & da banda de *Orixa*, area preta meuda como de Relogio de mistura com lama que se naõ enxerga, com algũa branca, & o fundo bom.

¶ 15 Tanto que passardes ambas as restingas vereis logo *a Ilha dos Galos*, & como a virdes, ireis dereito a ella, & naõ areceeis de vos chegar bem a ella porque tudo he muito alto, & da banda de Orixa tudo he aparcelado, & chegando a ella a ireis corẽdo ao longo ate ao *Rio de Sagor*, & como emparelhardes com este Rio ireis atrauessando *de Ginete* a outra banda, & logo vereis *o Rio de Angeli*, & o fundo que achardes nesta trauessa será o menos 4. braças & sendo de marè chea achareis mais, & como fordes da outra banda emparelhando com *o Rio de Angeli* achareis muita agoa ao longo de terra, & leuai a Ribeira na

maõ

maõ ate que deis no *Rio de Gelinga.*

¶ 16 E sendo tanto auante como elle naõ vos boreis muito a maõ direita porque està hũa Coroa de area aonde se perdeo *Bertolameo Rodrigues de Morais* com a sua Nao, saindo pera fora deste Rio ate onde estaõ hũas reboleiras: entaõ podeis atrauessar a outra banda *de Ginete*, & como virdes hũas 3. ou 4. aruores que estaõ na boca do *Rio de Xatigaõ*, ireis direito a ellas ate serdes da outra banda, & defronte delle està hum banco que tem 2. braças & meya, & tres: & ao longo da terra ha muita agoa; & daqui por diante naõ tendes mais necessidade de sinaes, que os pescadores vos meteraõ dentro.

¶ 17 E como passardes este banco logo dareis no alto, & ficaruosha o Rio de *Xatigaõ* a maõ direita & hum pedaço adiante aonde o Rio faz largo vereis hum Esteiro a maõ direita; & por aqui ireis ao longo da terra ate o outro Esteiro que està mais adiante do mesma banda, & como fordes neste Esteiro, ireis a demandar hũa ponta que està a maõ esquerda, que ao longo della naõ ha fundo, mas pello meyo he o bom ir, & de hũa; & outra banda he tudo alto, ate verdes *o Rio de Tambolim*, na ponta he tudo seco da banda da maõ direita, ireis ao longo da terra da outra banda desque passardes este Rio ate antes de *Regora*, & ireis assim pello meyo do Rio ao som das voltas ate *Betor.*

Aduerti que as gulhas por este Golfaõ de Bengala Noroesteaõ mais de hũa quarta pello que lhe dareis sempre seu resguardo.

Ilha dos Galos.

¶ 18 Se vierdes de mar emfora sobre *a Ilha dos Galos*, faz hũa ponta da banda do Sueste, que parece meza, està logo hum Rio de boca larga que rodea, & cerqua toda a Ilha, & vai sair *a Ganga*, & donde atraueçaõ *a Angelim*, da outra banda *de Sagor*, aonde

aonde estaõ hũas moutas de mato que parecem morros que he mais alto, & està da outra banda do Rio onde està *a Ilha dos Gallos*, o fim *da Restinga de Bengala*, donde vai correndo hum paracel que tem hũa braça dagoa de baixa mar, & bota pera o Noroeste ate a ponta, & vos afastai della, & entrareis nas 9 braças, & 12 com a proa direita em *Sagor*, a hũa aruore que está da outra banda, & como chegardes tanto auante como o meyo do Rio, ireis caminho do Norte, & poreis a popa no *Rio Golinueuo* aonde está outra aruore grossa, & ireis por 7 6 5. braças, & dahi como chegardes ao *Rio Golinueuo*, afastaiuos hũ pouco delle porque he sequo, & como o passardes, vos podeis chegar a terra quanto quiserdes por 8.7.braças.

DO SATAGAM PERA FORA.

¶ 1 QVando vierdes saindo pello Rio abaixo naõ tendes mais que guardaruos das pontas, & quando fordes *de Regora* pera baixo que he o derradeiro lugar que ha neste Rio, naõ vos engane hũ Rio que passardes, passai, & ireis a outro Rio q̃ he o *de Xatigaõ*, & ireis surgir auãte delle em 4.braças pera de ahi passardes o banco.

¶ 2 Tãto que for prea mar, & tiuerdes vẽto cõ que possais romper a marè, & com vossas embarcações pella proa, poreis a popa no Rio atrauessando *a Ginete* a outra banda, pondo a proa em hũa lombada que faz de aruoredo serrado, & hiloeis a demandar que quer parecer como palmeiras razas.

¶ 3 Abaixo desta ponta de aruoredo que aueis de hir a demandar dous terços de tiro despingarda, vereis estar hũas moutas de aruores grossas que naõ ha outras como ellas, & este banco de prea mar tem 3.braças, & de baixa mar hũa, & meya, & como derdes em 3. & meya começais a entrar no alto, & says fora do baixo, & dando em 4. braças chegaiuos a terra

terra que he alto, & ireis sempre ao longo de terra ate passardes hum Rio a que chamaõ *O Gelimga*, & acima està outro Rio que he *de Angelim*, & antre hum, & outro chamaõ *O Golinueno*, aonde surgiaõ antiguamente, mas agora surgem dentro no *Rio de Gelinga*, & entrai pello meyo delle, & surgireis a terra da maõ direita perto de terra, que ha fundo de 5. braças.

¶ 4 E quando atrauessardes a outra banda atrauessai *do Golinuedo* perto do Rio do Angelim hum pouco antes que chegueis a elle, porque esta ponta do R*io de Angelim* he aparcelado, & como o atrauessardes ireis direito ao R*io de Sagor*, & chegaiuos bem a terra *da Ilha dos Galos*, & se quiserdes surgir bem o podeis fazer, & tẽdo tẽpo fareis vosso caminho a Oessudoeste, tendo vẽto, & se fordes cõ reboques ireis a Oeste, porq̃ a vazante corre muito pera Bengala, & assim ireis ate 5. braç & meya. & então ireis ao Sudoeste, ate 4. braç antre as Restingas aonde aueis de surgir não tendo tempo pera atrauessar.

¶ 5 Seguindo vosso caminho tanto que as 3. aruores da conhecença vos demorarẽ ao Norte, & a quarta do Noroeste, vigiai *a Restinga de Orixa*, que aueis de ver; & tanto q̃ vos fizerdes a vella dantre as Restingas gouernareis ao Sudoeste quarta do Sul, & por aqui ireis ate passar o Paracel, porque se for de baixa mar achareis 3 braças, & se for de prea mar 3 & meia, & 4. & assim ireis ate dardes em 12 & 15. braç. & tanto que fordes fora gouernai ao Sul, ate serdes em 15. graos, & dahi ireis emmendando vosso caminho, & não vades a ver a ilha de Seilão em mais de 6. gr. & meio.

Pera a Costa de Arracão.

¶ 6 Saindo *pello Porto pequeno*, & quizerdes ir pera a Costa de Arracão, depois que sairdes pera fora do R*io de Satagão*, & tiuerdes passado as Restingas, ireis correndo *a Costa de Chandecão*, & não perquais o fundo, não passando das 15. braç.

6. braças pera o mar, nem das 8. pera a terra: & ireis caminho de Leste, & quarta do Sueste ou como o fundo vos ensinar, & por este caminho, & fundo ireis a ver as serras, & como as virdes indo pello caminho acima, & vos deminuir o fundo sabei que tendes passado *a Barra de Chatigaõ*: & daqui gouernareis ao Susueste, & se ainda vos deminuir ireis ao Sul ate achardes 17 braças, & nesta paragem vereis hũas serras altas que saõ as *serras de Arracaõ*, & ireis por 25. ou 30. braças, & por aqui saluais todas as restingas, & Baixas, & podeis ir correndo a Costa ate onde quiserdes

DEROTA DE MALACA PERA AS *Felipinas em Mayo.*

¶ 1 PArtireis *de Malaca pera a Ilha grande* que està as 2. legoas & meya, ou pera *a Ilha dos Limões*, que està as 3. legoas mais ao mar de todas; & gouernareis do *Porto de Malaca* ao Susueste pera irdes por fora de todas ellas, & querendo ir por dentro, que sera antre a terra firme, & a *Ilha dos Limões*, bem podeis ir, & vir porque por ahi he o nosso caminho que sempre se faz a ida, & a vinda em galiotas, & nauios de remo, o que naõ fareis em Naos grandes.

¶ 2 Das ditas Ilhas ao *Rio Muar* ha 2. legoas & meya, tem por conhecença hum monte redondo cheo de aruoredo, & na entrada he a terra mui baixa, & raza, no Sertaõ tem hũa serra mui alta, & aguda, a que chamaõ a *serra da Rainha*.

¶ 3 Da *Ilha dos Limões* pera ires *ao Rio de Muar* gouernai ao Sueste, & ate *ao monte de Padaõ*, auerà 6 legoas, & naõ ha por aqui outra conhecença senaõ este monte, & tendo necessidade ir ao lugar desembarcai defronte do monte em hũa praya que tem.

¶ 4 De *Padaõ ao monte Fermozo*, auera 5. legoas, & corre toda esta Costa Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste

Oeste. Neste Monte Fermozo está o Rio grande, que os negros da terra chamaõ *Caipaõ*, aonde vereis hũa serra alta que vem ter ao mar, que em toda esta Costa naõ ha outra, a qual tem hũa Baixa da banda do Norte.

¶ 5 Querendo entrar neste Rio afastaiuos da parte do Norte que tem Paracel, ireis a demandar a terra alta que por ahi he a entrada, & vereis ao pe desta serra hum Ilheo por onde he o Canal, entrai ao longo da Rocha, & o Ilheo por 5. 6. braças de fundo, & naõ ajais medo entrar dentro nelle; & como passardes este Ilheo, achareis hũa ponta que està ja dentro no Rio que he hũa terra grossa, & surgireis logo.

¶ 6 Do Rio grande *as Ilhas de Pulo Picaõ*, ha 8. legoas, & correse hum com outro Noroeste Sueste, & todo o mais Canal que fica atras *da Ilha dos Limoẽs* ate estas *Ilhas de Pulo picaõ*, corre ao rumo de Noroeste Sueste, & toma da quarta de Leste, *& de Malaca ate Pulo Picaõ* ha 20. ate 22. legoas, estes Ilheos sam 3. a saber hũa Ilha grande, & 2. Ilheos, tem agoa inda que pouca, & a principal da agoa he a Ilha da banda de Leste.

¶ 7 De *Pulo Picaõ as Ilhas de Carimaõ* auera 7. 8. legoas, as quais saõ mui altas, & tem grande enceada, deste *Pulo Picaõ* corre a Costa ao Susueste, & pera irdes a demandar, *a ponta de Tangamburro*, aduerti que vai hum Paracel de vaza, & lança muito ao mar, o qual paracel està em meio caminho, & chegaiuos *aos Ilheos de Carimaõ* ate que estejaes em meio caminho, & como aqui fordes vos achegareis *a ponta de Tangamburro* assí a ida como a vinda, onde achareis o fundo de 18. 20. braças bẽ ao longo da ponta, & daqui fareis vosso caminho, & se fordes a demandar o Canal sendo noite, bem podeis andar 2. legoas, & se naõ fostes por aqui surgi ate que amanheça.

¶ 8 Da *Ponta de Tangamburro* a boca do Estreito auera 4. leg. & corre hũa com outra Leste Oeste, & como passardes *a ponta de Tangamburro*, vereis hum Rio pequeno, & logo mais a dentro obra de legoa & meia, vereis outro Rio mui grande com

hum Ilheo na boca, & a eſta entrada chamão *Sincapura a velha*, & auante deſte Ilheo obra de legoa & meia eſtá a *entrada de Sincapura*, & ainda que a não vejais não tenhais receo de ir a demandar terra, & tanto que paſſardes eſte Ilheo, ireis a demandar outra terra groſſa que vereis pella proa, ireis ao longo della por 4.5. braças, ate que vades dar na *Boca do Eſtreito*, & como por aqui chegardes, auiſouos q̃ não chegeis a outra banda das Ilhas, q̃ por ahi he voſſo caminho por quãto no meio deſta entrada do Eſtreito eſtà hũa Baixa roim, & não moſtra ſenão em baixa mar de agoas viuas, & ireis ſempre por meio Canal.

¶ 9 Como paſſardes eſta Baixa que eſtá no meio da entrada, logo vos ireis chegando a terra *do jatana*, porque por ahi he o milhor caminho que pella banda do mar, por amor dos Baixos de pedra cubertos dagoa que ſenão podem ver, os quais eſtão logo como paſſardes hũa Ilha pequena, & ficão eſtas pedras defronte de hũa Barreira vermelha, que eſtão quaſi em meio Canal, & tanto que paſſardes a primeira Baixa que atras digo, eſtar na entrada, logo vos ireis chegando *a terra do jatana*: & daqui por diante ireis por meio Canal, ate dar com outra terra a que chamão o *Pagode dos Ilheos*; & aſsim como ides por meio Canal, ireis dar cõ *a Ilha darea*, q̃ fica da banda de terra, quando vindes de *Malaca*, & chegandouos a ella ireis direito a terra, deixando o Canal, & indo a via de Leſte, & eſta Ilha vos demorarà ao Nornordeſte, a qual tem hũa terra alta & redonda ate o meio.

¶ 10 E chegando a eſte Eſtreito indo ſempre por meio Canal, no meio eſtá hũa Baixa q̃ logo a vereis, afaſtaiuos della, & não tendo vento cõ q̃ poſſais ir por meio Canal, tomai o batel pella proa, & mandareis rebocar a Nao, de modo q̃ poſſa ſurgir auante: & as agoas tirão aqui muito por meio Canal, & afoitamente leuai a Anchora preſtes cõ as vnhas derribadas, q̃ como differẽ fundo, logo o deis ſem nenhũa demora, porq̃ he o Canal mui eſtreito, & não ſe pode paſſar por aqui doutro modo.

¶ Indo

¶ 11 Indo por este Canal,& não leuardes vẽto que possais surgir defora: aduerti que como descobrirdes o mar da outra banda que serà na Agoada, logo surgi em todo o caso,porque se o não fizerdes vos perdereis sem remedio por quãto a agoa tira a *Ponta da terra do jatana* onde està hũa Baixa em meio Canal ja sabida,em que se perdeo a Nao de *Cristouão de Souza*: & tornouos auizar que senão tiuerdes vento com que boteis logo fora que surgais.

¶ 12 Por aqui no mais alto da saida deste Canal ha 3.4. braças,& isto he ao longo *da Ilha da Agoada*, que vos ficarà da banda do Sul, & ireis ao longo do Arrecife, porquanto por aqui he mui alto, & pello meio chegado a Baixa, ha 3 braças de baixa mar, & de prea mar 4. & querendo fazer Agoadã, a fareis defronte deste estreito em hũa enceada que està na Ilha da banda *do jatana*, onde estão hũas pedras, & hũa praya de area. Aqui està hum lugar n'hum Rio de agoa doce, aonde vos sairão Paraos a fazer viniaga comuosco, & fareis Agoada.

¶ 13 Deste Estreito ate hũa ponta de terra onde estão hũs Ilheos pequenos (que 2.delles tem aruoredo, & estão pegados com terra firme) ha 7.8. legoas, & correm de Leste Oeste, & tomaõ da quarta do Noroeste Sueste,tudo he limpo, & auisouos que sempre vades pella banda *de Terra do jatana*, porque por ahi he o bom nauegar, & guardaiuos da banda do mar *das Ilhas de Bintão*,que he roim caminho, & roim fundo pera surgir, & roim tença pera as Anchoras, & antre as Ilhas tem Baixos,fazei muito como fordes por este caminho naõ passeis do meio delle pera a banda do mar, porque chamaõ as agoas aos boqueiroẽs dantre as Ilhas,& o milhor he ir por a banda de terra firme.

¶ 14 E quando chegardes a este *Rio do jatana*,naõ vos chegeis muito a terra, que defronte està hum Baixo de 2.braças, que vem cerrar com terra da banda *do Estreito de Sincapura*;

onde vereis hũas Barreiras vermelhas, & como passardes a boca do Rio, logo vos podeis chegar a terra assim de hũa banda como da outra, & naõ temais senaõ do que virdes, & querendo fazer Agoada na ponta destes Ilheos que acima digo, que saõ 5 ou 6. antes que chegueis a ponta surgi em 4.5. braças, será tudo vaza onde achareis boa agoa.

¶ 15 E se quizerdes passar por antre *a pedra branca, & a Ilha de Bitaõ pera a Manilha*, bem podeis que tudo he limpo, & alto junto *a pedra Branca*, & auizouos que quando sairdes destes Ilheos que atras digo, que sam 3 penedos em triangulo, ireis ao longo delles obra de meia legoa, & dahi a duas legoas vereis *a pedra Branca.*

¶ 16 Destes Ilheos pera *a pedra Branca* gouernareis a Leste, & naõ vos chegeis a terra firme porque lança hum Paracel obra de 3.4. legoas sempre ao longo de terra, & por aqui naõ nauegeis senaõ de dia, este Paracel vai fora da *pedra Branca*, obra de 2. legoas ou mais, ireis direitos a ella, & no mais baixo deste Paracel ha 2.3. braças, & mais ao mar *da pedra Branca* ha 4. & 5. braças, & posto que deis nellas naõ vos agasteis porque he o mais baixo fundo que tem, & ainda que pareça ser muito baixo, & arrebentar o mar nelle, falo a maré que vem rija de vazante, ou de enchente, & se fordes por dentro do Paracel achareis Alfaques ora baixos, ora altos, & vereis grandes Rolheiros por ali, que reuoluem area do fundo & vaza, que parecem serem Baixos, mas naõ o saõ porque o faz a maré que vai rija, & naõ ajais medo deste Paracel que naõ he mais que o q̃ atras digo.

¶ 17 Desta ponta onde ficaõ os Ilheos começa a terra firme de ir a via do Norte, pouco mais ou menos, & he terra nem muito alta nem muito baixa, & por aqui tudo saõ enceadas naõ mui grandes.

¶ 18 *Da pedra Branca* tomareis a derrota *de Pulo Tingi* caminho do Norte quarta do Nordeste, & auera neste caminho

15. legoas pouco mais ou menos: antes que chegueis a esta ilha obra de 2. legoas achareis hum Ilheo pequeno & redondo, que será tamanho como *a Ilha das Naos*, que està em *Malaca*, bem podeis ir sem risco a terra delle. & auante deste Ilheo, vereis muitos pequenos, & pedras altas que vão sobre agoa: & querendo ir a terra de todos elles, *& de Pulo Tingi*, bem o podeis fazer, porque tendes bom caminho, & limpo, & não ha de que temer senão do que virdes. *Pulo Tingi* he hũa ilha muito alta & redonda.

¶ 19 *De Pulo Tingi* tomareis a derrota do Nordeste a ver *a Ilha de Pulo Timaõ*, & auerá no caminho 6. ou 7. legoas. *Pulo Timaõ* he hũa Ilha grande alta, & comprida de 4. ou 5. legoas, quãdo vindes *de Malaca* pera ella vereis dous picos altos sobre ella que parecem *orelhas de Lebre* como os picos q̃ estaõ sobre *o Achem*, a qual està no Cabo de todas as Ilhas quando ides pera *o* R*eino de Pao*, que està em altura de 2 graos, & 2. terços do Norte.

¶ 20 De *Pulo* T*imaõ* tomareis a derrota do Nornordeste, em cata *de Pulo Condor*, que està junto a terra firme *do* R*eino de Camboja*: & ha na derrota 115. legoas, pouco mais ou menos, & as *Ilhas de Pulo Condor*, sam 7. ou 8. mui viçosas de aruoredo, & de agoas mui boas, & deredor dellas ha bons surgidouros de 10. 12. braças, & o fundo das *Ilhas de Pulo* T*imaõ ate Pulo Condor*, he de 30. 35. 40 braças, & como vos fordes chegando *a Pulo Condor*, ireis achando menos fundo, o qual està em altura de 8 graos, & 2 terços, & pella banda do mar ha 20 braças, A qual derrota fareis em tempo de Noroestes Oestes, Oessudoestes, pera que vos naõ lancem *nos Baixos de Borneo*: porque em tempo de Suestes, & Lessuestes fareis de Pulo Timaõ hũa sangradura ao Nornordeste & o mais caminho ao Nordeste ate altura de 14. graos, que naõ he necessario ver a Pulo Condor quẽ vai pera Manilha, senaõ guardarse dos Baixos de Pulo Cecir.

¶ 21 E aduerti que quando fordes *de Pulo* T*imaõ pera Pulo*

 Condor,

Condor, com calma gouernai sempre por este Golfam ao Nordeste, porque tiraõ as agoas pera *a Enceada de Siam*, & aconteceo ja fazendo a dita derrota no titolo atras irem dar em hũa Ilha a que chamaõ Pulo Vbe que està 30. legoas a Oeste *de Pulo Condor pera Patane*; a qual Ilha he pequena, & tem fundo de 18.17 braças, & se vierdes aqui dar gouernai a Leste, que assi ireis tomar *Pulo Condor*, & sendo de dia vereis hum Ilheo pequeno antes que chegueis a Pulo Condor que està delle 6. ou 7. leg & naõ temais por ir junto delle por qualquer parte, & deste Ilheo vereis *a Pulo Condor* que he hũa terra comprida, & alta.

¶ 22 Quando atrauessardes de *Pulo Timaõ a demandar Pulo* Condor, & fordes dar em agoa branca sabei que ides leuados das agoas pera *a Enceada de Siam*: mandareis logo gouernar a Leste quarta do Sueste, segundo vos achardes: a saber se tomardes 16. braças ainda estais em bom caminho pera irdes a demandar *Pulo Condor*, & se estiuerdes em 12. braças estareis mais dentro da Enceada, & fareis o caminho a Leste quarta do Sueste, pera o mar quanto puderdes ate que vos ponhais em fundo de 18. & 20 braças que por aqui he bom caminho.

¶ 23 Quando virdes esta agoa branca naõ vos espanteis, leuai sempre o prumo na maõ dando em calmas, & o mesmo fareis vindo pera *Malaca*, porque correm as agoas muito caminho do Sueste, *aos Baixos de Borneo*, & se vos lançarem pera là surgireis ate vos vir vento com que possais dar a vella, & *Manoel de Brito* com seu Piloto naõ querendo surgir foi la dar, onde correo risco de se perder, & por este caminho correm muito as agoas pera *Malaca*.

ADVERTENCIA.

Aduerti que de Pulo Timaõ pera a Manilha podeis gouernar hũa sangradura ao Nornordeste, & o mais caminho ao Nordeste, sendo o vẽto Sueste,

Sueste Lessueste, ate vos pordes em altura de 14 graos, & meyo, mas de modo que quando vos achardes em altura de 10 graos ate 12. vos vigiareis dos Baixos que correm de Pulo Cecir, ate os Baixos de Pulo Cambin, que todos vos ficaraõ a Oeste, & como fordes nos 14. graos gouernai a Leste em cata de Maribelles que he na boca da Baya de Manilha em 14. graos, & meyo.

¶ 24 *Pulo* Condor, está em altura de 8. graos, & 2. terços, daqui fareis o caminho pera *a Manilha* a Leste quarta do Nordeste, ate que vejais hũas Ilhas que estaõ nesta derrota couza de 35. legoas de terra firme, fazei pellas verdes ficando todas ellas ao Norte, & como as tiuerdes passado obra de 10. ou 12. legoas fazei caminho do Nordeste, ate altura de 14. graos & meyo, em que està o *Porto da Manilha.*

¶ 25 Em toda esta derrota *de* Pulo *Candor* ate vos pordes na derrota do Nordeste, que acima digo, leuareis o prumo na maõ, que elle he o Piloto, ficandouos todos os Baixos, que estaõ entre a terra *de Champà, & a Manilha,* à maõ esquerda: os ventos que por aqui ha sam Suestes, & Lessuestes, que vos lançaõ pera elles, & por tanto vos vigiai ate a dita altura de 14. graos & meyo.

¶ 26 Se por aqui fordes dar vista *da Ilha de Mindoro, ou de Lubaõ,* ireis ao Nordeste, em cata *da Manilha. A Ilha de Lubaõ* he terra montuoza lançada de Noroeste Sueste, & do meyo della pera o Noroeste, he terra baixo, & faz hũa ponta mui baixa que parece esporam de Galle, & a outra ametade que fica ao Sueste, he terra alta, & grossa, *& a ponta da Ilha de Mindoro*, da parte do Nordeste he mais alta que a *de Lubaõ,* & podeis passar por antre hũa, & outra com Naos grandes, & tambem podeis passar pella parte do Noroeste, *de Lubaõ* chegandouos a elle que he limpo.

¶ 27 Dezembocando por antre *Mindoro, & Lubaõ* gouernai ao Nornordeste, a demandar *a Baya da Manilha,* & antes que chegueis a ella vereis hum Ilheo que està quatro legoas da terra a modo

a modo de paõ de aſucar, a que chamaõ *Fortum*, entrai por antre elle,& a terra firme, ou por onde milhor vos parecer, comforme o vento que leuardes, & daqui vereis ao Nordeſte, hũa Ilheta lançada de Noroeſte, Sueſte, a que chamaõ *Mirabelis*, podeis paſſar pella parte que quizerdes della comforme o tempo vos der lugar, fugindo de hũa terra alta que fica à parte do Sueſte, a que chamaõ *os Limbonos*, indo a ver *Mirabelis* gouernai ao Nordeſte, pera dardes reſguardo *ao Rio de Cannas*, que eſtá antes de chegar *a Ponta de Saõ Gil*, & logo vereis *o Porto de Cabite*: aonde eſtaõ as Naos ſurtas, & pera que vos iuſtifiqueis ſe eſtais na *Baya da Manilha*, vereis ao Noroeſte deſta *Ilha de Mirabeles* hũa terra alta,& groſſa a que chamaõ *Bataõ*, por antre a qual *Mirabeles* podeis entrar, defronte de Mirabeles eſtà hũa pedra que arrebenta o mar nella, a que chamaõ *o Frade*, eſtà de Mirabeles ao Sul como tres quartos de legoa.

DEROTA DA ILHA DE CONDOR *pera Macao, & China.*

¶ 1 MAs ſe vierdes de *Malaca pera a China de Pulo Condor* tomareis a derrota do Nordeſte quarta de Leſte, pella qual ireis ver *a Pulo Cecir*, & achareis de fundo 18. 20. braças, & ha na derrota 5. legoas: & ſendo cazo que por aqui vos acalmar o vento, ſabei que vos leuaõ as agoas caminho de Oeſſudoeſte: & auiſouos q̃ como partirdes *de Pulo Condor pera Pulo Cecir* fazei muito por tomar a terra firme, pera o que gouernareis ao Nornordeſte, & ſerà *a Coſta de Chãpar*, que he de muitos areaes ao longo do mar, & no ſertão ao longo da Coſta, no acabamento deſtes areais faz a terra ao longo do mar ſerras mui altas,& grandes, & hũa ponta dellas ſe vai meter no mar.

¶ 2 E donde eſta ſerra faz hũa quebrada dizem ſer hũ Rio que paſſa a outra banda, & defronte deſta quebrada que eſtá

junto

junto com a ponta estaõ 2. Ilheos pequenos de pedra, & destes Ilheos pera *Pulo Cecir* vai hũ Paracel de 6.7. braços, & no meyo delle à lugares se ve o fundo de pedra em 3. braças, & o milhor deste caminho he ir antes a terra que pello meyo: & auera a esta ponta onde a terra faz cabo, 12. legoas, & daqui começa a terra firme auia do Nornordeste.

¶ 3 Como fordes tanto auante como esta ponta que atras vos disse, tinha hũs Ilheos, & vai cõ o Paracel serrar *com Pulo Cecir*, corre a Costa ao Nornordeste, obra de treze, ou quatorze leg. ate onde estaõ hũs Ilheos, & destes Ilheos pera *a Ponta da Varella* se corre a Costa Norte Sul, pouco mais ou menos, & auera antre elles, & *a Varella* 5. ou 6. legoas, a qual he hũa ponta grossa que vem meterse no mar, & toda esta Costa por aqui he de serras muito altas, & o fundo alto, & perto da terra achareis bom fundo, & toda esta Costa he limpa de Baixos com bons portos.

¶ 4 Desta ponta que atras disse pella Costa adiante vereis hũas manchas de area junto do mar que sam quasi vermelhas, as quais estaõ em 12. graos, & daqui por diante se faz hũa Baya grande com muitas Ilhas grandes, & pequenas na qual Baya se faz muito Sal: & toda esta Costa ate a Baya, se corre Norte Sul, pouco mais ou menos, & no Cabo destas Ilhas està *o Porto da Varella*, que he hũa Baya muito grãde, & boa, a qual *Varella* se vos mostra com hũa torre muito alta perto do mar, esta Baya senaõ pode ver de mar em fora, porque mete hũa terra muito alta, & comprida, que vem do Sertaõ ate serrar no mar, & a melhor conhecença que tem he ser mais alta q̃ todas, & vem ter ao mar com hũa ponta q̃ faz, da qual se começa a recolher a via do Norte quarta do Noroeste: *este Porto da Varella* està em altura de 13 graos escasos da banda do Norte.

¶ 5 *Desta Varella* obra de 10. ou 12. legoas, està hũa Ilha raza comprida pegada com terra, que bem se pode nauegar a terra della, & fazẽ nella agoada, a qual chamão *Pulo Cambir*, q̃ quer

quer dizer *Ilha das Cabras*, & tambem na ponta *da Varella*, ha boa agoa & por toda esta Costa ha bom fundo ao mar, & a terra, & ao longo della auante *de Pulo Cambir* 6. ou 7. legoas estão outros Ilheos pequenos: he muito limpo, & tem bom fundo.

¶ 6 Desta *ponta da Varella* pera *Pulo Catão* se corre a Costa ao Norte quarta do Noroeste, & auerà na derrota 45. legoas *Pulo Catão* està em altura de 16. graos escasos, & como virdes esta ilha vos quer parecer 2. ilhas, & he por caso de hũa enceada que tem no meio de si, & assi como vos ides chegando a ella se vai descobrindo, a qual serà do tamanho de 4. legoas pouco mais ou menos, & o mato della he todo razo por cima, & da parte do Sueste, tem hũa Restinga que bota o mar meia legoa, & pera a banda do Norte tem hum ilheo pequeno afastado de si obra de 3. legoas, he razo, & està em altura de 16. graos.

¶ 7 De *Pulo Catão* pera *Pulo Champelo* se corre a Costa ao Noroeste, & auerà na derrota 10 ou 12. legoas, pouco mais ou menos tem quatro ou 5 ilheos pella banda do Sueste, tem bom porto, boa agoa, està em altura de 16 graos & meio escassos: & daqui em diante se começa à Costa a recolher pera a *Enceada de Cochinchina*, que se lança a Oes Noroeste, & a Oeste.

¶ 8 *Pulo Catão com a Ponta de Ainaõ*: se corre Nornordeste Susudoeste, & ha na derrota 50. legoas, aqui *na Ponta de Ainaõ* estaõ *os Ilhas da Tinhoza*, & alem della obra de 6. ou 7. legoas està outra Ilha que chamaõ *Pulo Tujo* que quer dizer *Ilha de Ratos*, & a *Ponta de Ainaõ* se corre com esta Ilha ao Nordeste quarta do Norte, & auera na derrota 30 legoas estaõ junto a *Pulo Tujo* 7 Ilheos a que chamaõ *Pulo Malayo Pulo Tuyo* De *Pulo Tuyo* a entrada *da Ilha da viniaga, de Cantaõ* corre Nordeste Sudueste, & ha na derrota 50, legoas. & antes que chegeis a estas Ilhas 10 ou 12. legoas achareis fundo de 25. 30 braças,

& tudo

& tudo vaza estas Ilhas tem roim conhecença, & por onde aueis de passar tem cada hũa Barreira branca, & naõ se podem ver se naõ quando fordes entre ellas: a do Nordeste tem hũa mancha comprida.

¶ 9 Pera entrardes estas Ilhas ireis pello meyo dellas afoiramente, porque naõ ha couza que faſſa nojo, saluante o que virdes, & o fundo he de 4.5.6. braças & a lugares 8. & tudo vaza, & tanto que fordes entre ellas, & o tempo for claro vereis ao Nordeste, hũa Ilha grande que tem da parte do Sudoeste 2. picos altos cheos de aruoredo: esta Ilha vos ficara da banda do Nordeste, & della ao Nordeste, vereis hũa Ilha grande que tem hum pico muito alto, & fareis vosso caminho a ella, & por aqui passareis pellas 4. braças: & bem ao pè deste pico està hum Baixo, & ahi he o porto *de Lamtao*, & dentro tem hum Ilheo, & quando estiuerdes dentro uos demorara este pico a Oeste, & entrai pella Baya dentro a surgir na Baya que està pegado a hum Morro que demora ao Sueste, & isto ate o mes de Outubro, que como passar Septembro, podeis passar a outra banda da Ilha do Norte, porque começaõ entaõ os ventos Nortes, & os Nordestes mui rijos,

¶ 10 Està *este porto de* Lamtao em 20. graos & 2. terços & daqui a *Cidade de* *Cantaõ* auera 30. legoas, as vezes no mes de Agosto, & Setembro, ventaõ neste Nortes, & Nordestes, & Lestes, tam rijos que fazem correr as agoas a Oeste, pello Rio acima que naõ ha amarras que possam ter o Nauio, o milhor he sorgir no meyo do Rio, em parte que quando virdes estes ventos que vos vaõ Cassando de maneira que possais saluar hum Ilho pequeno de pedra que està atrauessado no meyo do Rio, & ireis pello Canal da Ilha que està da banda do Sul, & como passardes este Canal logo vos teram as amarras, porque ides a dar em pouco fundo, & bom a onde naõ corre a agoa & pella outra banda do Ilheo naõ vades porque lança a Ilha da banda do Norte hũa ponta com pedras que vem serrar com a Ilha

Ilha,& tem pouco fundo ; & por tanto fazei por irdes passando pello Canal que digo, de maneira que vades pello meyo delles, & naõ ajais medo, & se isto naõ ouuerdes de fazer encalhai antes na vaza.

¶ 11 E isto fareis antes com Lua noua que com chea, por serem melhores as marès & a cabeça de agoa; o que he comummente aos 5. dias da Lua noua, & as vezes mais, & menos, & antre a noite, & dia naõ ha mais de hũa marè, & de agoas viuas enche 5. braças.

DEROTA DE PVLO CATAM PERA o Chincheo, & pera Lamao, & pera as Ilhas de Cantaõ, & Iapaõ.

¶ 1 AVendo de partir pera *o Chincheo*, ou pera *Lamao*, ou *Iapaõ*, como fordes tanto auante como *Pulo Cataõ*, que està na *Costa de Champà* gouernareis ao Nornordeste obra de 15. legoas, & como vos parecer que as tendes andado gouernai ao Nordeste, porque este he o caminho verdadeiro pera irdes a demandar *Terra do Chincheo*, que he antes que chegeis *ao Porto das Pessas*. & se fordes com vento de todas as vellas pode ser que vejais as *Ilhas de Cataõ*, & vendo as ireis bem nauegados.

¶ 2 Aduirtouos que se atrauessardes deste *Pulo Cataõ* com vento calma, & bonança, gouernareis ao Nordeste, porque as agoas chamaõ a Enceada *do Cochinchina*, ireis a ver vista de hũa ponta de terra *da Ilha de Ainaõ*, como atras fica dito, a qual he terra alta que 10 legoas ao mar a podeis ver.

¶ 3 E indo a ver *as Ilhas de Cataõ* as quais saõ altas, & sendo cazo que vos acheis abarcado com ellas, naõ ajais medo de as irdes a demandar, & meteruos entre ellas. que naõ ha de que temer, senaõ do que virdes, podeis nauegar por antre ellas sem

nenhum

nenhum receo,& todas tem bom surgidouro, sendo de noite naõ nauegeis,& tende muita vegia em tudo.

¶ 4 Como passardes estas *Ilhas de* Cantaõ, gouernai ao Nordeste quarta do Norte,a ver vista de terra firme,& como fordes da terra obra de 4.ou 5.legoas, gouernai ao Nordeste quarta de Leste,a ver vista de hum Ilheo pequeno, que està da terra fitme 3.ou 4.legoas, & das Ilhas de Cantaõ 12. & bem podeis ir a terra deste Ilheo porque tudo he alto, & muito pequeno, & auizouos que façais sempre vosso caminho do Nordeste quarta de Leste:& asim se corre *a Costa ate Lamao, & Porto das Pessas*,o qual está antes de *Lamao* 5.ou 6.leg.

¶ 5 Destas *Ilhas de Cantaõ a Ilha de Lamao*,auera 45.legoas,he mui alta,& tem à terra de si 2. Ilheos pequenos,& da banda do mar,5.ou 6 pequenos : dos quais vos auizo que vos vigieis, se fordes ao longo da Ilha, porque tem muitos Baixos de pedra, & por antre estes Ilheos naõ podeis nauegar se naõ de dia, & sabendo o Canal podeis ir seguro:& se por aqui passardes chegaiuos bem *a* Il*ha Lamao*,que he muito grande, indo della hum tiro de falcaõ,& isto sendo de noite, que de dia bem podeis ir vendo as pedras,& antes que chegeis *a Lamao* ireis ao mar de todas estas Ilhas sendo de noite, por quanto pera a banda do mar he muito melhor o nauegar, & este he o mais roim caminho que por esta *Costa da China* ha, que por força aueis de vir a demandar estes Baixos destas Ilhas, & outras Ilhas pequenas estaõ ao mar *de* L*amao*, 5.ou 6.legoas, & sendo de noite aueis de ir ao mar de todas ellas, & de dia naõ ajais medo se naõ do que virdes.

¶ 6 *Esta Ilha de* L*amao* está em altura de 24 graos escasos, sendo cazo que vos acheis arree della obra de 5.ou 6.legoas; gouernai a Leste pera irdes por fora de todas as Ilhas,& se vos achardes mais a terra,gouernai a Leste quarta do Sueste, ate botardes fora:& tornouos auizar que se vos achardes nesta paragem olheis bem poruos com muita vegia, que he roim o

passo,

passo, & fazei por andar pouco sendo de noite.

¶ 7 Se anoitecerdes nestas Ilhas que estaõ ao mar *de Lamao*, que saõ tres ou quatro pequenas, & baixas, & tomaraõ de comprido obra de tres legoas, & está hũa de outra meia legoa, em o rumo do Nornordeste, ireis demandar a terra firme ao Norte, aonde vereis hũa ponta de terra alta, & tem hũs Ilheos pequenos: aqui nesta ponta ha mui bons surgidouros com boa agoa, & quando fizerdes Agoada tereis muita vegia.

¶ 8 Se ouuerdes de ir caminho *do Chincheo* estando nestas Ilhas que atras digo ao mar *de Lamao* gouernai ao Nordeste, & por este caminho ireis dar em 2. Ilheos pequenos que estaõ 5. ou 6. legoas das Ilhas atras; podeis ir ao mar, & a terra delles, porque estaõ da terra firme 3. ou 4. legoas, o que está mais ao mar he Ilheo redondo, & alto, & o da terra he muito mais pequeno, & razo, & cheos de aruoredo, que estaõ defronte de hũa terra alta onde faz hũa grande Enceada, em que os juncos fazem sua veniaga, & nella se recolhem por estarem mais seguros, leuando tudo o necessario pera surgir.

¶ 9 Destes 2. Ilheos pequenos partireis pera *o Chincheo*; gouernando ao Nordeste 5. ou 6. legoas, o que fareis como passardes todas as Ilhas, que estaõ ao longo da Costa, que saõ muitas, & como tiuerdes andado estas legoas, ireis a demandar *o porto do Chincheo*, & auera das ditas Ilhas a elle 15. legoas.

¶ 10 Por esta paragem correm muito as agoas & andase este caminho mui depressa, & este porto *do Chincheo* tem mui grande Enceada, ireis ao longo della & defronte do porto está hum Ilheo redondo como *a Ilha dos Limões de Malaca*, estara da terra 2. ou 3. legoas, & antes que chegeis a este porto à terra deste Ilheo vereis hũa Fortaleza em hũa ponta toda cercada de muro & ameijas, & ha desta Fortaleza aonde aueis de surgir (que he antre hũas Ilhas) 3. ou 4. legoas,

& isto

& isto ao longo de terra: està este porto em altura de vinte & quatro graos, & dous terços, & ha na derrota vinte legoas.

¶ 11 Quando partirdes *do Chincheo pera* Lamao, dos 2. Ilheos que atras digo, fareis o caminho do Nordeste, & ate *Liampô*, que assim se corre esta Costa, o qual caminho fareis por fora de todas as Ilhas, ate hũas Ilhas a que chamão *Tambor* que estaõ antes que chegeis *a Liampò* obra de 20. legoas, & deste T*ambor* aueis de gouernar ao Norte, & ao Nornoroeste, & isto fareis pera tomar terra firme, & como a tomardes gouernai ao Norte, que asslim se corre este caminho *ate Liampó*, aueis de ir sempre por antre as Ilhas, & por tanto naõ tendes caminho certo, mas o mais delle aueis de ir ao Norte, & bem podeis nauegar por antre ellas porque algũas saõ aparceladas tudo vaza: & pera entrardes em *Liampò* mandai buscar Pilloto da Barra que vos meta lá, porque doutro modo he impossiuel acertardes o caminho.

¶ 12 Estas *Ilhas de Liampó* estaõ em altura de 30 graos, & o Rio està em altura de 30 graos & hum quarto, & *do Porto* L*iampò* correm as agoas em boa maneira enchem, & vazam ao longo da terra, aleuantando 13 14. palmos de prea mar de agoas viuas & as vezes se o vento he rijo aleuantaõ duas braças, & as agoas viuas acontecem nesta paragem aos 4. dias da Lua.

De Pulo Cataõ pera Macao

¶ 13 Mas se de *Pulo Cataõ pera a China* fizerdes o caminho do Nordeste quarta do Norte, ate altura de 21. gr. & meio, ireis

ireis dar em *Sanchoaõ*, que he hũa Ilha alta, & grande, & ireis pella banda do mar, & como estiuerdes 10. ou 15. legoas della, lançai prumo, & achareis fundo de 20. 30. braças vaza, & as vezes neste fundo vereis hũa agoa barrenta que saie das Ilhas do Rio de Cantaõ.

¶ 14 Tem esta *Ilha de Sanchoaõ* a ponta de Oeste arrumada ao Noroeste, comprimento de hũa legoa & meia, & indo correndo a Ilha que fica a Leste, gouernai ao Nordeste quarta do Norte, & por este caminho ireis a ver *as Ilhas do Leme*, que parecem 3. & saõ pequenas sem aruoredos, & *de Sanchoaõ* a estes Ilheos auera 5. legoas, & o fundo 16. braças, & logo ao Noroeste, destes Ilheos vereis hũa Ilha alta que na ponta do Noroeste, faz hum piquo talhado, & ao mar deste piquo està hum Ilheo grande, & antre os quais ficão hũas ilhas hum pouco ao mar, os quais Ilheos estão direitos do boqueirão, o fundo vaza, pellos quais auerà 2. braças & meia. E tanto que aqui fordes ireis correndo esta Ilha grande a Oesnoroeste, & terão 4. leg. de comprido, & correndo por elles logo vereis hũas manchas, & barreiras, a que chamão a Ilha de *Vasco de Faria*, que tambem faz hum piquo grande, & indo correndo vereis outro boqueirão junto desta Ilha, que corre pello mesmo Rumo de Lesnordeste, a que chamão *a Ilha dos Veados*, que està no boqueirão, a qual Ilha serà de 3. leg. de comprido. & ireis por esta banda ate à ponta de Lesnordeste, que aparece hũa Ilha pequena de longe, & o fundo he 15. braças, & 18.

¶ 15 E como fordes tanto auante como esta Ilha pequena, vereis 3. ou 4. Ilheos pequenos juntos a ella, & como aqui fordes vereis hum boqueirão ao Nornordeste, & não procureis ir por elle, que com este sam 3 boqueiroẽs, & ireis correndo estas pontas dos Ilheos, & boqueiroẽs ao Nordeste quarta do Norte, ate que estejais com hũa ponta da outra Ilha, aonde despede este boqueirão, & como fordes com a Ilha logo vereis outro boqueirão ao Nornordeste, & da outra banda deste

boqueirão

boqueirão vereis outra ilha grande, ideuos direito a ella por meio Canal, que com este saõ 4. boqueiroẽs, & este he muito bom, ireis pello meio chegado mais a ilha da banda da terra, & não vos metais por elle que he baixo : & logo auante deste està outro direito a terra, & vereis *o porto de Macao.*

¶ 16 Aduirtouos que como fordes nesta ponta vigiai o fundo que não deis em hũa pedra que està na ponta da ilha meia leg. que as vezes arrebenta o mar nella, & chegandouos bem a ilha, ireis direito a terra por este boqueirão, ate que vejais o porto a mão esquerda, & quando vierdes por este Canal vereis muitas ilhas, & ilheos, & o fundo he de 5. 6. braças vaza.

¶ 17 Quando entrardes por este boqueirão ireis a ponta da ilha grande, & logo a Lesnordeste, vereis muitas ilhas que vão direito a terra, & ao longo da ponta da ilha grande he o fundo de 15. braç, & meia vaza. Tanto que fordes entrando esta ponta da ilha grande, vereis 3. ilhas ao longe antes de ficardes a estibordo, & encostaiuos ao longo da ilha por amor do vento escasso, & o fundo he de 5 braças, ireis sempre de ló quanto poderdes pera tomardes o porto, direito a chapada que faz a ilha que leuais por proa, & ireis achando por aqui fundo de 4. & 3. braças & meia, & vaza; & vereis no Cabo desta ilha hum boqueirão a Oeste, & como o dobrardes vereis as casas, & não façais caso da outra ilha pequena antes desta, porque he cortada, & a ilha corre direito a Leste, que com este saõ 8. boqueiroẽs, & este he o maior. E mais a terra vindo correndo por 5. leg. della està hum *Morro alto que se chama Cantão,* bom porto, & aqui chamão *Macao,* que està em altura de 22. graos largos Pouoação dos Portuguezes.

F DERO.

DE ROTA DE CHINCHEO pera Iapão.

¶ 1 PArtindo de *Lamao*, ou do *Chincheo* pera *Iapão*, como fordes ao mar fora de todas as ilhas gouernai ao Nordeſte, & como fordes fora de hũa ponta chamada *Laibo*, que eſtá fora de toda a terra de *Cincheo*, & eſte Laibo he hũa ilha grande, & ao mar della a não conhecereis ſe he ilha ou terra firme.

¶ 2 Como fordes fora deſta terra gouernai ao Nordeſte que aſsim ſe corre a Coſta, o que fareis por fora de todas as ilhas que vão ao longo da *Coſta da China*, que ſaõ muitas, com muitos Baixos que as acompanhão pella dita Coſta. E indo pera Iapão podeis ir atè altura de 26 graos, ſem terdes neceſſidade de conhecenças.

¶ 3 Querendo ir pera *Bungo* gouernai ao Nordeſte quarta de Leſte, & por eſte caminho ireis tomar *as Ilhas de Tanaxuma*, que eſtão em altura de 30. gr. & hum terço, aonde achareis Piloto que vos meta nos portos, ilhas, & enceadas de Bungo, Tonzà, & Iapão, & por eſte caminho ha fundo de 45. braç. & ſe perdeſtes o fundo eſtais da banda de S. Clara.

¶ E ſe fordes pera *Firando* gouernai ao Nordeſte atè altura de 29. gr. & daqui não paſſeis: ſendo neſta altura gouernai ao Nordeſte quarta do Norte, ireis a ver viſta de hũa ilha chamada Maxima, que eſtá em altura de 31. gr. & meio; & faz hũa quebrada grande em meio della que ſe afigurão 2. ilhas: eſtà da terra firme *do Iapão* 25. legoas atè 30. & corre eſta ilha de Nordeſte Sudoeſte, & vendoa chegaiuos a ella a 2 ou 3. legoas, & ido a correndo ao Nordeſte quarta do Norte, & por eſte caminho ireis tomar *a Ilha do Goto*, que logo a vereis. E no ajuntamento deſtas 2. ilhas vos ficarão da banda do Norte 2. ilhas,

a que chamão *Xuma, Meaxuma*, saõ limpas bem podeis passar ao longo dellas sem risco.

¶ 4 Como virdes *o Goto*, que he hũa ilha muito comprida, & não muito alta, & faz muitas quebradas, passareis pella banda de Leste, della, & chegaiuos bem a ella, & ide correndo ate que vejais as ilhas que estão da banda de Leste *do Goto*; que saõ 2. & pera o Sueste, ham de ficar quatro ou 5. Ilheos pequenos, & ireis correndo ao longo deste *Goto*, ate dobrardes hũa ponta grossa, & como estiuerdes tanto auante como estas 2. Ilhas, entre a mais do Norte, & *o Goto*, faz hum Boqueirão, & aqui correm muito as agoas, & as marés. Este Boqueirão està perto de terra hum tiro de berço, & tanto que passardes este Boqueirão, logo vereis *a ilha de Firando*, & corre a ilha com o Boqueirão Nordeste Sudoeste, & toma da quarta de Leste Oeste: & da banda de Leste, vos ham de ficar muitas Ilhas, & Ilheos.

¶ 5 Auisouos que quando passardes a vista de *Goto*, que passeis a jula vento delle, & se o não poderdes fazer, fazei por ir correndo de longo perto de terra por antre hũs Ilheos, que tem bom Canal, & chegaiuos sempre bem ao *Goto*, & ficaruoshão pera a banda de Oeste, hũas Ilhas mui cortadas, & indo bem chegados *a Ilha do Goto*, achareis hum Boqueirão pequeno, & auante delle na ponta *da terra do Goto*, faz hũa ponta de terra grossa mui alta, detras desta ponta vai outro Boqueirão, & mais auante vereis outro Boqueirão mais largo que todos, por onde aueis de passar, & em o passando, vereis *a Ilha de Firando*, que tem 3. Ilheos, & corre de Nordeste Sudoeste, & toma da quarta de Leste Oeste, & vos ha de demorar hũa ponta a Lesnordeste.

¶ 6 Passando por este Boqueirão, aduerti que correm muito as agoas, he necessario leuar mui bom vento, & marè. *Este Goto* sam muitas Ilhas, estão em altura de trinta & dous graos & meio, & *Firando* està em altura de 33 graos largos.

 ¶ Senão

¶ 7 Se naõ puderdes dobrar esta *Ilha de Firando* pella bãda de Leste,& vierdes por este boqueiraõ acima dito, arribai ao longo da Ilha pera o Nordeste, & bem vos podeis chegar a ella quanto puderdes, ou a terra della, ou ao mar dos Ilheos podeis passar, que tudo he limpo: & vindo correndo ao longo della por antre a outra *Ilha de Firambô*, que vos ha de ficar da banda de Oeste, & passando este boqueiraõ está hũ porto nesta *Ilha de Firando*, onde podeis surgir,& aguardar por maré ou vento se o naõ tiuerdes,& se passardes pella banda de Leste,*de Goto* naõ tendes mais que pór a proa *no estreito de Firando* que auera de hũa banda a outra hũa legoa,& começando de embocar este estreito, & passando hum Ilheo que tem no meio, logo podeis surgir, & auante do Ilheo hũa legoa achareis o fundo de vaza em 18.braças, & perto do Ilheo que está na boca do estreito ha 40. braças,& he o fundo cascalho.

¶ 8 Aduerti que por este Estreito corre muito a maré de agoas viuas,& he necessario vegia; & quando fordes pera entrar *na Baya de Firambô* naõ vos chegeis a banda do Sueste que tem hũas pedras,& se o vento for escaso chegaiuos bem a ponta da mesma banda do Sueste, donde arribareis a vossa vontade,& como estiuerdes fóra da corrente surgi, & amarraiuos porque as 20 braças he pedra.

DEROTA DE IAPAM PERA A China.

¶ 1 QVando partirdes *do Porto de Langaçao* pera *a China* se o vẽto for Norte, vireis surgir as 3.Ilhas,q̃ estaõ defronte das *Ilhas dos Caualos*, & surgireis ao longo dellas porq̃ tudo he alto, & ahi passareis a noite, & ao outro dia de manhãa vos ha de ir o vento a terra,dai a vella indo de lò quanto poderdes ate dobrar *a Ilha dos Cauallos*; & se a não

poderdes

puderdes dobrar furgi, porque correreis perigo fe a naõ dobrais.

¶ 2 Como fordes fora defta *Ilha dos Cauallos* fazei voffo caminho a Oeffudoefte fe o vẽto for largo, naõ vades a bufcar *o Goto*, porq̃ nefte tẽpo dà as vezes o vento Sul, q̃ he traueçaõ na Cofta, & naõ ha fundo em que poffais furgir, & tambem pera que naõ vades dar de noite *nas Panellas*, he bom ir por julavento de Meiaxuma ao longo della.

¶ 3 *Meaxuma* tem hum Ilheo da banda de Sudoefte, & daqui por diante fareis voffo caminho a Oeffudoefte, & fe o vento efcacear deixaiuos ir que como fordes de meio golfaõ por diante o vento vos alargarà, & quem vai do balrauento obra de 35. ou 40. legoas *de Sumbor*, acharà hum Paracel de 37. 38. braças, & naõ cudeis que he fundo da Cofta.

¶ 4 Como paffardes defte Paracel tornareis achar mais fundo, & indo afsim, & tornardes a deminuir, olhai por vos que eftais na terra, & como virdes *terra de Sumbor*, fendo de noite gouernai ao Sudoefte, & de dia gouernai a terra, de modo que a vades vendo de quando em quando por caufa das 2. irmãs que lançaõ muito ao mar; & da *Ilha do Babaxim* que fica atraueffada pella proa, & eftarà da terra firme ao mar 4. ou 5. legoas lançadas de Nordefte Sudoefte: a Cofta da China fe corre ao mefmo rumo, & tomada quarta do Norte Sul, & meia partida.

¶ 5 Como paffardes efta *Ilha de Babaxim* deixaiuos ir por efte caminho 3. ou 4. legoas auante della donde gouernareis a Oeffudoefte, & ireis a tomar o *Ilheo do Chincheo*, & achareis area, o que naõ ha em toda efta Cofta: & o fundo ferà de 25. atè 20 braças, *& do Ilheo de* Chincheo *pera Lamao* fareis o caminho ao Sudoefte, ou como melhor vos parecer, & como fordes tanto auante como os *Ilheos de Rui Lobo* achareis area groffa, & cafcalho, & dahi atè *Lamao* que faõ 12. leg achareis o mefmo cafcalho,

& area preta, & oftrinhas: & fe por aqui andardes de noite naõ deçais das 22. braças pera terra porque ao longo da reftinga ha 21. braç. & cafcalho & area preta; ireis fempre pello Sudoefte & fe for cazo que aja farraçaõ, ou de noite derdes em area branca muito meuda entaõ tendes paffado *Lamao:* & gouernai a Oeffudoefte, & a Oefte, ireis tomar hum Ilheo branco donde gouernareis a Oefte, & ireis tomar o boqueiraõ de meio a meio.

Derrota de Macao pera Siaõ.

¶ 6 Quando partirdes de Macao pera a outra Cofta de *Champà* fahireis pello boqueiraõ de Lefte, ou pello de Sudoefte, & partireis da *ponta da Varella* a terra da outra banda pella carreira que vai dar no boqueiraõ *da Ilha do Laftro*, chegandouos mais a *Ilha do Bogio* que á mà carreira, por cazo de hũa lajem de pedra que eftà no meio da mà carreira: defte boqueiraõ fe quizerdes ir ao longo de terra da banda do Norte tambem he bom caminho, & dexareis a lajem de pedra a maõ efquerda.

¶ 7 Efta pedra eftà defronte de hum Ilheo que eftà na terra da China da banda do Norte, & da outra banda da mâ carreira eftà hũa malha brança, tanto que a paffardes logo fois auante da lagem, & afsim ireis correndo *a Ilha do Laftro*, onde eftá o banco, chegaiuos bem a ella, & naõ dareis em feco, porque por aqui he o mais baixo pera a terra da maõ efquerda, & *pera o Zambujal,* que he da maõ direita he mais alto, ha nefte banco quatro braças, & meia de agoas viuas, & depois que fordes no boqueiraõ ireis a demandar a lajem, & paffareis a efta *Ilha do Laftro,* & ireis a demandar a ponta groffa que logo vereis arrebentar o mar.

¶ 8 Como fordes fora do boqueiraõ ireis cofteando as Ilhas fendo tempo claro ate *Sanchoaõ* com a proa ao Sudoefte. Mas eu como boto fora vou hũa fangradura ao Sul quarta

do Sudoeste, porque me naõ déo Susueste, & Leste; & daqui pella meya partida do Susudoeste vou a tomar a Costa d... *Cantaõ*, & dahi ireis pello Sul, & Susudoeste, a ver os *Ilheos de Ioaõ preto*, & as vezes ireis a ver por este caminho *Pulo Cambim*: & se leuardes vento Nordeste fareis o caminho da quarta, & se for Norte ou Noroeste, fareis o caminho da meia partida.

¶ 9 Se virdes estes Ilheos, & achandouos em aperto passai a terra delles porque ha 15. braças, o fundo area, & limpa, mas o milhor he ir ao mar, daqui *a Pulo Cambim*, corre a Costa Norte Sul, & toma da quarta de Noroeste Sueste.

¶ 10 Esta *Ilha de Pulo Cambim*, he raza, & comprida, tem hũas malhas da banda do mar, o mato he razo, da ponta della pera o Norte está hum Rio que he o propio *Pulo Cambim*, & se vierdes na Monçaõ do Sul por aqui bem podeis fazer agoadas.

¶ 11 Aduirtouos que se estiuerdes ao mar *de Sanchoaõ* 8. legoas bem podeis fazer o caminho do Susudoeste, & ireis tomar *Pulo Cambim*, ou *os Ilheos de Ioaõ Preto*, pera dardes resguardo aos Baixos. E tornouos aduertir que depois que tiuerdes visto *Pulo Cambim*, antes que chegeis a ella 3. ou 4. legoas estaõ hũs Ilheos, & da banda do Sul das Ilhas, ao mar della obra de hũa legoa estaõ hũas pedras sobre agoa que parecem a modo de cornios de cabra, & bem podeis passar a terra de todos os Ilheos, & a terra da Ilha porque tudo he limpo, mas o melhor he ir ao mar de tudo.

¶ 12 Daqui pera *a Varella* se corre a Costa de Norte Sul, & toma da quarta de Noroeste Sueste, & ha na derrota 12. legoas: esta *Varella* he hũa terra muito alta que dece do sertaõ a beber ao mar aonde está hum porto mas naõ se ve de mar emfora por cazo que se mete hũa terra por outra, da banda do Sul, desta ponta que vem beber ao mar tem hũa agoada muito boa, & hũa praya de area, & da banda do Norte da pōta está outra agoada á terra de hũs Ilheos de pedra q̃ ahi estaõ.

Este

¶ 13 Este *Porto da Varella* està em altura de 13. graos, & delle ate *Pulo Cecir* estão hũs Ilheos obra de 10 ou 12. legoas *da Ponta da Varella*, & corre à Costa ao Sul quarta do Sudoeste.

¶ 14 Como vós fizerdes com estes Ilheos, ou os virdes gouernai ao Susudoeste, & assim ireis perto de terra: & como fordes tanto auante como *o Pandeirão que he Champà* gouernai a Oessudoeste, & assim ireis costeando *a terra de Sião* ate chegardes *à Pulo Cecir*.

¶ 15 Este *Pulo Cecir* he hum Ilheo pequeno, & do meio delle saie hum pequenino à maneira *de Varella*. *Pulo Cecir* parece do mar como amarello, & antes que chegeis a elle obra de 2. legoas da terra firme vereis hũa quebrada por aqui he bom ir pegado com a terra obra de 2. legoas, & achareis noue braças area grossa, & a partes 10. & 12. o qual fundo achareis tanto auante como *Pulo Cecir*, & como o fordes passando ireis multiplicando o fundo, & auisouos que não vades a ver *Pulo Cecir* do mar porque he roim nauegação, & o fundo delle sam 4 braças & pedra, o qual està em altura de 10. graos, & 2. terços, & auera *da Varella* a elle 50 legoas.

¶ 16 De *Pulo Cecir pera Pulo Condor*, fareis o caminho do Susudoeste, & do Sudoeste quarta do Sul, por fundo de 18. & 20 braças, & por este caminho ireis a ver vista *de Pulo Condor*, mas quando vós fizerdes 12. ou 15. legoas delle trabalhai por ir por fundo de 17 18 braças, & como fordes perto de *Pulo Condor* achareis area meuda, & preta, trabalhai por ir a terra delle que he boa nauegação.

¶ 17 Quando atrauessardes de *Pulo Cecir* seja dos areais com a proa ao Susudoeste, & não passareis das 20 braças perá o mar, porque pellas 18 dais nelle, & tanto monta ao vir como ao ir porque pellas 15 & 16 braças dareis *na lagem de Matheus de Brito*, & o bom caminho he pellas 18. ate 20. braças, & não passar das 18 pera a terra nem das 20 pera o mar.

¶ 18 *Pulo Condor*, he Ilha grande com muitas Ilhetas

apegadas

apegadas a si, tem muitos surgidouros, està em altura de 8. graos & 2. terços, auera *de Pulo Cecir a Pulo Condor* 50. legoas. & daqui se toma à derrota (quem vai pera *Malaca*) *de Pulo Timaõ* ao Susudoeste 112. legoas.

¶ 19 Tanto que fordes tanto auante como *Pulo Condor* gouernareis a Oeste, a ver os Ilheos que estaõ 6. legoas *de Pulo Condor*, ireis por fundo de 17.18. braças, & por este caminho, & fundo, ireis ver *as Ilhas de Pulo Hube*: & como fordes tanto auãte como ellas ou mais auante 2. legoas gouernai ao Noroeste, a ver *Pulo Pajam*: por 16.17. braças, & como vos fordes chegando pera esta Ilha vos ira o fundo crecendo sempre pello Noroeste de 25. pera 30 braças, & ireis a ver hũa terra alta que vem beber ao mar à que chamaõ *os pentens de Siaõ*: & o mais fundo que ha no meio desta trauessa saõ 42. braças, & assim como vos ides chegando pera terra ides deminuindo o fundo: por aqui ha muito peixe, & correm as agoas das marès com muita furia pera *Pulo Pajao*, & por isso tende tento, que senaõ tiuerdes vento surgireis, & andareis as marès.

¶ 20 Tanto que fordes auante como estes *Pentens* ou como *Ilheo de Cui*, obra de 3. ou 4. legoas ao mar gouernai ao Nordeste, & ireis dar nas Ilhas da *Barra de Siaõ*, que saõ muitas, ireis correndo pella banda de Oeste dellas, & haõ vos de ficar da banda de Leste todas. A Ilha que està mais perto da Barra he mais redonda, pondeuos com ella Norte Sul, & poreis a popa nella, & a proa ao Norte guinando pera o Nordeste, & assim vos ireis em vazar *na Barra de Siaõ*.

¶ 21 Pera conhecerdes a boca da *Barra de Siaõ* sabereis que a terra que està da banda de Leste, he mais alta, & a que està da banda de Oeste mais baixa, & isto he na boca da Barra, & tudo mato razo, a qual està em altura de 13. graos, & meio.

DEROTA DE SIAM PERA A CHINA de Mayo ate Iunho porque naõ ha mais Monçaõ.

¶ 1 QVem partir *de Siaõ pera a China* fara por botar fora ate 10. de Iunho, porque doutra maneira vai tarde, & se pór em risco de perder a viagem, porque naõ podeis sair desta Barra senaõ em agoas viuas, & acontece as vezes andarem por aqui os juncos, & Naos hũas agoas viuas sem poderem sair, por tanto quanto mais sedo botardes fora he milhor, & fareis milhor viagem. Neste tempo reinaõ sempre as trouoadas do Norte, & Nordeste que botaõ pera fora do Baixo.

¶ 2 Tanto que fordes fora da *Barra de Siaõ* gouernai a Oeste, & a Oesnoroeste, ate que tomeis terra da outra banda, porque tanto que a tomardes estais bem nauegados, por causa dos ventos Sudoestes, & Sul, que reinaõ neste tempo aqui nesta enceada. Se atrauessardes pera *Pulo Condor*, & naõ tomardes *os Pentens* fazeis roim nauegaçaõ, & naõ podereis dobrar *Pulo Hube*: & se vos meterdes na enceada perdereis a viagem que saõ os ventos pella proa. Tanto que tomardes a terra da outra banda de Oeste, ireis correndo a Costa ao Sudoeste que assim se corre ate os *Pentens*, & tereis boa viagem, & tanto que fordes auante como *Bamcosea*, dareis resguardo a hũa restinga que tem a Barra ao mar hũa legoa, & meia.

¶ 3 Está *Bamcosea* antes que chegeis a ella, tem hũ monte alto a qual está em 10 graos & 3. quartos, & hũ Rio que bota o Paracel ao mar hũa legoa & meia, & se aqui vos naõ seruir o vento andareis as marés com algũs terrenhos, & viraçoẽs que neste tempo ventaõ, & ireis ate defronte *de Cui* se puderdes la chegar, & senão atrauessareis *dos Pentens* gouernando ao Sueste quarta do Sul, de maneira que façais o caminho de Sueste,

& não

& naõ abatendo cousa algũa he bom.

¶ 4 Auizouos que ainda que tenhais o vento largo. Naõ mandeis arribar por causa das agoas viuas que correm muito pera o Nordeste, & tornouos a dizer que se fizerdes o caminho do Sueste naõ he bom porque ireis por dentro *de Pulo Pajam*, que he hũa Ilha comprida, & auante della por este caminho 4. legoas està outra Ilha em noue graos, como virdes esta Ilha de *Pulo Pajam* indo a buscar *Pulo Hubi*, ireis por fundo de 6. 17. 18. braç. & assim como vos fordes chegãdo a elle achareis vaza cõ algũa conchinha, & tanto q̃ passardes *Pulo Hubi*, naõ passeis de 18 braças, achareis hũa area preta meuda misturada com vaza.

¶ 5 Corre *Pulo Hubi com Pulo Condor* Leste Oeste, & toma da quarta do Nordeste, & tanto que passardes *Pulo Condor*, ou fordes com elle gouernai ao Nordeste, & ireis tomar os areaes, & se por este caminho lãçardes plumo achareis de 17. 18. 20 braças, & ireis tomar *a Costa de Champà* onde estaõ os areaes.

¶ 6 Auisous que por este caminho atras ditto naõ vades pera terra porque dareis na lagem em que deu *Mateus de brito*, & se passardes das 20 braças pera o mar dareis *em Pulo Cecir* da banda do mar. *A pedra de Mateus de Brito* està por 15. 16. braças, que he onde se aparta *o Reino de Camboia, do de Champá*, & defronte della està hũa Ilha, & por tanto he bom o caminho de 18. braças que dizem que està a 15. legoas *de Pulo Cecir da terra*, & por isso he bom tomar 5. 6. legoas antes de *Pulo Cecir* pera vos resguardardes della.

¶ 7 Tanto que tomardes esta terra, ireis correndo a Lesnordeste, que assim se corre a Costa por fundo de 12. braças, *ate Pulo* Cecir *da terra*, que està em altura de 12 gr. & meio, & de *Pulo Condor a Pulo Cecir* ha 50 legoas, & de *Pulo* Cecir *a Costa de* Champà ha 12. legoas, esta Costa he alta & de muitos areaes, & faz muitas enceadas: & como fordes tanto auante como P*ulo* Cecir *da terra*, faz a terra muito alta, & a pique

como

como mar que parece Cabo de terra: aqui està hũa Enceada grande, & tem dentro hũa ilha pequena de pedra, & no meio tem hũa pedra alta; onde està *a Varella* hũa ilha que bota ao longo da Costa que pode ser de hum terço de legoa aqui começa o Paracel, & vai cerrar com *Pulo Cecir*, este Paracel se bota direito ao Sueste, & alem deste *Pulo Cecir* do mar està outra ilha pequena a que chamão *a Ilha Niuao*.

¶ 8 *Pulo Cecir* do mar, he hũa ilha raza, & tem ao longo de si da banda do mar 20. braças, & 25. auera della a terra 12. legoas: & se por aqui passardes não ajais medo senão do que virdes porque ainda que passeis ao mar de *Pulo Cecir* não areceeis os Baixos porque vos ficão ao mar, & ireis logo a demandar a Costa de *Pulo Cecir* da terra, o qual està hũa legoa & meia della, & tem bom fundo, mas o bom he não ver *Pulo Cecir* do mar, porque ate meio Canal achareis 5. braças, & pedra, por ahi só he bom tomar a *Terra de Champà*.

¶ 9 Tanto que fordes auante como este *Pulo Cecir*, da terra ireis como duas legoas da Costa, porque por ahi he o bõ caminho, & defronte do Ilheo que acima digo, se começa o Paracel, de 10 & 18 braças, & como passardes desta ilha, vereis logo adiante hũa aberta na terra indo afastados deste Ilheo legoa & meia por fundo de 12. & 8 braças, & tanto que passardes o Paracel logo perdeis o fundo, & a terra vai deitando ao Norte, & ao Nordeste, ella vos ensinarà como nauegeis porque vai sempre recolhendo a via do Norte.

O mais caminho daqui pera Macao, & China fica dito atras. fol. 37.

LAVS DEO.



KALENDARIO PERPETVO DOS DOZE MEZES DO ANNO, COM AS LVAS

lugar do Sol, nos doze Signos do Zodiaco, & Sanctos dos Mezes.

EXPLICAÇAM DO PRESENTE Kalendario Gregoriano.



Kalendario seguinte, contem no principio de cada mez 4. colunnas. a primeira, he das Epactas, serue pera saberdes a que dia do mez he lua noua, segundo a faz a Igreja Romana, que he hum dia depois de ser noua s. em 1608. forão de Epacta 13. o que sabereis no Regimento fol.38. os quais XIII. buscareis na primeira columna de todos os mezes, & fronteiro nà terceira columna dos dias, mostra a quantos he lua noua. s. em Ianeiro defronte de 13. responde 18. direis que a 18. de Ianeiro he lua noua, & asi fareis pellos demais mezes.

Na segunda columna estão as letras Dominicais, pera saberdes a que dia caem os Domingos de todos os mezes do Anno, a qual letra Dominical buscai no Regimento fol.41. A terceira columa serue pera os dias, que tem cada mez. A quarta, pera saberdes em que signo, & grao, & minutos anda o Sol nos doze signos do Zodiaco. E mais adiãte estão os nomes das festas, & sanctos de todos os dias do anno: os dias, q̃ tiuerem Vigilia saõ de jejum. E os dias que tiuerem ✠ saõ de

A guarda,

gũarda, & os dias em que cayr a letra Dominical saõ os Domingos de todo anno.

¶ Sendo anno bissexto, acrecentareis hum dia ao mes de Feuereiro, & hum grao ao lugar do Sol do dia de S. Mathias em diante. E pera saberdes se he bissexto, lãçareis da Era presente todos os cẽtos fora, & o que ficar partireis pello meio, & se as ametades forẽ pares será o tal anno bissexto. s. 1608. fora os 1600 ficão 8. ametade saõ 4. que saõ pares. E se lãçardes todos os 4. fora, & ficar 1. he anno primeiro; & se ficarem 2. he anno segundo; & se tres, he terceiro, & se ficar nada Bissexto.

Aries. Tauro. Gemini. Cancer. Leo. Virgo.
Sinos do Norte.

Libra. Scorpio. Sagitario. Capri. Aquar. Pisces.
Sinos do Sul.

¶ As 4. Temporas do Anno se celebraõ Quarta, Sexta, Sabado, depois do terceiro Domingo do Aduento; & depois do primeiro Domingo da Coresma; & depois do Pentecostes, & depois da Festa da Exaltação da Sancta Cruz, que he a 14. de Septembro.

¶ Se quizerdes saber em que Signo anda a Lua, pela coluna do Sol, sabereis primeiro quãtos dias saõ de Lua, os quais dobrareis, & quantas 5. ouuer na somana, tãtos signos estarà o Sol apartado da Lua. Exemplo a 15. de Iunho de 621. saõ de Lua 26. os quais dobrados, saõ 52. nos quais ha 10. cincos, & dous quintos de hum signo, que saõ 12. gr. Direis que està a Lua apartada do Sol 10. signos, & 12. gr. que cõtando de 24 de Geminis em que està o Sol pela ordem dos signos, estarà a Lua a 6. gr. de Tauro.

IANEIRO

Epact.	Let. Do.	D. do mes.	lug. G	Sol. do M	IANEIRO. Sanctos do Mes.
*	A	1	10	45	¶ Circuncissaõ de nosso Senhor. ✠
xxix	B	2	11	46	S. Macario Abbade.
xxviij	C	3	12	47	S. Daniel Martyr.
xxvij	D	4	13	48	S. Eugenio, & seus cõpanheir. ma.
xxvj	E	5	14	50	S. Simão.
xxv	F	6	15	51	Festa dos Reys. ✠
xxiij	G	7	16	52	S. Iulião martyr.
xxiij	A	8	17	53	S. Seuerino Bispo.
xxj	B	9	18	54	S. Martiniana virgem.
xx	C	10	19	55	S. Paulo. 1. Ermitão. S. Gonçalo.
xix	D	11	20	56	S. Iginio Papa, & mart.
xviij	E	12	21	57	S. Sariro mart.
xvij	F	13	22	58	S. Ilario Bispo.
xvj	G	14	23	59	S. Felix sacerdote.
xv	A	15	25	0	S. Amaro Abbade.
xiiij	B	16	26	1	Os ss. Mar. de Coimbra de Marroc.
xiij	C	17	27	2	S. Antão Ermitam.
xij	D	18	28	3	Prisca vir. Cadeira de S. Pedro.
xj	E	16	29	4	S. Ponciano mart.
x	F	20		5	Fabião, & Sebastião mar. *Sol ẽ aqu.*
ix	G	21	1	6	S. Ines virg. & mart.
viij	A	22	2	7	S. Vicente mart, & Anastasio. ✠
vij	B	23	2	8	S. Illafonso, & Merencia mar.
vj	C	24	4	9	S. Timoteo Bispo, & martyr.
v	D	25	5	10	A Conuersaõ de s. Paulo Apostolo
iiij	E	26	6	10	Policarpio Bispo, & martyr.
25 iij	F	27	7	11	S. Ioão Chrysostomo.
24 ij	G	28	8	12	S. Cyrillo Bispo.
j	A	29	9	13	S. Valerio Bispo, & cõfessor.
*	B	30	10	14	S. Hippolito.
	C	31	11	15	S. Geminiano Bispo.

	Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	lug. G	Sol. do	FEVEREIRO. Sanctos do Mes.
	xxix	D	1	12	15	S. Brisida Virgem. *Vigilia.*
	xxviij	E	2	13	16	Purificação de nossa Senhora. ✠
	xvxij	F	3	14	17	S. Bras Bispo.
25	xxvj	G	4	15	18	S. Gilberto confessor.
24	xxiiij	A	5	16	18	S. Agueda Virgem.
	xxiij	B	6	17	19	S. Dorotea Virgem.
	xxlj	C	7	18	20	S. Auleo Bispo Martyr.
	xxj	D	8	19	20	Salamão Martyr. S. Cointa vir. ma.
	xx	E	9	20	21	S. Apolonia Virgem.
	xix	F	10	21	22	S. Escolastica Virgem.
	xviij	G	11	22	22	S. Euforsina Virgem.
	xvij	A	12	23	23	S. Eulaya Virgem, & Martyr.
	xvj	B	13	24	23	S. Fusca Virgem.
	xv	C	14	25	24	S. Valentim Bispo. Martyr.
	xiiij	D	15	26	24	S. Faustino Martyr.
	xiij	E	16	27	25	S. Iuliana virgem.
	xij	F	17	28	25	S. Policornio Bispo. & martyr.
	xj	G	18	29	26	Simeão Bispo martyr.
	x	A	19			Eustachio Bispo cõf. *Sol em Pises.*
	ix	B	20	1	26	Zenobio confessor martyr.
	viij	C	21	2	27	S. Hilario Papa.
	vij	D	22	3	27	Cadeira de S. Pedro Ad. Antioquia
	vj	E	23	4	27	S. Giraldo Bispo. *Vigilia,*
	v	F	24	5	28	S. Mathias Apostolo. ✠
	iiij	G	25	6	28	S. Victorino.
	iij	A	26	7	28	Alexandre Bispo, & confessor.
	ij	B	27	8	28	S. Iulião martyr.
	j	C	28	9	28	S. Romão Abbade.

Em o ãno bissexto se celebra a festa de S. Matias a 25 doste mes, & se lhe acrecẽta hũ dia, & tera 29 dias, & gr. ao Sol

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Lug. do Sol. G.	M.	MARÇO Sanctos do Mes.
*	D	1	10	28	¶ S. Albino Biſpo.
xxix	E	2	11	28	S. Simplicio Papa.
xxviij	F	3	12	28	S. Emertio.
25 xxvij	G	4	13	28	S. Lucio Papa Martyr.
xxvj	A	5	14	28	S. Euſebio Martyr.
xxv	B	6	15	28	S. Victor. & Victorino.
xxiiij	C	7	16	28	S. Thomas de Aquino confeſſor.
xxiij	D	8	17	28	S. Adriam Martyr.
xxij	E	9	18	28	Os quarenta martyres.
xxj	F	10	19	28	S. Alexandre Biſpo martyr.
xx	G	11	20	28	S. Heracleo martyr.
xix	A	12	21	27	S. Gregorio Papa Doctor.
xviij	B	13	22	17	S. Eufragia Virgem.
xvij	C	14	23	27	S. Pedro martyr.
xvj	D	15	24	26	S. Longuino Martyr.
xv	E	16	25	16	S. Ciriaco Martyr.
xiiij	F	17	26	26	S. Patricio Biſpo.
xiij	G	18	27	25	S. Anſelmo Biſ. cõf. S. Gabriel Arch.
xij	A	19	88	25	S. Ioſeph Eſpoſo de N. Senhora.
xj	B	20	29	24	S. Vulfrãno confeſſor.
x	C	21		24	S. Bento Abbade. *Sol em Aris.*
ix	D	22	1	23	S. Paulino Biſpo.
viij	E	23	2	23	S. Theodoro.
vij	F	24	3	22	S. Pigmen Martyr. *Vigilia,*
vj	G	25	4	22	Annunciação de N. Senhora. ✠
v	A	26	5	21	S. Caſtor Martyr.
iiij	B	27	6	20	S. Roberto Biſpo.
iij	C	28	7	19	S. Marcello Papa. S. Segundo.
ij	D	29	8	18	S. Eſtaquio Abbade S. Quintino. m
j	E	30	9	17	S. Quirino Martyr.
		31	10	17	S. Felix Papa Mart.

ABRIL.

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Sol. do lug. G	M	Sanctos do Mes.
xxix	G	1	11	16	¶ S. Theodora Mar.
xxviij	A	2	12	15	S. Theodosca Virgem Martyr.
25 xxvij	B	3	13	14	S. Maria Egypciaca.
25 xxvj	C	4	14	13	S. Ambrosio Bispo.
xxiiij	D	5	16	12	S. Vicente predicatorum.
xxiij	E	6	16	11	Sixto, & Celestino Papa mart.
xxij	F	7	17	50	S. Peluseo sacerdote.
xxj	G	8	18	9	S. Dionisio Bispo.
xx	A	9	19	8	S. Procorio mart. S. Monica.
xix	B	10	20	7	S. Apolonio mart.
xviij	C	11	21	5	Leão Papa, & confessor.
xvij	D	12	22	4	S. Iulio Papa.
xvj	E	13	23	3	S. Eufemia virgem.
xv	F	14	24	1	S. Tiburcio, & Valeriano.
xiiij	G	15	25	0	S. Helena virgem.
xiij	A	16	25	58	S. Furtuozo Arcebispo de Braga.
xij	B	17	26	57	S. Aniceto Papa.
xj	C	18	27	56	S. Leuterio Bispo.
x	D	19	28	84	S. Timon Diacono.
x	E	20	29	53	S. Ingracia virgem mart.
viij	F	21		51	S. Sotherio Pap. mar. *Sol em Taur.*
vij	G	22	1	50	Cajo Papa com 16000. Martyr.
vj	A	23	2	48	S. Iorge mart.
v	B	24	3	46	S. Alberto Bispo martyr.
iiij	C	25	4	45	S. Marcos Euangelista.
iij	D	26	5	43	S. Cleto Papa.
ij	E	27	6	41	S. Atanasio Papa.
j	F	28	7	40	S. Vidal martyr.
*	G	29	8	38	S. Pedro martyr.
xxix	A	30	9	36	S. Eutropio Bispo mart.

MAYO.

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Lug. do Sol. G.	M.	Sanctos do Mes.
25 xxviij	B	1	10	34	S. Phelipe, & Sanctiago. ✠
xxvij	C	2	11	32	S. Anarasio Bispo.
xxvj	D	3	12	31	A Inuenção de Sancta Cruz. ✠
xxv	E	4	13	29	Sancta Monica.
xxiiij	F	5	14	27	S. Gothardo Bispo.
xxiij	G	6	15	25	S. Ioão ante porta Latina.
xxij	A	7	16	23	S. Domicilia Virg. & Martyr.
xxj	B	8	17	21	S. Benedito Papa.
xx	C	9	18	19	S. Raphael Archangelo.
xix	D	10	19	17	S. Gordiano Bisp. & Cristina vir. m.
xviij	E	11	20	15	S. Mamerto Bispo.
xvij	F	12	21	13	S. Domingo da Calçada.
xvj	G	13	22	11	Dedicação do Tẽplo a S. Maria, & a
xv	A	14	23	9	S. Bonifacio Mart. (todos os Sãtos
xiiij	B	15	24	6	S. Isidoro, & Athanasio Martyr.
xiij	C	16	25	4	S. Peregrino Bispo.
xij	D	17	26	2	S. Torpeto Martyr.
xj	E	18	27	0	S. Felice Bispo, & Martyr.
x	F	19	27	58	S. Potenciana Virgem.
ix	G	20	28	55	S. Bernardino confess. S. Eugenia.
viij	A	21	29	53	S. Segundo Martyr. *Sol em Gemin.*
vij	B	22		51	S. Hellena virgem.
vj	C	23	1	48	S. Disiderio Bispo Martyr.
v	D	24	2	46	S. Ioana. Trasladaçã de S. Domin.
iiij	E	25	3	44	S. Vrbano Papa.
iij	F	26	4	41	S. Eleuterio Papa Martyr.
ij	G	27	5	39	S. Ioão Papa Marryr.
j	A	28	6	37	S. Germano, & Guilermo Bis. & m.
*	B	29	7	34	S. Maximo Bispo.
xxix	C	30	8	32	S. Felix Papa, & Martyr.
xxvij	D	31	9	29	S. Potronilha Virgem.

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Lug. do Sol. G	M	IVNHO. Sanctos do Mes.
xxvij	E	1	10	27	S. Nicomedio Martyr
25 xxvj	F	2	11	24	S. Marcelino Papa.
25 xxiiij	G	3	12	21	S. Isaac Monge Martyr.
xxiij	A	4	13	19	S. Quirino Martyr.
xxij	B	5	14	17	S. Bonifacio Bispo.
xxj	C	6	15	14	S. Claudio Bispo
xx	D	7	16	12	S. Luciano. S. Paulo Bispos, & ma.
xix	E	8	17	9	S. Medardo Bispo.
xviij	F	9	18	6	S. Primo, & Feliciano.
xvij	G	10	19	4	S. Onofre Ermitam,
xvj	A	11	20	1	S. Bernabe Apostolo.
xv	B	12	20	59	S. Cyrino, & Basilio Martyr.
xiiij	C	13	21	56	S. Antonio de Lisboa. ✠
xiij	D	14	22	53	S. Basilio Bispo confessor.
xij	E	15	23	51	S. Vito, & Modesto.
xj	F	16	24	48	S. Quirito, & Iulita.
x	G	17	25	45	S. Izabel Virgem.
x	A	18	26	43	S. Marcello, & Marceliano.
viij	B	19	27	40	S. Geruasio, & Protasio.
vij	C	20	28	47	S. Florencia Virgem.
vj	D	21	29	35	S. Albano confessor. *Sol em Canc.*
v	E	22		32	S. Agaecio, & dez mil Martyres.
iiij	F	23	1	29	S. Ioão sacerdote. *Vigilia.*
iij	G	24	2	27	S. Ioão Bautista. ✠
ij	A	25	2	24	S. Amandio Bispo.
j	B	26	4	11	S. Ioão, & S. Paulo.
*	C	27	5	16	O sete Dormentes.
xxix	D	28	6	16	S. Leão Papa. *Vigilia.*
xxviij	E	29	7	13	S. Pedro, & S. Paulo. ✠
xxvij	F	30	8	11	S. Marçal Cõmc, de S. Paulo.

Epact.	Let. Do.	D. do mes.	Sol. do lug. G	M	IVLHO. Sanctos do Mes.
xxvj	G	1	7	8	S. Quintiano Martyr.
xxv	A	2	10	5	A Visitação de N. Senhora. ✠
25 xxiiij	B	3	11	1	S. Gregorio Bispo.
xxiij	C	4	12	o	S. Laureano martyr
xxij	D	5	21	57	S. Anselmo mart.
xxj*	E	6	13	54	S. Dominica virg. & mart.
xx	F	7	14	52	S. Marçal Bis. & Vitorino cõ 10.m.
xix	G	8	15	59	S. Procopio mart.
xviij	A	9	16	46	S. Cirilo Bispo
xvij	B	10	17	43	Os sete Irmãos mart.
xvj	C	11	18	41	S. Pio Papa & mart.
xv	D	12	19	38	S. Hermogario Bispo mart.
xiiij	E	13	20	36	S. Anacleto Papa mart.
xiij	F	14	21	33	S. Boauentura Doctor
xij	G	15	22	3[illegible]	A deuisam dos Apostolos
xj	A	16	23	28	S. Eustacio Bispo, & confessor
x	B	17	24	25	S. Aleyxo confessor.
ix	C	18	25	22	Anjo da Guarda.
viij	D	19	26	20	S. Iusta, & Rofina mart.
vij	E	20	27	17	S. Margarida virgem.
vj	F	21	28	14	S. Victor mart.
v	G	22	29	12	S. Maria Magdanella.
iijj	A	23		9	S. Apolinario Bis. mar. *Sol em leão.*
iij	B	24	1	6	S. Cristina virg. *Vigilia.*
ij	C	25	2	4	Sanctiago Apostolo. ✠
j	D	26	3	1	S. Anna Mãy de nossa Senhora
*	E	27	3	55	S. Pantalião mart. ✠
xxix	F	28	4	56	S. Nazaro, & Celso mart.
xxviij	G	29	5	54	S. Beatris S. Marta.
xxvij	A	30	6	41	S. Abdon, & Senen.
xxvj	B	31	7	45	S. Germão B. Inacio de Loyola

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Lug. do Sol. G	M	AGOSTO — *Sanctos do Mês.*
25 xxiiij	C	1	8	46	Carcer de S. Pedro.
xxiij	D	2	9	44	S. Estẹuão Papa, & Martyr.
xxij	E	3	10	41	Inuenção de Sancto Esteuão.
xxj	F	4	11	39	S. Domingos confessor.
xx	G	5	12	36	S. Maria das Neues. *
xix	A	6	13	34	Transfiguração do Senhor.
xviij	B	7	14	32	S. Donato Bispo.
xvij	C	8	15	29	S. Siriaco Diacono.
xvj	D	9	16	27	S. Romão. *Vigilia.*
xv	E	10	17	24	S. Lourenço Martyr. *
xiiij	F	11	18	22	S. Tiburcio, & s. Susana Martyr.
xiij	G	12	19	20	S. Clara Virgem.
xij	A	13	20	18	S. Hipolito Martyr.
xj	B	14	21	15	S. Eusebio confessor. *Vigilia.*
x	C	15	22	13	Assumpção de nossa Senhora. *
ix	D	16	23	11	S. Roque confessor.
vij	E	17	24	9	S. Mamede Martyr.
vi	F	18	25	6	S. Agaptio Martyr. S. Helena.
vj	G	19	26	4	S. Luis Luis Bispo.
v	A	10	27	2	S. Bernardo Abbade.
iiij	B	21	28	0	S. Anastasio Martyr.
iij	C	22	28	58	S. Timotheo.
ij	D	23	29	56	S. Zacheo Bispo. *Vigilia.*
j	E	24		54	S. Bertholameu Apo. *Sol ē Virg.* *
*	F	25	1	52	S. Luis Rey de França.
xxix	G	26	2	50	S. Zepherino Papa, & Martyr.
xxviij	A	27	3	48	S. Rufo confessor.
xxvij	B	28	4	46	S. Agostinho Bispo.
xxvj	C	29	5	44	Degolação de S. Ioão.
xxv	D	30	6	42	S. Felix, & Audacio Martyr.
xxiiij	E	31	7	40	S. Paulino Bispo.

Epact.	Let. Do.	D. do mes.	lug. do Sol. G	M	SEPTEMBRO — Sanctos do Mes.
xxiiij	F	1	8	38	¶ S. Egidio Abbade.
25 xxij	G	2	9	37	S. Antonio mart.
xxj	A	3	10	35	S. Manſucto Biſpo.
xx	B	4	11	33	S. Marcello martyr.
xix	C	5	12	31	S. Victorino mart.
xviij	D	6	13	30	S. Eugenio Biſpo.
xvij	E	7	14	28	S. Ioão mart.
xvj	F	8	15	26	A Nacença de N. Senhora. ✠
xv	G	9	16	25	S. Gorgonio mart.
xiiij	A	10	17	13	S. Nicolao Tolentino.
xiij	B	11	18	21	S. Protho, & Hyacintho.
xij	C	12	19	20	S. Maximo Biſpo.
xj	D	13	20	18	S. Amaro Abbade.
x	E	14	21	17	Exaltação de S. Cruz. ✠ *Vigilia.*
ix	F	15	22	16	S. Nicomedio Mar. S. Vicente. ✠
viij	G	16	23	14	S. Eufemia Virgem Martyr.
vij	A	17	24	13	S. Lamberto Biſpo Martyr.
vj	B	18	25	11	S. Methodio Martyr.
v	C	19	26	10	S. Ianuario Biſpo.
iiij	D	20	27	9	S. Fauſta Virgem. *Vigilia.*
iij	E	21	28	8	S. Matheo Apoſtolo. ✠
ij	F	22	29	6	S. Mauricio Martyr.
j	G	23		5	S. Lino Papa, & Mar. *Sol em Libra.*
*	A	24	1	4	S. Gerardo Biſpo, & Martyr.
xxix	B	25	2	3	S. Fermiano Biſpo Martyr.
xxviij	C	26	3	2	S. Cypriano Biſpo, & Iuſtina.
xxvij	D	27	4	1	S. Coſmo, & Damião Martyr.
xxvj	E	28	5	0	S. Vencelao Duque Martyr.
xxv	F	29	6	59	S. Miguel Arcanjo. ✠
xxiij	G	30	7	58	S. Hieronymo confeſſor.

Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	lug. do Sol. G	M	OVTVBRO. Sanctos do Mes.
xxij	A	1	6	57	S. Maximo Verissimo, & Iulia m.
xxj	B	2	8	56	S. Eleutherior mart.
xx	C	3	9	55	S. Ludouico Bispo.
xix	D	4	10	54	S. Francisco confessor.
xviij	E	5	11	53	S. Placido mart.
xvij	F	6	12	52	Sancta Fee Virgem.
xvj	G	7	13	52	S. Marco Papa.
xv	A	8	15	51	S. Demetrio mart.
xiiij	B	9	15	50	S. Dionisio mart.
xiij	C	10	16	50	Os 7. Mar. de Coimbra de Ceita
xij	D	11	17	49	S. Feminio mart.
xj	E	12	18	48	S. Marcelo Bispo mart.
x	F	13	19	48	S. Faustino mart.
ix	G	14	20	47	S. Calixto Papa mart.
viij	A	15	21	47	S. Basilio Abbade.
vij	B	16	22	46	S. Gallo Abbade. S. Ambrosio Bis-
vj	C	17	23	46	S. Priuato martyr.
vi	D	18	24	45	S. Lucas Euangelista.
iij	E	19	25	45	S. Sauiano, & Potenciano Bispo.
iij	F	10	26	45	S. Maximo mart.
ij	G	2[illegible]	37	4	S. Vrsula, & onze mil Virgenes.
j	A	22	28	4	S. Marcos Bispo mar. S. Germão.
*	B	23	29	4	S. Seuerino Bispo, & confessor.
xxix	C	24		4	S. Felix Bispo. *Sol em escorpião.*
xxviij	D	25	1	44	S. Crispim, & Crispiniano.
xxvij	E	26	2	44	S. Amador Bispo.
xxvj	F	27	3	44	S. Sabina, & Cristina mar. *Vigilia.*
25 xxv	G	28	4	44	S. Simaõ, & Iudas. ✠
xxiiij	A	29	5	44	S. Marcelino mar. S. Narcizo Bis.
x iij	B	30	6	44	S. Marcello martyr.
xxij	C	31	7	44	S. Quintino martyr. *Vigilia.*

	Epact.	Let. Do.	D. do mes.	lug. do Sol. G	M	NOVEMBRO. *Sanctos do Mes.*
				G	M	Todos os Sanctos. ✠
	xxj	D	1	8	44	Commemoração dos Finados.
	xx	E	2	9	44	S. Valentino, & Hilario Martyr.
	xix	F	3	10	44	S. Amancio Bispo.
	xviij	G	4	11	44	S. Eusebio Monge Martyre
	xvij	A	5	12	44	S. Leonardo confessor.
	xvj	B	6	13	45	S. Herculano, & Amarantho Mar.
	xv	C	7	14	45	Os quatro Coroados.
	oiiij	D	8	15	45	S. Theodoro Martyr.
	xiij	E	9	16	45	S. Tiberio, Modesto Martyr.
	xij	F	10	17	46	S. Martinho Bispo.
	xj	G	11	18	46	S. Martinho Papa Martyr.
	x	A	12	19	46	S. Bricio Bispo.
	ix	B	13	20	47	S. Anatolio.
	viij	C	14	21	47	S. Eugenio Bispo.
	vij	D	15	22	48	S. Euchério Bispo.
	vj	E	16	23	48	S. Ascillo, Amano, & Victor.
	v	F	17	24	49	S. Romaõ Martyr.
	iiij	G	18	25	49	S. Isabel Raynha.
	iij	A	16	26	50	S. Esteuão confessor.
	ij	B	20	27	50	Apresentação de N. Senhora.
	j	C	21	28	52	S. Cecilia Virgem, & Martyr.
	*	D	22	29	52	S. Clemente Papa. *Solem Sag.*
	xxix	E	23		52	S. Cresonago Martyr.
	xxviij	F	24	1	53	S. Catherina Virgem.
25	xxvij	G	25	2	54	S. Ligno Papa.
24	xxvj	A	26	3	54	S. Fagundo, & Primitiuo Martyr.
	xxv	B	27	4	55	S. Gregorio III. Papa.
	xxiij	C	28	5	56	S. Vigilia Saturnino.
	xxij	D	29	6	56	S. Andre Apostolo. ✠
	xxij	E	30	7	57	

	Epacta.	Let. Do.	D. do mes.	Lug. do Sol. G	M	DEZEMBRO. Sanctos do Mes.
	xx	F	1	8	58	Sancto Eloyo Bispo, & confessor.
	xix	G	2	9	58	B. Francisco Xauier.
	xviij	A	3	11	0	Sancta Atalaya virgem.
	xvij	B	4	12	1	Sancta Barbara virgem, & martyr.
	xvj	C	5	13	2	Sancta Crispina virgem.
	xv	D	6	14	2	S. Nicolao Bispo.
	xiiij	E	7	15	3	S. Ambrosio Bispo, & confessor
	xiij	F	8	16	4	A Conceição de N. Senhora. ✠
	xij	G	9	17	5	S. Leocadia virg. & mart.
	xj	A	10	18	6	Sancta Olaya virg. & mart.
	x	B	11	19	7	S. Damaso Papa.
	ix	C	12	20	8	S. Valerio Abbade.
	viij	D	13	21	9	Sancta Luzia virgem.
	vij	E	14	22	10	S. Nicasio Bispo, & mart.
	vj	F	15	23	11	S. Valeriano Bispo.
	v	G	16	24	12	Ananias, Azarias, Missael.
	iiij	A	17	25	13	S. Inacio Bispo.
	iij	B	18	26	14	Nossa Senhora do O. ✠
	ij	C	19	27	15	S. Nemesio mart.
	j	D	20	28	16	S. Domingos Abbade, *Vig.*
	*	E	21	29	17	S. Thome Apostolo. ✠
	xxix	F	22		19	S. Demetrio mart. *Sol em Capicor.*
	xxviij	G	23	1	20	Sancta Victoria virg.
	xxvij	A	24	2	21	S. Ignacio Bispo. *Vigilia.*
	xxvj	B	25	3	22	Natal de Iesu Christo. ✠
25	xxv	C	26	4	23	S. Esteuam martyr. ✠
	xxiiij	D	27	5	25	S. Ioão Euangelista. ✠
	xxiij	E	28	6	25	Os Innocentes. ✠
	xxij	F	29	7	26	S. Thomas Arcebispo.
	xxj	G	30	8	27	S. Sabino Bispo, & Martyr.
19	xx	A	31	9	28	S. Siluestre Papa.

